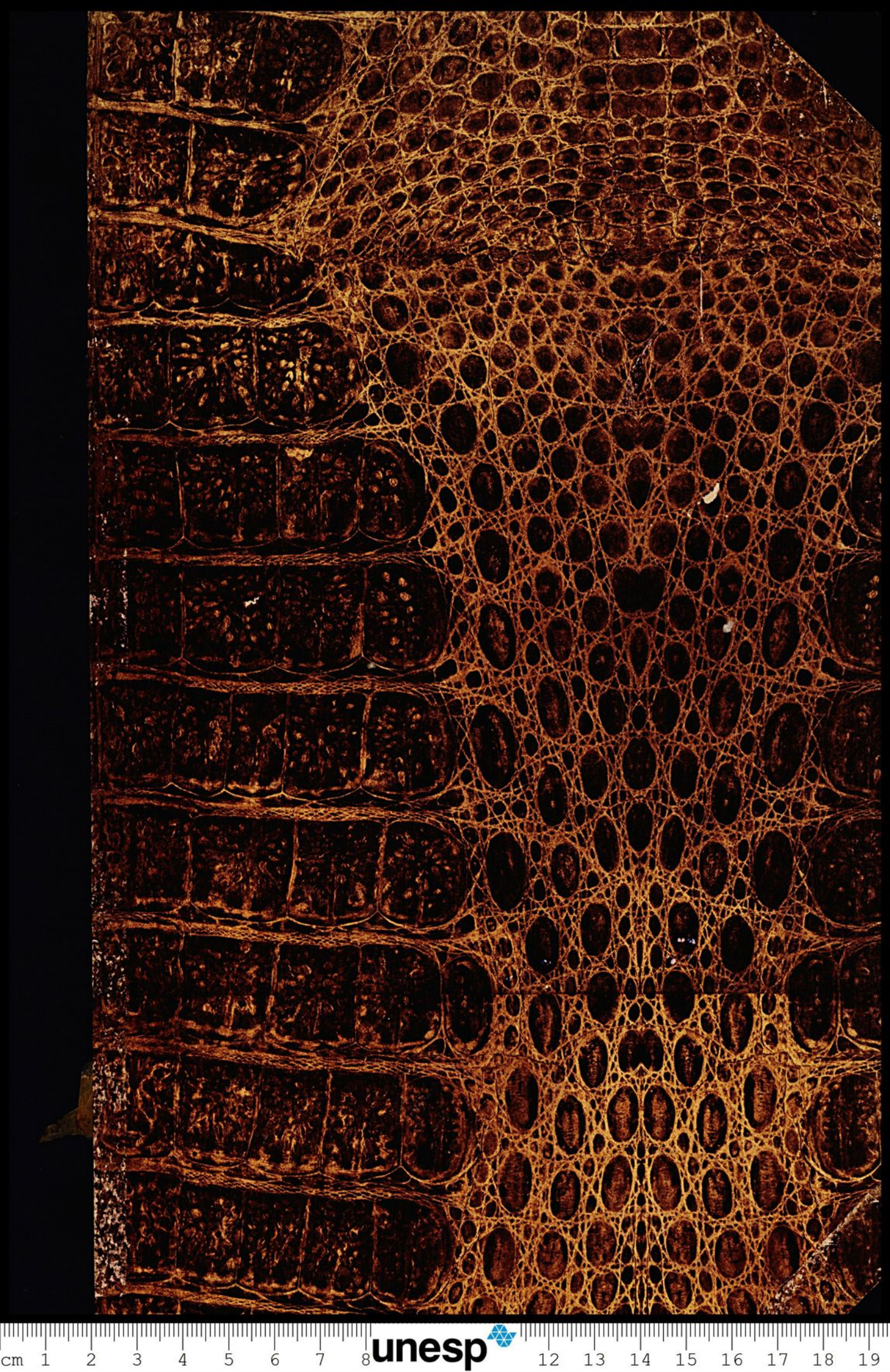

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18 19

CLASS.: 435.2
G 685 d
tese
TOMBO: nº 91

Maurília Galati Gottlob

8VE

# Das orações subordinadas adverbiais na língua alemã

(Contribuição para sua melhor compreensão por falantes do português)

FACULDADE DE FILOSOFIA
BIBLIOTECA
CIÊNCIAS E LETRAS DE MARÍLIA

Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, no Departamento de Letras.

1410000091



M A R Í L I A
1 9 7 3

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 11 12 13 14 15 16 17 18

Não poderíamos deixar de manifestar nosso agradecimento a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a preparação deste estudo. Queremos destacar de forma muito especial a Profa. Dra, HEDWIG LUIS DANNENBERG pela dedicada orientação, o Prof. Dr. FRANCISCO DA SILVA BORBA pelas valiosas sugestões, o nosso colega de Departamento, Prof. Dr. CLÓVIS BARLETA DE MORAES, pela frutífera troca de idéias, a nossa ex-professora, Dra. NILCE SANT'ANNA MARTINS, pelas oportunas observações feitas após leitura dos originais, a Profa. Dra. ZELINDA T. G. MONETA, Titular da Disciplina de Língua e Literatura Alemã da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, pelo incentivo, o Prof. Dr. WOLF DIETER ORTMANN, Docente do Instituto Goethe de München, pelo assessoramento durante nossa última estada naquela cidade, o Prof. Dr. HANS EGGERS da Universidade de Saarland e o Prof. Dr. HUGO MOSER da Universidade de Bonn pelo interesse que ambos demonstraram no andamento deste trabalho, quer nos contatos pessoais, quer nas cartas com indicação de material bibliográfico, o Prof. LUIZ ANTÔNIO MARCUSCHI, leitor de Língua Portuguesa na Universidade de Nürnberg, e o Prof. GÜNTER KIPFMÜLLER da mesma Universidade, pelo empenho em nos propiciar caminhos a seguir e pela assistência durante o curso que freqüentamos naquela cidade em 1972, o nosso ex-aluno, MANOEL DE OLIVEIRA MANZANO, há dois anos na Alemanha, incansável colaborador na busca e na remessa de fontes e, principalmente, todos os nossos alunos de Língua Alemã, cujas dificuldades no campo da Sintaxe nos indicaram a validade e a necessidade de estudos dessa natureza.

Marília, novembro de 1973

# Í N D I C E


NOTA EXPLICATIVA ..... 4

INTRODUÇÃO ..... 5

I - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES ..... 11

II - ORAÇÕES JÁ CLASSIFICADAS ..... 20

1 . Causais ..... 21

2 . Comparativas ..... 54

3 . Concessivas ..... 81

A - Concessivas do tipo"indiferença"..... 97

B - Concessivas intensivas ..... 110

4 . Condicionais ..... 115

5 . Conformativas ..... 138

6 . Consecutivas ..... 143

7 . Contrastivas ..... 149

8 . Finais..... 156

9 . Locativas ..... 162

10. Modais ..... 166

11. Proporcionais ..... 170

12. Temporais..... 187

III - OUTROS TIPOS DE SUBORDINADAS ADVERBIAIS ..... 237

1 . Aditivas..... 238

2 . Explicativas ..... 241

3 . De grau ..... 244

4 . Do motivo interrogativo, do motivo da observação, da suposição ou da conclusão e da base da avaliação ..... 247

5 . Do parêntese intelectual ..... 250

6 . Relativas ..... 253

7 . Restritivas ..... 260

8 . Substitutivas ..... 271

CONCLUSÕES ..... 277

BIBLIOGRAFIA ..... 289

## Nota explicativa

Convencionamos, nas notas de rodapé, citar os dados sempre entre parênteses, quando os mesmos se referem não ao texto literário original, mas à sua tradução publicada.

A ausência de aspas nos exemplos que figuram no trabalho e em nota de rodapé indica que os mesmos foram traduzidos por nós.

Nossas traduções tiveram, antes de tudo, o objetivo de fidelidade à estrutura original.

Conservamos a nomenclatura de tempos verbais na sua forma original alemã, sempre que se poderia correr o risco de não haver identidade de valor com a correspondente designação portuguesa.

Reticências entre barras, /.../, indicam, nas citações, a supressão de partes sem interesse para a compreensão do problema tratado.

Nas citações, a colocação de palavras entre barras indica que as mesmas foram introduzidas por nós para melhor esclarecer o sentido do período.

Palavras entre parênteses precedidas do sinal = indicam sinônimo da que figura imediatamente antes do parêntese.

Palavras entre parênteses após pronomes indicam, para maior clareza, o antecedente ao qual o pronome se referiu.

A consoante composta " " foi sempre substituída por " ss " nas citações em língua alemã, devido à inexistência dessa tecla nas máquinas de escrever utilizadas.

# I N T R O D U Ç Ã O

A idéia de comparar cientificamente línguas diferentes remonta aos séculos XVIII e XIX, sobretudo na Alemanha, onde a comparação se ligava principalmente a interesses históricos. Assim é que A. Schleicher tentou pela análise comparativa de línguas indo-germânicas a reconstituição de uma única língua original, sugerindo trabalhos nessa mesma linha com línguas de outros ramos. Também no início do século XIX encontramos trabalhos de natureza científica voltados para a comparação principalmente de perspectivas históricas. Jacob Grimm e Franz Bopp foram nessa época grandes representantes desse tipo de analistas, tendo sido Bopp, em Berlim, o primeiro professor de uma cadeira de Lingüística em todo o mundo. Mas se admitimos que essa foi a época em que se sistematizaram os estudos lingüísticos de natureza comparada, no início de nosso século eles continuaram a se fortalecer, ganhando muito com o aparecimento das tendências estruturalistas especialmente com Chomsky, que deram novos subsídios ao desenvolvimento do comparativismo, da mesma forma que o aparecimento do estruturalismo cibernético deverá contribuir ainda mais para esse crescimento. A respeito dessas contribuições é esclarecedor o artigo "Grundfragen der konfrontativen Grammatik" de Ludwick Zabrocki, na revista Sprache der Gegenwart, 6, 1969.

Na última década, especialmente a partir de 1968, multiplicaram-se os Congressos referentes a problemas de Lingüística teórica ou aplicada, em várias partes do mundo, que trataram de uma forma ou de outra do problema de análises comparativas. Assim, por exemplo, em Washington realizou-se em 1968 a 19ª mesa redonda anual, cujo tema foi "A Lingüística Contrastiva e suas Implicações Pedagógicas" (1). Em 1969 o Instituto de Língua Alemã realizou mais um de seus encontros anuais, dessa vez com o tema "Gramática Contrastiva " (2). Ainda em 1969 o Congres

---

1 - Ver Alatis, J. E., ed. - Report of the 19 th annual round table meeting on linguistics and language studies. Washington D. C., 1968 (Georgetown Monograph Series on Languages and Linguistics, 21).

2 - Ver Moser, H., ed. - Probleme der kontrastiven Grammatik. Jahrbuch des Instituts für deutsche Sprache, Düsseldorf, 1970.

so Internacional de Lingüística em Cambridge preocupou-se também em uma de suas mais concorridas sessões com problemas dessa natureza.(3) Em Zagrebe em dezembro de 1970 realizou-se um congresso internacional sobre os mesmos problemas, dirigidos pelo Prof.Filipović, que foi o primeiro a criar num congresso europeu (o X Congresso Internacional da F I P L V, Fédération Internationale des Professeurs de Langues Vivantes, realizado em 1968) uma secção para debater problemas relacionados com a Lingüística Contrastiva e o Ensino de Língua Estrangeira. Também em 1971, de 11 a 13 de outubro, a G A L (Gesellschaft für angewandte Linguistik - Sociedade para estudo de Lingüística Aplicada) realizou simpósio internacional sobre o tema.(4). Sintoma do crescente interesse que o assunto despertava foi o 3º Congresso Internacional de Lingüística Aplicada, realizado em Copenhague, no qual houve tantas inscrições para a secção de Lingüística Contrastiva, que se tornou necessária a formação de dois subgrupos de trabalho.

Atualmente inúmeros projetos de pesquisa nessa área, em andamento, principalmente na Alemanha, Estados Unidos, Polônia e Suécia, atestam também a importância que esse campo de estudos vem assumindo.(5).

Não se pode negar o sentido prático que tais estudos adquiriram hoje em dia, diante da perspectiva de aplicação de seus resultados ao ensino de línguas estrangeiras ou à formulação de uma teoria da tradução. Lembre-se o que já afirmava Charles Fries em 1945 no seu Teaching and learning English as a foreign language, ao tratar do problema dessa aprendizagem: "O material mais eficiente é aquele baseado numa descrição científica da língua a ser aprendida, comparada cuidadosamente com

---

3 - Ver Nickel, G., ed. - Papers in contrastive linguistics. Cambridge, 1971.

4 - Ver id. - Papers from the international symposium on applied contrastive linguistics. Stuttgart, 1971.

5 - Citem-se aqui os trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Lingüística Aplicada em Washington, os trabalhos no campo da análise contrastiva entre as línguas inglesa e a alemã, (Projekt für angewandte kontrastive Sprachwissenschaft "PAKS", realizado com o apoio da fundação Volkswagen), ou os projetos desenvolvidos em Posen e em Bucareste, dirigidos respectivamente pelos professores Jacek Fisiak e Tatiana Slama-Cazacu.

uma descrição paralela da língua materna do aprendiz. "(6)

Nesse sentido não se pode deixar de citar o trabalho de Robert Lado, publicado em 1957, Linguistics across cultures, dirigido principalmente aos que militam no campo do ensino de línguas estrangeiras, e que motivou o aparecimento de uma série de trabalhos de análise contrastiva. (7) O seu conceito de "interferência" da língua materna na aprendizagem de uma segunda língua e conseqüente necessidade de previsão de dificuldades dessa aprendizagem para falantes de uma determinada língua trouxeram quase que uma revolução na elaboração de livros didáticos para o ensino da segunda língua.

Valeria a pena lembrar aqui as palavras de Ferguson, em 1962, na apresentação que fez de um trabalho comparativo entre o alemão e o inglês, de autoria de W. G. Moulton, segundo as quais: "Uma cuidadosa análise contrastiva de duas línguas oferece uma base excelente para o preparo de material didático." (8) Afirmações semelhantes fizeram W. R. Lee (1968) e R. Wardhaugh (1970). São todas posições que reafirmaram o que Fries já dissera em 1945.

De qualquer forma, os trabalhos que envolvem a comparação entre duas línguas são de três naturezas:

1- descrição de ambas,
2- contraste das formas de ambas,
3- previsão de dificuldades com base no contraste efetuado.

A comparação pressupõe, portanto, um trabalho descritivo, através do qual se faz um levantamento de características de ca

---

6 - Ann Arbor, University of Michigan Press, 1957, p.9: "The most efficient materials are those that are based upon a scientific description of the language to be learned, carefully compared with a parallel description of the native language of the learner."

7 - Ver por exemplo a coleção Contrastive Structure Series, editada por C. A. Ferguson, Diretor do Centro de Lingüística Aplicada de Washington.

8 - "A careful contrastive analysis of two languages offers an excellent basis for the preparation of instructional materials."

da língua no setor estudado, seja ele o fonológico, o morfológico ou o sintático. A partir das características determinadas pela descrição, abrem-se perspectivas para o trabalho de levantamento de identidades ou desigualdades. E são essas, finalmente, que terão o sentido prático de auxiliar ambos, tanto o autor de livros didáticos como o professor, a prever quais as dificuldades que deverão ser enfatizadas nos exercícios que proporão. Da mesma forma, também o tradutor pode beneficiar-se com esse levantamento de identidades e desigualdades acima referido.

É claro porém que ao lado desse aspecto prático, trabalhos dessa natureza poderão ter também um inestimável valor teórico.

Portanto, a gramática contrastiva é um dos resultados da moderna teoria de ensino de línguas estrangeiras. Nasceu da consciência da necessidade de atenção especial a elementos não idênticos em duas línguas comparadas.

Sabemos, porém, hoje em dia, que o problema da transferência de hábitos da língua materna para a segunda língua existe tanto para elementos idênticos, como para elementos diversificados, dependendo a predominância de um ou do outro fato, de serem as línguas irmãs ou não. Daí calhar melhor ao tipo de análise que compara duas línguas o termo "confrontativo" em vez de "contrastivo", como já propusera um grupo de germanistas de Leipzig antes de Zabrocki estabelecê-lo como termo oficial em 1969 no Congresso já referido. O termo "contrastivo" parece convir mais a estudos orientados historicamente, enquanto o " confrontativo" condiz com estudos sincrônicos de comparação.

Essas considerações têm a intenção de justificar a escolha de nosso tema para o presente trabalho.

Militando no ensino de língua alemã para brasileiros desde 1967, têm-nos chamado a atenção os problemas de interferência da língua materna na aprendizagem dessa segunda língua. Sobretudo a sintaxe das orações subordinadas alemãs, sensivelmente diferente, do ponto de vista estrutural, da sintaxe das mesmas orações em língua portuguesa, mas com inúmeras identidades de valor, foi ao longo desse tempo objeto de nossa preocupação.

O fato de começar a haver interesse cada vez mais crescente pela literatura brasileira contemporânea na Alemanha e viceversa, levou-nos a investigar, a princípio apenas por curiosidade, de que forma e com que recursos de língua os tradutores dessas obras exprimiam as estruturas subordinadas adverbiais.

Sendo a literatura contemporânea rica em construções sintáticas pouco comuns às vezes, mas todas de uma grande espontaneidade, e tendo nós especial interesse pela língua do nosso tempo pareceu-nos válido enveredar em nossa tese de doutoramento por esse campo atraente e ainda pouco explorado.

Naturalmente que tínhamos consciência desde o princípio da impossibilidade de esgotar um tema como esse numa única abordagem.

Dar-nos-emos, porém, por satisfeita, se conseguirmos cumprir a tarefa de descrição sincrônica do fato em ambas as línguas, através dos exemplos coletados e, a partir daí, chegar ao estabelecimento de desigualdades ou identidades no tocante ao problema com relação à língua alemã e à portuguesa.

Escapa ao nosso objetivo a previsão sistemática de dificuldade nesse campo para falantes da língua portuguesa e a prescrição de exercícios. Ele é muito mais um problema da alçada das equipes de estudiosos que têm por objetivo a confecção de livros didáticos para aprendizagem da língua alemã. (9) Esperamos, porém, que nosso trabalho possa constituir uma contribuição, ainda que modesta, para estudos mais avançados nesse campo.

---

9- Cite-se nesse particular o admirável trabalho das equipes do Instituto Goethe na Alemanha, tanto a que publica pela editora Hueber, como a que o faz pela Klett.

# I- CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Pretendendo trabalhar no campo da sintaxe, o "coração da gramática" segundo R.H. Robins, (1) e tendo optado, para este estudo, por um determinado tipo de orações subordinadas, as adverbiais, é preciso que façamos primeiramente algumas considerações de ordem teórica em torno dos problemas a elas ligados. Ponto de partida para este estudo deve ser a afirmação segundo a qual é objeto da sintaxe sobretudo o estudo da teoria da oração, (2) podendo-se também dizer que sintaxe é o estudo dos padrões oracionais que caracterizam as diversas línguas.

Quando encaramos a sintaxe do ângulo das formas, temos a sintaxe gramatical ou descritiva. Quando tratamos da sintaxe do ponto de vista de suas funções, temos a sintaxe psicológica ou funcional.

Há orações que são produto do pensamento lógico e outras do afetivo, sujeito à emoção (daí, os torneios e as construções em desacordo com a lógica). O fruto desse pensamento afetivo são as chamadas construções incorretas ou irregulares. As gramáticas, que têm de ser ordenadoras dos fatos, consideram esses dados de sintaxe afetiva como desvios da regra, rotulando-os de sintaxe irregular.

Outro elemento informativo que não pode faltar nessas considerações preliminares é a nossa interpretação de oração. Reconhecemos uma oração supondo nela a existência do sujeito e do predicado. Baseamos esta afirmação também nas conclusões de vários tratadistas que assim se expressam a respeito do nosso assunto:

---

1 - General linguistics: an introductory survey. London, Longmans, 1968, p. 223.

2 - Ver a resenha que J. W. Marchand da Universidade de Washington faz da obra Syntax, spraakkunst en taalkunde de P. C. Paardekooper Language, 32, 1956, p. 480: "Paardekooper's main point of view is that syntax is the chief object of linguistics study: Its main point of view is (the main point of view of this work is): language is grammar, grammar is above all syntax, syntax is above all the theory of the sentence, sentence typology."

"Em sua estrutura básica, consta a oração de dois termos:

a) sujeito

b) predicado. " (3)

"São termos essenciais da oração o sujeito e o predicado." (4) "As orações de estrutura favorita em português se compõem de dois termos essenciais: sujeito e predicado." (5) A estes dois termos essenciais da oração podem juntar-se os integrantes (complementos) e os acessórios (modificadores).

Uma ou mais proposições , orações que formam sentido completo constituem o período gramatical. No entanto, quando se tem apenas uma oração, é melhor dizer: oração simples, e não, período simples.

Por outro lado, assim como há relação de dependência entre as palavras, o mesmo ocorre entre as orações. Quanto à função que exercem no período, podem ser: independentes, principais e subordinadas.

São independentes as que têm sentido completo.

Tomemos o seguinte período:

"As horas passam, os homens caem, a poesia fica."

É composto de três orações da mesma natureza, pois: a) são autônomas, independentes, isto é, cada uma tem um sentido próprio; b) não funcionam como termos de outra oração, nem a eles se referem, apenas, uma pode enriquecer com o seu sentido a totalidade da outra. A tais orações autônomas dá-se o nome de coordenadas, e o período por elas formado se diz composto por coordenação. (6)

Vejamos, porém, o seguinte período:

"Logo que o padre chegou, todos lhe pediram que ele os abençoasse." (7)

---

3 - C. H. Rocha Lima, Gramática normativa da língua portuguesa. 5. ed. Rio de Janeiro, F. Briguet, 1960, p. 225.

4 - C. Cunha, Gramática do português contemporâneo. 3. ed. Belo Horizonte, Bernardo Alvares, 1972, p.87,

5 - E. Bechara, Moderna gramática portuguesa. 16. ed. São Paulo, Companhia Ed. Nacional, 1970, p. 246.

6 - Ver C.Cunha, op. cit., p.339.

7 - Ver C. H. Rocha Lima, op. cit., p. 258.

A segunda oração expressa no período acima(/.../ todos lhe pediram /.../), contém a declaração principal, rege-se por si, e não desempenha nenhuma função sintática em outra oração do período; chama-se, por isso, oração principal. (8) Dela depende a subordinada que está sempre estreitamente ligada à oração principal. A primeira supõe a existência da segunda:

"A oração subordinada depende de uma outra oração." (9)

O fato de nunca aparecer sozinha, a sua inclusão em outras construções constitui a característica fundamental da oração subordinada.

No período há pouco mencionado, teríamos, como no anterior, também três orações, mas não de mesma natureza:

"/Logo que o padre chegou, //todos lhe pediram// que
subordinada principal
ele os abençoasse./
subordinada

Subordinação é o mesmo que hipotaxe (hipo = debaixo de, taxe = do verbo dispor): uma sucessão de orações com dependência de uma em relação à outra. A subordinação é um processo gramatical relativamente recente na história das línguas indo-européias. Foi Adelung, lingüista alemão dos séculos XVIII e XIX, o primeiro a assinalar que, originalmente, só havia orações simples e que a hipotaxe procede da parataxe (para = ao lado de, taxe = do verbo dispor) uma mera justaposição (sucessão) de orações. Assim, as frases em latim: "Rogo. Ne veniat."/ Peço. Não venha /passam a:"Rogo ne veniat" / Peço que não venha/(10).

Eis como se expressam outros estudiosos a respeito da oração subordinada:

---

8 - C. Cunha, Gramática do português contemporâneo, p. 400.

9 - Apud M. Sandmann, Zur Frühgeschichte des Terminus der syntaktischen Beiordnung. Archiv für das Studium der neuren Sprachen und Literaturen, 206, 1969, p. 162.

10- Ver GRANDE enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro, Delta, 1970; p. 6456 e A. Ernout & F. Thomas, Syntaxe latine. 2. ed. rev. e aum. Paris, C. Klincksieck, 1953, p. 301.

"A oração subordinada pode ser definida como uma estrutura em que figura um verbo ( em forma finita, com seu sujeito, ou sem sujeito), qual funcionando como substantivo ou como modificador." (11)

"Uma oração subordinada é uma estrutura sintática (grupo de palavras) definida, dependente contendo em si múltipla diferenciação. Na qualidade de uma predicação verbal total e através de sua relação hipotática com a oração principal, ela expressa a ação como adverbial, substantiva ou adjetiva /.../".(12)
De fato, quanto à sua natureza, as subordinadas podem ser completivas (as subordinadas substantivas) e modificadoras (as subordinadas adjetivas e as adverbiais).
Consideradas, contudo, quanto à sua função : podem geralmente representar termos ou parte de termo da oração principal e, com isso, podem ser elas próprias termos da oração. Por exemplo, podem:

a) ser subjetivas:
É provável que ele venha à festa .
b) ser objetivas diretas:
Todos desejam que você seja feliz.
c) ser objetivas indiretas:
Desconfiei de que você armava algum plano .
d) ser completivas nominais:
Sou favorável a que ele seja eleito.
e) ser predicativas:
Meus votos são que você passe no exame.
f) ser relativas (têm a função de um adjunto adnominal):
O livro que comprei traz muitas novidades sobre o assunto.

---

11 -- M. Eyestone, Subordinate clauses and interruption clauses. Language Learning, 12, 1962, p. 294: "The subordinate clause may be defined as a structure of predication (a finite verb with its subject, or a verb without a subject) functioning as substantive or modifier."

12 -- A. Schwarz, Review of Contributions to the new English complex sentence by Jiří Nosek. Language, 45 (1), 1969, pp. 140-141: "A subordinate clause is a definite, dependent syntactic structure (word group), with varying diferentiation inside; which as a full verbal predication and through its hypotatic relation to the head (principal) clause /.../ expresses the action as adverbial, content (= substantive) or extent (= adjectival) /.../"

g) ter a função de um adjunto adverbial:

Se você quiser, poderei ajudá-lo.

No alemão, ocorre aproximadamente o mesmo. Vejamos alguns exemplos de períodos em que as subordinadas exercem diferentes funções como termos ou parte de termo de orações:

a) são subjetivas

Es ist bekannt, dass die Firma leistungsfähig ist.

b) são objetivas:

Ich hatte vergessen, dass wir uns verabredet hatten.

c) são predicativas:

Neid ist dem Menschen, was Rost dem Eisen ist.

d) têm a função de um adjunto adnominal:

Der Brief, den ich lange erwartet habe, ist endlich gekommen.

e) têm a função de um adjunto adverbial:

Wie man sät, so wird man ernten.

Por vezes, a subordinada não corresponde a um termo ou parte de termo da oração, como é o caso, por exemplo, da subordinada adverbial consecutiva.

Segundo Gerhard Helbig, não são tanto diferentes as subordinadas entre si (substantivas, adjetivas ou adverbiais) quanto o são as palavras a que se referem. Assim, para ele, todas as subordinadas tornam-se modificadores ou atributos em sentido lato, as adjetivas modificam substantivos, as adverbiais e as substantivas objetivas modificam verbos e as comparativas modificam adjetivos e advérbios. (13)

Para J. Erben, a introdução de subordinadas constitui um verbalizar, um desdobramento de membros nominais da oração em verbos, por exemplo:

"Lügner werden bestraft." / "Wer lügt wird bestraft."

"Er kam in der Dämmerung." / "Er kam, als es dämmerte." (14)

---

13 - Zur Einteilung der Nebensätze. Deutsch als Fremdsprache, 1970, p. 256.

14 - Deutsche Grammatik. Frankfurt /M., Fischer Bücherei, 1968, p.141.

Quanto à sua colocação em relação à oração principal, as orações subordinadas distinguem-se como:

a) antepostas,

b) intercaladas,

c) pospostas.

Dependendo da forma verbal ser finita ou não, as subordinadas podem ser desenvolvidas ou reduzidas (de infinito, de gerúndio e de particípio).

Segundo a presença ou não, do conectivo, as subordinadas podem ser conexas ou justapostas. Os conectivos subordinativos podem ser:

a) conjunções subordinativas adverbiais,

b) pronomes relativos e advérbios relativos,

c) elementos interrogativos,

d) conjunções subordinativas integrantes.

Existem orações que pelo seu sentido equivalem a subordinadas e pela sua forma são coordenadas:

"Sei so gut und tue das."

"Wenig fehlte, und er hätte mir ins Gesicht geschlagen." (15)

No português:

"Ouvi e vereis."

(oração de natureza consecutiva)

Para W. Admoni, a diferença entre oração principal e oração subordinada é de natureza estrutural, formal e não de natureza semântica. (16) De fato, por vezes, a subordinada pode conter o sentido principal do período:

"Auch im Dorf waren Männer, die ihn unbefangen ansahen." (17)

Pode acontecer de uma subordinada estar ligada a outre, havendo assim uma relação de dependência entre uma subordinada e

---

15 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. Der grosse Duden Bd. 4. Bearbeitet von P. Grebe unter Mitwirkung von H. Gipper, M. Mangold, W. Mentrup und Ch. Winkler. Mannheim, Bibliographisches Institut, 1959, p.522: Seja bom fazendo isso (Faça-me o favor de fazer isso) / Faltou pouco, e ele me teria batido no rosto.

16 - Apud G. Helbig, Zur Einteilung der Nebensätze, Deutsch als Fremdsprache, p. 253.

17 - H. H. Schulte, Exemplarische Syntax. Hannover, Hermann Schroedel Verlag, 1964, p. 67: Havia homens na aldeia que olhavam para ele sem acanhamento.

outra (a anterior), resultando daí subordinadas de segundo e terceiro grau e assim por diante, tantas quantas forem as orações dependentes encadeadas:

Espero que você tenha sucesso, sem que precise esforçar-se demais para isso.
subordinada de 2º grau

A coordenação é o processo pelo qual se ligam orações de mesmo valor: 1) independentes ou 2) subordinadas, por exemplo:

1) Deus fez a luz, depois a natureza e finalmente o homem.
2) Seu pai deseja que você estude e que se forme.

Há ainda dois outros modos de ligar as orações do período:

a) correlação
b) justaposição.

a) Temos uma correlação quando há duas orações que se sucedem uma à outra, a primeira apresentando um elemento correlacionado com outro elemento da segunda. Por exemplo:

Não só estudava como também trabalhava.
Foi tal o barulho que a criança acordou.
Quanto mais se estuda, tanto mais se aprende.

b) Temos a justaposição quando se apresentam orações colocadas uma ao lado da outra, sem conectivo ligando-as. É um processo em que as orações são independentes quanto à forma, mas entrelaçadas quanto ao sentido. Por exemplo:

Peço-te uma coisa: não faltes à reunião.

Feitas essas considerações que mostram nossa posição com relação ao problema sintático, é necessário ainda acrescentar o que segue:

Considerando que é muito vasto o campo abrangido pelas orações subordinadas, limitamos este nosso estudo às de natureza modificadora, com função adverbial e desenvolvidas, isto é, com forma verbal finita.

O "corpus" que serviu de base ao estudo a que nos propusemos constituiu-se principalmente de textos literários de autores contemporâneos alemães e brasileiros. Sempre que os referidos textos de uma das línguas já haviam sido traduzidos para a outra, procuramos utilizar-nos de ambos, buscando confrontar

natureza, função, estrutura das orações originais com suas respectivas traduções. Quando, porém, não nos foi possível o acesso a essas traduções, ou quando lidamos com textos que ainda não foram objeto de tradução, fizemos nós mesma a correspondência necessária na outra língua.

Isso posto, podemos passar a tratar dos diferentes tipos de orações subordinadas que são objeto de nosso estudo. Sua disposição ao longo do presente trabalho obedeceu ao critério da ordem alfabética, tanto no primeiro grupo de orações pesquisadas, isto é, aquelas já consagradas nas gramáticas normativas, como no segundo grupo, composto de orações incomuns, ainda não classificadas nem mencionadas nas referidas gramáticas.

## II - ORAÇÕES JÁ CLASSIFICADAS

## 1. CAUSAIS

As orações subordinadas causais indicam o motivo, a causa. Em alemão, as conjunções usadas para introduzi-las são: weil e da principalmente.

> "Wir gehen heute ins Kino, weil dort ein interessanter Film läuft." (1)
>
> "Da ich gestern keine Zeit hatte, konnte ich sie leider nicht besuchen." (2)

São em muitos casos completamente sinônimas e substituíveis uma pela outra:

> "Der Gelehrte konnte nicht arbeiten, weil (da) der Lärm zu gross war."
>
> "Weil (da) der Lärm zu gross war, konnte der Gelehrte nicht arbeiten." (3)

Mas há períodos nos quais se prefere o uso de uma ao da outra e há também aquelas orações que só admitem uma delas, excluindo a outra. Desses casos, em que weil e da não são correspondentes, é que devemos partir, se quisermos um quadro das atuações distintas dessas duas conjunções.

Jacob Grimm chamou a atenção para o fato de que da, caracterizando uma situação existente, tem efeito menos enérgico que weil.

> "/.../ da er einmal gekommen ist, so will er nicht wieder gehen." (4)

---

1 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache. 6. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1967, p. 288: Vamos hoje ao cinema porque está passando um filme interessante.

2 - Id., ibid., p. 264: Como ontem eu não tive tempo, infelizmente não pude visitá-lo.

3 - H. Schulz et alii, Deutsche Sprachlehre für Ausländer. 33. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1972, p. 197: O sábio não podia trabalhar porque o barulho era muito grande. / Como o barulho era muito grande, o sábio não podia trabalhar.

4 - Apud E. Arndt, Begründende da neben weil im Neuhochdeutschen. Beiträge zur Geschichte der deutschen Sprache und Literatur, H, 82, 1960, p. 250: Já que ele veio, não quer ir embora outra vez.

Estabelecendo as diferenças entre weil e da, Erich Drach procedeu de maneira semelhante a Grimm, pois, na sua opinião, se a atenção do falante está voltada para a razão do acontecimento, para fundamentá-lo ou esclarecê-lo usa-se weil, que põe em evidência a oração subordinada. A oração com weil contém na maioria das vezes o sentido do período: toda a atenção se volta para a razão do acontecimento. Por outro lado, quando o próprio acontecimento é que ocupa o falante, e a razão é acrescentada apenas como elemento acidental, para ilustrar, usa-se da, que introduz sempre uma idéia sem importância, no máximo, uma idéia de importância secundária. A oração com da, nunca contém o sentido do período. (5)

Concordamos com Arndt que, ao criticar Erich Drach, observa que ele não chamou a atenção nem para os casos em que weil e da podem ser usados indiscriminadamente e nem para a diferença maior entre ambos, qual seja, a de que weil, em alemão moderno, pode ser apenas uma conjunção causal, enquanto da pode caracterizar também um relacionamento temporal:

> "Da ich ihn sah, fiel mir mein Versprechen wieder ein. " (6)

Na união de orações através de weil o período se acha mais fortemente encaixado, as partes - quais sejam: a oração principal e a subordinada - estão mais intimamente relacionadas. A oração principal está, já de antemão, mais fortemente sintonizada, na sua estrutura, com a oração subordinada. A expressão da mesma exige diretamente a razão, o motivo do acontecimento, do fato. Por outro lado, na união através de da o período pode estar mais frouxamente, menos seriamente estruturado. A afirmação realmente importante pode ser expressa unicamente através da oração principal. A oração subordinada com da que se segue a ela surge como um esclarecimento suplementar.

Eis o exemplo:

> "Wir bitten unsere Gäste, selbst auf die Garderobe zu achten, da wir für abhandengekommene Gegenstände keine Haftung übernehmen."

---

5 - Apud E. Arndt, Begründende da neben weil im Neuhochdeutschen. BGDSL, pp. 250 e 251.

6 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik. 14. Auflage. Braunschweig, Georg Westermann Verlag, 1972, p. 271: Quando eu o vi, lembrei-me novamente da minha promessa.

O valor principal deste enunciado encontra-se na exigência, na intimação para que vigiem os seus pertences. (7)

Com muita freqüência a oração subordinada adverbial causal com da vem antes da oração principal.

Vejamos alguns exemplos dos textos literários que consultamos:

> "/.../ da unser Gerichtswesen in der Bevölkerung nicht sehr bekannt ist, werden viele Auskünfte verlangt."
>
> "/.../ da der Portier zu horchen schien, zog K. den Onkel hinunter /.../"
>
> "/.../ da er müde war, wollte er sich setzen." (8)
>
> "Da die Hitze gross ist, habe ich mich aufgedeckt /.../ (9)
>
> "Da aber der Rosengarten von hohen Mauern umgeben war, stürzte die tägliche Wiederholung besagten Unheils Tante Bizuca in ernstliche Besorgnis /.../" (10)

Orações causais que vêm antes da principal sempre houve, não são estranhas na língua alemã.

---

7 - Ver E. Arndt, Begründende da neben weil im Neuhochdeutschen. BGDSL, pp. 251-252: Pedimos aos nossos hóspedes que prestem atençao aos seus pertences, já que nao nos responsabilizamos por objetos perdidos.

8 - F. Kafka, Der Prozess. /s. l./ S. Fischer Verlag /s. d./ pp. 88, 117 e 245: "/.../ como nosso sistema de justiça nao é muito conhecido pela populaçao, continuamente se estão pedindo informes." / "/.../ como a K. /.../ pareceu que o porteiro estava escutando, apressou-se a arrastar atrás de si o seu tio." / "Como se achava cansado, quis sentar-se." (O processo. Trad. Torrieri Guimaraes. São Paulo, Livr. Exposiçao do Livro /s. d./ pp. 83, 105 e 190).

9 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen. Übersetzung Curt Meyer-Clason. Herrenalb / Schwarzwald, Horst Erdmann Verlag, 1967, p. 77: "Como é grande o calor, descobri-me." (O relógio do hospital. In: Insônia (contos). 5.ed. São Paulo, Livr. Martins, 1961, p. 37).

10 - M. Rebelo, Zirkus der jungen Kaninchen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 197: "Como o roseiral era fechado por altos muros, a repetição cotidiana do fato preocupava bastante tia Bizuca /.../" (Circo de coelhinhos. In: Oscarina e três caminhos. Rio de Janeiro. Ediçoes de Ouro /s. d./ p. 256).

Weil também pode aparecer antes da oração principal.

Eis alguns exemplos que colhemos:

"Weil es regnete, kam er nicht." (11)

"Weil die Flussläufe begradigt wurden, fliesst das Wasser in diesem Gebiet zu schnell ab." (12)

Aparece apenas um caso idêntico a esses nos textos literários que utilizamos:

"Und weil das die Frau nicht begreifen konnte, weinte sie nicht mehr und liess ihren Mann im Dunkeln." (13)

Da, mais intensamente do que weil, refere-se a algo já conhecido.

Eis exemplos extraídos dos textos literários consultados:

"Viel Sinn hat das nicht, was du tust — sagte ich schliesslich — da wir doch heute schon weiterreisen /.../" (14)

"Ich bin gleich zu Ende — sagte K. und schlug, da keine Glocke vorhanden war, mit der Faust auf den Tisch /.../"

"/.../ es hat nicht viel Sinn, für die Kleidung etwas zu verwenden, da wir fast unaufhörlich in den Kanzleien sind /.../" (15)

---

11 - W. Boettcher & H. Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen. Frankfurt / M., Athenäum Verlag, p. 137: Porque choveu, ele não veio.

12 - G. Schade, Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften. 3. Auflage Berlin, Erich Schmidt Verlag, 1971, p. 164: Como a canalização para os rios foi feita, a água corre depressa demais nesta região.

13 - P. Bichsel, Der Mann, der nichts mehr wissen wollte. In: Kindergeschichten. 5. Auflage. Neuwied und Berlin, Hermann Luchterhand Verlag, 1970, p. 84: "E a mulher, como não conseguiu compreender, parou de chorar e deixou ficar o homem às escuras." (O homem que não queria saber mais nada de nada. Trad. de Ilse Losa. Humboldt, Hamburg, 22, 1970, p. 42).

14 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In : Deutsche Erzählungen. Für Ausländer herausgegeben von Linde Klier und Uwe Martin. 2. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1967, p. 19 : Não tem muito sentido o que você está fazendo — eu disse finalmente — uma vez que hoje mesmo nós continuamos a viagem.

15 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 60 e 89: "Terminei — disse K., batendo com o punho sobre a mesa, já que ali não havia nenhuma campainha /.../" / "/.../ contudo, não teria muito sentido que prestássemos alguma atenção em nosso modo de vestir visto que estamos quase que permanentemente nos escritórios /.../" (O processo, pp. 63 e 83).

"/.../ da ich Exporteur bin und nicht Pflanzer, glaube ich, dass meine Füsse eher am Schlamm der Strassen festgeklebt sind."

"/.../ da er Stammgast war, wurde für ihn angeschrieben, und er bezahlte am Monatsende." (16)

É nos textos científicos que se acham com mais freqüência exemplos com da iniciando o período, pois neles está difundida a tendência de se colocar o motivo antes.

Consideramos até agora mais os casos excepcionais. Da e weil na oração subordinada antes da principal são, na maioria das vezes, simplesmente substituíveis uma pela outra, embora nossos exemplos deixem revelar uma preferência geral por iniciar-se a oração com da.

O que se constata é que da não pertence aos dialetos nem ao alemão falado, corrente. Da mesma forma, ela não aparece em obras que têm como meta a linguagem mais simples possível. Por outro lado, no alemão erudito prefere-se o uso de da, como também os tradutores parecem preferir essa forma.

A conjunção weil, como da, tem também um uso específico, no qual ela não pode ser substituída por outra:

a) quando a causa, a razão deve ser especialmente destacada, somente weil pode ligar as orações. Assim, sempre uma oração com weil responde à pergunta direta sobre a causa.

Vejamos exemplos deste uso:

"-Es geht nicht - sagte der Posten mürrisch.
-Warum? - fragte ich.
-Weil's verboten ist." (17)

Eis um exemplo extraído da obra de Thomas Mann:

---

16 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken. Aus dem Portugiesischen übertragen von Gerhard Lazarus und E. - A. Nicklas. Reinbeck bei Hamburg, Rowohlt, 1966, pp. 72 e 116: "Mas como sou exportador e não fazendeiro, creio que meus pés ficaram presos foi na lama das ruas." / "/.../ / íntimo do bar / mandava botar na conta, pagava no fim do mês." (Gabriela, cravo e canela. 29. ed. bras. São Paulo, Livr. Martins, 1966, pp. 96 e 148).

17 - H. Böll, Auch Kinder sind Zivilisten. In: Erzählungen. 3. Auflage. Opladen, Verlag Friedrich Middelhauve, 1958, p. 177:

- Não é possível, disse a sentinela carrancuda.
- Por que? perguntei.
- Porque é proibido.

"-Warum ruft man mich zu ihr?
-Weil es wünschenswert ist /.../ dass Sie jetzt in der Nähe Ihrer Frau Gemahlin weilen." (18)

b) quando na oração principal aparece o correlato darum ou deshalb ou equivalente, que se refere ao motivo que se segue, então só pode pospor-se a ela uma oração com weil, não com da.

Vejamos um exemplo de Jorge Amado retirado de Dona Flor e seus dois maridos, uma de suas obras traduzidas para o alemão:

"Nur nach langem Bitten hatte sie dem Probensingen zugestimmt, und auch nur deshalb, weil sie Dr.Claudio Tuiuti, den Regenmacher des Senders, kannte."(19)

c) quando o relacionamento causal se encontra especialmente destacado.

Eis mais um exemplo retirado da tradução alemã de Dona Flor e seus dois maridos, de Jorge Amado:

"Man beschloss in Dona Flors Haus zu wohnen, nicht nur weil es für Dr. Teodoro in Anbetracht der nahe gelegenen Apotheke bequem war, sondern auch, weil Dona Flor sich rundweg weigerte, seinem Vorschlag,die Kochschule zu schliessen, stattzugeben." (20)

e também um outro exemplo, deste uso, de Thomas Mann:

"Ich richte die folgenden Zeile an Sie, weil ich nicht anders kann, weil das, was ich zu Ihnen zu sagen habe, mich erfüllt, mich quält und zittern macht, weil mir

---

18 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik.9. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1966, p. 186:

- Por que me chamam até ela?
- Porque o senhor deve permanecer agora ao lado de sua esposa.

19 - Dona Flor und ihre zwei Ehemänner. Aus dem Portugiesischen von Curt Meyer-Clason. München, R. Piper Verlag, 1968, p. 261: "Só a muito rogo e custo consentira naquela apresentação e ainda assim porque conhecia o doutor Cláudio Tuiuti, mandachuva na Emissora." (17. ed. São Paulo,Livr. Martins, 1971, p. 264).

20 - Ibid., p. 313: "Aceitaram morar em casa de dona Flor, não só porque para doutor Teodoro era cômodo, ficando a residência próxima à Drogaria, como porque dona Flor se recusara, terminante, a encerrar as atividades da Escola, como ele propusera." (Ibid., p. 319).

die Worte mit einer solchen Heftigkeit zuströmen, dass /.../" (21)

Usa-se somente da:

a) quando se realizam interferências com relacionamentos temporais, quando na concepção causal há uma nuance temporal, portanto, quando se acrescentam ainda outras circunstâncias, de forma que o interesse não se concentra exclusivamente no relacionamento causal.

> "Als die Schwestern dos Reis /.../ von der Frühmesse nach Haus gingen, beschleunigten sie ihre Schritte, da sie Nacib sahen, der reglos vor ihrer Haustür wartete."
>
> "Da die Bar nun leer war, setzte sich Nacib zum Mittagessen." (22)

b) quando o fundamento é de menor importância para o entendimento da oração principal. Em tais uniões, da tem aproximadamente o sentido de weil doch, (23) weil ja, weil nämlich.

Vejamos um exemplo extraído de O processo de Franz Kafka:

> "/.../ was mir geschehen ist, ist ja nur ein einzelner Fall und als solcher nicht sehr wichtig, da ich es nicht sehr schwer nehme /.../" (24)

c) quando a oração causal vem antes da oração principal e quando se deve estabelecer como que uma ponte verdadeira entre o que foi dito e a oração principal posposta, então se escolherá de preferência da, como também nos casos em que se tira uma nova conclusão de um fato já conhecido.

---

21 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 186: Dirijo-lhe as linhas seguintes, porque não posso deixar de fazê-lo, porque o que tenho para dizer-lhe toma conta de mim, tortura-me e faz-me sofrer, porque as palavras me afluem com tal violência que /.../

22 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 51 e 162: "As irmãs Dos Reis /.../, de volta da missa das sete na Catedral, apressaram o passo miudinho ao ver Nacib esperando, parado junto ao portão." / "O bar esvaziava-se, Nacib sentava-se a comer." (Gabriela, cravo e canela, pp. 73 e 202).

23 - Eis um exemplo de H. Böll, Auch Kinder sind Zivilisten. In: Erzählungen, p. 179: "Ich ging, weil ich doch irgendwohin gehen musste." / "Afastei-me, porque tinha de ir a algum lugar /.../" (Crianças também são civis? In: Crianças também são civis? e outros contos. Trad. por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1970, p. 75).

24 - Der Prozess, p. 57: "/.../ o que me aconteceu /.../ não é senão um caso particular que como tal não apresenta grande importância, visto que eu mesmo não o levo muito a sério /.../" (p. 61).

Vejamos os exemplos:

"Da ich Sie dort nicht fand, bin ich hierhergekommen."

"Er gab ihr die Hand, und da er nicht wusste, was er sagen sollte, verabschiedete er sich mit den Worten: - Na, dann also auf Wiedersehen. Viel Glück."

"Da er seine Anhänger nicht beunruhigen wollte, hatte er ihnen die Einzelheiten verschwiegen."

"/.../ da sie Ilhéus nicht ausstehen konnte, wohnte sie seit vielen Jahren in Bahia."

"/.../ er blieb an ihrem Fenster stehen und plauderte mit ihr; da er ihr Trauzeuge gewesen war, betrachtete er das als sein gutes Recht."

"/.../ da beide Partner die Miete zahlten, gehörten wohl auch beiden die Stühle und die Tische ebenso wie das Geschirr und die Gläser." (25)

É portanto evidente que da aparece com muita freqüência também nas conclusões da Lógica formal.

Estamos de pleno acordo com os comentários da Gramática Duden quando evidencia que permanecem pequenas e sutis diferenças entre o uso das conjunções causais weil e da:

a) weil é sempre usada quando o acontecimento é importante e novo.

Vejamos um exemplo da tradução alemã de Gabriela, cravo e canela:

"Ich mache Sie darauf aufmerksam, weil ich es gut mit Ihnen meine." (26)

---

25 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 77, 122, 168, 198, 266 e 367: " Não o encontrei / no escritório/, aqui vim para cumprimentá-lo." / "Nacib sacudiu a mão sem achar o que dizer: -Bem... Até outra. Boa sorte." / "Ele não quisera alarmar os amigos, por isso não os pusera antes a par dos detalhes." / " /.../ não suportava Ilhéus, vivia na Bahia há vários anos." / " /.../ parava na sua janela quando a via, de afilhada a tratava desde o casamento." / " /.../ levando-se em conta o aluguel da sala pago pela sociedade, proprietária também das mesas e cadeiras, dos pratos nos quais serviam, dos copos em que bebiam." (Gabriela, cravo e canela, pp. 102, 156, 208, 245, 324 e 445).

26 - Id., ibid., p. 327: "Estou lhe avisando porque não quero que aconteça." (Ibid., p. 397).

b) da é usada freqüentemente quando o acontecimento na subordinada não tem importância especial, porque já se pressupõe que ele é conhecido.

Eis um exemplo para demonstrá-lo:

"Da der Strom hier ungewöhnlich schnell fliesst, sollte man an dieser Stelle ein Turbinenwerk errichten." (27)

Ainda, enquanto a subordinada com weil vem na maioria das vezes depois da principal:

"Er war nicht gekommen, weil er keine Lust hatte."

"Er war ein armer Kerl, weil er grossen Hunger hatte."

"Der Unfall geschah, weil es regnete." (28)

"Wir gingen sehr langsam, weil es noch so früh war." (29)

"Die Schiffe müssen aber über die Berge, weil nach dem Berg ein See kommt /.../" (30)

"Er musste lachen, weil er all das nicht verstand. " (31)

"Manche Leute weisen solche Bilder ab, weil sie zu düster sind."(32)

---

27 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 187: Como o rio aqui corre extraordinariamente depressa, dever-se-ia construir uma usina neste local.

28 - W. Boettcher & H. Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, pp. 27, 91 e 143: Ele não veio porque não teve vontade. / Ele era um pobre sujeito, porque estava passando muita fome./ Aconteceu o desastre porque chovia.

29 - H. Böll, Damals in Odessa. In: Erzählungen, p. 150: " Caminhamos vagarosamente porque ainda era muito cedo." (Aquela vez que estivemos em Odessa. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 44).

30 - P. Bichsel, Die Erde ist rund. In: Kindergeschichten, pp. 15-16 : "Mas os barcos têm de ser levados por cima dos montes porque depois dos montes há um lago /.../" (A terra é redonda. Trad. de Ilse Losa. Humboldt, Hamburg, 22, 1970, p. 36).

31 - Id., Ein Tisch ist ein Tisch. In: Kindergeschichten, p. 30: Dava-lhe vontade de rir porque não percebia patavina." ( Uma mesa é uma mesa. Trad. de Ilse Losa. Humboldt , Hamburg, 22, 1970, p. 40).

32 - F. Kafka, Der Prozess, p. 197: "Muita gente recusa estes quadros porque são demasiado sombrios." (O processo, pp. 156-157).

"Wehe dem, der wehrlos Prügel einstecken muss, und das kannten wir zur Genüge, weil Papa das beim Mittag- und Abendessen predigte /.../" (33)

"Alle wollten sich zur Ruhe legen, schlafen oder nur liegen und ruhen, weil glückliche Schlaflosigkeit so gut tut." (34)

"Dann bekam sie Schuhe, aber sie mochte sie nicht, weil sie drückten /.../" (35)

a subordinada adverbial causal com da vem na maioria das vezes antes da oração principal. (36) Já ilustramos bem anteriormente o que acabou de ser dito.

Aderimos à opinião de Erwin Arndt, segundo à qual da se restringe a um pequeno círculo da língua alemã escrita, enquanto weil tem os dialetos e a linguagem falada atrás de si, e apoiamos a sua previsão de que possivelmente no futuro a participação que da tem no número das orações causais venha a diminuir. (37)

Continuando, faremos ainda algumas considerações sobre weil e da.

Gostaríamos de ilustrar com mais exemplos o fato de que na oração principal podem aparecer correlatos de weil.

Eis alguns exemplos que colhemos:

"Weil du böse warst, darum (deswegen, deshalb) darfst du nicht mitgehen."

"Das kommt daher, weil du nicht gehört hast." (38)

---

33 - C. Drummond de Andrade, Seelen rettung. In:Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 167:"Ai de quem apanha sem reagir e isto nós sabíamos de sobra, porque papai o pregava ao almoço e ao jantar /.../" (A salvação da alma. In: Obra completa. 2. ed., São Paulo, José Aguilar, 1967, pp. 439-440).

34 - M. Andrade, Der Weihnachtstruthahn. In:Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p 94:"Todos iam deitar, dormir ou mexer na cama, pouco importa, porque é bom uma insônia feliz." (O peru de Natal. In:Mário de Andrade-Ficção. Rio de Janeiro, Livr. Agir, 1960, p. 92).

35 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 300 : "Sapato apertado, gostava não. "(Gabriela, cravo e canela,p.366).

36 - Ver DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache,p. 519.

37 - Ver seu Begründendes da neben weil im Neuhochdeutschen. BGDSL, p. 260.

38 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 519: Porque você foi mau, não tem permissão para ir junto conosco. / Isso acontece porque você não ouviu.

"Ich glaube ihn deshalb nicht, weil er mich schon öfter belogen hat." (39)

"Er ist deswegen nach Berlin gefahren, weil dort die Filmfestspiele stattfinden." (40)

"Er wurde (deshalb) ausgezeichnet, weil er Hervorragendes geleistet hat." (41)

"Er hatte gerade darum in der Politik so grossen Erfolg, weil er es sich leisten konnte, die rechte Zeit abzuwarten." (42)

Nun, precedendo da, forma com ela uma locução que introduz orações adverbiais causais.

"Nun da der Arzt gekommen war, fühlte sich die Kranke gleich besser." (43)

"Nun (da) die Reise einmal beschlossen war, fuhren wir trotz des Regens." (44)

Como podemos observar por este último exemplo, pode haver a supressão de da após o nun, o que nem sempre é considerado correto.

Estamos com a Gramática Duden que, à mesma página onde figura o exemplo acima citado, conclui que o que acontece aqui é o seguinte: parte da oração principal, no caso de nun, passa da mesma para a oração subordinada, coloca-se aqui no lugar da conjunção original e, com isso, torna-se ela própria uma conjunção.

Vejamos mais um exemplo desta construção retirado da literatura, mais especificamente, da tradução alemã de Gabriela, cravo e canela:

---

39 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 273: Não acredito nele porque já me mentiu várias vezes.

40 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 288: Ele viajou para Berlim, porque lá está realizando-se o festival de cinema.

41 - W. Hartung, Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen. Berlin, Akademie Verlag, 1964, p. 118: Ele recebeu uma distinção porque produziu algo excelente.

42 - G. Schade, Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften, p. 167: Ele teve tanto sucesso na política justamente porque se permitiu aguardar a ocasião propícia.

43 - Id., ibid., p. 165: Visto que o médico chegara, a doente logo se sentiu melhor.

44 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartsprache, p. 519: Uma vez que a viagem estava resolvida, viajamos apesar da chuva.

"Nun, da der Regen aufgehört hatte, gab es für die Einwohner von Ilhéus kein packenderes Thema." (45)

Note-se a vírgula entre nun e da.

A oração subordinada adverbial causal pode também ser introduzida pela conjunção dass relacionada com os correlatos : daran, daraus, dafür, daher, darin, darum, davon, deshalb, deswegen, que aparecem na oração principal. (46)

Consideremos o exemplo:

"Ich müsste darum (deshalb) zürnen, dass du so lange nicht geschrieben hast." (47)

Vejamos agora o exemplo:

"Das zeigt sich besonders daran, dass er schmutzige Schuhe hatte." (48)

Através deste exemplo, veremos, porém, que nem todas as orações subordinadas com dass e os correlatos anteriormente mencionados são de natureza causal, pois se substituirmos aqui, na oração principal, daran por an seinen schmutzigen Schuhen, veremos que aí não se apresenta o motivo, a causa. A pergunta seria woran? e não warum?

Concluímos que a afirmação daqueles gramáticos está apenas parcialmente correta e que só quando os correlatos de dass forem: daher, darum, deshalb, deswegen podemos estar diante de uma subordinada adverbial causal.

---

45 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 24: "Agora que as chuvas tinham cessado nenhum assunto mais empolgante que aquele para os ilheenses." (Gabriela, cravo e canela, p. 43).

46 - Ver DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 519 e W.K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 273.

47 - W.K. Jude, loc. cit.:Deveria estar zangado com você porque você ficou tanto tempo sem escrever.

48 - M. Regula, Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik. Bern und München, Francke, 1961, p. 42: Isso se revela no fato de que ele estava com os sapatos sujos.

Há ainda os casos, mais raros, de dass estar relacionado com outras expressões tais como: auf Grund dessen, auf Grund der Tatsache, como nos períodos seguintes:

> "Er wurde auf Grund dessen, dass er Hervorragendes geleistet hat, ausgezeichnet."
>
> "Er wurde auf Grund der Tatsache, dass er Hervorragendes geleistet hat, ausgezeichnet." (49)

Como as subordinadas aqui não estão modificando um verbo, não são adverbiais. No caso, são adjetivas.

No tocante às orações subordinadas adverbiais causais introduzidas por seit, ao estabelecer-se um paralelo entre o uso causal no português de desde que e a referida conjunção no alemão, concluímos que também seit, ocasionalmente, introduz orações subordinadas adverbiais causais, como o demonstram os seguintes exemplos:

> "Seit der Junge nicht mehr da ist, wenigstens kann man seine Zeitung lesen."
>
> "Seit ich sie hasse, manchmal möcht ich pfeifen und singen, aber ich tu's nicht." (50)

Também causal é a locução wo doch. Este seu uso, no entanto, restringe-se à linguagem falada, como também observou Günter Schade em sua obra Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften. (51)

Encontram-se documentados exemplos do uso de wo doch, nos quais por vezes é bem evidente que foram extraídos de um diálogo:

---

49 - W. Hartung, Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, p. 118: Ele recebeu uma distinçao pelo fato de que produziu algo excelente.

50 - M. Frisch, Andorra. Frankfurt / M., Suhrkamp Verlag, 1969, pp. 50 e 52: Desde que (= já que) o moço não está mais aí, pode-se pelo menos ler o jornal. / Desde que (=já que) eu a odeio, às vezes gostaria de assobiar e cantar, mas não o faço.

51 - p. 166.

"Wo die Kinder doch so brav waren, sollten wir es eigentlich erlauben."

"Verwunderlich, wo ihnen doch eine ganz Porzellanfabrik zur Verfügung steht!" (52)

"Er wird sich sicherlich über den Hund freuen, wo er sich doch schon immer ein Haustier gewünscht hat."(53)

"Er wird sich ganz sicherlich über dein Geschenk freuen, wo er doch Süssigkeiten so gerne isst." (54)

"Der Sportler ist über seinen Misserfolg bestürzt, wo er doch sich einen Sieg erhofft hat." (55)

"Die Kinder dürfen heute länger aufbleiben, wo sie doch den ganzen Tag über brav waren."(56)

Expressando a mesma idéia, aparecem, principalmente na linguagem escrita, as locuções zumal (da) e um so mehr, als ao lado de um so weniger, als.

Eis alguns exemplos com essas locuções:

"Wir können die Arbeit in dieser kurzen Frist nicht fertigstellen, zumal da wir Strommangel haben." (57)

---

52 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p.187: Nós deveríamos na verdade dar permissão, ainda mais que as crianças se comportaram tão bem. / Estranho, ainda mais que vocês têm toda uma fábrica de porcelana à disposição!

53 - W. Boettcher & H. Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, p. 155: Com toda certeza ele se alegrará com o cão, ainda mais que ele sempre quis ter um animal doméstico.

54 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, Frankfurt / M., Athenäum Verlag, 1972, p. 45: Ele vai com toda certeza alegrar-se com seu presente, ainda mais que gosta tanto de comer doces.

55 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen. Bern und München, Francke, 1968, p. 163: O desportista ficou consternado com o seu fracasso, ainda mais que ele esperava vencer.

56 - G. Schade, Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften, p. 166: As crianças podem ficar acordaaté mais tarde hoje, ainda mais que se comportaram bem o dia todo.

57 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 273: Não podemos terminar o trabalho neste curto prazo, ainda mais que está faltando energia elétrica.

"Du musst in der Schule fleissiger sein; um so mehr, als du ja später studieren willst." (58)

"Sein Verhalten ist enttäuschend, um so mehr, als wir ihn sehr gefördert hatten." (59)

"Er kam nicht mehr, zumal da (umsomehr als) es regnete." (60)

Faz-se notar no exemplo anteriormente citado, na locução em parênteses, um so mehr escrito junto formando uma só palavra e a ausência de vírgula entre os dois termos um so mehr e als.

Vejamos o uso de um so weniger, als nestes exemplos:

"Heute darfst du nicht zum Schwimmen gehen, um so weniger, als du ja erkältet bist." (61)

"Er wollte es nicht, um so weniger als ich sein Freund war." (62)

Note-se, neste exemplo acima citado, a ausência de vírgula entre weniger e als.

Observe-se que se usa um so weniger, als quando a oração que vem antes da subordinada é negativa.

---

58- H. Griesbach, Deutsche Grammatik im Überblick. 2. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1972, p. 89: Você precisa ser mais aplicado, principalmente porque mais tarde você quer cursar uma faculdade.

59- G. Schade, Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften, p. 165: Seu comportamento é decepcionante, ainda mais que nós o incentivamos tanto.

60- W. Boettcher & H, Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, p. 52 : Ele não veio mais, principalmente porque chovia.

61- H. Griesbach, loc. cit,: Hoje você não tem permissão para ir nadar, ainda mais que você está resfriado.

62- W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 38: Ele não quis fazer isso, ainda mais que eu era seu amigo.

Nos textos literários que consultamos encontram- se exemplos com essas locuções:

> "Nun kam sie für den grössten Teil der Haushaltskosten auf, um so mehr, als Rosália, von der enteilenden Zeit verängstigt, ihren Verdienst für Flitterkram, für Kleider und Schuhe, Parfums und Spitzen ausgab."
>
> "Hier, wo wir Haus und Kochschule in einem haben, ist Methode noch notwendiger, zumal da du darauf bestandest, die Schule weiterzuführen." (63)
>
> "Der Haushalt war zwar klein, aber es gab doch allerhand zu erledigen, zumal sie weiterhin für die Bar kochte." (64)
>
> "Vielleicht war in diesem mit Möbeln, Decken, Porzellan und Photographien überfüllten Zimmer heute ein wenig mehr Raum als sonst, man erkannte das nicht gleich, um so weniger, als die Hauptveränderung in der Anwesenheit eines Mannes bestand, der beim offenen Fenster mit einem Buch sass, von dem er jetzt aufblickte." (65)

---

63- J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, pp. 71 e 340: "Agora ela carregava com a maior parte das despesas da casa, mesmo porque ( = ainda mais que) Rosália, amedrontada com o correr do tempo, despendia seus ganhos em enfeitar-se, em vestidos e sapatos, perfumes e rendas." / " Em nossa casa ainda é mais necessário ser metódico por se tratar de família e Escola, ao mesmo tempo... Já que você faz questão de manter a Escola." (Dona Flor e seus dois maridos, pp. 77 e 341)

64- Id., Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 320: "A casa era pequena, porém ainda assim dava trabalho. Sobretudo levando-se em conta que ela continuava a cozinhar para ele e para o bar." (Gabriela, cravo e canela, p. 389).

65- F. Kafka, Der Prozess, p. 10: "Era o salão/. . ./que talvez, com seus móveis, procelanas, apresentava-se um tanto mais espaçoso que de costume, isso, porém, não se percebia de imediato, tanto mais que a modificação principal era a presença de um homem, sentado à janela, com um livro do qual afastou a vista/.../"(O processo, p. 30).

Dentre os exemplos dos textos literários figura um com um so mehr, da, em vez de um so mehr, als:

> "Es war gewissermassen eine Zerimonie, vor der ich zitterte meine ganze Schulzeit lang, um so mehr, da meine Kenntnisse in den Wissenschaften mit den steigenden Anforderungen nicht nur zu wachsen, sondern abzunehmen schienen." (66)

Em vez de um so mehr, als, pode aparecer um so + comparativo de um adjetivo, als:

> "Er ist um so achtbarer, als sich mit seinem Talent eine vornehme Gesinnung verbindet." (67)

Um so mehr ou um so + comparativo de um adjetivo ou um so weniger pode vir na oração principal, separado de als, que vem na oração subordinada.

> "Hans muss seinem Freund um so mehr helfen, als sein Freund ihm einmal geholfen hat."
>
> "Der Dieb muss um so strenger bestraft werden, als er schon einmal wegen Diebstahls im Gefängnis war."
>
> "Das Kind darf um so weniger spielen gehen, als es noch erkältet ist."
>
> "Ich kann dir um so weniger Geld geben, als ich dir gestern erst Geld gegeben habe." (68)

Observe-se que no caso de um so weniger separado de als, o primeiro na oração principal e o segundo na subordinada, a oração principal não contém nenhuma negação porque a própria expressão um so weniger, que aparece nela, já contém o valor negativo.

---

66- H. Böll, Wir Besenbinder. In: Erzählungen, p.239: "Aquilo tornou-se uma espécie de ritual, cuja simples recordação me fazia tremer durante todos os meus dias de escola, ainda mais porque os meus conhecimentos científicos/.. ./pareciam diminuir a olhos vistos." (Vassoureiros. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 142).

67- J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 187: Ele é ainda mais admirável porque ao seu talento se une um caráter nobre,

68- D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 286: João precisa ajudar seu amigo, ainda mais que este uma vez o ajudou. / O ladrão precisa ser castigado mais severamente, ainda mais que ele já esteve uma vez na cadeia por causa de roubo. / A criança não pode ir brincar, ainda mais que está resfriada. / Não posso dar-lhe dinheiro, ainda mais que já lhe dei dinheiro ontem.

Assim como wo ... doch/zumal (da), um so mehr, als e um so weniger, als introduzem um motivo que é considerado propriamente decisivo. Por esta razão, chamaremos estas subordinadas de causais decisivas.

A locução insofern ( insofern ..., als) estaria, na opinião de Johannes Erben, entre os conectivos causais e, ao contrário de um so mehr, als ( zumal, da ), encerraria mais um esclarecimento que um motivo, um fundamento:

> "Er ist uns insofern nützlich gewesen, als er gelegentliche Beiträge beigesteuert hat. (também: Er ist uns nützlich gewesen, insofern er gelegentliche Beiträge beigesteuert hat).(69)

Vejamos como outros estudiosos trataram do mesmo assunto. Os autores da Gramática Duden classificam a subordinada do período seguinte que é do mesmo tipo que o exemplo de J. Erben, como comparativa:

> "Er ist insofern unentbehrlich, als er über Spezialkenntnisse verfügt." (70)

Moritz Regula e Wolfgang Boettcher opõem-se a essa classificação, o primeiro observando que não se trata aqui de uma oração subordinada comparativa, e sim, de uma oração causal restritiva. (71) Esta posição aproxima-o de J. Erben que, como vimos anteriormente, também viu em orações deste tipo um valor causal. Mas Moritz Regula, na sua obra Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, publicada sete anos depois da que foi citada anteriormente, externa uma outra opinião; refere-se à mesma construção como sendo condicional restritiva. (72) Wolfgang Boettcher, por sua vez, observa que não se trata aqui de um relacionamento comparativo, e sim, do que ele chama "Aspektbegrenzung", ou seja, há a limitação da perspectiva de um determinado aspecto sob o qual vale

---

69- Ver sua obra Abriss der deutschen Grammatik, p. 187: Ele nos foi útil, desde que ( = na medida que ) na ocasião contribuiu.

70- Ver DUDEN Grammatik, Grammatik der Gegenwartssprache , p.518: Ele é indispensável, na medida que(=desde que) disponha de conhecimentos científicos.

71- Ver Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 42.

72- p. 165.

a afirmativa da oração principal, em resumo, a limitação do aspecto. Em outras palavras: a afirmação da oração principal é válida, desde que se realize o que vem expresso na oração subordinada que se segue a ela. (73)

Tanto Moritz Regula como Wolfgang Boettcher chegam a conclusões semelhantes : este tipo de oração conteria a idéia de condição. Esse é também o nosso ponto de vista. Por isso, consideraremos estas orações quando falarmos das condicionais.

Baseando-nos na classificação para o português feita por Clóvis Barleta de Moraes, (74) chegamos à conclusão que em alemão também existem as chamadas causais intensivas , nesta língua expressas por so. Elas indicam um motivo mais forte, exprimem enfaticamente a razão por que se realiza ou não o fato expresso na oração principal.

Eis alguns exemplos retirados dos textos literários de que nos servimos:

> "Nie wieder habe ich für eine gestempelte Briefmarke Geld ausgegeben, so tief ging des Vaters Tadel."(75)

> "Madame Bieler lernte mit der Zeit das Leben des Monsieur Arnolph kennen, soweit man überhaupt von

---

73- Ver seus Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 28.

74- Contribuição ao estudo das orações subordinadas adverbiais nas línguas românicas. Marília; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1970, 140p, pp. 9 e 10. Dissertação ( mestr. lingüíst. rom.) - Fac. Filos. C. Letras - Univ. S. Paulo.

75- R. Wolf, Meine Briefmarkensammlung (texto fornecido pelo Instituto Goethe de São Paulo), p. 2 : Nunca mais gastei dinheiro com um selo carimbado, tão profundamente me atingiu a crítica de meu pai.

einem Leben reden konnte, so pünktlich , wohlgeordnet und schief war alles."

"Archilochos wagte kaum zu atmen, so feierlich kam ihm die Szene vor." (76)

"Hat denn Ihre Frau gar keine Schuld dabei? - fragte K., er musste sich bei dieser Frage bezwingen, so sehr fühlte auch er die Eifersucht."(77)

"Keinen einzigen Kontertanz setzte sie aus, so viele Kavaliere bewarben sich um sie."

"Es war, als feierten all die Strassen und Sackgassen durch die Stimme des jungen Mädchens in den Lüften der Stadt ihr eigenes erstes Auftreten, so gross war die Unruhe, so gross die Nervosität. " (78)

O so é invariável, enquanto no português os seus correspondentes (exceto tão) variam: tanto, tanta, tantos, tantas, tal, tais, como o demonstram as traduções que estão em nota de rodapé, dos exemplos acima.

Correspondem às causais portuguesas grande número das orações subordinadas alemãs modais instrumentais com dadurch dass, damit, dass e indem.

Vem corroborar a validade desta conclusão a que chegamos o estudioso da língua alemã Wolfdietrich Hartung:

---

76- F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin. Frankfurt/M. -Berlin, Verlag Ullstein , 1965, pp. 12 e 53: "Georgette com o tempo aprendeu a conhecer sua 'vida', se é que se podia falar em 'vida'; tão pontual, ordenado e errado era tudo." (Grego procura grega, Trad. de Lya Fett Luft. Porto Alegre, Globo, 1966, pp. 7 e 42).

77- F. Kafka, Der Prozess, p. 78: "Será que sua mulher não tem nenhuma culpa do que se passa? - perguntou K., violentando-se , /.../ tanto se sentia atormentado, ele também, agora pelos ciúmes." (O processo, p. 76).

78- J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, pp. 82 e 371: "Não falhou uma só contra-dança, tantos foram os cavalheiros a solicitarem-na." /"Era como se todas aquelas ruas e becos estreassem pela voz da moça nos ares da cidade, tal era a agitação e o nervosismo." (Dona Flor e seus dois maridos, pp. 85 e 397).

"Poder-se-ia pensar que deveria ser possível considerá-las (as orações com darduch dass, damit, dass e indem) orações causais ou uma variável especial, apenas um pouco diferentes semanticamente das orações subordinadas causais, como algumas gramáticas já as consideram." (79)

Consideremos os exemplos seguintes:

com dadurch dass (não há vírgula entre dadurch e dass quando se encontram na mesma oração):

"Er geriet dadurch in arge Bedrängnis, dass ihn sein Freund im Stich liess."

"Er hat dadurch dass er krank ist, besondere Vergünstigungen." (80)

"Dadurch dass der Arzt den Kranken sofort operierte, rettete er ihm das Leben." (81)

com damit, dass:

"Ich helfe ihm damit, dass ich ihm Mut mache."

"Damit, dass du das Geld bezahlt hast, ist die Sache erledigt." (82)

---

79- Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, p. 157: "Man konnte deshalb meinen dass es möglich sein müsste/.../sie (die Sätze mit dadurch dass, damit, dass und indem) als Kausalsätze oder als eine besondere, nur semantisch unterschiedene, Variante der Kausalsätze zu betrachten, wie dies einige Grammatiken tun."

80- W. Hartung, Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, p. 156: Ele encontrou sérias dificuldades pelo fato de que seu amigo o abandonou: / Ele goza de certas facilidades pelo fato de estar doente.

81- D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 265: Porque operou o doente imediatamente, o médico salvou-lhe a vida.

82- W. Hartung, op. cit., p. 157 : Eu o ajudo pelo fato de que o incentivo. / Pelo fato de ter pagado, o assunto está resolvido.

com indem:

"Er zeigte sich als wahrer Freund, indem er mich in der Not unterstützte." (83)

As subordinadas de todos esses períodos têm sentido causal.

É digno de nota que W. K. Jude, na sua Deutsche GrammatiK já classifica indem como causal,(84) o que vem mais uma vez comprovar a validade de nossa constatação de que orações deste tipo correspondem, pelo seu sentido, às orações causais.

Referindo-se ao uso de dadurch dass e deshalb,weil que às vezes, devido a uma confusão, resultam na forma errada: dadurch ...weil, Moritz Regula assim se expressa na sua obra Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik:

> "A oração subordinada instrumental pertence à classificação das orações subordinadas modais e não é idêntica à oração causal pura. /.../ na oração de conteúdo grotesco:'Você foi salva ( o ) por este fato, porque eu pude agarrá-lo (la) pelo cabelo',seria certo empregar uma das duas expressões: porque ou pelo fato de que."(85)

Observe-se, contudo, que nos dois casos abaixo o sentido é causal:

> "Du wurdest deshalb gerettet, weil ich dich am Haarschopf fassen konnte."

---

83- W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 273: Comprovou ser amigo verdadeiro pelo fato de que me ajudou na hora da necessidade.

84- p. 273.

85- p. 43: "Der Instrumentalsatz gehört zu dem Modalsatz ,überschneidet sich nicht mit dem reinen Kausalsatz /.../ in dem inhaltlich grotesken Satz: ' Du wurdest nur dadurch gerettet, weil ich dich am Haarschopf fassen konnte.' hiesse es richtig : ' deshalb, weil ' oder ' dadurch dass'."

"Du wurdest dadurch gerettet, dass ich dich am Haarschopf fassen konnte." (86)

Eis as conclusões a que chegamos depois de examinar muitos exemplos de subordinadas adverbiais causais no alemão e suas correspondentes em português:

Às orações com weil correspondem, em português, as orações introduzidas por:

porque:

"Ich möchte mich von meiner Frau trennen, weil ich ein Ehrenmann bin."

"Quero me separar da mulher porque sou homem de honra." (87)

"Und warum wart ihr traurig?

--Ich weiss nicht. Vielleicht , weil wir keinen Appetit hatten."

"--E por que vocês andam deprimidas?

--Não sei: acho que é porque não temos vontade de comer." (88)

---

86- M. Regula, Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 43: Você foi salva (o) porque eu pude agarrá-la (o) pelo cabelo. / Você foi salva (o) pelo fato de que pude agarrá-la (lo) pelo cabelo.

87- D. Trevisan, Ein Scheidungsgrund. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 326. (Caso de desquite . In: Cemitério de elefantes. Rio de Janeiro, Civilizaçao Brasileira, 1964, p. 65).

88- F. Sabino, Und Bonbons beim Spaziergang. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel. Olten und Freiburg im Breisgau, Walter - Verlag, 1968, p. 186 . ( Passeio. In: Escritores brasileiros contemporâneos. Rio de Janeiro, Civilizaçao Brasileira, 1960, p. 171).

que:

"Sie /.../ hatte ihre ersten Lebensjahre in den dunklen Winkeln der Küche /.../ zugebracht. Immer versteckt, weil die Herrin das Kind nicht leiden konnte."

"Seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha /.../ Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças." (89)

por + infinitivo do verbo:

"/.../ er sagte:

-- Ich weiss noch alles -- und er war sehr traurig, weil er noch alles wusste."

"ele dizia:

-- Ainda sei tudo --

E ficava tristíssimo por ainda saber tudo. " (90)

"Jetzt haben wir endlich alles -- sagte der Mann -- jetzt kann die Reise losgehen -- und er freute sich, weil er jetzt gar keine Leiter brauchte und auch kein Seil und keine Klettereisen /.../"

"Finalmente temos tudo - disse o homem -- agora podemos partir. E estava contente por já não precisar nem de escada nem de corda nem de estribos de ferro /.../" (91)

---

89- J. B. Monteiro Lobato, Negrinha, In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 25.(Negrinha. In: Negrinha. São Paulo, Brasiliense, 1963, p. 3).

90- P. Bichsel, Der Mann, der nichts mehr wissen wollte. In: Kindergeschichten, p. 85. (O homem que não queria saber mais nada de nada. Humboldt, p. 42).

91- Id., Die Erde ist rund. In: Kindergeschichten, p. 12. (A terra é redonda. Humboldt, p. 36).

92- W. Borchert, Die Hundeblume. In: Das Gesamtwerk. Hamburg, Copyright Rowohlt Verlag, 1949, p. 29. (O dente-de-leão. In: Em frente da porta do lado de fora. Trad. do alemão por Francisco Lopes Cipriano. Porto, Portugália, 1965, p. 83).

"Den Beamten fehlt der Zusammenhang mit der Bevölkerung, für die gewöhnlichen, mittleren Prozesse sind sie gut ausgerüstet /.../ gegenüber den ganz einfachen Fällen aber, wie auch gegenüber den besonders schwierigen sind sie oft ratlos, sie haben, weil sie fortwährend, Tag und Nacht, in ihr Gesetz eingezwängt sind, nicht den richtigen Sinn für menschliche Beziehungen /.../ "

"Os funcionários não tinham contato com o público, isto, nos processos ordinários comuns, não era de maior importância /.../; mas diante dos casos extremamente simples, assim como diante dos particularmente difíceis, ficavam com frequência perplexos, pois por permanecerem continuamente enroscados dia e noite em suas leis não chegavam a conhecer exatamente o caráter das relações humanas /../ " (93)

"Mitunter rief das, was er sagte, bei den Erwachsenen plötzlich einen befriedigten und listigen Gesichtsausdruck hervor. Befriedigt, weil sie die Tatsache, dass sie ihn intelligent fanden und nicht verwöhnten, geheimhielten; listig, weil sie an dem, was er gesagt hatte, grösseren Anteil nahmen als er selbst."

"Às vezes o que ele dizia despertava de repente nos adultos um olhar satisfeito e astuto. Satisfeito, por guardarem em segredo o fato de acharem-no inteligente, e não o mimarem, astuto, por participarem mais do que ele próprio daquilo que ele dissera." (94)

como:

"Und weil das die Frau nicht begreifen konnte, weinte sie nicht mehr und liess ihren Mann im Dunkeln."

"E a mulher como não conseguiu compreender, parou de chorar e deixou ficar o homem às escuras." (95)

visto que:

"Der Advokat hatte K.s Bemerkung, weil sie keine Entschuldigung war, unbeachtet gelassen /.../."

---

93 - F. Kafka, Der Prozess, p. 143. (O processo, p. 123).

94 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit . In: Die Reihe und andere brasilianische Erzählungen, p. 319. (Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1964, p. 83).

95 - P. Bichsel, Der Mann, der nichts mehr wissen wollte. In: Kindergeschichten, p. 84. (O homem que não queria saber mais nada de nada, Humboldt, p.42).

"O advogado passou por alto a observação de K.: visto que não se tratava de nenhuma escusa ./.../" ( 96)

As orações subordinadas causais alemãs introduzidas por da correspondem orações subordinadas portuguesas com:

como:

"Da der Advokat nicht gleich antwortete, wiederholte Block nochmals die Bitte /.../"

"Mas como o advogado não continuasse falando logo, Block voltou a repetir várias vezes seu rogo /.../" (97)

"Der Staatspräsident begleitete ihn, da der Lift nicht funktionierte, zum Hauptportal hinunter /.../"

"Como o elevador não estivesse funcionando, acompanhou-o até a saída principal /.../" (98)

visto que:

"Da man von seiten der Bank so rücksichtlos war, sie hier im Wartezimmer ihre Zeit verlieren zu lassen, wollten auch sie keine Rücksicht mehr üben."

"Visto que tão desconsideradamente se lhes tinha feito perder tempo na sala de espera, não queriam tampouco agora ter considerações com ninguém. " (99)

Mais exemplos como este já foram citados neste trabalho anteriormente, às páginas :21 (nota 4), 24 nota (15) e 27(nota 24).

---

96- F. Kafka, Der Prozess, p.220, (O processo, p. 173).

97- Id., ibid., p. 229. (Ibid., p. 179).

98- F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 138. (Grego procura grega, p. 112).

99- F. Kafka, op. cit., p. 166. (Op. cit., p. 137).

desde que:

"Sie scheinen noch keinen Überblick über das Gericht zu haben /.../ Da sie aber unschuldig sind, werden Sie ihn auch nicht benötigen /.../"

"Você não parece possuir ainda um conhecimento ao menos geral da justiça /.../ Mas desde que você é inocente não terá necessidade de tal conhecimento /.../"

"Ja -- sagte K. /.../, dem aber jetzt, da er an die Hitze erinnert worden war, starken Schweiss auf der Stirn ausbrach."

"Sim -- concordou K. /.../ mas desde que este agora lhe tinha feito recordar o calor, sentiu que pela fronte lhe corriam grandes gotas de suor." (100)

já que:

"Da sie auf alle Worte aufpassen, füge ich hinzu: ich zwinge Sie nicht in die Bank zu gehen, ich hatte nur angenommen, dass Sie es wollen."

"E já que presta tanta atenção a todas as palavras, apresso-me a acrescentar: não o obrigo a ir ao banco; apenas supus que você desejasse ir."

"Übrigens hätte der Prügler diese Vertretung gewiss nicht angenommen, da er dadurch, ohne einen Vorteil zu gewinnen, dennoch seine Pflicht schwer verletzt hätte/.../"

"Mas sem dúvida este não teria aceitado semelhante troca já que sem obter disso vantagem alguma teria incorrido em uma grande falta de seus deveres /.../" (101)

"Sag doch Cloé zu mir - sagte sie - und 'du', jetzt, da wir heiraten."

"Ora, diz 'Cloé' -, pediu ela - e me trata por 'tu', já que vamos casar." (102)

---

100- F. Kafka, Der Prozess, pp. 181 e 186-187. (O processo, pp. 146-147 e 150).

101- Id., ibid., pp. 25 e 109. (Ibid., pp. 39 e 99).

102- F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 19. (Grego procura grega, p. 14).

posto que:

"Die unerwartete Ansprache aber machte den Mann verwirrt, was um so peinlicher aussah, da es sich offenbar um einen welterfahrenen Menschen handelte, der anderswo gewiss sich zu beherrschen verstand und die Überlegenheit, die er sich über viele erworben hatte, nicht leicht aufgab."

"A inesperada pergunta de K. deixou o homem perturbado, circunstância que se tornara tanto mais penosa de se observar posto que ostensivamente se tratava de um homem do mundo que em outra parte, sem nenhuma dúvida, ocupava uma posição dominante e que não podia facilmente esquecer a superioridade que conquistara sobre muitos outros." (103)

Em português, posto que foi sempre uma locução conjuncional de natureza concessiva, mas ultimamente vem-se impondo como locução de sentido também causal, muito provavelmente por influência do "puesto que" causal em espanhol. Voltaremos a falar dessa locução portuguesa quando tratarmos das concessivas.

quando:

Quando também introduz subordinadas adverbiais causais. A tradução dos exemplos alemães ilustra-o:

"/.../ es war unverständlich, wozu man die Kanzel benötigte, da man doch die andere, grosse und kunstvoll geschmückte zur Verfügung hatte."

"/.../ era absolutamente incompreensível que necessidade se podia ter daquele púlpito quando se dispunha de outro grande e artisticamente ornado." (104)

"Da wir alle wussten, dass die Pensionsinhaberin eine gute Seele war /.../ fragten wir die Gekränkte nach dem Grund der plötzlichen Feindschaft und erhielten folgende Antwort/.../"

"Indagada da gente por que aquela inimizade repentina, quando todos sabíamos que a dona da pensão era boa alma /.../, a ofendida explicou /.../ " (105)

---

103- F. Kafka, Der Prozess, p. 81, (O processo, p. 78).

104- Id., ibid., p. 248. (Ibid., p. 192).

105- R. Queiroz, Metonymie oder die Rache des Getäuschten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 208. (Metonímia, ou a vingança do enganado. In: 100 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1958, p. 264).

porque:

"Man kommt dann eines Tages nach Hause und findet auf seinem Tisch alle die vielen Eingaben, die man mit allem Fleiss und mit den schönsten Hoffnungen in dieser Sache gemacht hat, sie sind zurückgestellt worden, da sie in das neue Prozessstadium nicht übertragen werden dürfen /.../"

"Chegava-se então à sua casa e se encontrava sobre a escrivaninha todos os numerosos escritos que se tinha (sic) redigido com tanto trabalho e com tantas esperanças postas nessa causa; eram simplesmente devolvidos porque na nova fase do processo não podiam ter lugar /.../"

"Es war ein Auftrag, den er zur anderen Zeit gewiss für ehrend gehalten hätte, den er aber jetzt, da er nur mit grosser Anstrengung sein Ansehen in der Bank noch wahren konnte, widerwillig übernahm."

"Tratava-se de uma missão que certamente em outra época K. teria considerado honrosa, mas que agora acolheu de má vontade porque somente à custa de grandes esforços conseguia manter ainda seu prestígio no banco." (106)

"/.../ er musste niesen, brachte jedoch die Hand nicht aus der Tasche, da die Ärmel an der Hose festgefroren waren."

"/.../ espirrou, mas não pôde tirar a mão do bolso porque as mangas estavam congeladas com as calças."

"Doch sind es gerade diese so natürlichen Gefühle, die es zu bekämpfen gilt, da doch sie den grössten Unfug anrichten."

"Mas são exatamente esses sentimentos tão naturais que a gente precisa combater, porque são os que causam as maiores desgraças." (107)

---

106- F. Kafka, Der Prozess, pp. 148 e 237. (O processo, pp. 126 e 185).

107- F. Dürrenmantt, Grieche sucht Griechin, pp. 85 e 136. (Grego procura grega, pp. 68 e 110).

que:

"Selbst für die Liebe hatte er nicht sonderlich viel übrig, da sein schwächlicher, halbvergilbter Körper nicht geeignet war, Liebe zu verlangen."

"Até mesmo por amor não se interessava grande coisa, que aquele corpo franzino, amarelo, não era de pedir amores." (108)

À subordinada adverbial causal alemã introduzida por seit corresponde a subordinada adverbial causal introduzida por desde que, como já foi visto anteriormente, à página 33 e por porque:

"Die Erde ist rund, das wusste er.
Seit man das weiss, ist sie eine Kugel /.../"

"A terra é redonda, ele sabia.
E porque isso se sabe, a Terra então é uma bola /.../" (109)

À subordinada causal alemã iniciada por indem corresponde a subordinada causal portuguesa com porque:

"Heute arbeite ich allein. Es hängt zum Teil mit den Änderungen meiner Praxis zusammen, indem ich mich immer mehr auf Rechtssachen von der Art der Ihrigen beschränkte/.../"

"/.../ hoje /.../ trabalho sozinho. Isso se deve em parte às mudanças que sofreu o exercício de minha profissão, porque me limitei cada vez mais a causas judiciais do gênero da sua /.../" (110)

108- R. Queiroz, Metonymie oder die Rache des Getäuschten. In: Die Reiher und andere brasilianischer Erzählungen, p. 209. (Metonímia, ou a vingança do enganado. In: 100 crônicas escolhidas, p. 265).

109- P. Bichsel, Die Erde is rund. In: Kindergeschichten, p. 7. (A terra é redonda, Humboldt, p. 35).

110- F. Kafka, Der Prozess, p. 225. (O processo, pp. 176-177).

Em resumo:

1 - Da introduz sempre uma idéia sem importância, no máximo uma importância secundária.

2 - Da, mais intensamente que weil, refere-se a algo já conhecido.

3 - Da não pertence aos dialetos nem ao alemão falado (corrente). Restringe-se a um pequeno círculo da língua alemã escrita.

4 - Weil é sempre usada quando o acontecimento é importante e novo.

5 - Da tem efeito menos enérgico que weil.

6 - A oração com weil contém na maioria das vezes o sentido do período.

7 - A oração com da nunca contém o sentido do período.

8 - Weil pode ser apenas conjunção causal.

9 - Da pode também caracterizar um relacionamento temporal.

10- Na união através de weil o período se acha mais fortemente encaixado: a oração principal e a subordinada estão mais intimamente relacionadas.

11- Na união através de da o período pode estar mais frouxamente, menos seriamente estruturado.

12- Na maioria dos casos a conjunção da vem na oração subordinada anteposta à principal. Em alguns, vem intercalada:

> "Ich bin gleich zu Ende - sagte K. und schlug, da keine Glocke vorhanden war, mit der Faust auf den Tisch/.../"
>
> "Ja -- sagte K. /.../ dem aber jetzt, da er an die Hitze erinnert worden war, starker Schweiss auf der Stirn ausbrach." (111)

Em alguns casos vem posposta:

> "Sie waren ausgezeichnete Redner, denen man Beifall zollte, da sie die Zuhörer zum Schaudern und zum Weinen brachten."

---

111- F. Kafka, Der Prozess, pp. 60 e 186-187: "Terminei --disse K., batendo com o punho sobre a mesa, já que ali não havia nenhuma campainha/.../" / "Sim -- concordou K. /.../ mas desde que este agora lhe tinha feito recordar o calor; sentiu que pela fronte lhe corriam grandes gotas de suor. "(O processo, pp. 63 e 150).

"Der Doktor /.../ hatte sich kurz in der Bar aufgehalten, da er /.../ ausserordentlich viel zu tun hatte." (112)

"Wir legten uns gleich schlafen, da meine Frau müde war."

"Er ging erst sehr spät zu Bett und in manchen Nächten überhaupt nicht, da er an einer chronischen Schlaflosigkeit litt." (113)

13- Quando deshalb, darum, deswegen, daher aparecem na oração principal como correlatos da oração subordinada alemã com dass podemos ter também uma subordinada adverbial de valor causal.
14- As orações subordinadas alemãs com dadurch dass, damit, dass e indem podem corresponder às causais portuguesas.

Eis algumas semelhanças e diferenças entre as orações causais portuguesas e alemãs:
1- As orações subordinadas causais introduzidas por porque e as introduzidas por weil geralmente vêm depois da oração principal. Existem apenas esporadicamente casos de porque e weil na oração subordinada que vem antes da oração principal.
2- De uma maneira geral, não existe vírgula separando a oração principal da oração subordinada posposta no português. Já no alemão, a vírgula também antes da oração subordinada causal posposta é uma constante.
3- Todas as orações subordinadas adverbiais causais portuguesas com como vêm antes da oração principal.
4- No português existe a oração subordinada adverbial causal expressa por por + infinitivo do verbo. Na oração subordinada adverbial causal alemã correspondente o verbo aparece na forma finita com as conjunções weil e da principalmente.
5- A nossa subordinada adverbial causal iniciada por que é bastante informal e, por isso, também muito freqüente na língua-

---

112- J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 98 e 145: "/.../ oradores aplaudidos, retóricos eminentes; fazendo a assistência fremir e chorar ."/ "O Doutor /.../ lá estivera rapidamente, declarando-se ocupadíssimo." (Gabriela, cravo e canela, pp. 126 e 182).

113- F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, pp. 18 e 35: Nós fomos logo deitar para dormir uma vez que minha mulher estava cansada. / Ele ia só muito tarde para a cama e algumas noites nem sequer o fazia já que sofria de insônia crônica.

gem falada. Aparece com freqüência também nas obras de Jorge Amado:

> "Quando eu não tenho dinheiro você paga, não me aflijo, que não é por minha culpa e querer." (114)
>
> "Os barqueiros sorriam, aquele era o seu ganha-pão, que de alguma coisa tem o homem de viver."
>
> "/.../ ela não lastimava que os três houvessem partido mesmo para serem soldado e cangaceiro, que pior era morrer naquela viagem para São Paulo."
>
> "Não precisa ir buscar água hoje que de noite vai chover..." (115)

6- Assim como no português há orações subordinadas adverbiais causais introduzidas por desde que + indicativo, no alemão há orações subordinadas adverbiais causais introduzidas por seit. A seit pode também corresponder porque.

7- O alemão tem uma conjunção causal, classificada por nós como decisiva, específica para a linguagem falada: wo ... doch, o que não ocorre no português - as decisivas são as mesmas tanto para a linguagem falada como para a escrita: tanto mais que, ainda mais que.

8- Dentre os exemplos que coletamos de textos literários encontra-se um caso de causal decisiva - a locução um so mehr , da - que não é citado nas gramáticas.

9- O so é invariável nas causais intensivas alemãs, ao passo que em português os seus correspondentes tanto e tal variam.

---

114- Tenda dos milagres, 1. ed. São Paulo, Livr. Martins, 1969, p. 45.

115- Seara vermelha, 5. ed. São Paulo, Livr. Martins , 1960, pp. 142, 145 e 254.

## 2. COMPARATIVAS

Muitos estudiosos da língua alemã classificam as orações comparativas entre as subordinadas adverbiais modais. Assim o fazem Johannes Erben, (1) os autores da Gramática Duden, (2) Wilhelm K. Jude (3) e Schulz - Griesbach (4).

Há, em alemão, conjunções subordinativas comparativas que introduzem:

a) as comparações de igualdade: wie, sowie, so wie, gleich-wie;
b) as comparações de inferioridade e de superioridade: als;
c) as que introduzem comparativas irreais: als, als ob, als wenn;
d) uma comparação que corresponde à situação, mas não é um fato, e sim, uma comparação aproximada: wie wenn.

Para se introduzir a comparação de igualdade usa-se com frequência wie.

Eis alguns exemplos:

"Die Prüfung war nicht so schwer, wie ich gedacht hatte". (5)

"Ilse ist so schön, wie ihre Mutter es im gleichen Alter war". (6)

---

1 - Abriss der deutschen Grammatik, pp. 188-189.

2 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, pp. 318 e 518.

3 - Deutsche Grammatik, p. 272.

4 - Grammatik der deutschen Sprache, p. 258.

5 - Id., ibid., p. 292: A prova não foi tão difícil como eu pensara.

6 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 518: Ilse é tão bonita como sua mãe o foi quando tinha a mesma idade.

Como se pode observar, é possível a presença de um correlato de wie na oração principal, elemento esse que anuncia a subordinada comparativa. Nos dois últimos exemplos citados o correlato foi so.

Às vezes wie vem na subordinada anteposta e so na oração principal que se segue a ela:

> "Wie wir die Städte lieben um ihren Schutt - so wollen wir die Herzen um die Asche ihres Leides lieben". (7)

So pode aparecer também na subordinada, junto a wie, formando uma locução: so wie.

> "Er machte seine Arbeit schlecht und recht, so wie er es verstand." (8)

Eis exemplos retirados dos textos literários que consultamos:

> "Von allen, denen ich meine Aufmerksamkeit zuwandte, verlor gerade sie bald an Farbe, so wie ein Spielzeug durch häufigen Gebrauch allmählich reizlos wird." (9)

> "Hier endet die Geschichte von Nacib und Gabriela, weil sie von neuem beginnt, so wie die Flamme aus der glimmenden Asche von neuem emporzüngelt." (10)

Também ebenso pode aparecer na oração principal como correlato de wie.

> "Auf den gläsernen Vorsprung des Perrondachs trommelte der Regen ebenso unermüdlich, wie der Telegraphenapparat zu ticken pflegte und es war eine

---

7 - W. [illegible] Borchert, Das ist unser Manifest. In: Das Gesamtwerk, p. 314: "Assim como amamos as cidades pelas suas ruínas, também queremos amar os corações pelas cinzas da sua paixão". (Eis o nosso manifesto. In: Em frente da porta do lado de fora, p. 150).

8 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 272: Ele fez o seu trabalho de maneira razoável (= sofrível), que era como o sabia fazer.

9 - O. Lins, Ana Florência. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel, p. 248: "Dentre os objetos de minhas atenções, ela já começava a perder cores, como um brinquedo desencantado pelo hábito." (Ana Florência. In: Antologia do novo conto brasileiro. Org. por Esdras do Nascimento. Rio de Janeiro, Ed. Jupiter, 1964, vol. 2, p. 127).

10 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 373. "E aqui termina a história de Nacib e Gabriela quando renasce a chama do amor de uma brasa dormida nas cinzas do peito." (Gabriela, cravo e canela, p. 452).

gemütliche, unaufhörliche Zwiesprache der Technik mit der Natur." (11)

"Ich wurde früh im Bett überfallen, vielleicht hatte man /.../ den Befehl irgendeinen Zimmermaler, der ebenso unschuldig ist wie ich, zu verhaften, aber man wählte mich." (12)

Assim também soviel pode ser correlato de wie:

"/.../ er / erzählte/von seinen Damenbekanntschaften, die ihm fast soviel zu schaffen machten wie das Gericht." (13)

"Keine Frau der Welt liebte so sehr einen Mann, empfand soviel Liebe für ihn wie Gabriela für ihren Nacib."(14)

No português, para expressar essa mesma idéia temos: tanto ... quanto:

Você fala tanto quanto ele.

Ocasionalmente, nas orações comparativas de igualdade usa-se gleich em vez de wie:

"Negrinha sah von ihrer Ecke im Thronsaal aus, wie sie gleich zwei Engeln aus dem Himmel ins Haus einbrachen /.../" (15)

---

11 - J. Roth, Stationschef Fallmerayer. In: Deutsche Erzählungen, p. 43: Na parte saliente de vidro do telhado da plataforma a chuva tamborilava tão initerruptamente como o habitual tique-taque do aparelho de telégrafo - e era um diálago agradável, interminável entre a técnica e a natureza.

12 - F. Kafka, Der Prozess, p. 57: "Uma manhã bem cedo fui assaltado em meu próprio leito; talvez se tivesse determinado a ordem de detenção /.../ contra algum pintor /.../ que provavelmente seja tão inocente como eu; mas o caso é que escolheram a mim." (O processo, p. 61).

13 - Id., ibid., p. 285: "/.../ falava /.../ das senhoras que conhecia, as quais lhe davam quase tanta preocupação quanto os tribunais." (Ibid., p. 219).

14 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, 1966, p. 331: "Não havia no mundo mulher que tanto gostasse de um homem, que com tanto amor suspirasse por seu bem-amado como suspira, morta de amor, Gabriela por seu Nacib." (Gabriela, cravo e canela, p. 402).

15 - J.B.Monteiro Lobato, Negrinha. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 29: "Negrinha viu-as irromperem pela casa como dois anjos do céu /.../" (Negrinha. In: Negrinha, p. 8).

Já no português, igual aparece sem a preposição a, equivalente a como com freqüência. Isso ocorre na linguagem popular :

> "Minha barriga devia estar inchada, igual a de um sapo, igual um saco de todo tamanho." (16)

Às vezes figura wie na subordinada comparativa alemã e no português correspondente aparecem outras conjunções diferentes de como. Isso ocorre mais na linguagem falada.

Por exemplo, a wie pode corresponder qual, quais:

> "/ Sie / watschelte, wie eine hütende Truthenne mit ihren Röcken raschelnd, in die Küche."
>
> "/.../ foi para a cozinha, qual perua choca, a rufar as saias." (17)
>
> "Dannach flatterten sie plötzlich auf, entschwebten dem Grün, wie verweht /.../"
>
> "Daí, de repente, subiam do verdejo, esvoaçadas quais sopradas /.../" (18)

Às vezes no alemão não se expressa a subordinada comparativa, enquanto no português correspondente isso ocorre. Poderíamos, contudo, introduzir um wie na primeira, por exemplo:

O período original em alemão:

> "Nur dann und wann war sein Kreischen ein Entengequieke." (19)

Ficaria com a introdução de wie:

> "Nur dann und wann war sein Kreischen wie ein Entengequieke."

No período correspondente em português aparece a locução que nem:

> "Só a pausas, seu guincho, que nem de pato." (20)

---

16 - J. Guimarães Rosa, Grande sertão: veredas. 4. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1965, p. 184.

17 - J.B.Monteiro Lobato, Negrinha. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 28. (Negrinha. In: Negrinha, p. 6).

18 - J. Guimarães Rosa, Die Reiher. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 203. (As garças. In: Ave, palavra. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1970, p. 271).

19 - Id., ibid., p. 205.

20 - Id., As garças. In: Op. cit., p. 273.

Vejamos outros exemplos de oração subordinada comparativa portuguesa com que nem:

> "Já em F. Conceição, tão meticuloso que nem uma rendeira com seus bilros, Juvêncio confiava pouco."(21)

Também na linguagem popular temos feito correspondendo a wie:

> "Um zu landen, kam der eine mit vorgestreckten Füssen von oben herab, die Schwingen leicht gekrümmt, lot - und senkrecht wie heute ein Hubschrauber. Aber schon kam ihm der andere zuvor und berührte den Boden: aber nicht fest, unmittelbar, nein, wie ein Aasgeier mit drei kurzen Sätzen - Taff! Taff! Taff! - mitunter erschrak man."
>
> "Para pousar, vinha uma / garça / em - pé - zinha, do alto, meio curvas asas, a prumo e pino, com a agora verticalidade de um helicóptero. Já a outra porém se adiantara, tomando o chão: mas não firme, direto, não, senão que feito o urubu, aos três pulinhos - puf! puf! puf! - às vezes a gente se assustava." (22)
>
> "Und das Kanu legte ab und glitt dahin - sein Schatten ging mit; gleich gross, wie ein Kaiman, langgestreckt, länglich."
>
> "E a canoa saiu se indo - a sombra dela por igual, feito um jacaré, comprida longa." (23)

A wie pode corresponder que:

> "Der Fluss rollte dort mächtig, stumm und tief wie immer."
>
> "O rio por aí se estendendo grande, fundo, calado que sempre." (24)

---

21 - J. Amado, Seara vermelha, p. 270.

22 - J. Guimarães Rosa, Die Reiher. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 203 (As garças In: Ave, palavra, p. 271).

23 - Id., Das dritte Ufer des Flusses. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzung Curt Meyer - Clason, p. 212. (A terceira margem do rio. In: Primeiras Estórias. 5.ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1969, p. 33).

24 - Id., ibid., p. 211 (Ibid., p. 32).

Eis uma variante de como que aparece na linguagem popular e corresponderia também ao wie no alemão:

> "O que tu diz é cuma luz que alumia, abre um clarão nos olhos da gente /.../ " (25)

Pode-se também constatar aqui uma aglutinação:

como a ⟶ cuma

Quando se faz uma comparação que estabelece uma desigualdade, usa-se als:

Als pode introduzir uma comparação de superioridade:

> "Das Wetter war am Sonntag schöner, als wir gehofft hatten." (26)

Eis um exemplo extraído dos textos literários que consultamos (note-se que na oração principal figura mehr):

> "Ich fuhr mit dem Achtuhrzug, zitterte mehr vor Ungeduld als vor Angst, als wir über die Brücke fuhren /.../" (27)

Als também introduz uma comparação de inferioridade. Então aparece weniger na oração principal:

> "Sie hat weniger gelitten, als man leider hat befürchten müssen." (28)

No lugar de als pode aparecer denn, quando o estilo assim o exige. Vejamos este exemplo de comparação de superioridade:

> "Alexander war grösser als Staatsmann denn als Feldherr." (29)

No entanto, encontramos nos textos literários consultados exemplos de als com o mesmo valor de wie, isto é, expressando uma comparação de igualdade, tendo so e ebenso como correlatos na oração principal.

W. K. Jude corrobora a validade dessa constatação ao dizer, referindo-se a als: "também pode indicar uma situação de completa igualdade." (30):

---

25 - J. Amado, Seara vermelha, p. 333.

26 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 260: O tempo no domingo estava melhor do que havíamos esperado.

27 - H. Böll, Über die Brücke. In: Erzählungen, p.126 : "Peguei o trem das oito, tremendo mais de impaciência que de medo ao atravessarmos a ponte /.../" (Do outro lado da ponte. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 17).

28 - M. Frisch, Stiller. Frankfurt/M.-Hamburg, Fischer Bücherei , 1965, p. 28: Ela sofreu menos do que se precisou infelizmente recear).

29 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 272: Alexandre foi maior como estadista do que como general.

30 - Loc. cit. : " es kann aber auch ein Verhältnis völliger Gleichheit bezeichnen."

"Du hast mich ebensoviel geschädigt, als ich dir genützt habe." (31)

Eis alguns exemplos deste tipo retirados dos textos literários de que nos servimos:

"/.../ aber es war doch auch notwendig, sich selbst nicht zu täuschen und alles so klar zu sehen, als es augenblicklich möglich war."

"/.../ die Strafe ist ebenso gerecht als unvermeidlich."

"Hasterer war ebenso angesehen als gefürchtet." (32)

O período:

"Es kam (ganz) anders, als man erwartet hatte." (33)

no qual a oração principal apresenta anders e a subordinada als, está incluída entre as comparativas que expressam desigualdade.

Também os períodos:

"Die Märtyrer opfern eher ihr Leben, als dass sie ihren Glauben aufgeben (würden)." (34)

e o exemplo decorrente de nossa investigação em textos literários:

"Nun, ich bin überzeugt, der Schwarze wäre eher gestorben, als dass er etwas ausgeplaudert hätte."(35)

em que na oração principal aparece eher, a que se segue a subordinada com als (dass), classificam-se também entre as comparativas que expressam desigualdade.

---

31 - Deutsche Grammatik, p.272: Você me prejudicou tanto quanto eu lhe fui útil.

32 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 161, 104 e 284: "/.../ mas por outro lado era também necessário, no momento, não enganar-se a si mesmo e tratar de enxergar tudo tão claro como fosse possível" / "/.../ o castigo é tão justo quanto inevitável." / "/.../ o fiscal / Hasterer era ali tão respeitado como temido." (O processo, pp. 33, 96 e 219).

33 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 168: Ocorreu diferente do que havíamos esperado.

34 - Id., loc. cit.: Os mártires preferem sacrificar sua vida a renegar a sua fé.

35 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 307: "/.../ pois eu acho /.../ que o negro morria e não falava."(Gabriela, cravo e canela, p. 374).

Em vez de eher pode apresentar-se lieber, expressando a mesma idéia:

> "Ich verhungere lieber (eher), als dass ich ihn um etwas bitte."
>
> "Ich bleibe lieber (eher) hier, als dass ich mit ihm in einem Auto fahre." (36)

Vejamos um exemplo extraído dos textos literários consultados:

> "Lieber sehe ich sie tot als verheiratet mit diesem Kerl..." (37)

Os períodos seguintes:

> "Der Winter brach früher ein, als man erwartet hatte."
>
> "Man soll das Fell des Bären nicht eher verkaufen, als man ihn erlegt hat." (38)

apresentam na oração principal früher ou eher, através dos quais a subordinada com als tem nuance temporal. É , por isso, classificada como comparativa de tempo.

Vejamos, agora, como podem apresentar-se os verbos, de uma maneira geral, na oração principal e na subordinada adverbial comparativa do tipo que abordamos até agora. Consideremos primeiramente as comparativas de igualdade. Nelas, o verbo está oculto, sendo o mesmo da oração principal:

> "Sie starb auf der zerschlissenen Matte, verlassen von allen, wie eine herrenlose Katze." (39)

---

36 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, pp. 21 e 189. Este período teria o mesmo sentido expresso de outra forma: "Bevor ich mit ihm in einem Auto fahre, bleibe ich lieber hier". (id., loc. cit.)
Prefiro passar fome a pedir-lhe alguma coisa. / Prefiro ficar aqui a viajar de carro com ele.

37 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 132 : "Prefiro ver ela morta do que casada com esse vagabundo..." (Dona Flor e seus dois maridos, p. 128).

38 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 169: O inverno começou antes do que se esperava / Não se deve vender a pele do urso antes de matá-lo.

39 - J.B.Monteiro Lobato, Negrinha. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 33: "Morreu na esteirinha rota, abandonada de todos, como um gato sem dono."(Negrinha. In: Negrinha, p.11 ).

"Sein Körper, gebeugt und sehnig, schwankte wie die Flamme einer Kerze." (40)

"Ich möchte manchmal auch aus meinem Palais stürzen, /.../ wie Sie aus der Heloisenkapelle /.../" (41)

"/.../ er / erzählte von seinen Damenbekanntschaften, die ihm fast soviel zu schaffen machten wie das Gericht." (42)

Trataremos a seguir das comparativas de superioridade no mesmo caso, isto é, com o verbo oculto, sendo o mesmo da oração principal:

"Er war mehr als ein Unterbuchhalter."

"/.../ die Kunst ist wichtiger als ihre Liebesaffäre!" (43)

"/.../ grosse Schiffe kosten mehr als kleine /.../"(44)

No que diz respeito às comparativas de inferioridade, temos osexemplos :

"Unter bitteren Tränen, doch weniger aus körperlichem Schmerz als aus seelischer Pein /.../ kroch das traurige Kind wie der in seinen Winkel." (45)

"Obgleich sie ganz in unserer Nähe wohnte, wurde sie, weniger durch ihr Vorleben als durch ihre undurchdringliche Abgeschlossenheit - wer kannte denn schon ihr Gesicht oder ihre Stimme -, eine Art Mythos, der die Phantasie erregte, und ihr blosser Name versetzte die Kinder in Schrecken." (46)

---

40 - L. Fagundes Telles, Die P rlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 309: "Seu corpo curvo e fino, vacilou como a chama de uma vela." (As pérolas. In: Histórias escolhidas. São Paulo, Boa Leitura /s.d./ p. 110).

41 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 135: "Eu também às vezes gostaria de sair correndo do meu palácio, /.../ como o senhor hoje saiu da Capela." (Grego procura grega, p . 109).

42 - F. Kafka, Der Prozess, p. 285: "/.../ falava /.../ das senhoras que conhecia, as quais lhe davam quase tanta preocupaçao quanto os tribunais." (O processo, p. 219).

43 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, pp. 27 e 84: "Era mais do que um sub-guarda-livros." / "/.../ a arte é mais importante do que as suas aventuras amorosas!" (Grego procura grega, pp. 20 e 68).

44 - P. Richsel, Die Erde ist rund. In: Kindergeschichten , pp. 16-17: "/.../ os barcos grandes custam mais do que os pequenos /.../" (A terra é redonda, Humboldt, p. 38).

45 - J.B.Monteiro Lobato.Negrinha In:Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen p. 30: "Com lagrimas dolorosas , menos de dor física que de aungústia moral /.../ a triste criança encorujou-se no cantinho de sempre". (Negrinha.In: Negrinha, p. 8).

46 - C. Lins,Ana Florência.In: Moderne brasilianische Erzähler.Übersetzt von Carl Heupel ,p.245:"Vivendo tão proxima, ela chegou a tornar-se, menos pela sua história que pela reclusao impassível, - quem conhecia aquele rosto ou aquela voz? - uma espécie de mito, que excitava as imaginaçoes e cujo nome aterrorizava as crianças."(Ana Florência.In:Antologia do novo conto brasileiro,p. 125).

Há dois verbos expressos, um na oração principal outro na oração subordinada. São idênticos ou semelhantes:

> "Ach, Ilhéus wird jetzt eine Grossstadt. Nichts ist mehr so, wie es war."
>
> "Jesuíno hat gehandelt, wie ein Mann handeln muss." (47)
>
> "Das Leben des Botanischen Gartens rief sie, so wie ein Werwolf vom Mondschein gerufen wird." (48)
>
> "Er wird mehr Erfolg haben, als sein Bruder gehabt hat." (49)
>
> "K. erschrak bei dem Anblick weniger, als er schon vor längerer Zeit bei der Vorstellung vom Kommen des Onkels erschrocken war ." (50)

Por vezes aparece o verbo tun no lugar do verbo que, na subordinada, deveria repetir-se. Vejamos exemplos deste tipo:

> "Anfangs hatte er keinen ihrer beiden Vorzüge - ihre hervorragende Kochkunst und ihren Körper in heissen Nächten - so hoch eingeschätzt wie er es jetzt tat." (51)
>
> "Aber trotzdem bereue ich meinen Entschluss nicht, es ist möglich, dass ich mehr Vertretungen hätte abweisen sollen, als ich getan habe /.../" (52)

No português ocorre o mesmo, sendo fazer o verbo vicário.

---

47 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 125 e 107: "Hoje Ilhéus não vale mais nada, não é como dantes"./ "Jesuíno agiu como devia." (Gabriela, cravo e canela, pp. 158 e 136).

48 - C. Lispector, Liebe. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Curt Meyer-Clason, p. 182: "A vida do Jardim Botânico chamava-a como um lobisomem é chamado pelo luar." (Amor. In: Laços de família. 3. ed. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1965, p. 23).

49 - W. K. Jude. Deutsche Grammatik, p. 272: Ele terá mais sucesso que teve seu irmão.

50 - F. Kafka, Der Prozess, p. 111: "A chegada real do tio surpreendeu menos a K. do que havia surpreendido, há algum tempo, o pensamento de que seu tio ia visitá-lo." (O processo, p. 101).

51 - J. Amado, op. cit., p. 171. "A princípio não dera maior importância a nenhuma das duas coisas: nem à qualidade da comida nem ao corpo da retirante nas noites ardentes." (Op. cit., p. 212).

52 - F. Kafka, op. cit., p. 226: "Apesar de tudo isso não me arrependo de minha decisão; talvez teria sido necessário que recusasse mais defesas do que eu verdadeiramente recusei." (Op. cit., p. 177).

Vejamos, agora, os casos em que o verbo da oração principal é diferente do da oração subordinada comparativa:

"Die blonde Frau, die gar nicht so jung war, wie sie auf den ersten Blick aussah /.../"

"/.../sie wollte ihr mehr Geld zahlen, als sie in Ilhéus je verdienen könnte /.../" (53)

"Arm sein und Nerven haben, das ist mehr als sie vertragen." (54)

"K. wankte mehr, als er ging." (55)

"Ana erriet ihren süsslichen Duft mehr, als dass sie ihn roch." (56)

Consideremos agora a comparação hipotética.

Als, als ob e als wenn introduzem uma comparação que contradiz as circunstâncias reais:

"Er tat, als ob (als wenn) alles in Ordnung wäre. (Também: Er tat, als wäre alles in Ordnung)." (57)

Como se pode observar no exemplo acima, se a subordinada deste tipo foi introduzida por als, a ela imediatamente se segue a forma verbal conjugada.

---

53 - J. Amado, Gabriela, wie Zimt und Nelken, pp. 51 e 199: "A mulher loura - menos jovem do que parecia de longe /.../" / "Propôs a Gabriela /.../ dar-lhe salário impossível em Ilhéus /.../" (Gabriela, cravo e canela, pp. 72 e 245).

54 - H. Böll, Geschäft ist Geschäft. In: Erzählungen, p. 258: "Ser pobre e ter nervos parece ser mais do que eles podem suportar." (Negócio é negócio. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 166).

55 - F. Kafka, Der Prozess, p. 199: "K. vacilava sobre os pés mais do que andava /.../" (O processo, p. 157).

56 - C. Lispector, Liebe. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Curt Meyer-Clason, p. 180: "Ana mais adivinhava que sentia o seu cheiro delicado ... " (Amor. In: Laços de família, p. 21).

57 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 188: Ele procedeu como se tudo estivesse em ordem.

Às subordinadas introduzidas por als, als ob e als wenn correspondem, no português, as iniciadas por como se, que são denominadas comparativas hipotéticas.

Vejamos um exemplo de Graciliano Ramos:

"Na animação da palestra procurava cigarros, mas retirava a mão do bolso como se tivesse sido mordido." (58)

No período com als, als ob ou als wenn, a oração principal pode apresentar so para indicar que se segue a ela uma comparação:

"Er lief so, als wäre der Teufel hinter ihm her." (59)

"Er sang so leise, als ob er krank wäre." (60)

Vejamos exemplos extraídos dos textos literários que consultamos:

"Immer bei solchem Anlass tat der Direktor-Stellvertreter so, als hätte sich sein Verhältnis zu K. in den letzten Monaten nicht im geringsten geändert." (61)

"Es war etwas Boshaftes in ihrer Stimme, so, als ob sich ihr ein Verdacht bestätigt habe." (62)

Pode-se reforçar a comparação hipotética introduzindo-se gleichsam, que às vezes também aparece sob a forma de gleich, antes das conjunções que a introduzem:

"Er behandelte mich, gleichsam als wäre er mein Vater."

"Er behandelte mich, gleichsam als ob er mein Vater wäre." (63)

"Er ist völlig kopflos, gleich als ob es keinen Ausweg gäbe." (63A)

A grande maioria das orações com als, als ob e als wenn apresentam o seu verbo no modo subjuntivo. Pode aparecer ora o "Konjunktiv I" ora o "Konjunktiv II", ambos tanto depois de uma

---

58 - Angústia. 7. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1955, p. 176.

59 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der Deutschen Sprache, p. 261: Ele correu como se o diabo o seguisse.

60 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz. p. 76: Ele cantou assim baixinho, como se estivesse doente.

61 - F. Kafka, Der Prozess, p. 296: "Em tais ocasiões, o vice-diretor procedia como se as relações que tinha com K. não tivessem sofrido modificação nos últimos meses". (O processo, p. 225).

62 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. 20: Havia algo maldoso em sua voz, assim, como se ele tivesse suspeitado de algo.

63 - D. Schulz & H. Griesbach, loc. cit.: Ele me tratava exatamente como se fosse meu pai.

63A- W.Jude, Deutsche Grammatik, p. 272: Ele está completamente desnorteado, como se não houvesse uma solução.

oração principal com o verbo no presente, no "Präteritum" ou mais-que-perfeito.

Eis os exemplos de subordinadas deste tipo com "Konjunktiv I" extraídos das obras literárias de que nos utilizamos:

> "Geduldig, als spreche er zu einem Kind, versucht der Arzt mich zu täuschen /.../" (64)
>
> "/.../ sein Spieltischchen mit einigen Sesselchen waren da und Blumen, Rosen, Kamelien, Tulpen, Orchideen, Gladiolen in verschwenderischer Fülle, als gebe es keine Jahreszeit, keine Kälte, keinen Nebel und keinen Winter." (65)
>
> "/.../ der Onkel machte ein finsteres Gesicht, als schlucke er etwas Abscheuliches hinunter /.../"
>
> "Block horchte mit gesenktem Kopf, als übertrete er durch dieses Horchen ein Gebot." (66)
>
> "Sie erinnerte sich nicht mehr daran /.../ doch er, er sah jenen Abend, der sich vor nahezu zehn Jahren ereignet hatte, vor sich, als sei es am vergangenen Abend gewesen." (67)
>
> "/.../ wirklich sahen ihn das Mädchen und der Gerichtsdiener an, als ob in der nächsten Minute irgendeine Verwandlung mit ihm geschehen müsse, die sie zu beobachten nicht versäumen wollten." (68)

Vejamos a seguir exemplos de orações subordinadas deste tipo com o verbo no "Konjunktiv II". Nós o retiramos das obras

---

64 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 77: "O médico, paciente como se falasse a uma criança, engana-me /.../" (O relógio do hospital. In: Insônia (contos), p. 37).

65 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin. p. 50: "/.../ uma mesinha de jogo com poltronas diminutas e flores: rosas, camélias, tulipas, orquídeas, gladíolos em abundância, como se não existisse frio, neblina, estações do ano."(Grego procura grega, p. 40).

66 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 124 e 232: "O tio de K. fez má cara, como se estivesse engolindo algo altamente desagradável." / "Block escutava com a cabeça baixa como se o escutar lhe estivesse proibido. (O processo, pp. 109 e 181).

67 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 305: Ela nem se lembrava mais /.../ mas ele, ele revia, como se tivesse sido na véspera aquela noite há quase dez anos." (As pérolas. In: Histórias escolhidas, p. 106).

68 - F. Kafka, op. cit., p.85:"/.../com efeito, a jovem e o porteiro dos tribunais o olhavam de modo tal como se nele devesse ocorrer em um instante uma grande metamorfose que de modo algum queriam deixar de ver."(Op. cit., p.80 ).

literárias consultadas.

"Der Arzt wendet sich in seiner Fachsprache an eine junge Frau, und diese mustert mich kalt, als bestünde ich gewissermassen aus einer reglosen Masse/.../"(69)

"Jetzt aber entlässt du mich, als läge dir nichts an mir."

"Da kam endlich, als wäre die Wand vor ihm durchrissen, ein fricher Luftzug ihm entgegen."

"Und K. stand stillschweigend auf, als hätte er seine Gedanken laut ausgesprochen und dadurch der Frau sein Verhalten erklärt."

"Der Aufseher ruft, als ob er mich wecken müsste."

"Man kann keinen Satz beginnen, ohne dass du einen anschaust, als ob jetzt dein Endurteil käme."(70)

"Wenn so ein Ingenieur daherkommt, gibt's eine Aufregung, als ob er ein Fabeltier wäre ..." (71)

"Ich hörte fernen Donner und sah zum Horizont, als ob im Donner Rettung für mich läge /.../" (72)

"Müssen wir uns hier denn einrichten, als ob wir ewig bleiben wollten?"

---

69 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 77. "O médico se dirige em linguagem tecnica a uma mulher nova /= jovem/, e ela me examina friamente, como se eu fosse um pouco de substância inerte." (O relógio do hospital. In: Insônia (contos), p. 37).

70 F.Kafka, Der Prozess, pp. 265, 91, 68, 39 e 235:"/.../mas agora me abandonas como se nada te importasse." / "Por último, como se diante dele se tivesse rompido a parede ; bateu-lhe no rosto uma corrente de ar fresco /.../" / "K. ergueu-se sem dizer nada, como se tivesse dito em voz alta seus pensamentos e como se portanto a mulher não precisasse de mais explicações sobre a sua atitude." / "O inspetor chama-me como se tivesse que me acordar." / "Não posso começar uma frase sem que tu me contemples com a expressão de quem espera nesse preciso instante a sentença." (O processo, pp. 202, 85, 70, 49 e 183).

71 - J. Amado, Gabriela, wie Zimt und Nelken, p. 173: "/.../ Terra atrasada que se alvoroça toda com a presença de um engenheiro. Como se fosse coisa do outro mundo ..." (Gabriela,cravo e canela, p. 217).

72 - S. Lenz, Lukas, sanftmütiger Knecht. In : Deutsche Erzählungen, p. 73: Ouvi um trovão ao longe e olhei para o horizonte, como se no trovão estivesse a minha salvação.

"Unser Leben ging weiter, als ob nichts geschehen wäre." (73)

"Manche fuhren noch ein Stück mit, aber sie sprangen auch bald irgendwo ab und taten jedenfalls, als wenn sie am Ziel wären," (74)

Já observamos que é comum que as orações subordinadas comparativas com als, als ob e als wenn se apresentem com o verbo no subjuntivo. Há, no entanto, casos em que essas mesmas conjunções introduzem orações subordinadas comparativas com o verbo no indicativo. Os exemplos encontrados nos textos literários que consultamos também o constataram:

"/.../ das Lachen war weggewischt, als ob es nie gewesen war."

"Du sollst auch nicht zuhören, als wenn einer dir etwas von Gottfried Keller oder Dickens vorliest."(75)

Há alguns escritores alemães que chegam a expressar muitas vezes esse tipo de oração subordinada com o verbo no indicativo, entre eles: Thomas Mann, Sudermann e Wiechert. (76)

Conrad P. Homberger tenta dar uma explicação desse uso assim: quando alguns escritores de vez em quando usam o indicativo em orações comparativas com als, als ob, als wenn, isso é sem dúvida uma transferência, intencional ou não, de um uso da linguagem falada, que é mais vivaz, para a literatura. (77)

Quanto aos usos de als, als ob, als wenn com "Konjunktiv II" ou "Konjunktiv I", a maioria dos que dominam perfeitamente a

---

73 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, pp. 22 e 32: Precisamos mobiliar tudo aqui como se fôssemos ficar para sempre? / Nossa vida continuou como se nada tivesse acontecido.

74 - H. Böll, Geschäft ist Geschäft. In: Erzählungen, p. 262: "Alguns preferiram seguir um pouco mais adiante, mas acabaram saltando também, esforçando-se por ter o ar de quem chega a seu destino." (Negócio é negócio. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 169).

75 - W. Borchert, Die Hundeblume. In: Das Gesamtwerk, pp. 34 e 31: "As gargalhadas desapareceram como se nada tivesse acontecido." / "Não deveis escutar-me como se vos quisesse ler trechos de Gottfried Keller ou de Dickens." (O dente-de-leão. In: Em frente da porta do lado de fora, pp. 90 e 85).

76 - Ver W. G. Meinke, The use of the "als ob" ("als wenn") clauses. The German Quaterly, 28, 1955 , p. 49.

77 - Ver seu "Als ob" ("als wenn") clauses. Two comments. The German Quaterly, 28, 1955 , p. 259 .

língua alemã ver-se-iam em apuros se lhes perguntassem o que significam e no que diferem essas categorias: irrealidade/realidade ou possibilidade. Não precisaríamos ir muito longe para imaginar o espanto de um Thomas Mann ou de um Ernst Wiechert quando alguém lhes perguntasse porque eles teriam escrito ora "sei" ora "wäre". No que diz respeito a esse assunto, tem-se a comprovação da Gramática Duden de que ambas as formas podem ser usadas com igual valor uma ao lado da outra. (78) Concordamos com a opinião de Conrad P. Homberger, para quem o motivo para o uso de um ("Konjunktiv I") ou de outro ("Konjunktiv II") encontra-se facilmente naqueles casos em que o "Konjunktiv" como tal não seria reconhecível. (79)

Vejamos os exemplos:

> "Als Ana dachte, dass es Kinder und Erwachsene gab, die hungerten, stieg ihr der Ekel in die Kehle, als sei sie schwanger und verlassen".
>
> "Bevor sie sich niederlegte, blies sie, als lösche sie eine Kerze, die kleine Flamme des Tages aus".(80)
>
> "Der Arzt wendet sich in seiner Fachsprache an eine junge Frau, und diese mustert mich kalt,als bestünde ich gewissermassen aus einer reglosen Masse/.../"(81)
>
> "Die Herren nickten lachend und eifrig, als hätten sie die ganze Zeit über darauf gewartet." (82)

A circunstância decisiva na escolha entre os dois tempos ("Konjunktiv I" ou "Konjunktiv II") é, portanto, não uma regra de gramática e não a diferença entre irrealidade e possibilidade, e sim, a clareza da comunicação lingüística, assim como também o uso de linguagem pessoal e regional. (83)

---

78 - Apud C.P. Homberger, "Als ob" ("als wenn") clauses. Two comments. The German Quaterly, p. 258.

79 - Ver id., loc.cit.

80 - C. Lispector, Liebe. In: Moderne brasilianische Erzähler, Uberzetzt von Curt Meyer-Clason, pp. 179 e 185: Quando Ana pensou que havia crianças e homens grandes com fome, a náusea subiu-lhe à garganta, como se ela estivesse grávida e abandonada." / "Antes de se deitar, como se apagasse uma vela, soprou a pequena flama do dia." (Amor . In: Laços de família, pp. 21 e 25).

81 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 77: "O médico se dirige em linguagem técnica a uma mulher nova/ = jovem /, e ela me examina finalmente como se eu fosse um pouco de substância inerte."(O relógio do hospital. In: Insônia - (contos), p. 37).

82 - F. Kafka, Der Prozess, p. 26: "Os três senhores confirmaram rindo e com muito zelo, como se não estivessem esperando outra coisa em todo êsse tempo /.../" (O processo, p, 40).

83 - Ver C. P. Homberger, op. cit., p. 260.

Continua evidente que os alemães cultos também nos dias atuais, apesar de sua integração na língua comum - o "Hochdeutsch" - via de regra ainda permanecem ligados lingüisticamente a regionalismos.

Bem observou A. Bach que o habitante de Köln culto fala diferente do de Wien, o de Frankfurt, diferente do de Königsberg. As diferenças referem-se então não somente à fonética, à entonação e duração das vogais /.../ mas também às formas, à sintaxe e ao vocabulário ... Isto também ocorre na melhor escrita alemã. (84)

Assim, constatou B. Ulvestad, que embora se encontrem orações com als ob e als wenn com o verbo no indicativo em autores da Alemanha Central e do Sul, a maioria das orações com essas locuções seguidas do indicativo acham-se nas abras de autores do Norte da Alemanha: Borchert, Heinrichs, Nossack. (85)

Foi observado que als é a única conjunção desse tipo que não introduz orações com o verbo no indicativo. Essa constância no uso do modo subjuntivo pode servir como uma outra indicação de que a conjunção als é empregada principalmente na língua culta ou escrita. Além da linguagem literária, a chamada linguagem culta, usada especialmente por clérigos, também parece preferir o uso de als ao de als ob. Assim, als teria primazia de uso na linguagem escrita e na linguagem dos sermões, enquanto als ob pareceria preponderar no alemão culto como língua falada comum (o "Hochdeutsch") e o uso de als wenn predominaria nos dialetos. Esta observação sobre als wenn foi feita por Behaghel. (86)

Para as informações a respeito de als ob, B. Ulvestad consultou seus ex-colegas da Cadeira da Alemão da Universidade de Indiana e também Dr. Kurt Blohn, de Oldenburg, e Katharina Klininger, de Mannheim. Estes dois últimos viajaram muito pela Alemanha e viveram em várias cidades. Ulvestad também fez notar que als ob é a única conjunção do seu tipo usada no livro Spoken German de J. K. Moulton e W. G. Moulton. (87)

---

84 - Apud B. Ulvestad, The structure of the German quasi-clauses. The German Review, 32, 1957 , p. 200.
85 - Ibid., p.209.
86 - Apud. id., ibid., pp. 205 e 208.
87 - Ibid., p. 205.

Nos seus Studien zur Syntax der Mundart von Dillingen an der Saar, E. Labouvie afirma que o uso de als ob é raro. (88)

E, assim, chegou-se às seguintes conclusões a respeito da porcentagem de uso das conjunções deste tipo na linguagem escrita:

| | |
|---|---|
| als: | 76,3% |
| als ob: | 17.5% |
| als wenn: | 4.1%(89) |

Sabemos que a língua, como uma forma de comportamento aprendido, está sujeita aos princípios que governam todos os comportamentos aprendidos. As palavras de Bloomfield:"A língua de cada falante /.../ é um resultado composto do que ele ouviu outras pessoas dizerem." (90) poderia ser considerado válido para a língua escrita, da qual tratamos agora, e pode-se supor que o uso deste tipo de subordinadas comparativas (introduzidas por als, als ob e als wenn) não está menos sujeito à analogia que as outras construções sintáticas. Além disso, supõe-se que as normas dos gramáticos terão comumente menos influência nos hábitos de escrever de escritores alemães que suas leituras de livros e artigos. Pode-se concluir, portanto, que autores reconhecidos exercem uma influência dupla na língua escrita de seu tempo: influenciam diretamente a linguagem de seus leitores e, indiretamente, sua influência manifesta-se através de "normas" feitas por gramáticos livres de preconceitos baseados nos seus escritos. A segunda influência virá depois da primeira e, assim, é verdade que as gramáticas descritivas de uma dada língua estão sempre atrasadas nas afirmações sobre vários tipos de usos.

É assim que se conclui que a estrutura desse tipo de subordinadas tornou-se no alemão moderno, para usar a terminologia de Glinz, um agregado de elementos oracionais "gramatica-

---

88 - Apud B. Ulvestad, The structure of the German quasi - clauses. GR, p. 205.

89 - Ver id., loc. cit.

90 - Apud id., ibid., p. 202. "Every speaker's Language /.../ is a composite result of what he has heard other people say."

lizados" (91) sem qualquer significado referente à verdade, inverdade ou possibilidade de verdade das afirmações expressas por elas.

Constatou-se que 63.8% das orações destetipo introduzidas por als, 78.8% das introduzidas por als ob e 69.5% das introduzidas por als wenn ocorrem com o "Konjunktiv II", o que seria, portanto, uma primazia do uso do "Konjunktiv II" nesse tipo de orações.(92) Em alguns autores, no entanto (por exemplo, em Kafka) predomina o uso do "Konjunktiv I" nas orações deste tipo.

Também apresenta um sentido hipotético a oração comparativa, no português, que tem por sujeito o pronome indefinido quem:

> "/.../ deixara de contar / há quanto tempo estavam viajando como quem abandona ( = como se abandonasse ) uma tarefa por inútil e cansativa." (93)
>
> "Que ninguém fosse julgar um homem, como quem dá(= como se desse) sentença sobre o tempo: pelas aparências." (94)

Em alemão, a construção de sentido correspondente a esse é a seguinte, ilustrada pelo exemplo:

> "/.../ er warf /.../ seine kleine Rechte empor, wie jemand, der einen Toast ausbringt."
>
> "/.../ Settembrini levantava sua pequena mão direita amarelada como quem quer brindar." (95)

---

91 - Apud B. Ulvestad, The structure of the German quasi - clauses. GR, p. 213.

92 - Id., ibid, p. 210.

93 - J. Amado, Seara vermelha, p. 93.

94 - O. Lins, O fiel e a pedra. 2.. ed. rev. pelo autor (texto definitivo). São Paulo. Livr. Martins, 1967, p. 101.

95 - T. Mann, Der Zauberberg. 3. Auflage. Berlin und Frankfurt/M., GB Fischer Verlags - und Vertriebsgesellschaft, 1958, p.147. (A montanha mágica. 2. ed. Trad. de Otto Silveira. Rio de Janeiro, Ed. Pan-Americana, 1943, p. 146).

De nossas observações, concluímos que existem orações com als, als ob e als wenn que não são adverbiais - são ou substantivas ou adjetivas.

Vejamos exemplos de orações substantivas com als:

> "Es ist beinahe so, als wäre Ilhéus vor zwanzig Jahren eingeschlafen." (96)
>
> "/.../ es war fast, als habe man eine schärfere Brille aufgesetzt /.../" (97)
>
> "Das war mir, als sei ich für mein ganzes Leben in Gefangenschaft geraten." (98)

O mesmo pode ocorrer com orações subordinadas introduzidas por como se no português:

> "Era como se houvesse feito uma viagem." (99)

Eis um exemplo que ilustra como a oração subordinada com als ob pode exercer a função de um adjunto adnominal e equivaler, portanto, a uma subordinada adjetiva:

> "Ich habe das Gefühl, als ob mir noch eine Überraschung bevorstünde." (100)

Vejamos a seguir as subordinadas adverbiais comparativas introduzidas por wie wenn.

Como já observamos anteriormente, a comparação introduzida por essa locução corresponde à situação, mas não é um fato, e sim, uma comparação aproximada.

---

96 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 75: "/.../patati, patatá /.../ Como se Ilhéus houvesse parado há vinte anos ..." (Gabriela, cravo e canela, p. 100).

97 - H. Böll, Trunk in Petöcki. In: Erzählungen, p. 167: "/.../ e foi como se alguém lhe tivesse dado um par de óculos com grau mais forte /.../" (Bebendo em Petöcki. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 61).

98 - Id., Die Botschaft. In: Erzählungen, p. 194: "/.../ nesse momento senti como se tivesse sido feito prisioneiro para o resto da minha vida." (Levando a notícia. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 93).

99 - O. Lins, O fiel e a pedra, p. 131.

100 - M. Regula, Beiträge zur deutschen Syntax in Form kristischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 42: Tenho um pressentimento, como se uma surpresa estivesse iminente.

O verbo pode aparecer no modo subjuntivo:

> "Er presste die Lippen aufeinander, wie wenn er spucken müsse." (101)

Pode também apresentar-se no modo indicativo:

> "Der Polizist lief hinter dem Dieb her, wie wenn ein Hund einen Hasen jagt." (102)

Podem aparecer correlatos na oração principal - so, ebenso:

> "Ich rechnete nicht so menschlich, aber unter dem Einfluss meiner Umgebung verhielt ich mich so, wie wenn ich gerechnet hätte." (103)

> "Der Prozess hört zwar nicht auf, aber der Angeklagte ist vor einer Verurteilung fast ebenso gesichert, wie wenn er frei wäre." (104)

Vejamos mais exemplos comuns de subordinadas com wie wenn extraídos dos textos literários que consultamos:

> "Das Geläute ihres Münsters, /.../ ein Geräusch, wie wenn man von einem zu hohen Sprungbrett ins Wasser gesprungen ist /.../"

> "Fragte man ihn etwas, was er nicht wusste, machte es ihm Spass, wie wenn man Foxli irgendwohin einen Stein oder einen Tannenzapfen wirft /.../" (105)

No português, aparecem orações iniciadas por como semelhantes às introduzidas por wie wenn. Vejamos alguns exemplos que o ilustrem:

> "E se juntara aos homens do beato, andando atrás dele, guardando seu passo, como um escravo seguindo o seu dono." (106)

---

101 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 304: "Apertou os lábios como se fosse cuspir." (As pérolas. In: Histórias escolhidas, p. 105).

102 - D. Schulz & H. Griesbach, Moderner deutscher Sprachgebrauch. 2. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1966, p. 199: O guarda correu atrás do ladrão como um cachorro caça um coelho.

103 - F. Kafka, Ein Bericht für eine Akademie. In: Deutsche Erzählungen, p. 65: Eu não fazia cálculos como o homem, mas sob a influência do meio comportei-me de tal forma, como se tivesse calculado.

104 - Id., Der Prozess, p. 193: "É certo que o inquérito não termina, mas aqui o acusado está quase certo de não ser condenado, como se estivesse em liberdade." (O processo. p. 154).

105 - M. Frisch, Stiller, pp. 18 e 88: O toque de sinos da sua catedral, /.../ um barulho como de alguém que pulou na água de um trampolim alto demais. / Se alguém lhe perguntasse algo que ele não soubesse, divertia-se com isso como alguém que atira em qualquer lugar uma pedra ou uma pinha para Foxli.

106 - J. Amado, Seara vermelha, p. 249.

"Lucinda guardava um silêncio desusado, falando apenas o indispensável, como as pessoas que têm medo de chorar."

"Aquela ira subiu dos punhos, cresceu nos ombros, inflou as veias do pescoço, congestionou-lhe o rosto, dolorosa como um soluço que se tenta prender." (107)

Existem também orações subordinadas com wie wenn que não são adverbiais, e sim, substantivas:

"/ Hat man eine gute Zigarre / Es ist genau, wie wenn mann an der See liegt, dann liegt man eben an der See, nicht wahr, und braucht nichts weiter, weder Arbeit noch Unterhaltung ..." (108)

---

107 - O. Lins, O fiel e a pedra, pp. 63 e 186.

108 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 45: "É exatamente o que acontece quando alguém se acha deitado nas praias; está-se estendido, não é verdade? Não se tem necessidade de nada, nem de trabalho, nem de distrações." (A montanha mágica, p. 52).

Em resumo :

1 - J. Erben, os autores da Gramática Duden, W. K. Jude e Schulz- Griesbach classificam as subordinadas adverbiais comparativas entre as modais.

2 - Em alemão, os conectivos que as introduzem são os seguintes:

a) wie, sowie, so wie, gleichwie (para exprimir as comparações de igualdade);

b) als (para exprimir as comparações de inferioridade e de superioridade);

c) als, als ob, als wenn (com o verbo geralmente no subjuntivo) (para expressar as comparações hipotéticas);

d) wie wenn (para expressar uma comparação aproximada, que corresponde à situação, mas não é um fato).

3 - Geralmente a comparação de igualdade é introduzida por wie.

4 - Freqüentemente aparece so na oração principal como correlato de wie.

5 - So pode também figurar na subordinada antes de wie e formar com ele uma locução comparativa: so wie.

6 - Ebenso e soviel também podem vir na oração principal como correlatos de wie.

7 - Para expressar a idéia contida em soviel ... wie temos, em português: tanto ... quanto.

8 - Ocasionalmente se usa gleich em lugar de wie.

9 - No português, na linguagem popular, igual equivale a como com freqüência.

10 - Há vários conectivos comparativos em português na linguagem falada que correspondem a wie: qual (ou quais), tal, que nem, feito, que, cuma. (estes dois últimos de uso esporádico , e pessoal).

11 - Quando als introduz uma comparação de inferioridade, figura weniger na oração principal.

12 - Quando o estilo assim o requer, denn pode vir no lugar de als na comparativa de superioridade ou de inferioridade.

13 - Als pode expressar também uma comparação de igualdade, tendo so e ebenso como correlatos na oração principal.

14 - A subordinada comparativa com als também pode expressar de-desigualdade quando a oração principal que a antecede contém anders, eher ou lieber. Note-se que als geralmente é seguido de dass nestes casos.

15 - Pode ser classificada como comparativa de tempo a subordinada com als antecedida pela oração principal em que figura früher ou eher (com valor temporal).

16 - O verbo pode estar oculto na subordinada comparativa e ser o mesmo da oração principal.

17 - O verbo da oração subordinada comparativa pode estar expresso e ser o mesmo da oração principal ou ter sentido semelhante ao do verbo da principal.

18 - Por vezes, em vez de repetir-se o mesmo verbo da oração principal na subordinada, aparece nesta o verbo tun expressando a mesma idéia do verbo da principal. Em português, ocorre o mesmo, sendo fazer o verbo vicário.

19 - O verbo da oração subordinada comparativa pode ser diferente do verbo da oração principal.

20 - Als, als ob e als wenn (com o verbo geralmente no subjuntivo) introduzem uma comparação que contradiz as circunstâncias reais.

21 - Na subordinada deste tipo com als o verbo não vem no fim da oração, e sim, segue-se imediatamente à conjunção.

22 - Às subordinadas introduzidas por als, als ob e als wenn correspondem, no português, as iniciadas por como se, que são denominadas comparativas hipotéticas.

23 - Als, als ob e als wenn podem apresentar o correlato so na oração principal.

24 - Para reforçar a comparação hipotética pode-se introduzir gleichsam ou gleich antes das conjunções als, als ob e als wenn.

25 - Os verbos aparecem geralmente no "Konjunktiv I" ou no "Konjunktiv II" nestas subordinadas alemãs. Na oração principal o verbo pode estar no presente, no "Präteritum" ou no mais-que-perfeito do indicativo.

26 - Ocasionalmente, o verbo se apresenta no modo indicativo nas subordinadas com als, als ob, als wenn.

27 - Alguns escritores alemães fazem uso freqüente do modo indicativo neste tipo de subordinadas comparativas: Thomas Mann, Sudermann, Wiechert. Trata-se, segundo C. P. Homberger, de uma transferência, intencional ou não, de um uso de linguagem falada, que é mais vivaz, para a literatura.

28 - Nem todos os casos da preferência do "Konjunktiv II" ao "Konjunktiv I" ou vice-versa nestas subordinadas são explicáveis.

29 - Uma explicação que se procurou dar: o uso ora de um ora de outro ("Konjunktiv I" ou "Konjunktiv II") é feito com o objetivo de que o "Konjunktiv" seja reconhecível como tal, e não, possível de ser confundido com formas do modo indicativo. A circunstância decisiva na escolha entre as duas formas ("Konjunktiv I" ou "Konjunktiv II") é a clareza da comunicação lingüística, assim como também pode retratar o uso de linguagem pessoal e regional. (também os alemães cultos permanecem ligados lingüisticamente a regionalismos).

30 - A maioria das subordinadas com als, als ob e als wenn com verbo no indicativo acham-se nas obras de autores do Norte da Alemanha: Borchert, Heinrichs, Nossack.

31 - Observou-se que als é a única conjunção deste tipo que não introduz subordinadas com o verbo no indicativo. Als é empregada sobretudo na linguagem escrita culta e ainda na linguagem culta usada especialmente por clérigos.

32 - Enquanto als tem primazia na linguagem escrita e na linguagem dos clérigos em suas prédicas, als ob parece preponderar no alemão culto como língua falada comum e als wenn parece predominar nos dialetos (segundo Behaghel).

33 - O uso de als ob é raro segundo E. Labouvie.

34 - É a seguinte a porcentagem de uso dos conectivos deste tipo na linguagem escrita:

als : 76.3%
als ob : 17.5%
als wenn: 4.1%

Os 2.1% restantes referem-se certamente aos outros conectivos menos usados que também podem ser enquadrados neste tipo tais como: wie als (uma variante de als) ou as subordinadas justapostas como por exemplo:

> "Wenn ich im Fahren lange hinaufsah, war es mir, der ganze Himmel käme auf mich zu". (108)

35 - As subordinadas deste tipo não estão menos sujeitas à analogia que as outras construções sintáticas. Os hábitos de escrever de escritores alemães sofrem certamente maior influência de suas leituras de livros e artigos que das normas de gramáticos. Eles influenciam diretamente a linguagem de seus leitores. Sua influência manifesta-se indiretamente através de normas feitas por gramáticos livres de preconceitos baseados nos seus escritos. Como esta segunda influência ocorre depois da primeira, as gramáticas descritivas estão sempre atrasadas nas afirmações sobre vários tipos de usos.

36 - A estrutura deste tipo de subordinadas tornou-se no alemão moderno um agregado de elementos oracionais "gramaticalizados", sem qualquer significado referente à verdade, inverdade, ou possibilidade de verdade das afirmações expressas por elas.

37 - Constatou-se uma primazia do uso do "Konjunktiv II" sobre o "Konjunktiv I", de uma maneira geral, nestas subordinadas.

38 - As orações subordinadas portuguesas introduzidas por como quem também têm sentido hipotético.

39 - Há orações com als, als ob e als wenn substantivas e adjetivas. O mesmo ocorre no português com subordinadas introduzidas por como se.

40 - Nas subordinadas introduzidas por wie wenn o verbo pode aparecer no subjuntivo ou no indicativo.

41 - Wie wenn pode estar correlacionado com so e ebenso que figuram na oração principal.

42 - Certas orações iniciadas por como, no português, correspondem às introduzidas por wie wenn pelo seu sentido de com-

---

108 - Apud B. Ulvestad, The structure of the German quasi-clauses. GR, p. 203.

paração aproximada, que corresponde à situação, mas não é um fato.

43 - Wie wenn pode também introduzir subordinadas substantivas.

## 3. CONCESSIVAS

Em alemão, denominam-se "Konzessivsätze" ou"Einräumungssätze", equivalentes à denominação portuguesa. Elas concedem que uma determinada circunstância da oração subordinada, que não é apropriada ou eficiente o bastante, influencie a ação da oração principal (com as conjunções alemãs: obgleich, obschon, obwohl, trotzdem, ungeachtet, wenn auch, wenngleich, wennschon, wiewohl) ou ainda concedem que tal circunstância possa sobrevir (com as conjunções: auch wenn, und wenn, wenn auch, wenn gleich, wenn schon). A influência ou circunstância referida não tem,porém, força bastante para impedir a realização do que vem exposto na oração principal. Por essa razão, os conectivos que as introduzem são também chamados de conjunções do motivo insuficiente. (1) O sentido dessas orações é apenas o de um obstáculo que não chega, porém, a sustar a validade daquilo que é proposto na oração principal. Assim é que, em alemão, elas são ainda chamadas de "Nebensätze des Gegengrundes." (2)

Eis alguns exemplos:

> "Obwohl er krank ist, führt er seine Arbeiten weiter."
>
> "Auch wenn er (wenn er auch) krank werden sollte, wird er seine Arbeiten weiterführen. (neste caso, obwohl, obgleich e equivalentes não podem ser usadas). (3)

Os conectivos concessivos que documentamos foram:obwohl, obschon, obgleich, obzwar, wenn ... auch, wenn auch, wenn gleich, wennschon, wenn ... gleich, wenn ... schon, auch ... wenn, ohne dass (=obwohl nicht), und wenn, sellst wenn,selbst als, trotzdem/dass/ wiewohl e ob ... auch (estes dois últimos de caráter arcaico).

---

1 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 185.

2 - W.K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 275: orações subordinadas do argumento contrário.

3 - J. Erben, loc. cit.:Embora ele esteja doente,continua seus trabalhos./ Ainda que ficasse doente, continuaria seus trabalhos.

Vejamos exemplos em que eles figuram:

obwohl

"Wir wollen das Wagnis eingehen, obwohl manches dagegen spricht." (4)

obschon

"Er ist ein ehrlicher Mann, obschon er arm ist." (5)

obgleich

"Obgleich die Regel nicht immer beachtet wird, gilt sie."

"Obgleich ich dich bedaure, kann ich doch deiner Bitte nicht willfahren." (6)

Em lugar de obwohl, pode-se usar, em todos os casos, obgleich e obschon, conforme nossa observação constatou.

obzwar

"Ich bleibe in der Heimat, obzwar die Aussichten für mich dort günstiger wären." (7)

wenn ... auch, wenn auch

"Wenn er auch alt ist, ist er noch immer kräftig." (8)

---

4 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 209: Nós queremos aceitar o risco, embora várias coisas se oponham a isso.

5 - J. Prévot, Gramática elementar da língua alemã. Rev. por Arnold von Buggenhagen. 9. ed. Sao Paulo, Ed. Herder, 1968, p. 223: Ele é um homem honesto, embora seja pobre.

6 - W. K. Jude, op. cit., pp. 210 e 275: Embora a norma nem sempre seja observada, tem validade./ Embora tenha pena de você, não posso atender ao seu pedido.

7 - M. Regula, Beiträge zur deutschen Syntax im Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 51: Permaneço na minha terra natal, se bem que as perspectivas para mim lá /no estrangeiro/ seriam melhores.

8 - J. Prévot, op. cit., p. 225: Posto que tenha idade, está forte.

"Wenn auch Berge und Täler, Ströme und Meere uns trennen, so werde ich dir dennoch ein treues Gedenken bewahren. (=Wenn Berge und Täller uns auch trennen, /.../ )" (9)

wenn ... gleich, wenn ... schon, wenngleich, wennschon

"Wenn er gleich / wenn er schon Direktor würde/.../"
ou
"Wenngleich / wennschon er Direktor würde /.../"(10)

auch wenn

"Auch wenn man kein Licht braucht,muss man bezahlen, Zählermiete." (11)

ohne dass

"Er verleumdete mich, ohne dass er einen Grund dafür hatte. (=obgleich er keinen Grund dazu hatte)" (12)

und wenn

"Du sollst noch einmal echte Perlen bekommen, und wenn ich sie vom Grund des Meeres heraufholen muss /.../" (13)

selbst wenn

"Jedoch, selbst wenn ich sie (die Regeln) verlöre, blieben mir noch so viele Regeln, die ich allein in meinem Kopfe trage, dass mir niemand meine Stellung streitig manchen könnte." (14)

---

9 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 275: Ainda que montanhas e vales, rios e mares nos separem, mesmo assim guardarei o pensamento fiel a você.

10 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 185: Mesmo que ele fosse o diretor /.../

11 - H. Böll, Geschäft.ist Geschäft. In: Erzählungen, p. 260: "Mesmo que a gente não tenha candeeiro e nao precise de luz, tem de pagar o aluguel do medidor." (Negócio é negócio. In: Crianças também são civis? e outros contos , p. 166).

12 - M. Regula, Beiträge zur deutschen Syntax im Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik , p. 41: Ele me caluniou sem que tivesse motivo para isso.

13 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 308: "Ainda te darei pérolas verdadeiras, nem que tenha que ir buscá-las no fundo do mar!" (As pérolas. In: Histórias escolhidas, p. 109).

14 - F. Kafka, Der Prozess, p. 183:"Contudo, mesmo que as perdesse, existem tantas regras que somente eu sei de memória, que ninguém poderia disputar-me o posto." (O processo , p. 147).



selbst als

"Selbst als er ein Mann mit erzdicken Brillengläsern wurde, gelangte er nie zum Bewusstsein jener bestimmten Art der Überlegenheit, die er über sich selbst hatte."(15)

trotzdem / dass /

O uso de trotzdem como conjunção subordinativa é por vezes ainda criticado.

Com a queda de dass, trotzdem, torna-se conjunção. É caso comparável ao de im Falle, /dass/. De trotzdem, dass temos trotzdem como conjunção. Essa evolução de trotzdem não é ainda reconhecida por todos atualmente. Por exemplo, Hirschenauer - Thiersch afirmam que trotzdem não pode introduzir nenhuma oração subordinada e que só aparece na oração principal. (16)

No entanto temos os exemplos:

"Er kam, trotzdem er erkältet war."

"Trotzdem er zu spät kam, war sie nicht ungehalten." (17)

Johannes Erben, na sua obra Abriss der deutschen Grammatik, referindo-se a trotzdem, observa que a mesma vem impondo-se atualmente como conjunção subordinativa e que nesse uso - como conjunção - o acento da palavra trotzdem, na pronúncia, muda para a segunda sílaba. (18)

ungeachtet

O seu uso só se verifica na linguagem literária e ocasionalmente. Sobre o mesmo voltaremos a falar no decorrer deste trabalho.

---

15 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 322: "Mesmo quando se tornou homem, com lentes espessíssimas, nunca chegou a tomar consciência dessa espécie de superioridade que tinha sobre si mesmo." (Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira, p. 86).

16 - Apud H.H. Schulte, Exemplarische Syntax, pp. 82-83: "Trotzdem kann keinen Nebensatz einleiten. Er steht nur im Hauptsatz."

17 - Duden Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. Ele veio, embora estivesse resfriado./ Embora viesse atrasado demais, ela não estava irritada.

18 - p. 185.

wiewohl

"Der Pilot hat das volle Vertrauen der Reisenden, wiewohl ohne seine Schuld Unglücke geschehen." (19)

ob ... auch

"Nimmer, ob du die Uhr auch stellen magst zurück, kehrt die versäumte Zeit und das verträumte Glück." (20)

Citaremos a seguir exemplos exclusivamente extraídos das obras literárias que consultamos. Estabeleceremos também um paralelo entre esses mesmos exemplos alemães e seus correspondentes portugueses.

A obwohl corresponde embora:

"Es sah fast ungastlich aus, dieses Haus, obwohl es sauber war."

"/.../ tinha um ar quase inospitaleiro, embora fosse muito asseada." (21)

(Note-se a colocação irregular dos termos na oração principal posposta do seguinte período:)

"/.../ obwohl ich sie genau verstand und auch dieses seltsame, scheinbar so sinnlose Geräusch der gurgelnden Stille vernahm, ich fürchtete mich nicht /.../"

"/.../ embora soubesse perfeitamente o que ela queria dizer e pudesse ouvir também aquele curioso e aparentemente ilógico som do silêncio borbulhante, não estava assustado /.../" (22)

---

19 - R. Bölting, Universalmethode zur Lektüre germanischer Texte. Copyright Rio de Janeiro, Pan-América Indústrias Gráficas, 1953, II Teil, p. 20: O piloto conta com toda a confiança dos passageiros, embora sem a sua culpa possam ocorrer desgraças.

20 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 275: Nunca, embora você possa atrasar o relógio, volta o tempo perdido ou a felicidade que a gente (sonhando) deixou passar.

21 - H. Böll, Über die Brücke. In: Erzählungen, p. 125. ( Do outro lado da ponte. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 15)

22 - Id., Unsere gute, alte Renée. In: Erzählungen, p. 174. (Querida Renée. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 69).

"/.../ er war Lehrling in einer Lederfabrik, und er hatte uns immer erzählt, wo die Häute herkamen, obwohl es Geschäftsgeheimnis war, und er hat uns sogar erzählt, was sie daran verdienten, obwohl das ganz strenges Geschäftsgeheimnis war."

"Era aprendiz num curtume, e explicou-nos de onde vêm as peles para curtir, embora isso fosse um segredo profissional, revelou até o lucro que tinham, embora isso, fosse, realmente, um assunto estritamente confidencial." (23)

"K. fragte mit einem gewissen Trotz, denn obwohl sein Handschlag nicht angenommen worden war, fühlte er sich /.../ immer unabhängiger von allen diesen Leuten."

"/.../ formulou esta pergunta com certa entonação e soberbia, pois embora não lhe tivessem aceitado o aperto de mão, sentia-se /.../ cada vez mais independente de toda essa gente." (24)

"Obwohl er niemals einen offiziellen Posten hatte annehnen wollen, war er stets Ramiros rechte Hand gewesen."

"Fora ele a segunda pessoa de Ramiro, indiferente aos postos mas participando de todas as decisões, única opinião acatada pelo finado dono da terra." (25)

A obschon corresponde: embora, apesar de

"/.../ obschon es noch ein dämmerheller Himmel war, liess ich meine Laterne brennen." (26)

/.../ embora o céu ainda estivesse claro como o céu na hora do crepúsculo, deixei meu lampião já aceso. (trad. nossa)

"Obschon ich weiss, dass sie (die Pantoffeln) nutzlos sind, verstimmt es mich, dass es mir nicht gelingt um sie zu bitten."

"Apesar de saber que eles (os chinelos) são inúteis, desgosta-me não conseguir pedi-los." (27)

---

23 - H. Böll, Damals in Odessa. In: Erzählungen , p. 151. (Aquela vez que estivemos em Odessa. In: Crianças também são civis? e outros contos ,pp. 44-45).

24 - F. Kafka, Der Prozess, p. 24.(O processo, p. 39).

25 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 347. (Gabriela, cravo e canela), p. 420).

26 - M. Frisch, Stiller, p. 124.

27 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals, In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 80. ( O relógio do hospital. In: Insônia (contos) , p. 41).

A obgleich corresponde embora, apesar de:

"Da die Hitze gross ist, habe ich mich aufgedeckt, obgleich viele Personen im Raum sind."

"Como é grande o calor, descobri-me, embora estivessem muitas pessoas na sala." (28)

"/.../ er kam dabei sogar vorwärts, obgleich er sicher keinerlei Übersicht über Beine und Arme hatte!"

"/.../ mesmo assim conseguia avançar, embora certamente não tivesse nenhuma espécie de domínio sobre braços e pernas."(29)

"Es würde das erste Geheimmis zwischen den beiden sein, ein Nebel, der immer dichter sinken und die beiden unerbittlich trennen würde, obgleich sie Seite an Seite schritten."

"Seria o primeiro segredo entre os dois, névoa baixando cada vez mais densa, mais densa separando-os implacavelmente, embora caminhassem lado a lado. " (30)

"Obgleich die Vorstellung um acht Uhr beginnen sollte, war es nie vor halb neun losgegangen."

"/Embora estivesse/ marcado para as oito horas, só se iniciava depois de oito e meia."

"Obgleich der Arzt es verboten hatte, ging Oberst Ramiro eines Abends aus /.../ "

"/.../ apesar de proibido pelo médico, saíra à noite, uma vez." (31)

O exemplo já citado anteriormente à página 82 com a conjunção obzwar foi retirado de obra literária. Seu uso não é tão freqüente como o das equivalentes obgleich e obwohl.

A wenn ... auch podem corresponder: embora, se bem que, se bem, se (= mesmo se):

---

28 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 77. ( O relógio do hospital. In: Insônia (contos) , p. 37).

29 - W. Borchert, Die Hundeblume. In: Das Gesamtwerk, p. 37. (O dente-de-leão. In: Em frente a porta do lado de fora, p. 94).

30 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 303. ( As pérolas. In: Histórias escolhidas, p. 104).

31 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 264 e 308. (Gabriela, cravo e canela, pp. 322 e 375).

wenn ... auch ⟷ embora.

"/Archilochos sagte/, auch er habe es nicht leicht, wenn er auch nicht zwischen Mördern und Vagabunden aufgewachsen sei /.../"

"/disse Arquíloco/ Para mim também a vida não foi fácil, embora não tenha vivido entre vagabundos e assassinos /.../ " (32)

"Und wenn ich auch, gleichfalls gesalbt von sanfter Reue, keine böse Tat verüben wollte, beschloss ich, meinen Bruder zu erniedrigen."

"E embora eu, também ungido de suave arrependimento, não quisesse praticar nenhum ato mau, decidi-me a humilhar meu irmão."

"Das Volk hat nichts übrig für Mörder, wenn es auch die Draufgänger beneidet."

"O povo não gosta de assassinos, embora inveje os valentes." (33)

"Es mochte ja alles richtig sein, was der Advokat erzählte, wenn es auch durchsichtig war, dass er sich möglichst in den Vordergrund stellen wollte und wahrscheinlich noch niemals einen so grossen Prozess geführt hatte, wie es K.s Prozess seiner Meinung nach war."

"Bem poderia ser que tudo o que o advogado dissera fosse certo, embora deliberadamente procurara atribuir-se o papel principal e que efetivamente nunca tivera a seu cargo um processo tão importante, a seu juízo, como o de K." (34)

wenn ... auch ⟷ se bem que

(Note-se a posição irregular dos termos na oração principal do período abaixo:)

"Wenn sich aber auch K. dies alles durchzuführen getraute, die Schwierigkeit der Abfassung der Eingabe war überwältigend."

"Se bem que K. confiava levar a bom termo o processo, achou que a dificuldade de conhecer e redigir o primeiro escrito era na verdade insuperável." (35)

---

32 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 23. ( Grego procura grega, p. 17).

33 - C. Drummond de Andrade, Seelenrettung. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 174 e 167. (A salvação da alma. In: Obra completa, pp. 444 e 439).

34 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 150-151. (O processo, p. 127).

35 - Id., ibid., p. 153. (Ibid., p. 129).

wenn ... auch ⟷ se bem

"/.../ und wenn sie auch versprach, ihm (dem Maler) an Sonntagen zu sitzen, so kam es doch nie dazu /.../"

"/.../ e se bem prometesse vir pousar aos domingos, jamais o fez /.../" (36)

wenn ... auch ⟷ se (mesmo se)

"/.../ wenn /die Dragées/ auch nicht hülfen, schaden würden sie ihn bestimmt nicht /.../"

"/.../ se /as drágeas/ não lhe fizessem bem, mal não lhe fariam /.../" (37)

A wenn auch podem corresponder: se bem, mesmo quando.

wenn auch ⟷ se bem

"/.../ wenn auch alle diese Äusserungen an sich richtig sein mögen, so zeigt doch die Art, wie er diese Äusserungen vorbringt, dass seine Auffassung durch Einfalt und Überhebung getrübt ist."

"/.../ se bem todas essas declarações possam ser corretas em si mesmas, a maneira como expressa tais coisas mostra, porém, que a ingenuidade e a arrogância perturbam seu modo de ver." (38)

wenn auch ⟷ mesmo quando

"Und wenn auch diese Ratschläge an und für sich nicht entscheidend sein sollten, so werden sie doch, meiner Meinung nach, in Ihrem Besitz von grosser Bedeutung sein."

"E mesmo quando tais conselhos por si mesmos não sejam decisivos, sem dúvida estando você na posse deles, a meu critério, adquirirão uma importância maior." (39)

A wenngleich correspondem: embora, se bem.

wenngleich ⟷ embora

"Wahrhaftig, Miguel fehlte sehr, wenngleich jeder von uns den Stempel seiner Autorität auf der Haut trug."

"Realmente, Miguel fazia muita falta, embora cada um de nós trouxesse na pele a marca de sua autoridade." (40)

---

36 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 112. (Dona Flor e seus dois maridos, p. 112).

37 - Id., ibid., p. 268. (Ibid., p. 269).

38 - F. Kafka, Der Prozess, p. 259. (O processo, p. 170).

39 - Id., ibid., p. 164. (Ibid., p. 135).

40 - C. Drummond de Andrade, Seelenrettung. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 166. ( A salvação da alma. In: Obra completa, p. 439).

wenngleich ⟷ se bem

"Seu Urbano liess sich hin und wieder auf seiner Geige hören und dafür beklatschen, wenngleich jenes Publikum sichtlich Manuel Froschs Mundharmonika /.../ bevorzugte."

"Seu Urbano também aparecia e por várias vezes fizera-se ali aplaudir com seu violino, se bem aquele público desse clara preferência à gaita de Mané Sapo /.../ " (41)

A auch wenn podem corresponder: mesmo se, mesmo que, mesmo quando.

auch wenn ⟷ mesmo se

"Ein gewisses Gleichgewicht muss eben bestehen, auch wenn nicht alles rentiert."

"É preciso haver um certo equilíbrio, mesmo se nem tudo é lucro." (42)

auch wenn ⟷ mesmo que

(Observe-se na subordinada do período abaixo a ordem irregular dos termos:)

"Irgendwohin muss man gehen, auch wenn man verwundet ist in einem fremden, schwarzen, sehr dunklen Land ..."

"Tem de se ir a algum lugar, mesmo que se tenha sido ferido num estranho, cinzento e sombrio, muito sombrio país ..." (43)

auch wenn ⟷ mesmo quando

"Alle Hintermänner sehen auf die Beine ihres Vordermannes, und der Rhythmus seines Schrittes wird ihnen auf gezwungen und übernommen, auch wenn er ihnen fremd und unbequem ist."

"Todos os que seguem atrás olham as pernas dos seus chefes de fila e a cadência dos seus passos ser-vos-(sie) à imposta e transmitida, mesmo quando ela seja estranha e incômoda." (44)

---

41 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 350. (Dona Flor e seus dois maridos, p. 369).

42 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 54. ( Grego procura grega, p. 43).

43 - H. Böll, Auch Kinder sind Zivilisten. In: Erzählungen, p. 179. (Crianças também são civis? In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 75).

44 - W. Borchert, Die Hundeblume. In: Das Gesamtwerk, p. 31. (O dente-de-leão. In: Em frente da porta do lado de fora, p. 86).

A ohne dass corresponde sem que.

> "Monate hindurch war nämlich der Rosengarten täglich übersät gewesen mit frischen Blütenblättern, ohne dass nachts auch nur der geringste Windhauch zerstörerisch geweht hätte."
>
> "É que durante meses, diariamente aparecia juncado de pétalas o chão do roseiral, sem que nenhum vento noturno tivesse soprado, destruidor." (45)

A und wenn corresponde nem que.

> "Nein, daran ist nicht zu denken, und wenn er noch so verliebt in mich wäre."
>
> "Quero pensar nisso não /.../ Nem que ele fosse maluco."
>
> "Und wenn ich verhungern müsste, ich will von alldem nichts wissen ..."

(Note-se a posição irregular dos termos na oração principal do período acima.)

> "Nem que tivesse morrendo de fome."
>
> "Ein Zirkus ist immer schön, und wenn er noch so armselig ist."
>
> "Tudo que é circo é bom. Pode tá caindo aos pedaços, é bom." (46)

Aqui, como se pode observar, no original não se apresenta o tipo de construção que figura na tradução alemã.

Encontramos também um exemplo de oração subordinada adverbial concessiva com und ... auch, a que pode corresponder uma introduzida por ainda que, em português.

> "Den Mut, zu Ihrem Talent zu stehen /.../ muss schliesslich einmal jemand haben, und würde es ihm auch den Kopf kosten."
>
> "Afinal, alguém tinha de ter coragem para defender os seus talentos /.../, ainda que me custasse a cabeça." (47)

---

45 - M. Rebelo, Zirkus der jungen Kaninchen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 197. ( Circo de coelhinhos, In: Oscarina e três caminhos, p. 256).

46 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 188, 189 e 258. (Gabriela, cravo e canela, pp. 233, 234 e 315).

47 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 43. ( Grego procura grega, p. 34).

A selbst wenn pode corresponder mesmo quando:

"/.../ selbst wenn sie sich missverstanden, fühlte er, dass sie sich den Regeln eines Spiels unterordneten /.../"

"/.../ mesmo quando se desentendiam, sentia que eles estavam submissos às regras de um jogo /.../" (48)

"Selbst wenn das Mädchen widerspenstig ist, früher oder später heiratet sie ihn ja doch ..."

"Mesmo quando a moça fazia pouco caso, mais cobiçada ainda. Aquilo terminaria em casamento, mais dia menos dia ..." (49)

ou mesmo que:

"Selbst wenn man sich in gewisse Dinge nicht einmischt, so greifen doch die Dinge in unsere Angelegenheit ein."

"Mesmo que a gente não se meta, as coisas se metem com a gente." (50)

ou nem que:

"Sie müssen bei Ihrem Vater bleiben, selbst wenn Sie dabei Ihr Leben aufs Spiel setzen."

"Vosmicê /.../ só tem uma coisa a fazer. Ficar junto dele, nem que seja pra morrer." (51)

ou ainda se:

"Ach, ich möchte gar nicht mit ihm leben. Selbst wenn er reich wäre ..."

"Morar com ele, quero não. Ainda se fosse..." (52)

Trotzdem tem o sentido de embora:

"Trotzdem der Pater Gropp /.../ verboten hatte."(53)

Embora o padre Gropp /.../ tivesse proibido.(trad. nossa)

"Und trotzdem diese Situation mir selber lästig war." (54)

E embora esta situação fosse para mim mesmo importuna. (trad. nossa)

---

48 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In:Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen , p. 319. (Evoluçao de uma miopia. In: A legiao estrangeira, p.84).

49 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 95. (Gabriela, cravo e canela, p. 123).

50 - Id., ibid.,p. 215. (Ibid., p. 264).

51 - Id., ibid., p. 219. (Ibid., p. 269).

52 - Id., ibid., p. 235 (Ibid., p. 287).

53 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 185.

54 - Apud id., loc. cit.

"Dann singe sie sogar, trotzdem sie ja keine Stimme habe." (55)

Então ela até mesmo canta, embora não tenha voz. (trad. nossa)

"Darin waren sich die drei Schwestern gleich, trotzdem ihre sonstigen Charaktere sehr verschieden waren." (56)

Nisso as três irmãs igualavam-se, embora suas outras características fossem muito diferentes. (trad. nossa)

Eis um exemplo do nosso "corpus":

"Aber trotzdem es gewählt ausgedrückt war, hatte er nach wie vor seinen langen Flaus mit den grossen Aufschlägen und seine gewürfelten Beinkleider anbehalten - wahrscheinlich war das alles, was er an Garderobe besass."

"Mas embora assim falasse, continuou usando o mesmo terno. Talvez não tivesse outro." (57)

Ungeachtet, usada exclusivamente na língua literária, tem o sentido de apesar de, não obstante:

"Er war geschoren worden, ungeachtet seine Verurteilung noch nicht rechtskräftig war." (58)

Cortaram-lhe o cabelo, apesar de (= não obstante) a sua condenação não ser ainda válida. (trad. nossa)

Wiewohl tem caráter arcaizante, mas aparece com certa freqüência na língua literária alemã contemporânea.

Tem o sentido de embora, se bem:

"Wiewohl das nun nicht mehr nötig gewesen wäre, lud Teresina den Maler jetzt zu allerlei anderen Getränken ein, das sei zu ihrer Ehre gesagt." (59)

Embora (= se bem) não fosse mais necessário, que se diga a favor de Teresina, que ela convidou o pintor a beber toda sorte de bebidas. (trad. nossa)

---

55 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 185.

56 - Apud Duden - Grammatik: Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 320.

57 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 86. (A montanha mágica, p. 92).

58 - Apud J. Erben, loc. cit.

59 - W. Bergengruen, Giorgio und Martino. In: Deutsche Erzählungen, p. 111.

Ob .. auch aparece com pouca freqüência até mesmo na língua literária.

No português há outras locuções variantes de embora, tais como: posto que (posto), apesar de que.

posto que, posto

> "/.../ ouvia as palavras dela, que eram lindas, cálidas, principalmente novas - ou, pelo menos, pertenciam a algum idioma que ele não conhecia, posto que o entendesse." (60)
>
> "Conhecíamo-la, posto não tivéssemos encontros freqüentes." (61)

apesar de que

> "Apesar de que passaria ali poucos meses, pretendia montar consultório para clinicar nas horas vagas e estudar o mais possível."
>
> "Apesar de que ele anunciava novas amedrontadoras, os sertanejos sentiam-se confortados ao seu lado, no calor de sua voz, sob a proteção diária de sua bênção." (62)

---

60 - J. M. Machado de Assis, Uns braços. In: Seus 30 melhores contos. 1. ed. Rio de Janeiro, Ed. José Aguilar, 1961, p. 125.

61 - Id., A desejada das gentes. In: Seus 30 melhores contos, p. 370.

62 - J. Amado, Seara vermelha, pp. 162, 237 e 238.

Em resumo:

1 - A subordinada adverbial concessiva formula um argumento insuficiente para impedir a realização do que vem exposto na oração principal.

2 - Em alemão, denominam-se: "Konzessivsätze","Einräumungssätze", equivalentes à denominação portuguesa , ou ainda "Nebensätze des Gegengrundes".

3 - Os conectivos concessivos são também chamados do motivo insuficiente.

4 - Eles concedem que uma determinada circunstância da subordinada, que não é apropriada ou eficiente o bastante, influencie a ação da oração principal ( obgleich, obschon, obwohl, trotzdem, ungeachtet, wenn auch, wenngleich, wennschon, wiewohl), sem contudo impedi-la.

5 - Eles ainda concedem que tal circunstância possa sobrevir (auch wenn, und wenn, wenn auch, wenn gleich, wennschon), também sem sustar a ação da oração principal.

6 - Documentamos os seguintes conectivos concessivos: obwohl, obschon, obgleich, obzwar, wenn ... auch, wenn auch wenngleich, wennschon, wenn ... gleich, wenn ... schon, auch ... wenn, ohne dass (= obwohl nicht), und wenn, und ... auch, selbst wenn, selbst als, trotzdem/dass/, wiewohl e ob ... auch (estes dois últimos de caráter arcaico).

7 - Com a queda de dass, trotzdem torna-se conjunção. De trotzdem, dass temos trotzdem como conjunção subordinativa, uso que ainda é criticado atualmente: Hirschenauer — Thiersch afirmam que trotzdem só aparece na oração principal e que não pode introduzir nenhuma oração subordinada.

8 - J. Erben observa que trotzdem vem impondo-se atualmente como conjunção subordinativa e que nesse uso, como conjunção, o acento da palavra trotzdem muda para a segunda sílaba.

9 - Obzwar é equivalente a obwohl, obgleich mas seu uso não é tão freqüente como o destes.

10 - Ungeachtet é usada exclusivamente na língua literária.

11 - Apesar de seu caráter arcaizante, wiewohl aparece com certa freqüência em obras literárias contemporâneas.

12 - Ob ... auch aparece com pouca freqüência até mesmo na língua literária.

13 - No alemão, por vezes, na oração principal posposta à subordinada concessiva, há a colocação irregular do sujeito:

"Und wenn ich verhungern müsste ich will von alldem nichts wissen ..." (63)

O que ocorre sempre neste tipo de período.

14 - A obwohl pode corresponder, em português, embora.
A obschon, embora, apesar de.
A obgleich, embora.
A wenn ... auch, embora, se bem que, se bem, se (mesmo se)
A wenn auch, se bem, mesmo quando.
A wenngleich, embora, se bem.
A auch wenn, mesmo se, mesmo que, mesmo quando.
A ohne dass, sem que.
A und wenn, nem que.
A und ... auch, ainda que.
A selbst wenn, mesmo quando, mesmo que, nem que.
A trotzdem, embora.
A ungeachtet, apesar de, não obstante.
A wiewohl, embora, se bem.

15 - No português, também aparecem como variantes de embora: posto que (posto) e apesar de que.

---

63 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 189.

## A. CONCESSIVAS DO TIPO "INDIFERENÇA"

Até aqui tratamos dos casos de subordinadas concessivas em que a objeção é conhecida, definida. Quando isto não ocorre, quando a objeção apresentada for mais ou menos vaga, teremos as subordinadas concessivas que convencionamos chamar indiferentes, baseada na denominação dada por Jespersen, na sua obra Essentials of English grammar. (1) Nelas predomina a idéia de concessão.

No português constatou-se a sua existência (2) da mesma forma que no alemão foram também documentadas e classificadas, por Wolfgang Boettcher, como "Irrelevanzbezüge", (3) denominação que tem o mesmo sentido da portuguesa.

Além de W. Boettcher, referiram-se às mesmas: Johannes Erben, (4) Wolfdietrich Hartung (5) e Moritz Regula. (6)

São introduzidas por: wer (e suas variantes em outros casos) ... auch, wer ... immer, wer ... auch immer, was ... auch, was ... auch immer, was immer, welch- (e suas variantes em outros casos) ... auch, welch- ... auch immer, wo ... auch immer, wo immer, wann immer, solange ... auch immer, wie ... auch, wie immer ... auch, wieviel ... auch immer, weshalb auch immer, wodurch immer, ob ... oder, ob ..., ob, ob ..., oder ob e sei es, dass ..., sei es dass.

Não são numerosos os exemplos daqueles tratadistas. Por essa razão, nós os completaremos com exemplos de obras literárias de autores contemporâneos, apresentando sempre os seus correspondentes em português.

wer ... auch ⟷ quem quer que, seja quem for (que), fosse quem fosse (que)

---

1 - London, George Allen & Unwin, 1969, p. 372.

2 - Ver C. Barleta de Moraes, Contribuição ao estudo das orações subordinadas adverbiais nas línguas românicas, p. 41.

3 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 114: "relacionamentos com idéia de irrelevância".

4 - Abriss der deutschen Grammatik, p. 185.

5 - Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, p. 128.

6 - Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 128.

"Wer es auch gewesen sein mag: Sprecht nicht mehr darüber! " (7)

Quem quer que tenha sido: não fale mais sobre isso. (trad. nossa)

"Dies war sein Land, keiner hatte mehr dafür getan als Ramiro Bastos, keiner, wer es auch sei, würde ihm die Befehlsgewalt entreissen."

"Aquela era sua terra, ninguém fizera mais por ela que Ramiro Bastos, ninguém iria arrebatar-lhe o bastão de comando, fosse quem fosse."(8)

wer ... immer ⟷ seja quem for (que), fosse quem fosse (que)

"Jedes Wort ist falsch und wahr, das ist das Wesen des Worts, und wer immer nur alles glauben will oder nichts. " (9)

Toda palavra é falsa e verdadeira, essa é a essência da palavra, seja quem for que acredite em tudo ou em nada. (trad. nossa)

wer auch ... immer ⟷ seja quem for (que), fosse quem fosse (que)

(Note-se a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta do período abaixo:)

"Wer auch gewann, er dankte immer Gabriela dafür."(10)

Fosse quem fosse que ganhasse, agradecia a Gabriela por isso. (trad. nossa)

wen ... auch immer ⟷ quem quer que, seja quem for que

"Wen du auch immer antriffst, schaff'ihn herbei. " (11)

Quem quer que você encontre em casa, traga-o. (trad. nossa)

was ... auch ⟷ o que quer que, seja qual for (e variantes) e expressões de sentido equivalente

---

7 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 119.

8 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 70. (Gabriela, cravo e canela, p. 94).

9 - M. Frisch, Stiller, p. 133.

10 - J. Amado, op. cit., p. 162. Verificar à página 201 do original, em português, que este período é inexistente. Foi uma criação esclarecedora do autor da tradução alemã.

11 - W. Boettcher, op. cit., p. 118.

"Was nun auch für Ursachen ihnen zu Grunde liegen, so glaube ich doch, dass nicht diese uns unbekannten Ursachen /.../ wichtig oder gar entscheidend sind /.../"

"Sejam quais forem as causas, acho que o importante para nós não são essas causas desconhecidas /.../"

"/.../ ich kann nur beten, dass Sie meine Worte nicht vergessen, was sich auch fürderhin mit Ihnen ereignet."

"Ficarei rezando para que não se esqueça das minhas palavras, aconteça o que acontecer."(12)

was ... auch immer ⟷ o que quer que, seja o que for que

(Note-se a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta no período abaixo:)

"Was du auch immer sagen magst, ich bleibe bei meinem Entschluss." (13)

O que quer que você possa dizer, permaneço na minha decisão. (trad. nossa)

A subordinada pode também aparecer posposta à principal:

"Ich bleibe bei meinem Entschluss, was du auch immer sagen magst." (14)

Permaneço na minha decisão, o que quer que você diga. (trad. nossa)

was immer ... auch ⟷ o que quer que, seja o que for que, fosse o que fosse que

"/.../ er /sass/ eine Weile, bevor er es (das Telegramm) aufriss, müde-gelassen vor Erleichterung, was immer seine Gattin auch schreiben mochte." (15)

/.../ sentou-se um momento, antes de abrir o telegrama, apresentando-se aliviado, fosse o que fosse que sua esposa lhe tivesse escrito. (trad. nossa)

was immer ⟷ o que quer que, seja o que for que, fosse o que fosse que

"Was immer sie ihm erzählte, wusste er im voraus." (16)

---

12 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, pp. 73 e 74.(Grego procura grega, p. 59).

13 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 114.

14 - Id., loc. cit.

15 - M. Frisch, Stiller, p. 161.

16 - W. Boettcher, op. cit., p. 122.

O que quer que ela lhe contasse, ele já sabia de antemão. (trad. nossa)

"Was immer ich ihr zeigte, gefiel ihr nicht ." (17)

Nada, fosse o que fosse que lhe mostrasse, lhe agradava. (trad. nossa)

(Note-se no período abaixo a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta:)

"Was immer er unternahm (= er mochte unternehmen, was er wollte), es glückte. (18)

O que quer que ele empreendesse tinha sucesso. (trad. nossa)

welche ... auch ⟷ quaisquer que sejam, quaisquer que fossem

"Welche Einwände er auch noch bringen wird: Ich werde diesen Plan ausführen." (19)

Quaisquer que sejam as objeções que ele ainda fará: vou realizar este plano. (trad. nossa)

welche ... auch immer (e variantes) ⟷ quaisquer que sejam, quaisquer que fossem

(Observe-se, no período abaixo, a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta:)

"Mit welchen Tricks er auch immer kam, ich liess mich nicht irritieren." (20)

Quaisquer que fossem os truques com que ele aparecesse, eu não me deixava irritar. (trad. nossa)

wo ... auch immer ⟷ onde quer que

(Note-se, no período abaixo, a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta:)

"Wo er auch immer wohnen wird, ich werde bei ihm bleiben." (21)

Onde quer que ele vá morar ( = embora ele possa ir morar em qualquer parte, mesmo assim), ficarei com ele . (trad. nossa)

---

17 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 120.
18 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 185.
19 - W. Boettcher, op. cit., p. 119.
20 - Id., ibid., p. 116.
21 - Id., loc. cit.

wo immer ⟷ onde quer que

"Wo immer sie leben wird, mochte auch ich wohnen."(22)

Onde quer que ela vá viver, eu gostaria também de morar.

"Und wo immer unser Wagen stoppt, um Benzin zu tanken, sehe ich einen Blinden, der die Hand streckt." (23)

E onde quer que o nosso carro pare para abastecimento de gasolina, ( = embora o nosso carro possa parar em qualquer parte para abastecimento de gasolina, onde quer que seja ela) vejo um cego que estende a mão. (trad. nossa)

"Wo immer es eine Aufnahme zu machen galt, tauchte Andrés Gutiérrez mit seiner Kamera und einem Adjutanten auf /.../"

"Onde /quer que / houvesse uma fotografia a fazer, lá surgia Andrés Gutiérrez, com sua máquina, seu ajudante." (24)

Por vezes, omite-se immer (ou equivalente) na oração subordinada concessiva deste tipo, elemento esse que propriamente a identifica como tal na maioria dos casos. Então, é pelo sentido do período que chegamos à conclusão que também se trata de uma concessiva do tipo "Indiferença."

Vejamos o exemplo alemão e seu correspondente em português:

"Sie liefen in die Geschäfte, in die Gaststätten, in die Häuser, und wo sie einen Rotbart aufspürten, zerrten sie ihn fort." (25)

Percorreram as lojas, os restaurantes, as casas e onde quer que descobrissem alguém com barba vermelha, levavam-no embora. (trad. nossa)

Eis, a seguir, ilustrando o mesmo caso, um exemplo com wohin e seu correspondente em português:

"Wohin man blickte, hatte man in diesem Atelier das erregende Gefühl, jederzeit aufbrechen und ein ganz anderes

---

22 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 121.

23 - M. Frisch, Stiller, p. 25.

24 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 64 (Dona Flor e seus dois maridos, p. 71).

25 - K. Kusenberg, Ein verächtlicher Blick. In: Deutsche Erzählungen, p. 82.

Leben beginnen zu können /.../" (26)

Para onde quer que se olhasse, tinha-se nesse atelier o sentimento excitante de partir a cada vez e poder começar uma vida completamente diferente. (trad. nossa)

wann immer ⟷ quando quer que

"Wann immer du kommst, werde ich zur Stelle sein."(27)

Quando quer que você venha, ( = embora você possa vir a qualquer momento, sempre ) estarei presente. (trad. nossa)

"Plötzlich, irgendeiner hat angefangen, spielen sie Fussball mit einer rohen Kartoffel; es kommt zu einigen flotten Kombinationen, bis unser Oberwärter, ein sehr korrekter Mann, der aufs persönlichste beleidigt ist, wann immer sich etwas Unkorrektes ereignet, die Kartoffel endlich erwischt." (28)

De repente - alguém começou a fazê-lo - jogam futebol com uma batata crua; chegam a organizar competições divertidas, até que nosso vigia-chefe, um homem muito correto, que se ofende o mais possível, quando quer que ocorra algo errado, finalmente apanha a batata. (trad. nossa)

"Und dann war es seine einzige Antwort, dass er fortan, wann immer dieses prächtige Kinderärztin - Veterinär-Ehepaar sie einzuladen wünschte, seinerseits keine Zeit hatte; also die billigste Art von Antwort." (29)

E então era sua única resposta, quando quer que esse casal magnífico de pediatra e veterinário os quisesse convidar, que ele dali por diante, de sua parte, não tinha tempo, portanto, a resposta mais fácil de dar. (trad. nossa)

Vejamos agora um exemplo de subordinada adverbial deste tipo e com wann em que se omitiu immer ou equivalente:

"Wir werden weinen, scheissen und singen, wann /immer/ wir wollen."

"Choraremos, praguejaremos e cantaremos, quando /quer que/ nos aprouver /.../" (30)

---

26 - M. Frisch, Stiller, p. 194.

27 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 121.

28 - M. Frisch, op. cit., p. 17.

29 - Id., ibid., p. 85.

30 - W. Borchert, Das ist unser Manifest. In: Das Gesamtwerk, p. 308 (Eis o nosso manifesto. In: Em frente da porta do lado de fora, pp. 141-142).

solange auch immer ⟷ qualquer que seja (a duração), seja qual for (a duração)

"Er soll bleiben, solange er nur auch immer will."(31)

Ele deve ficar quanto quiser, não importa quanto tempo for. (trad. nossa)

Auch e immer poderiam ser omitidos na subordinada alemã com solange, que o sentido do período permaneceria o mesmo.

wie ... auch ⟷ qualquer que seja o modo, qualquer que fosse o modo, como quer que e expressões de sentido equivalente

"Wie er uns auch erscheinen mag, ist er doch ein Diener des Gesetzes, also zum Gesetz gehörig, also dem menschlichen Urteil entrückt."

"Qualquer que seja o modo sob o qual se manifeste a nós, é, apesar de tudo, um servidor da lei que por fim pertence à lei, o que o coloca acima de qualquer juízo humano."

"Wie es auch sein mochte, K. unterlag dem Direktor in diesen Augenblicken."

"/.../ mas qualquer que fosse a intenção do diretor, K. se sentia em tais momentos submetido por inteiro a ele."(32)

"Seine Gekränkheit, wie höflich er sie auch verschwieg, war eine Last für die arme Julika."(33)

Seu ressentimento, fosse como fosse a sua cortesia em não o mencionar, era um fardo pesado para a pobre Julika. (trad. nossa)

(Note-se a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta no seguinte período:)

"Wie erregt ich auch war, ich handelte mit einer Vernünftigkeit, die mich verblüffte /.../" (34)

Estivesse excitado como estivesse, eu agia com uma sensatez que me espantava /.../ (trad. nossa)

"Auch Sibylle fühlte, dass die Welt, wie gross sie auch sein mochte, keinen Menschen hatte, der ihr näher stehen konnte als dieser Rolf, ihr Mann /.../" (35)

Também Sibila sentia que o mundo, fosse grande como fosse, não tinha ninguém que pudesse estar mais junto dela que este homem, seu marido /.../ (trad. nossa)

---

31 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 29.

32 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 263-264 e 288 (O processo, pp. 201 e 221).

33 - M. Frisch, Stiller, p. 82.

34 - Id., ibid., p. 122.

35 - Id., ibid., p. 238.

"/.../ seit Wochen schon /.../ war ich entschlossen, diesen Griechen zu lieben, nur ihn und niemand anderen, geschehe was wolle, wie er auch wäre."

"/.../ semanas atrás tomei a resolução de amar aquele grego, só a ele e ninguém mais, acontecesse o que acontecesse, fosse ele como fosse." (36)

"Vernarrheit, Liebe, Leidenschaft - wie man es auch nennen mochte, jeder wusste davon."

"Xodó, rabicho, paixão, amor - dependia da cultura e da boa vontade do comentarista a classificação do sentimento - era fato conhecido de todo Ilhéus /.../" (37)

"Ein wie nettes Benehmen er auch an den Tag legte, mein Misstrauen ihm gegenüber verlor ich nie." (38)

Fosse ótimo como fosse o comportamento demonstrado ele por nunca perdi minha desconfiança a seu respeito. (trad. nossa)

wie immer ... auch ⟷ como quer que e expressões equivalentes

"Ich werde meinen eigenen Stil singen, wie immer du dich auch empören wirst." (39)

Cantarei no meu próprio estilo, como quer que você se revolte.

"/Der Mathematiklehrer/ rief meinen Namen im Zusammenhang mit irgendeiner Frage, auf die ich nie Antwort wusste, wie immer er sie auch heissen mochte..."

"/O professor de matemática costumava/ gritar o meu nome e fazer esta ou aquela pergunta, para a qual eu jamais sabia a resposta, fosse qual fosse a matéria..." (40)

wieviel ... auch immer ⟷ quanto quer que seja

"Wieviel Geld sie auch immer von mir haben wollen, ich werde das Bild kaufen." (41)

---

36 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 147 (Grego procura grega, p. 119).

37 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 345 (Gabriela, cravo e canela, p. 418).

38 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 116.

39 - Id., ibid., p. 122.

40 - H. Böll, Wir Besenbinder. In: Erzählungen, p. 239 ( Vassoureiros. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 142).

41 - W. Boettcher, op. cit., p. 63.

Quanto quer que seja que eles exigirem de mim, eu comprarei o quadro. (trad. nossa)

weshalb auch immer ⟷ seja qual for a razão (= o motivo), qualquer que seja a razão (= o motivo)

"Weshalb auch immer er nicht kommen konnte, deshalb wird auch sie verhindert gewesen sein." (42)

Ela terá sido impedida de vir pelo mesmo motivo por que ele não veio, qualquer que seja esse motivo. (trad. nossa)

wodurch immer ⟷ seja qual for a razão (= o motivo), qualquer que seja a razão (= o motivo)

"Wodurch immer er angeblich verhindert war, dadurch wird vermutlich auch sie verhindert worden sein." (43)

Ela terá sido impedida, segundo se supõe, pelo mesmo motivo por que ele supostamente foi impedido, qualquer que seja esse motivo. (trad. nossa)

Em todas as orações anteriormente citadas ( a partir das introduzidas por wo ... auch immer , à página 100), embora haja ou a nuance de lugar, ou a de tempo, ou a de modo, ou a de quantidade ou a de causa, predomina a idéia de concessão. Por isso julgamos adequado tratar das mesmas neste capítulo.

Introduzem subordinadas concessivas que também exprimem a idéia de indiferença os conectivos: ob ... oder, ob ..., ob, ob ... oder ob e sei es, dass ... sei es, dass.

ob ... oder ⟷ quer ... quer (ou), ou

(Observe-se no período seguinte a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta:)

"Ob es dir passt oder nicht, du wirst dich fügen müssen." (44)

Quer lhe convenha ou não, você precisará fazer o que eles querem que você faça. (trad. nossa)

"Dona Flor wurde immer unruhiger, gleichgültig ob sie ihre Nächte durchträumte oder wachend durchlitt."

"Cada vez mais irrequieta, dona Flor, suas noites em sonho ou em solidão." (45)

---

42 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 122.

43 - Id., loc. cit.

44 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 275.

45 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 266.(Dona Flor e seus dois maridos, p. 267).

"/.../ der unleugbare stürmische Fortschritt des Kakaogebiets war für sie alle, ganz gleich, ob sie Pflanzer, Beamte, Kaufleute oder Exporteure waren, ein Anlass, stolz zu sein."

"/.../ o inegável progresso da região cacaueira era para todos eles - fazendeiros, funcionários, negociantes, exportadores - motivo de orgulho." (46)

"/.../ einige Jahre lang schwamm er jeden Tag einmal über den See und zurück, gleichviel ob es regnete oder nicht /.../" (47)

/.../ alguns anos seguidos ele nadou todos os dias no lago, atravessando-o uma vez, ida e volta, quer chovesse ou não. (trad. nossa)

ob ..., ob ⟷ quer ... quer

"/.../ ich bin gerne Soldat. /.../ ob's regnet, schneit, ob die Sonne lacht, Tag und Nacht - immer wieder freut es mich, in Reih und Glied zu stehen." (48)

/.../ gosto de ser soldado. /.../ quer chova ou neve, quer o sol ria, dia e noite - sempre me alegra estar de novo em fila. (trad. nossa)

ob ..., oder ob ⟷ quer ..., quer, ou ..., ou

(Note-se no período abaixo a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta:)

"Ob sie zu sehr mit Festnahme von Kommunisten beschäftigt war, oder ob eine geheime Telefonüberwachung nicht zu ihren Aufgaben gehörte, die Polizei konnte jedenfalls nicht zur Klärung des Falles beitragen."

"Ou a polícia estava muito ocupada em prender comunista, ou investigações telefônicas não eram sua especialidade - o fato é que não se apurou nada." (49)

---

46 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 19 ( Gabriela, cravo e canela, p. 37).

47 - M. Frisch, Stiller, p. 83.

48 - Ö. von Horváth, Ein Kind unserer Zeit. München, Deutscher Taschenbuch Verlag, 1968, p. 13.

49 - C. Drummond de Andrade, Mädchen, Blume, Telefon. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel, p. 85 (Flor, telefone, moça. In: Obra completa, p. 476).

sei es, dass..., sei es, dass ⟷ quer ..., quer, ou ..., ou

(Observe-se, no período abaixo, a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta:)

"/.../ sei es dass seine kleine Familie ihn hielt, sei es, dass er seine Gerberei nicht im Stich lassen wollte, er konnte sich jedenfalls nicht entschliessen, bei zeiten wegzureisen." (50)

/.../ ou sua pequena família o segurava, ou ele não queria abandonar o seu çurtume, em todo caso ele não pôde decidir-se a partir a tempo. ( trad. nossa)

50- B. Brecht; Der Augsburger Kreidekreis. In: Kalendergeschichten. Reinbeck bei Hamburg, Rowohlt Taschenbuch Verlag, 1969, p. 5.

Em resumo:

1 - No português e no alemão foi constatada a existência dessas subordinadas.

2 - No alemão, referiram-se às mesmas W. Boettcher, J. Erben, W. Hartung e M. Regula.

3 - Nelas figuram:

| No alemão | No português |
|---|---|
| wer ... auch<br>wer ... immer<br>wer ... auch immer | quem quer que, seja quem for que, fosse quem fosse que |
| was ... auch<br>was ... auch immer<br>was ... immer | o que quer que, seja qual for, seja o que for que, fosse o que fosse que |
| welche ... auch<br>welche ... auch immer | quaisquer que sejam, quaisquer que fossem |
| wo ... auch immer<br>wo ... immer | onde quer que |
| wann immer | quando quer que |
| solange auch immer | seja qual for(a duração), qualquer que seja(a duração) |
| wie ... auch<br>wie immer ... auch | como quer que seja |
| wieviel ... auch immer | quanto quer que seja |

| No alemão | No português |
|---|---|
| weshalb auch immer | seja qual for a razão, |
| wodurch auch immer | qualquer que seja a razão |

4 - Por vezes se omite immer, no alemão, e o quer que, no português, nestas subordinadas, mas o sentido permanece o mesmo.

5 - Exprimem também a idéia de "indiferença" as subordinadas introduzidas por:

| No alemão | No português |
|---|---|
| ob ... oder | |
| ob ..., ob | ou, ou ... ou, |
| ob ..., oder ob | quer ... quer, |
| sei es, dass ..., sei es, dass | |

## B. CONCESSIVAS INTENSIVAS

Esta modalidade de oração subordinada concessiva já foi estudada em língua portuguesa por tratadistas tais como M. Said Ali e Eduardo Carlos Pereira, por exemplo. (1) A denominação refere-se a orações subordinadas que contêm o sentido de uma objeção "em grau intensivo", conforme observou Said Ali.

No alemão foi atribuído valor concessivo às subordinadas com so ... auch ou so ... auch immer, (2) sem que se lhes desse, porém, uma caracterização mais específica, como ocorreu no nosso idioma.

> "Er fährt morgen nach München, so schlecht das Wetter auch (immer) sein möge."
>
> "So schwer die Arbeit auch immer ist, ich werde sie beenden." (3)

Johannes Erben também menciona este tipo de construção na sua obra Abriss der deutschen Grammatik, classificando-a também como concessiva. (4) Nos exemplos que apresenta estão porém omitidos auch e auch immer. Mas pelo sentido dos períodos, nota-se que é a construção de que estamos tratando. Eis um exemplo que o ilustra:

> "So widerwärtig Rakitsch mir war, ich musste mich mit ihm befassen."(5)

W. K. Jude apresenta também este tipo de subordinada, só que no exemplo que menciona omite o so, permanecendo, no entanto, o valor de concessiva intensiva:

> "Ist die Aufgabe auch schwer, er wird sie lösen." (6)

---

1 - M. Said Ali, Gramática secundária da língua portuguesa.Ed. rev. e comentada por Evanildo Bechara. São Paulo, Melhoramentos, 1964, p. 139. E. C. Pereira, Gramática histórica. São Paulo, Weiszflog, 1916, p. 580.

2 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 280.

3 - Id., loc. cit.: Ele viaja amanhã para Munique, por pior que esteja o tempo. / Por mais difícil que seja o trabalho, eu o terminarei.

4 - p. 185.

5 - Apud id., loc. cit.: Por mais repugnante que Rakitsch me fosse, eu precisava tratar dele.

6 - Deutsche Grammatik, p. 275: Por mais difícil que seja a tarefa, ele vai levá-la a bom termo.

(Nos três exemplos anteriormente citados, note-se a posição irregular do sujeito na oração principal posposta.)

Vejamos exemplos retirados das obras literárias consultadas e os seus correspondentes em uma ou outra língua:

com so ... auch:

> "Die Holztreppe erklärte nichts, so lange man sie auch ansah."
>
> "Essa escadinha de madeira não explicava nada por mais que a consultasse."
>
> "/.../ so bestimmt sie für die Verteidigung günstige Absicht auch aussprechen, gehen sie doch vielleicht geradewegs in ihre Kanzlei und geben für den nächsten Tag einen Gerichtsbeschluss, der gerade das Entgegengesetzte enthält /.../"
>
> "/.../ por mais decididamente que tivessem expressado que aceitavam essa opinião favorável à defesa, iam talvez diretamente à sua secretária e dispunham para o dia seguinte tudo em contrário /.../" (7)

É digno de nota nesta construção que enquanto o verbo no alemão está no indicativo, o correspondente em português se acha expresso no modo subjuntivo.

com so:

> "Selbst dieses letzte Wort, so viele Hindernisse es seiner mediterranen Zunge bieten mochte, hatte Herr Settembrini auf erfreuliche Art, klar, wohllautend und - man kann wohl sagen - plastisch zu Gehör gebracht." (8)

No português correspondente não figura o mesmo tipo de construção, ou seja, o tradutor deixou de dar à concessiva a conotação intensiva:

> "Essas últimas palavras - apesar do obstáculo que o idioma alemão podia constituir para sua língua mediterrânea - pronunciou-as Settembrini de um modo agradavelmente sonoro, claro, por assim dizer plástico." (9)

Para sermos completamente fiel ao texto original alemão, traduziríamos o início dessa citação da seguinte forma:

> Mesmo essa última palavra, por mais obstáculos que pudesse oferecer a sua língua mediterrânea /.../

---

7 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 76, 142 e 143. (O processo, pp. 75 e 122).

8 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 224.

9 - Id., A montanha mágica, p. 219.

Uma outra locução alemã, não documentada nas gramáticas, mas que também introduz subordinadas concessivas intensivas é:

sosehr ... auch, de mesmo sentido que so ... auch:

> "/.../ er wollte keine von ihnen( Mädchen )einlassen, sosehr sie baten und sosehr sie versuchten /.../"
>
> "/.../ não queria que nenhuma / moça / se introduzisse ali, por mais que elas pedissem e até tentassem entrar /.../" (10)
>
> "Er musste handeln, sosehr er auch am liebsten zurückgewichen wäre, aus dem Zimmer, zu aus dem Schlössen heraus, um wieder seine Mansarde zu erreichen, wo er sicher war /.../"
>
> "Era preciso fazer alguma coisa, por mais que preferisse recuar, sair do quarto, do castelinho, alcançar de novo sua água-furtada, onde estava seguro /.../ " (11)

No exemplo anterior, o verbo na subordinada alemã expressou-se no modo subjuntivo. Não foi, porém, uma exigência da cunjunção ou locução que o antecedeu, como é o caso no português, e sim uma questão do próprio sentido da oração.

Temos um outro exemplo em que o mesmo se verifica numa subordinada com so ... auch:

> "Eine kirchliche Trauung fand nicht statt, so schön das auch gewesen wäre."
>
> "Casamento religioso que seria ainda melhor, não houve." (12)

Como se pode observar pela citação acima, o original não apresenta o mesmo tipo de construção que a tradução alemã.

Documentamos também so sehr ... auch (so escrito separadamente de sehr):

> "Aber so sehr sie auch riefen, nicht ein Mal sah er zu ihnen herauf." (13)
>
> Mas por mais que gritassem, ele não levantou nem uma vez sequer os olhos para eles. (trad. nossa)

---

10 - F. Kafka, Der Prozess, p. 172. (O processo, p. 140).

11 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 98. (Grego procura grega, pp. 78-79).

12 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 245. ( Gabriela, cravo e canela , p. 299).

13 - H. Bender, Ein Bär wurde gestohlen (apostila fornecida pelo Instituto Goethe de São Paulo, p. 4).

"Aber eine andere Frage war, ob er sie (die Arbeit) liebte; denn das konnte er nicht, so sehr er sie achtete."

"Mas atormentava-o a questão de saber se realmente ele amava o trabalho; isso parecia-lhe impossível, por mais profundo que fosse seu respeito / por ele / /.../" (14)

---

14 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 32. ( A montanha mágica, p. 39).

Em resumo:

1 - Às subordinadas deste tipo foi atribuído valor concessivo também no alemão, só que aqui não lhes foi dada uma denominação específica.

2 - No alemão, são intensivas as concessivas com so ... auch, so ... auch immer.

3 - Por vezes aparece apenas so na subordinada, sendo omitidos os outros elementos que indicam que ela é uma concessiva intensiva. Mas pelo sentido do período, conclui-se que se trata desta construção.

4 - No alemão, também são concessivas intensivas as subordinadas com sosehr ... auch ou so sehr ... auch.

5 - No português, são concessivas intensivas as subordinadas com por + adjetivo no comparativo + que com o verbo no subjuntivo, o que é uma exigência da própria construção em nosso idioma.

6 - No alemão, o verbo figura no indicativo neste tipo de subordinadas. Apenas se o sentido for de irrealidade é que teremos o subjuntivo aqui.

## 4. CONDICIONAIS

As orações subordinadas adverbiais condicionais dão a condição sob a qual a afirmativa da oração principal é válida.

Em alemão, os conectivos que as introduzem são: wenn, falls, sofern, wofern, wo, o arcaico so, im Fall, es sei denn, dass, bevor nicht, solange nicht, nur wenn, bloss wenn, wenn nur, insofern (insoweit) ..., als.

Vejamos alguns exemplos dos seus usos: na sua maioria consagrados por gramáticas.

wenn

"Der Schüler lernt die neue Fremdsprache schnell, wenn er fleissig ist."

"Ich helfe dir, wenn du mir auch hilfst."

"Wenn ich morgen Zeit habe, besuche ich dich." (1)

"Wenn das Wetter schön ist, werden wir einen Ausflug machen." (2)

falls

"Gib mir Nachricht, falls sein Zustand sich verschlimmert!" (3)

"Falls das Wetter schön ist, werden wir einen Ausflug machen." (4)

sofern

"Ich will Ihnen gerne beistehen, sofern ich irgend kann."

"Ich freue mich seiner guten Meinung, sofern sie redlich ist." (5)

"Ich kann meine Schulden bezahlen, sofern mir mein Vater Geld schickt." (6)

---

1 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 289: O aluno aprende a nova língua estrangeira depressa, se ele é aplicado. / Eu o ajudo, se você também me ajudar. / Se amanhã eu tiver tempo, vou visitá-lo (la).

2 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 186: Se o tempo estiver bom, vamos fazer uma excursão.

3 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 274: Dê-me notícia, caso seu estado se agrave.

4 - J. Erben, loc. cit.: Caso o tempo esteja bom, vamos fazer uma excursão.

5 - W. K. Jude, op. cit, pp. 210 e 274: Eu terei prazer em ajudá-lo(la), contanto que tenha possibilidade de fazê-lo./ Eu me alegro com seu parecer favorável, contanto que seja sincero.

6 - D. Schulz & H. Griesbach, op. cit., p. 281: Posso pagar minhas dívidas, contanto que meu pai me mande o dinheiro.

Nur e bloss podem aparecer antes de sofern para colocar em evidência que a condição é indispensável :

"Nur sofern der Arzt richtig ausgebildet ist, kann er seinem Patienten wirklich helfen." (7)

wofern

"Es bleibt bei unseren alten Abmachungen, wofern nicht durch die Gesetzung Änderungen nötig werden."(8)

wo

"Wie sie ihm - wo sie als Wirklichkeit /.../ ihm auf den Leib rückten - entschieden /.../ verächtlich wären." (9)

so

"Sag's noch einmal, so du dich traust /.../!"(10)

im Fall

"Im Fall du kommst, gehen wir ins Theater."(11)

es sei denn, dass

"Du wirst dir noch oft den Kopf anrennen, es sei denn, dass du deinen Starrsinn aufgibst. ( = wenn du deinen Starrsinn nicht aufgibst)" (12)

bevor nicht, bevor ... nicht, bevor ... kein

"Bevor ihr nicht die Hefte abgegeben habt, dürft ihr nicht nach Hause gehen."(13)

"Wir können nicht im Garten arbeiten, bevor der Regen nicht aufhört."

"Bevor nicht jeder sein Brot erhalten hat, fangen wir nicht mit dem Essen an."

---

7 - G. Schade, Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften, p. 170: Somente se o médico tem boa formaçao profissional, pode ajudar de fato o paciente.

8 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik. 7. Auflage. Braunschweig, Georg Westermann Verlag, 1958, p. 200: Nós ficamos nos nossos velhos acordos, a nao ser que se tornem necessárias mudanças por causas das leis.

9 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 186 : Como eles seriam decididamente desprezíveis para ele, caso o atacassem de fato.

10 - Apud id., loc. cit.: Diga-o mais uma vez, caso você se atreva.

11 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 520: Caso você venha, vamos ao teatro.

12 - W. K. Jude, op.cit. 14. Auflage, p. 274: Você ainda vai bater muito a cabeça, a nao ser que desista da sua teimosia.

13 - J. Erben, loc. cit. : Enquanto não entregarem os cadernos, vocês nao têm a permissão de ir para casa.

"Bevor ich kein Geld bekomme, kann ich dir auch nichts kaufen." (14)

solange ... nicht

"Solange er mir das Geld nicht zurückgibt, kann er von mir keine Hilfe erwarten." (15)

nur wenn

"Nur wenn du mir das Geld gibst, tue ich es." (16)

"Nur wenn wir uns anstrengen, werden wir Erfolg haben."

A subordinada também pode vir posposta à oração principal:

"Wir werden Erfolg habem, nur wenn wir uns anstrengen."(17)

bloss wenn

Tem o mesmo significado de nur wenn:

"Bloss wenn das Wetter morgen schön ist, machen wir einen Ausflug." (18)

Tanto nur como bloss pode vir separado de wenn, figurando na oração principal que vem antes da subordinada:

"Ich tue es nur, wenn du mir Geld gibst."

"Wir machen bloss dann einen Ausflug, wenn das Wetter schön ist." (19)

Existe a locução nur wenn e também wenn nur, as quais não devem ser confundidas.

Vejamos primeiramente o exemplo:

"Nur wenn die Bank offen hat, kann ich ihnen das ganze Geld noch heute abend beschaffen." (20)

O sentido desse período é o seguinte: Posso conseguir o di-

---

14 - B. Weisgerber, "Bevor" und "bevor nicht". Sprachdummheit oder Sprachausbau? Muttersprache, 80, 1960, pp. 300 e 301: Não podemos trabalhar no jardim enquanto não parar de chover. / Enquanto todos não tiverem já recebido o seu pão, não começamos a comer. / Enquanto não receber o dinheiro, não posso comprar nada para você.

15 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 282: Enquanto ele não me devolver o dinheiro, não pode esperar nenhuma ajuda minha.

16 - Id., ibid., p. 291: Só se você me der o dinheiro, eu o farei.

17 - W. Hartung, Die zusammengesetzten Sätze des Deustchen. p. 137: Só se nos esforçarmos, teremos êxito.

18 - D. Schulz & H. Griesbach, op. cit., p. 291: Só se o tempo estiver bom amanhã, faremos uma excursão.

19 - Id., loc, cit.: Somente o faço se você me der dinheiro./ Só faremos uma excursão se o tempo estiver bom.

20 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 60.

nheiro para vocês ainda hoje à noite; para isso é preciso somente que o banco esteja aberto, ou melhor dizendo: Só se o banco estiver aberto posso conseguir o dinheiro para vocês ainda hoje à noite.

O outro exemplo, com wenn nur, é o seguinte:

> "Wenn nur die Bank offen hat, (dann) kann ich ihnen das ganze Geld noch heute beschaffen." (21)

Seu sentido é o que segue: Ainda hoje à noite posso conseguir o dinheiro somente sob a condição de que o banco esteja aberto, ou seja: Contanto que o banco esteja aberto, posso conseguir o dinheiro para vocês ainda hoje à noite.

Ambas as locuções - nur wenn e wenn nur - introduzem orações subordinadas adverbiais condicionais. (22)

insofern (insoweit) ..., als

Às páginas 38 e 39 do capítulo das orações causais deste estudo esclarecemos por que essa locução foi incluída entre as condicionais. Vimos, então, que Moritz Regula as classifica como condicionais restritivas e agora apresentamos um exemplo citado por esse tratadista que ilustra aquela sua observação:

> "Widerstand gegen den Unterdrücker ist nur insoweit (insofern) zu billigen, als dadurch nicht Unschuldige zu Schaden kommen." (23)

que corresponderia ao português:

> Deve-se aprovar a resistência contra o opressor, contanto que os inocentes não fiquem prejudicados. (trad. nossa)

Também os estudiosos da língua alemã Schulz - Griesbach trazem em sua gramática exemplos com essas locuções não mencionando, entretanto que se trata de orações condicionais, o que se verifica, porém facilmente:

> "Insofern (insoweit) war ich mit dem Hotel zufrieden, als das Essen gut war." (24)

---

21 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 60.

22 - Ver id, op. cit., p. 61.

23 - Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 165.

24 - Grammatik der deutschen Sprache, p. 274.

Expressaríamos a mensagem contida no período acima da seguinte forma:

> Eu estaria satisfeito com o hotel, enquanto (= desde que) a comida estivesse boa. (trad. nossa)

As observações de W. Boettcher a respeito deste mesmo assunto, apresentados por nós às páginas 38 e 39 do primeiro capítulo deste nosso trabalho, atribuem, em última análise, valor condicional, conforme o que concluímos, às construções deste tipo. (25) A sua posição corresponde à nossa e identifica-mo-nos com as suas considerações. Ressalve-se, porém, que não temos qualquer pretensão, ao afirmar isso, de que o faríamos da forma magistral que esse especialista em língua alemã fez.

Há ainda outras locuções de sentido condicional: im Fall [e] dass ; unter der Voraussetzung (Bedingung) (Annahme), dass; gesetzt den Fall, dass; Vorausgesetzt, dass; angenommen, dass introduzem orações com o mesmo sentido das iniciadas por conectivos condicionais tais como: falls e wenn. Por isso, são consideradas freqüentemente conectivos condicionais.

Formalmente, o que se passa é o seguinte: ou trata-se de um substantivo com a oração adjetiva: (im Fall [ e ], dass /.../: que responde à pergunta: em que caso?); unter der Voraussetzung), (unter der Bedingung), (unter der Annahme), dass: que respondem à pergunta: sob que condição?, ou é composta de um particípio que tem uma oração substantiva como sujeito: vorausgesetzt, dass = es sei vorausgesetzt, dass, etc.

Vejamos os exemplos que documentam essas construções:

> "Du erreichst den Zug unter der Bedingung, dass du dich beeilst." (26)
>
> "Vorausgesetzt, dass der Schüler fleissig ist, lernt er die neue Fremdsprache schnell." (27)
>
> "Ich hatte keinen anderen Weg, immer vorausgesetzt, dass nicht die Freiheit zu wählen war." (28)

---

25 - Ver seus Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 28.

26 - W. Hartung, Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, p. 130: Você alcançará o trem, se se apressar.

27 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 290: Se o aluno é aplicado, aprende depressa a nova língua estrangeira.

28 - F. Kafka, Ein Bericht für eine Akademie. In: Deutsche Erzählungen, p. 67.: Eu não tinha outro caminho, sempre na hipótese de que a liberdade me era vedada.

Com o mesmo sentido de falls, unter der Bedingung,dass,im Fall [e],dass, vorausgesetzt, dass pode-se empregar angenommen, gesetzt den Fall (note-se nestes casos a omissão da conjunção dass), mas depois destas expressões a oração subordinada condicional tem a forma de uma oração principal. A oração principal de fato que vem posposta começa com so ou dann:

> "Angenommen, mein Freund käme jetzt, so gingen wir zusammen spazieren."
>
> "Gesetzt den Fall, mein Freund wäre gestern gekommen, dann hätten wir ins Theater gehen können." (29)

Depois de ter introduzido exemplos dos vários tipos de subordinadas adverbiais conjuncionais condicionais, passamos agora a tecer considerações mais completas sobre o seu uso.

Com relação a determinados problemas e usos das condicionais, tivemos a oportunidade de ler cuidadosamente, quando da nossa estada na Alemanha, num estágio feito na biblioteca do Instituto Goethe de Munique, as obras de Wolfdietrich Hartung (Die bedingenden Konjunktionen der deutschen Gegenwartssprache) e de Bernhard Weisgerber ("Bevor" und "bevor nicht"! Sprachdummheit oder Sprachausbau?) e chegamos às seguintes conclusões:

As conjunções condicionais do alemão atual são: wenn, falls, sofern e insofern. Outras conjunções condicionais,(por exemplo: so, wo, wofern), se é que aparecem em textos atuais, têm o caráter de arcaísmo. Não nos devemos esquecer das conjunções menos freqüentes, mas condicionais: es sei denn, dass, bevor nicht, insofern (insoweit) ..., als.

Analisemos a seguir os usos de wenn.

Há três casos:

1º) wenn pode ser substituído por falls e sofern. Das orações com wenn, 50.5% enquadram-se neste caso.

Aqui, se as conjunções temporais forem usadas no lugar de wenn, mudam o conteúdo do que se quer dizer. Ou não podem ser usadas.

---

29 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, pp. 289-290 : Caso meu amigo viesse agora, iríamos passear. / Caso meu amigo tivesse vindo, poderíamos ter ido ao teatro.

Eis um exemplo extraído de obra literária:

> "Um vier Uhr gibt's Most und Brot, wenn Ihr gesägt habet, im anderen Fall nichts mehr bis zur Abendsuppe." (30)

Quando as orações com wenn são condicionais?

As gramáticas mencionam ocasionalmente que no período com wenn (condicional ou não) podem aparecer certos correlatos na oração principal: so, quando a oração com wenn antecede a principal, dann, se a oração com wenn se segue à principal.

Wilfried Seibicke, falando em geral sobre as subordinadas adverbiais com wenn, afirma que a oração principal que apresenta so como correlato da subordinada é muito mais freqüente (62.7%) do que as orações com dann (11.8%). As restantes (25.5%) não apresentariam qualquer correlato. (31)

Mas uma vez que dann não deve ser considerado necessariamente correlato típico de orações subordinadas temporais, ele não pode servir como característica para a definição. O único fato é que, de um modo geral, dann correlacionado com as orações com wenn é mais freqüente que so. Na verdade, dann e so não têm nenhuma função distintiva e seu uso é facultativo em todos os casos.

O único critério para se determinar se a oração subordinada com wenn é condicional é verificar-se se há a possibilidade de substituição de wenn por falls e sofern.

É necessário também enfatizar que, no tocante à colocação, não é fixa a posição da oração com wenn. Pode vir antes da principal, depois desta ou intercalada. No entanto, as orações condicionais com wenn figuram mais freqüentemente pospostas à principal do que antepostas.

2º) A conjunção wenn pode ser substituída por uma conjunção temporal. Das orações com wenn, 14.5% enquadram-se neste caso. Eis um exemplo extraído da obra de Hermann Hesse:

---

30 - H. Hesse, In der alten Sonne.In:Gesammelte Schriften/s. l./ Suhrkamp Verlag, 1957, Bd. 1, p. 792: Às quatro horas há vinho novo e pão, se vocês tiverem realizado o trabalho de serrar, caso contrário não terão nada até a hora da janta.

31 - Ver seu artigo "Wenn" - Sätze, Mut., 74, 1964, p. 263.

"Wenn sie sich müdgesprochen hatten, nagten sie schweigend an ihren meistens kalten Pfeifen ..." (32)

Aqui, a conjunção wenn não pode ser substituída por falls ou sofern; de qualquer forma, isto não é possível principalmente se se considerar a situação do contexto.

Essas orações com wenn são comumente consideradas temporais.

Há casos, porém, de orações que dão margem a duas interpretações. Por exemplo, pode ser compreendido de duas formas diferentes o período:

"Wenn du kommst, gehe ich":

1ª) Sobald du kommst, gehe ich.

2ª) Falls du kommst, gehe ich. (33)

Isso, contudo, acontece raramente.

3º) Wenn não pode ser substituído nem por falls, nem por sofern, nem por conjunções temporais, A esse grupo pertencem 31 % das orações com wenn pesquisadas.

Vejamos a posição de M. Tamsen a respeito deste tipo de subordinada com wenn. Ele cita um exemplo, dando primeiro o esclarecimento: um amigo criticou-o em uma carta, dizendo que ele não lhe havia respondido a uma pergunta importante, ao que ele retrucou:

"Wenn Du klagst, dass ich Deine Frage nicht beantwortet habe, so kann ich nur mit Bedauern feststellen, dass ich sie in der Eile übersehen habe." (34)

A conjunção wenn do período acima foi chamada por M. Tamsen de wenn condicional formal:

"Não o consideraria temporal, e sim, uma conjunção wenn extraordinariamente vaga /.../ uma conjunção wenn condicional formal." (35)

---

32 - In der alten Sonne. In: Gesammelte Schriften, p. 806: Sempre depois que se cansavam de falar, começavam em silêncio a fumar cachimbo, o qual estava na maioria das vezes frio.

33 - Assim que você vier, eu me vou. / Se você vier, eu me vou.

34 - Zum "temporalen" wenn. Moderna Sprak, 51, 1957, p.310: Quando você reclama que não respondi a sua carta, posso constatar com pesar que eu na pressa não me dei conta dela.

35 - Loc. cit.: "Als temporal würde ich es /.../ nicht bezeichnen, sondern als ein ausserordentlich vages,/.../ nur formal - konditionales Wenn."

Para caracterizar variantes como esta, o único critério formal é a prova de substituição por falls e sofern, e por conjunções temporais, prova essa que resulta em negativa.

Relacionando-se o uso de wenn com o das outras conjunções condicionais, podemos constatar que há uma grande despropor-ção: as orações condicionais com wenn são consideravelmente mais numerosas.

Vejamos a seguir exemplos extraídos das obras literárias de que nos utilizamos e, primeiramente, em que a wenn corresponde se no português.

wenn ⟷ se

"Wenn ich ihn heute sehe, ist er verloren."

"Se hoje o vir, é um homem liquidado." (36)

"/.../ wenn man immer geradeaus geht, kommt man nach Tagen, Wochen, Monaten und Jahren an denselben Ort zurück /.../"

"/.../ / se se anda / sempre em frente, se regressa, depois de dias, semanas, meses e anos, ao mesmo sítio /.../" (37)

"Man schreit wohl ein paar Tage seine Not raus-aber wenn nichts antwortet, ermüdet man bald."

"Gritamos durante dias a nossa angústia, mas se ninguém acode ao nosso clamor em breve nos cansamos." (38)

"Du. Mann an der Maschine und Mann in der Werkstatt. Wenn sie dir morgen befehlen, du sollst keine Wasserrohre und keine Kochtöpfe mehr machen sondern Stahlhelme und Maschinengewehre, dann gibt es nur eins: Sag NEIN!"

"Tu, homem que trabalhas com a máquina, na oficina. Se amanhã te disserem para não produzires mais torneiras e panelas, e, em vez disso, te mandarem fazer capacetes de aço e metralhadoras, tens apenas uma resposta a dar. Diz: - Não!" (39)

---

36 - H. Böll, An der Angel. In: Erzählungen, p. 266. (No anzol. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 173).

37 - P. Bichsel, Die Erde ist rund. In: Kindergeschichten, p. 8. (A terra é redonda. Humboldt, p. 35).

38 - W. Borchert, Die Hundeblume. In: Das Gesamtwerk, p. 27. (O dente-de-leão. In: Em frente da porta do lado de fora, p. 80).

39 - Id., Dann gibt es nur eins! In: Das Gesamtwerk, p. 318. (Há apenas uma resposta. In: Em frente da porta do lado de fora, p. 135).

"/.../ wenn es einen Menschen gibt, den ich beneide, sind Sie es, und wenn es einen gibt, für den ich fürchte, sind Sie es auch."

"/.../ se há um homem a quem invejo, é o senhor; e se há alguém a quem receio, é o senhor também."

"/.../ der Grund dieser Gnade kann zweierlei sein, und es hängt von Ihnen ab, was er sei: die Liebe, wenn Sie an diese Liebe glauben, oder das Böse, wenn Sie an diese Liebe nicht glauben."

"A causa dessa graça pode ser de duas espécies, e depende do senhor qual seja: o amor, se acreditar no amor; o mal, se não acreditar no amor." (40)

"Wenn er das Haus verlassen will, Herr Doktor, soll er mir eine Pension zahlen, von der ich leben kann."

"Se ele quer sair de casa, doutor, que pague uma pensão para a gente se manter." (41)

"Ich werde Sie, wenn Sie wollen, ins Krankenzimmer führen."

"Se deseja eu o levarei à enfermaria."

"Wenn er im Büro keine Zeit für sie (die Eingabe) fand, was sehr wahrscheinlich war, dann musste er sie zu Hause in den Nächten machen,"

"Se durante horas de escritório não achava tempo para fazê-lo, o que era muito provável, teria de escrevê-la (a demanda) em sua casa durante as noites /.../" (42)

"Wenn die Uhr stehenblieb, so deshalb, weil fraglos der Mann mit dem Leukoplastgitter gestorben ist."

"Se o relógio parou, com certeza o homem dos esparadrapos morreu." (43)

---

40 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, pp. 135 e 137. (Grego procura grega, pp. 109 e 111).

41 - D. Trevisan, Ein Scheidungsgrund. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 330. (Caso de desquite. In: Cemitério de elefantes, p. 69).

42 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 86 e 154. (O processo, pp. 68 e 129).

43 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 80. (O relógio do hospital. In: Insônia (contos), p. 41).

"Wenn Dankbarkeit je im Leben gelächelt hat, dann geschah es in diesem geprügelten Gesichtchen ..."

"Se alguma vez a gratidão sorriu na vida, foi naquela surrada carinha ..." (44)

Note-se que em todos os casos de orações subordinadas com wenn citados acima o verbo encontra-se expresso no modo indicativo. São, porém, decididamente orações condicionais pelo seu sentido.

Vamos dar exemplos, a seguir, de orações subordinadas condicionais com wenn com o verbo no "Konjunktiv II". Pode-se afirmar com grande margem de segurança e acerto que todas as orações com wenn nas quais o verbo figura no "Konjunktiv II" são condicionais.

Eis exemplos retirados de textos literários consultados:

wenn ⟷ se

"/.../ wenn er jetzt von seinem Tisch aufstände und wegginge, käme er später, von der andern Seite wieder zu seinem Tisch zurück."

"/.../ se ele se levantasse agora da mesa e abalasse, regressaria, mais tarde, pelo lado oposto à mesma mesa."

"/.../ ich würde mich doch freuen, wenn er eines Tages aus dem Wald träte, müde und langsam, aber lächelnd, wenn er auf mich zukäme und sagte: — Jetzt glaube ich es, die Erde ist rund."

"/.../ ficaria contente se um dia o visse sair da floresta, cansado e devagarinho e vir ao meu encontro sorridente e a dizer: — Agora acredito que a terra é redonda."

"/.../ wenn er hier wäre, müsste er es bestätigen /.../"

"/.../ se aqui estivesse teria de confirmar o que digo."

---

44 - J. B. Monteiro Lobato, Negrinha. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 32. (Negrinha. In: Negrinha, p. 10).

45 - P. Bichsel, Die Erde ist rund. In: Kindergeschichten, pp. 18-19. A terra é redonda. Humboldt, pp. 35 e 38).

"/.../ wenn Sie es zum Beispiel dem Untersuchungsrichter sagten, würden Sie ausgelacht oder bestraft werden."

"/.../ se por exemplo você dissesse isto ao juiz de instrução, este se riria de você ou então a castigaria." (46)

"/.../ wenn Sie die Trauung vollziehen könnten, wäre ich glücklich."

"Eu ficaria feliz se o senhor pudesse fazer a cerimônia." (47)

"Wenn ich merkte, dass es aus letzterem Grund geschah, fühlte ich mich tief gedemütigt /.../"

"Se eu percebesse que era por esta última razão, ficaria profundamente humilhado /.../" (48)

"/.../ wenn ich gewollt hätte, dass diese beiden bestraft werden, würde ich sie doch jetzt nicht loskaufen wollen."

"/.../ se tivesse querido que esses dois fossem castigados eu não estaria agora procurando salvá-los!" (49)

(Note-se a colocação irregular do sujeito na oração principal posposta no período abaixo:)

"Wenn's nach mir ginge, er würde kein einziges Haus reicher Leute betreten /.../"

"Se fosse por mim ele não ia em casa de ricaço nenhum /.../" (50)

Vejamos agora alguns exemplos de orações condicionais com wenn em períodos que terminam com uma interrogação ou uma exclamação. À conjunção wenn dessas subordinadas corresponde também se em português:

"Und wenn du krank wirst, Severino, wer pflegt dich dann?"

"Se você ficar doente, Severino, quem é que te atende?" (51)

---

46 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 58 e 66. (O processo, pp. 62 e 69).

47 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin , p. 70. (Grego procura grega, p. 56).

48 - C. Drummond de Andrade, Die Seelenrettung. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 169. (A salvaçao da alma. In: Obra completa, p. 440).

49 - F. Kafka, op. cit., p. 106. (Op. cit., p. 97).

50 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, pp. 349-350 : (Dona Flor e seus dois maridos, p. 369).

51 - D. Trevisan, Ein Scheidungsgrund. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 331. (Caso de desquite. In: Cemitério de elefantes, p. 69).

"Wenn ich sie zerstöre, die Sicherheit, die letzte , die einzige, was bleibt mir dann?"

"Se destruo isto, esta segurança, a derradeira, a única, me resta o quê?" (52)

Eis a seguir um exemplo do mesmo tipo, mas em um período que termina com uma exclamação e com o verbo no "Konjunktiv II":

"/.../ wie wir jetzt lächeln würden, wenn wir keine guten Erzieher wären."

"Como nós sorriríamos agora, se não fôssemos bons educadores." (53)

Às orações condicionais com wenn podem corresponder, no português, orações introduzidas por quando:

wenn ⟷ quando

"Wenn die Sonne durch das Fenster scheint, weiss man, dass schönes Wetter ist."

"/.../ e quando o sol entra pela janela, sabe-se que faz bom tempo." (54)

"/.../ wenn man mich im Bett überfällt, kann man nicht erwarten, mich im Festanzug zu finden."

"Quando me vêm surpreender na cama não se pode esperar que me achem vestido com roupa de etiqueta."(55)

Consideraremos a seguir as orações subordinadas adverbiais condicionais introduzidas não por wenn, e sim, por outras conjunções condicionais:

falls

As subordinadas introduzidas por essa conjunção parecem ser mais freqüentes na linguagem falada:

---

52 - O. Lins, Die Verwirrten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 312. (Os confundidos. In: Nove, novena, Sao Paulo, Livr. Martins , 1966, p. 77).

53 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 319.(Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira, p. 83).

54 - P. Bichsel, Der Mann, der nichts mehr wissen wollte. In: Kindergeschichten, p. 82. (O homem que não queria saber mais de nada. Humboldt, p. 42).

55 - F. Kafka, Der Prozess, p. 18. (O processo, p. 7).

"Sie müssen in ein Krankenhaus eingewiesen werden, falls es nicht besser wird."

"Falls ich verhindert sein sollte, werde ich Sie es sofort wissen lassen." (56)

Eis exemplos de diálogos de obras literárias consultadas:

"/.../ hat er oder hat er nicht die Verpflichtung für die Bezahlung des Weschsels übernommen, falls ich nicht zahle?" (57)

"Und falls meine bescheidenen Dienste Ihnen irgendwie nützlich sein können ..."

"/.../ falls das alles ist, was Sie mir zu sagen haben, dann betrachten Sie ihren Besuch als beendet."

"Falls es Sie nicht interessiert, sagen Sie es bitte." (58)

Vejamos a seguir alguns exemplos de orações subordinadas condicionais com falls que pertecem à linguagem literária, não fazendo parte de diálagos:

"Auf ihn rechnete sie ganz besonders, falls ihr in diesem schrecklichen Lande mit den rauhen Sitten ein Unglück zustossen sollte." (59)

"/...//er / hatte die kirchliche Trauung verachtet, war jetzt jedoch bereit, sie in Kauf zu nehmen, falls die Braut darauf bestünde."(60)

---

56 - G. Schade, Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften, pp. 170 e 173: O senhor precisa ser internado no hospital, se isto não melhorar. / Se por acaso eu for impedido, avisá-lo-ei imediatamente.

57 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 202 : "/.../ assumiu ou não o compromisso de pagar a dívida se eu não pagasse?" (Dona Flor e seus dois maridos, p.199).

58 - Id., Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 77, 218 e 274:"Se para alguma coisa podem servir-lhe os meus modestos préstimos ..." / "/.../ se foi só isso que lhe trouxe aqui, sua visita tá terminada ..." / "/.../ caso a conversa não lhe interesse, diga-me logo." (Gabriela, cravo e canela, pp. 102, 268 e 334).

59 - Id., ibid., p. 165 : "Era com ele que contava, em definitivo, no caso de lhe ocorrer uma infelicidade qualquer nessa terra assustadora, de costumes brutais."(Gabriela, cravo e canela, p. 204).

60 - Id.,Dona Flor und ihre zwei Ehemänner,p. 237:"/.../ desdenhou do matrimônio na Igreja, mas agora se dispunha a aceitá-lo, se a noiva fizesse questão." (Dona Flor e seus dois maridos,p.239).

"Er hatte die Absicht, falls sie weggehen sollten, bis zum Haustor nachzulaufen und ihnen seine Verhaftung anzubieten." (61)

Pelos exemplos vistos anteriormente de orações subordinadas adverbiais introduzidas por falls e pelas traduções para o português das mesmas (em nota de rodapé), chegamos a algumas conclusões. A falls podem corresponder em português:

a) se (ver citações e notas 56, 57, 58 e 60),
b) caso (ver citação e nota 58),
c) no caso de + infinitivo do verbo (ver citação e nota 59),
d) no caso em que (ver citação e nota 61).

sofern

Ocorre com certa freqüência e seu uso é considerado hoje completamente corrente; pertence, contudo, predominantemente à linguagem falada.

Sofern pode ser substituído por falls ou wenn. Como falls, sofern é uma conjunção que expressa mais inequivocamente que a condição não foi realizada, deixando, ao mesmo tempo, evidenciar-se a incerteza em relação à realização da mesma condição.

Constatamos um exemplo nos textos literários consultados:

"Abends unternahm die Jugend einen Bummel auf dem Sankt Anna - Platz oder in Mariquita zwischen bunten Baracken, sofern keine Tanzereien in Privathäusern auf dem Programm standen /.../" (62)

insofern (insoweit) ..., als

Ao lado de sofern aparece insofern (insoweit) ..., als que pode, mas nem sempre, ser substituído por wenn ou falls.

---

61 - F. Kafka, Der Prozess, p. 24: "Alimentava a intenção, no caso em que de fato se fossem, de acompanhá-lo até a porta da casa e de apresentar-se-lhes em sua condição de detido." (O processo, p. 39).

62 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p.111: "À noite circulavam / os moços e as moças / no Largo de Sant'Ana ou na Mariquita, por entre barracas coloridas, quando não havia dança programada em residência de família /.../" (Dona Flor e seus dois maridos, p. 112).

Insofern (insoweit) ..., als, que também pode figurar apenas como insofern ou insoweit, tem sempre uma função restritiva.

Vejamos um exemplo já citado:

> "Widerstand gegen den Unterdrücker ist nur insoweit (insofern) zu billigen, als dadurch nicht Unschuldige zu Schaden kommen." (63)

Poderia ser expresso também da forma seguinte, com o mesmo sentido: Widerstand gegen den Unterdrücker ist nur zu billigen, insoweit (insofern) dadurch nicht Unschuldige zu Schaden kommen.

Eis exemplos deste tipo encontrados na obra Der Zauberberg de Thomas Mann:

> "/.../ und nur ein paar Handbreit Raum war gewesen zwischen seinem Gesicht und dem ihren in seiner wundersamen, ihm aber von langer Hand her vertrauten Bildung, fremdartig und charaktervoll /.../ von nördlicher Exotik und geheimnisreich, zur Ergründung auffordernd, insofern ihre Merkmale und Verhältnisse nicht leicht zu bestimmen waren."

> "Die Analyse ist gut als Werkzeug der Aufklärung und der Zivilisation, gut, insofern sie dumme Überzeugungen erschüttert, natürliche Vorurteile auflöst und die Autorität unterwühlt /.../"(64)

wo

Johannes Erben apresenta um exemplo com wo, que já reproduzimos à página 116 deste estudo, mas esclarece que seu uso é ocasional e até mesmo raro. (65)

---

63 - M. Regula, Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 165: Deve-se aprovar a resistência contra o opressor, contanto que os inocentes não fiquem prejudicados.

64 - pp. 134 e 205: "Não tinha havido senão a distância de alguns palmos entre seu rosto e o dela, rosto de formas tão estranhas e ao mesmo tempo tão familiares e que constituíam o que ele mais apreciava no mundo; formas mas exóticas cheias de caráter /.../, de um exotismo nórdico e misterioso, que induzia à exploração na mesma medida em que suas relações eram difíceis de determinar."/ "A análise é boa como instrumento do progresso e da civilização, boa enquanto destrói convicções estúpidas, dissipa preconceitos naturais e mina a autoridade." (A montanha mágica, pp. 134 e 201).

65 - Ver sua obra Abriss der deutschen Grammatik, p. 186.

Já para Wolfdietrich Hartung seu uso é não só raro, como arcaico. (66)

bevor nicht

Consideremos a seguir esta locução conjuntiva condicional.

Analisando-se os exemplos de orações subordinadas com bevor e bevor nicht, nota-se que:

a) há orações nas quais a conjunção bevor aparece sozinha e há aquelas nas quais ela está ligada a nicht;
b) nos casos em que a oração principal contém uma afirmação, não se encontra documentada uma oração sequer com bevor nicht na subordinada;
c) quando a oração principal é negativa, aparece na subordinada o bevor, tanto sozinho como ligado a nicht;
d) na maioria dos casos as palavras bevor e nicht estão separadas uma da outra através de outros membros da oração, mas em alguns exemplos as duas aparecem juntas no início da oração. Às vezes também temos bevor kein + um substantivo.

No que diz respeito ao aparecimento ou não de nicht na oração subordinada com bevor ao lado de uma oração principal negativa, a ordem das orações no período é de importância: quando a subordinada vem antes da principal, nicht aparece quase sem exceção. Se a oração subordinada vier depois da oração principal, predominam as orações sem nicht. Com freqüência essa variação aparece num mesmo autor ou falante.

Um informante universitário deu os seguintes exemplos:

"Wir konnten nicht im Garten arbeiten, bevor der Frost nachgelassen hatte."

"Bevor der Frost nicht nachgelassen hatte, konnten wir nicht im Garten arbeiten." (67)

---

66 - Ver seu artigo Die bedingenden Konjuntionen der deutschen Gegenwartssprache. BGDSL, Halle, 86, 1964, p. 376.

67 - B. Weisgerber, "Bevor" und "bevor nicht". Sprachdummheit oder Sprachausbau? Mut., p. 301: Não podíamos trabalhar no jardim enquanto o gelo (a geada) não diminuísse./Enquanto o gelo não diminuísse, não podíamos trabalhar no jardim.

De um lado, a Gramática Duden diz que uma negação dupla - negação pleonástica - hoje em dia não é considerada correta. Isto, por exemplo, no caso em que uma oração principal negativa esteja ligada a uma subordinada temporal introduzida por uma conjunção com sentido negativo (bevor, ehe, ohne dass):

"Mutter legt sich nie zu Bett, ehe Vater zurück ist." (68)

Por outro lado, uma publicação da Sociedade em Prol da Língua Alemã - Der Sprachdienst - caderno 1 / 1960, p.11, no seu primeiro artigo, encarregou-se desse assunto, chegando ao seguinte resultado: quando uma oração subordinada introduzida por bevor, ehe ou bis se segue a uma oração principal, é supérfluo repetir a negação na oração subordinada ... Mas quando as subordinadas vêm antes da oração principal, é melhor usar-se a negação, porque o sentido negativo poderia ser expresso só posteriormente. (69)

Para que ao lado da oração principal negativa a subordinada temporal conserve o seu sentido, a ordem das orações deve ser:

1. Oração principal
2. Oração subordinada

Eis um exemplo:

"Ich trinke keinen Kaffee, bevor ich zur Schule gehe." (70)

Mas quando a oração subordinada contém uma hipótese, não se trata de uma subordinada temporal, e sim, de uma subordinada condicional. A palavra bevor, ou melhor, a locução bevor nicht não deve mais ser considerada, no caso, temporal, e sim, condicional. Se houver uma negação também na subordinada (por exemplo: nicht, kein), trata-se então, sempre, de uma subordinada condicional. Orações subordinadas condicionais só são possíveis quando também a oração principal é negativa.

---

68 - DUDEN Grammatik. Grammatik der Gegenwartssprache, p. 561: Minha mãe nunca se deita antes de meu pai voltar para casa.

69 - Apud B. Weisgerber, "Bevor" und " bevor nicht". Sprachdummheit oder Sprachausbau? Mut., p. 302.

70 - Id., ibid., p. 305 : Não bebo café antes de ir à escola.

Eis exemplos do que foi dito:

"Bevor ihr nicht den Mund haltet, kann ich euch nichts erzählen."

"Bevor ich kein Geld bekomme, kann ich dir auch nichts kaufen." (71)

A locução bevor nicht condicional encontra-se na maioria dos casos na subordinada que vem antes da oração principal, enquanto bevor com sentido temporal predomina na oração subordinada posposta à oração principal.

A palavra nicht reforça o peso da oração subordinada condicional e pode torná-la, se vem antes da oração principal, portadora de enunciados em que predomina o caráter afetivo.

Eis os exemplos que selecionamos:

"Bevor die Klasse nicht ordentlich aussieht, dürft ihr nicht nach Hause gehen."

"Bevor nicht der letzte Mann aus dem Stollen geborgen ist, gehen wir nicht von der Unglücksstelle." (72)

É possível que as orações logicamente corretas com wenn nicht, solange nicht tenham servido de modelos sintáticos para aquelas com bevor nicht, ehe nicht e até mesmo bis nicht: Eis uma tentativa de explicação da origem das subordinadas introduzidas por estas locuções, entre elas, bevor nicht.

Estudando-se a locução bevor nicht e as orações em que ela figura, conclui-se que a conjunção bevor recebe entonação mais forte do que nicht. Se nicht é que fosse colocado em evidência, o ouvinte ficaria atônito, perturbado e, se assim o fosse, quando houvesse subordinadas com bevor nicht, se deparaaria com a falta de lógica da construção do período. Por exemplo, se se puser o nicht em evidência na seguinte oração:

"Bevor es nicht geregnet hat /.../"

então a negação vai referir-se ao predicado e a oração torna-se incompreensível.

---

71 - B. Weisgerber, "Bevor" und "bevor nicht". Sprachdummheit oder Sprachausbau? Mut., p.303: Enquanto não calarem a boca, não posso contar-lhes nada./Enquanto não receber o dinheiro, nao posso comprar nada para você.

72 - Id., ibid., p.300 e 301: Enquanto a sala de aula não estiver com a aparência de ordem, vocês não têm permissão de ir para casa./ Enquanto o último homem não for retirado a salvo da galeria subterrânea, não nos afastaremos do local onde ocorreu o sinistro.

Na realidade, a negação que aparece na oração principal e na oração subordinada refere-se a todo o período, não a cada uma das orações e está estreitamente ligada à conjunção.

Não é possível, com base em reflexões lógicas, caracterizar a negação em orações com bevor como falsa, pois não se derivam períodos apenas de sistemas lógicos de relação. Deve-se, também neste caso, partir muito mais do uso lingüístico e procurar entendê-lo e interpretá-lo. Com base nesse pensamento, chegou-se à conclusão que no alemão atual há duas formas de aparecimento do bevor:

1) o bevor temporal
2) o bevor nicht condicional.

Ambos não se deixam confundir facilmente. Para o conectivo bevor temporal não existe nenhum equivalente temporal bevor nicht; para o bevor nicht condicional não existe nenhum bevor condicional.

Para a diferenciação destes dois conectivos resultaram muitas características:

1. A conjunção bevor temporal
   a) na subordinada não pode aparecer nenhuma negação;
   b) a oração principal é quase sempre afirmativa. Nos casos em que aparece uma negação na oração principal, ela não se refere à ação da oração principal, e sim, a todo o período.
2. Bevor nicht condicional
   a) só pode aparecer nos casos em que a oração principal é negativa;
   b) a oração subordinada aparece geralmente no início do período;
   c) a negação que aparece na oração principal e na subordinada refere-se a toda a ação do período, nunca apenas à ação da subordinada;
   d) a posterioridade expressa por bevor desaparece atrás do sentido condicional, uma vez que os dois sentidos não podem aparecer um ao lado do outro e em acordo. No entanto, bevor nicht permanece relacionado com o tempo, na medida em que a condição expressa estiver ligada a uma visão temporal.

Uma delimitação clara entre o valor temporal e o condicional de bevor nem sempre é possível; tempo e condição tocam-se. Portanto, no caso de bevor, a visão temporal aparece em primeiro plano; no caso de bevor nicht, a visão condicional.

Bevor ainda não foi tratada em toda extensão de seu conteúdo e de sua potencialidade, da maneira como aparece em expressões da língua alemã. Isto só poderá ocorrer quando a considerarmos como conjunção tanto temporal como também condicional, quando de um lado procurarmos características que as diferenciam (entre elas, em primeiro plano, o discutido nicht), e por outro lado procurarmos mostrar a implicação de uma com a outra.

Pode-se, portanto, dizer que com o bevor nicht se criou na língua alemã, no campo das orações subordinadas condicionais, um alargamento sentido como necessário. O uso freqüente de bevor nicht não consiste no êxito de um idiotismo de linguagem, e sim, no triunfo de uma possibilidade do uso lingüístico que é atual em relação à sensibilidade lingüística, mas de cujo emprego a gramática apenas aos poucos está tomando conhecimento.

Considerando-se as orações subordinadas com bevor nicht e as correspondentes portuguesas, chegamos à conclusão que o sentido preponderante destas é o mesmo - condicional - e que na nossa língua são introduzidas por enquanto não.

Eis alguns exemplos alemães e seus correspondentes portugueses que, a seguir, colocaremos lado a lado:

"Wir konnten nicht im Garten arbeiten, bevor der Boden nicht gepflügt war." (73)

"Não podíamos trabalhar no jardim, enquanto a terra não estivesse lavrada.(trad. nossa)

"Bevor nicht alle denkbaren Möglichkeiten erschöpft sind, geben wir keine Ruhe." (74)

Enquanto todas as possibilidades imaginárias não estiverem esgotadas, não daremos sossego.(trad.nossa).

"Ich konnte das Vogelhäuschen nicht bauen, bevor ich nicht die Nägel hatte." (75)

Não podia fazer o viveiro enquanto não tivesse os pregos. (trad. nossa)

---

73 - B. Weisgerber, "Bevor" und "bevor nicht". Sprachdummheit oder Sprachausbau? Mut., p. 300.

74 - Id., ibid., p. 301.

75 - Id., loc. cit.

Em resumo:

1 - Introduzem, no alemão, orações subordinadas adverbiais condicionais principalmente: wenn, falls, sofern e insofern ( = insoweit ) . Temos, ainda, não com a mesma freqüência : nur wenn, bloss wenn, wenn nur, nur sofern, im Fall , bevor nicht ( e variantes, por exemplo : bevor kein), solange ... nicht, es sei denn, dass e insofern (insoweit)..., als.

2 - Há orações subordinadas de sentido condicional iniciadas, no alemão, por: im Fall, dass, unter der Voraussetzung, dass, unter der Bedingung, dass, unter der Annahme, dass e vorausgesetzt, dass,

3 - Os correlatos de wenn: so e dann, que aparecem na oração principal, não têm nenhuma função distintiva. Não podem determinar se a oração subordinada contida no período é condicional ou temporal. O único critério para se constatar se a subordinada com wenn é condicional é verificar-se a possibilidade de substituição de wenn por falls e sofern.

4 - As orações subordinadas condicionais com wenn vêm com mais freqüência expressas depois da oração principal.

5 - São decididamente orações subordinadas condicionais as orações com wenn cujo verbo figura no "Konjunktiv II".

6 - No alemão, quando o período é iniciado por wenn e a oração principal vem depois da subordinada, há casos em que, na principal que vem em segundo plano, não se dá a inversão entre predicado e sujeito, aparecendo este no início da mesma:

> "Wenn's nach mir ginge, er würde kein einziges Haus reicher Leute betreten /.../"
>
> "Wenn's nach ihr gegangen wäre, die Lehrerin hätte sich nicht mehr von der Stelle gerührt." (76)

---

76 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, pp. 349-350 e 219: "Se fosse por mim ele não ia em casa de ricaço nenhum /.../" / "Fosse por seu gosto, a professora não iria mais embora." Aqui temos uma oração subordinada adverbial condicional justaposta.(Dona Flor e seus dois maridos, pp. 369 e 212).

7 - No português, em lugar do futuro do pretérito pode aparecer o imperfeito do indicativo indicando a irrealidade da ação:

"Se cada carta tivesse vida, eu matava, de uma em uma." (77)

Eis o correspodente do exemplo acima em alemão:

"Wenn jeder dieser Briefe Leben bessessen hätte, ich hätte sie einen nach dem anderen getötet /.../" (78)

8 - A conjunção condicional wenn podem corresponder, em português: se, quando.

9 - Falls, sofern ocorrem com mais frequência na linguagem falada. Sofern difere de falls pelo fato do que evidencia a incerteza sobre a realização da condição.

10 - A falls podem corresponder em português: se, caso, no caso de, no caso em que.

11 - Insofern ou insoweit ou insofern (insoweit) ..., als tem sempre uma função restritiva.

12 - Quanto ao bevor nicht que tem sentido condicional:

a) só pode aparecer nos casos em que a oração principal é negativa;
b) a oração subordinada com bevor nicht vem geralmente no início do período e, portanto, antes da principal;
c) a negação (tanto a que aparece na oração principal como a que figura na subordinada) refere-se a toda a ação do período, nunca apenas à ação da subordinada.

13 - A bevor nicht corresponde, em português, enquanto não.

---

77 - R. Queiroz, Metonímia, ou a vingança do enganado. In: 100 crônicas escolhidas, p. 270.

78 - Id., Metonymie oder die Rache des Getäuschten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 213.

## 5. CONFORMATIVAS

As conformativas indicam o acordo do fato enunciado na oração principal com o que se expressa na subordinada. Poderiam ser incluídas entre as modais ou comparativas, pois delas aproximam-se pelo sentido. Mas como indicam especificamente conformidade, resolvemos tratá-las num grupo à parte.

Enquanto no português as subordinadas adverbiais deste tipo já estão catalogadas, classificadas, pelo menos por alguns gramáticos, no alemão isto ainda não ocorreu.

Há referências a elas em estudos realizados por lingüistas. Assim, por exemplo, Wolfdietrich Hartung refere-se a esse tipo de subordinada no alemão, contrastando-o com o tipo comparativo, que também é introduzido pela mesma conjunção: wie. Para esse estudioso da língua alemã, a diferença marcante entre estes dois tipos de subordinada é o fato da oração principal que acompanha a subordinada conformativa não apresentar correlato para a conjunção wie da subordinada, ao passo que isto ocorre com freqüência no período com a comparativa de igualdade introduzida por wie. Eis o exemplo por ele apresentado:

> "Die Unterredung hat stattgefunden, wie ich gehört habe."
>
> "Wie ich gehört habe, hat die Unterredung stattgefunden." (1)

A subordinada conformativa tanto pode vir posposta como anteposta à principal.

Vejamos a seguir alguns exemplos alemães deste tipo de subordinadas extraídos de obras literárias contemporâneas e seus correspondentes em português:

> "Jetzt war er (der Apfel) sein einziges Frühstück und jedenfalls, wie er sich beim ersten grossen Bissen versicherte, viel besser, als das Frühstück /.../"
>
> "/A maçã/ seria seu único alimento, mas, em todo caso, como pôde certificar-se à primeira grande dentada que lhe deu, era muito melhor que o desjejum /.../"

---

1 - Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, pp. 176-177.

"Ich suche eine Vertragsabschrift /.../ die sich, wie der Vertreter der Firma behauptet, bei Ihnen befinden soll."

"Procuro a cópia de um contrato /.../ que conforme diz o representante da firma deve estar em seu poder." (2)

"Uberhaupt war nicht zu leugnen, dass Monsieur Arnolph, wie sie Archilochos nannte, gewisse Prinzipien hatte."

"Era inegável que Arquíloco (o Sr. Arnolfo, como dizia Georgette) tinha certos princípios."

"Archilochos wohnte in einer Mansarde nicht weit von 'Chez Auguste', wie der kleine Wirtschaft /.../ hiess /.../"

"Arquíloco morava numa água-furtada não longe do 'Chez Auguste', como se chamava a taverna /.../"(3)

"Er ist nicht verpflichtet, kranke Parteien hinauszuführen, und tut es doch, wie Sie sehen."

"Não está obrigado, de modo algum, a ajudar a sair daqui às partes litigantes enfermas; contudo, como você vê, faz isso."

"Er schläft ja hier sehr gern, wie er mir schon oft gestanden hat."

"/.../ dorme aqui muito a seu gosto, como já teve ocasião de confessar-mo várias vezes." (4)

"Der Kropf sollte nur mit dem fettgerösteten Maniokmehl gestopft, und dieser Fülle sollten getrocknete Pflaumen, Nüsse und ein Gläschen Sherry beigegeben werden, wie ich es im Hause meiner guten Freundin Rose gelernt hatte."

"Queria o papo recheado só com a farinha gorda, em que havíamos de ajuntar ameixa preta, nozes e um cálice de xerez, como aprendera na casa de Rose, muito minha companheira." (5)

"Ja, alles würde eintreffen, wie er es vorausgesehen hatte /.../"

"Sim, tudo ia acontecer como ele previra /.../"(6)

---

2 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 17 e 168.(O processo, pp. 17 e 138)

3 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, pp. 6 e 12.(Grego procura grega, pp. 2 e 7).

4 - F. Kafka, op. cit., pp. 90 e 218.(Op. cit., pp. 84 e 172).

5 - M. Andrade, Der Weihnachtstruthahn. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 89-90.(O peru de Natal. In: Mário de Andrade - Ficção, p. 88).

6 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 308.(As pérolas. In: Histórias escolhidas, p. 109).

"/.../ wie er jetzt erkannt hatte, hatte der Mann doch einen gewissen Wert, zumindest hatte er Erfahrungen /.../"

"/.../ efetivamente, como agora o reconhecia, aquele homem tinha apesar de tudo certo valor, ao menos era dono de algumas experiências /.../" (7)

Como podemos observar pelos exemplos anteriormente apresentados, quanto à colocação, as orações subordinadas deste tipo vêm mais freqüentemente intercaladas. Há casos mais esparsos, em que a subordinada se segue à principal ou a antecede.

Quanto ao conectivo usado para introduzi-las, notamos, que no alemão ele é sempre o mesmo: wie, ao passo que no português, embora como seja o mais freqüente, ele pode variar: conforme, segundo, consoante, etc.

Eis alguns exemplos de subordinadas conformativas no português com as variantes de como:

conforme

"Fez a redação conforme exigiu o professor."

"Viajou conforme o pai determinou." (8)

segundo

"Houve, segundo me pareceu, cochichos e movimentos equívocos." (9)

consoante

Fez tudo consoante lhe haviam determinado.

Nilce Sant'Anna Martins, em seu excelente estudo Meios de exprimir a comparação no português atual do Brasil, faz referências às orações subordinadas conformativas e apresenta também exemplos introduzidos por: da feição que, semelhante, tal qual, tal como, (10) que, no entanto, representam casos esporádicos, principalmente de estilo de determinados autores.

---

7 - F. Kafka, Der Prozess, p. 216.(O processo, p. 170).

8 - E. Bechara, Moderna gramática portuguesa, p. 285.

9 - Apud C. Cunha, Gramática do português contemporâneo, p. 411.

10 - Alfa, Marília, F.F.C.L., 12, set. 1967, p. 221.

Eis exemplos extraídos de Guimarães Rosa:

> "Ele deve ter rezado a reza à meia-noite, da feição que o diabo pede."
>
> "/.../ iam para ferrar fogo em lugar e hora determinados, semelhante se soube." (11)

Vejamos também um exemplo de Mário Palmério:

> "Depois pessoa tão boa, tão amiga ... seria com toda certeza alcançado pela vingança de Seu Tonho e Dona Dosolina, fosse ele proteger criminoso, tal qual acontecera com seu Valico Ribeiro e o Damastor." (12)

Eis um exemplo de Fernando Sabino:

> "O mundo de hoje, tal como o estou vendo da janela do meu apartamento, desconfio que te reserva para a infância um miraculoso aparelho eletrocosmogônico de brincar." (13)

---

11 - Apud N. Sant'Anna Martins, Meios de exprimir a comparação no português. Alfa, p. 221.

12 - Apud id., loc. cit.

13 - Apud id., loc. cit.

Em resumo:

1 - As conformativas indicam o acordo do fato enunciado na oração principal com o que se expressa na subordinada.

2 - Podem ser incluídas entre as modais ou as comparativas, visto que se aproximam destas pelo sentido.

3 - Por indicarem especificamente conformidade, devem ser de preferência tratadas num grupo à parte: o das conformativas.

4 - W. Hartung referiu-se a este tipo de subordinada, contrastando-o com o tipo comparativo, também introduzido por wie: a diferença marcante entre estes dois tipos é o fato da oração principal que acompanha a subordinada conformativa não apresentar correlato para a conjunção wie da subordinada, ao passo que isto ocorre com freqüência no período com a comparativa de igualdade introduzida por wie.

5 - A conformativa pode vir antes ou depois da principal. Nos períodos mais longos, vêm mais freqüentemente intercaladas.

6 - Em alemão, o conectivo que introduz este tipo de subordinada é sempre o mesmo, enquanto em português há algumas variantes da conjunção conformativa como: conforme, segundo, consoante e as de uso mais popular ou pessoal (de alguns autores): da feição que, semelhante, tal qual, tal como.

## 6. CONSECUTIVAS

As orações subordinadas adverbiais assim classificadas expressam a conseqüência, a atuação da ação da oração principal. São introduzidas na sua maioria por (so)dass:

"Alle Versuche scheiterten, so dass niemand mehr Rat wusste." (1)

"Nach der zweiten Flasche Wein wurde er angenehm müde, so dass er sofort einschlief." (2)

"Die Kinder lärmten, dass die Fenster klirrten."(3)

"Der Sturm wütete, dass die stärksten Bäume umgelegt wurden." (4)

O tipo de subordinada consecutiva com so dass foi denominado global ("konsekutiv global") por W. Boettcher, enquanto o seguinte, com so ...,dass, foi chamado especial ("konsekutiv speziell"):

"Er sang das Lied so peinlich, dass die Zuhörer lachten."

"Er sang das Lied so, dass die Zuhörer lachten."

O que diferencia os tipos global e especial é o fato da subordinada poder ou não ser suprimida do período. Em princípio, é possível transformar-se uma consecutiva do tipo especial em outra do tipo global. (5)

Também introduzem orações subordinadas adverbiais consecutivas: ohne dass, als dass.

As orações subordinadas adverbiais consecutivas com **ohne dass** indicam uma conseqüência que não sobreveio ou que não deve sobrevir (uso esse diferente do emprego modal de ohne dass, do qual ainda trataremos).

---

1 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 210: Todas as tentativas falharam, de forma que ninguém mais sabia de uma solução.

2 - W. Boettcher & H. Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, p. 144: Depois da segunda garrafa de vinho ele ficou suficientemente com sono, de modo que adormeceu imediatamente.

3 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 188: As crianças fizeram tal barulho, que as janelas vibraram.

4 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 169: A tempestade desencadeou-se com fúria, de modo que as árvores mais fortes dobraram.

5 - Ver W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, pp. 86 et seqs.: Ele cantou a música tão mal que os ouvintes riram./Ele cantou a música de tal forma, que os ouvintes riram.

"Er hatte hart gearbeitet, ohne dass ihm Erfolg beschieden war."

"Er redete ihm ins Gewissen, ohne dass es etwas genützt hätte." (6)

"Sein Befinden besserte sich, ohne dass ein Arzt gerufen werden musste."

"Sein Befinden besserte sich, ohne dass ein Arzt hätte helfen müssen." (7)

Vejamos os seguintes períodos:

"Sie können sich an dem Unternehmen beteiligen, ohne dass Sie irgendeinen Verlust befürchten müssen." (8)

"Das Kind fiel hin, ohne dass es sich verletzte." (9)

"Er arbeitet jahrenlang an diesem Buch, ohne dass er damit fertig wird." (10)

Faz-se notar que os sujeitos das duas orações - principal e subordinada - são iguais nestes períodos. Portanto, no caso, a subordinada também pode vir expressa por ohne ... zu, respectivamente:

Sie können sich an dem Unternehmen beteiligen, ohne irgendeinen Verlust befürchten zu müssen.

Das Kind fiel hin, ohne sich zu verletzten.

Er arbeitet jahrenlang an diesem Buch, ohne damit fertig zu werden.

Na subordinada adverbial consecutiva aparece geralmente o indicativo quando a consequência que está contida na subordinada deve ser caracterizada e apresentada como fato objetivo, real.

Quando se quer pôr em evidência a irrealidade de uma consequência que não sobreveio, usa-se o "Konjunktiv II", como foi visto nos exemplos anteriormente citados.

---

6- J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 188 : Ele trabalhou bastante sem que alcançasse sucesso. / Ele apelou à sua consciência sem que isso tivesse sido útil para alguma coisa.

7- W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 276: Seu estado de saúde melhorou sem que fosse necessário chamar um médico. / Seu estado de saúde melhorou sem que tivesse precisado da ajuda de um médico.

8- J. Erben, loc. cit.: O senhor pode participar dessa empresa sem que precise recear qualquer prejuízo.

9- W. K. Jude, loc. cit.: A criança caiu sem que se machucasse.

10- M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 42: Ele trabalha há anos neste livro sem que o termine.

Nos períodos com zu...,

als dass e zu... um ... zu ( quando os sujeitos são iguais) expressam uma conseqüência que em relação a uma determinada circunstância da oração principal não deve ou não deveria existir :

> "Der Arzt kommt zu spät, als dass er noch helfen kann. " (11)
>
> "/.../ ich liebte sie zu heftig, um nicht an ihrer Liebe zu leiden." (12)

Hans Eggers no seu artigo Sind Konsekutivsätze "Gliedsätze?" cita três características das orações subordinadas consecutivas que seriam

1) têm colocação fixa;

2) não têm caráter de membro de oração;

3) podem ser transformadas em oração principal ( se usarmos infolgedessen).

Com esses elementos, segundo Hans Eggers, poder-se-ia diferenciá-las das subordinadas adverbiais de grau, (13) de que trataremos mais adiante no decorrer deste trabalho.

Vejamos mais alguns exemplos alemães deste tipo de subordinadas retirados de textos literários e seus correspondentes em português:

com so dass

> "/.../ wahrscheinlich war es wirklich die Verzauberung des Augenblicks, die sie alles vergessen liess, so dass sie auch mich in den Strudel ihrer Empfindungen mit hineinriss." (14)

---

11- M. Regula, Die zusammengesetzten Sätze des Deustchen, p. 49: O médico vem tarde demais para que possa ainda ajudar.

12- M. Rebelo, Zirkus der jungen Kaninchen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 194: "Amava-os demais para nao sofrer com o meu amor. " (Circo de coelhinhos. In: Oscarina e três caminhos, p. 252).

13- Sprache der Gegenwart, 6. Studien zur Syntax des heutigen Deutsch ( Schriften des Instituts für deutsche Sprache ) , Düsseldorf, 1970, p. 95.

14- F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. p. 18.

/.../ foi provavelmente e de fato o encantamento do instante que a fez esquecer de tudo, de modo que ela me comprometeu com a confusão de seus sentimentos e me fez acompanhá-la nisso tudo. (trad. nossa)

"Ich hatte den Träger meines Handgepäcks reich belohnt, so dass er die Mütze gezogen und mir angenehme Reise gewünscht hatte /.../" (15)

Eu pagara muito bem o carregador da minha bagagem de mão, de forma que ele tirou o boné e desejou-me boa viagem /.../ (trad. nossa)

com dass

"/.../ und dann ging er wieder hin und her, eine ganze Weile, dass es mir immer komischer wurde." (16)

/.../ e então ele continuou andando de um lado para o outro durante um bom tempo, de forma que isso se tornava cada vez mais cômico para mim. (trad.nossa)

"Da kommt er ganz nahe an mich ran und guckt mich an, dass mir Angst wird." (17)

Então ele se aproxima bem de mim e me olha de um modo tal, que fico com medo. (trad. nossa)

"Er fasste meine Hände und drückte mir die Knöchel, dass es mir weh tut." (18)

Ele apertou minhas mãos e fez tamanha pressão nos nós de meus dedos, que ainda sinto dor. (trad.nossa)

com so ...,dass

"/.../ doch das Schweigen, das in der Kneipe herrschte, diese gespenstische Stille, in der nicht ein Glas klirrte, in der kein Atemzug zu hören war, beunruhigte ihn so, dass er seine Brille nicht gleich aufsetzten konnte."

"Mas o silêncio que de repente imperou no bar, aquele silêncio espectral em que nem um copo tilintava, em que não se ouvia nem um suspiro, deixou-o tão inquieto, que não pôde por logo os óculos." (19)

---

15 - T. Mann, Das Eisenbahnglück. In: Deutsche Erzählungen, p. 101

16 - G. Eich, Züge im Nebel. In: Deutsche Erzählungen , p. 10.

17 - Id., ibid., p. 12.

18 - Id., loc. cit.

19 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 18. ( Grego procura grega, p. 12).

"Er hörte sein Herz so ungewöhnlich laut schlagen, dass er befürchtete, die Bewohner könnten es hören, wenn er die Wände berührte."

"Sentia o coração bater tão desordenadamente que chegou a recear que os inquilinos ouvissem as batidas descompassadas, varando as paredes." (20)

com als dass

"Um aufrichtig zu sein, interessiert mich die Sache zu sehr, als dass ich es über mich bringen könnte, auf jede Beteiligung zu verzichten."

"Para ser-te completamente franco, te direi que esta causa me interessa muito para que possa renunciar a intervir nela." (21)

Daremos a seguir alguns exemplos de subordinadas consecutivas apenas no português que ilustram como o antecedente tão do que consecutivo pode variar:

Vejamos exemplos com o antecedente tanto (-a):

"Tanto imaginou o que se iria passar, que chegou a crê-lo e vê-lo." (22)

"/.../ só pé de café tem tanto que nem se pode contar ..."

"E encontrou tanta piedade e tanta doçura nos olhos de Estêvão que teve forças para abrir o coração e arrancar de lá toda a maldade, todo o remorso também."

Aqui o antecedente é tamanha:

"/.../ tem tamanha força com os espíritos que eles faz^tudo que ela pede ..." (sic)

Nos exemplos seguintes figura o antecedente tal (tais):

"Mas eles andaram com tal rapidez que o próprio negro só com dificuldade os acompanhava." (23)

"/.../ mas o major tinha tal império na voz ou no gesto quando exprimia a sua vontade, que era impossível resistir-lhe." (24)

"/.../ dava tais murros na mesa, que uma garrafa rolou e espatifou-se aos pés de um companheiro."(25)

---

20 - L. Fagundes Telles, Rafael! Rafael! In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel, p. 272. (Uma história de amor. In: O jardim selvagem. São Paulo, Livr. Martins Ed., 1965, p. 131).

21 - F. Kafka, Der Prozess, p. 126. (O processo, p. 110).

22 - J.M.Machado de Assis, A cartomante. In: Histórias reais. Intr. e sel. de Fernando Góes. Sao Paulo, Ed. Cultura /s.d./ p. 23.

23 - J. Amado, Seara vermelha, pp. 124, 248, 127 e 231.

24 - J.M.Machado de Assis, Quem conta um conto In: Obras-primas do conto humorístico. Intr., notas e comp. de Sérgio Milliet. Sao Paulo, Livr. Martins Ed., 1963, p. 129.

25 - O. Lins, O fiel e a pedra, p. 170.

Im resumo:

1 - As orações subordinadas adverbiais consecutivas expressam a conseqüência da ação da oração principal.

2 - São introduzidas em sua maioria por so dass e dass.

3 - O tipo de subordinada consecutiva com so dass foi denominado global enquanto o com so ... dass foi chamado especial. O que diferencia um do outro é o fato da subordinada poder ou não ser suprimida do período.

4 - Também as locuções ohne dass e als dass (correlacionadas com zu (da oração principal)) introduzem subordinadas consecutivas.

5 - A locução consecutiva ohne dass introduz subordinadas que indicam uma conseqüência que não sobreveio ou não deve sobrevir.

6 - As subordinadas consecutivas com als dass expressam uma conseqüência que em relação a uma determinada circunstância da oração principal não deve ou não deveria existir.

7 - Usa-se ohne ... zu em lugar de ohne dass e um ... zu em lugar de als dass apenas quando os sujeitos da oração principal e da subordinada são iguais.

8 - Quando a conseqüência que se apresenta na subordinada deve ser caracterizada e apresentada como fato objetivo, real, usa-se o verbo da mesma oração no modo indicativo. Quando se quer por em evidência a irrealidade de uma conseqüência que não sobreveio, nas subordinadas consecutivas com ohne dass e als dass, usa-se o verbo no "Konjunktiv II".

9 - São três as características das subordinadas consecutivas, segundo H. Eggers:

1) têm colocação fixa;
2) não têm caráter de membro de oração;
3) podem ser transformadas em oração principal (se usarmos infolgedessen).

10 - As subordinadas consecutivas distinguem-se das de grau. (Deste tipo ainda trataremos).

## 7. CONTRASTIVAS

Há, no alemão, para expressar a idéia de contraste, as conjunções: während, wohingegen, indes, derweil e wenn.

während

Note-se que no período com esta conjunção o fato expresso na oração que vem em segundo lugar é sempre colocado em evidência:

"Im Herbst ist das Wetter in den Bergen meist beständig, während es im Sommer immer unbeständig ist."

"Während das Wetter in den Bergen im Herbst meist beständig ist, ist es im Sommer immer unbeständig." (1)

"Er war besorgt, während sein Freund keinerlei Teilnahme zeigte." (2)

"Dort komme ich nicht zurecht, während es mir hier gelingt." (3)

wohingegen

"Peter bleibt eine Woche an der See, wohingegen ich nur zwei Tage dort bleiben kann." (4)

Constatamos exemplos de wogegen usado por wohingegen:

"Ihm gefiel das Buch gut, wogegen (= wohingegen) es ihr wenig gefiel." (5)

"Das zweite Format war zu gross, wo(hin)gegen das erste zu klein war." (6)

---

1 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 287: No outono o tempo nas montanhas é geralmente estável, enquanto no verão é sempre instável. /Enquanto o tempo nas montanhas no outono geralmente é estável, no verão é sempre instável.

2 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 189: Ele estava preocupado, enquanto seu amigo não demonstrava nenhum interesse.

3 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 210: Lá não me entendo, enquanto aqui eu consigo fazê-lo.

4 - D. Schulz & H. Griesbach, Moderner deutscher Sprachgebrauch, p. 199: Pedro fica uma semana na praia, enquanto só posso ficar lá dois dias.

5 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p.188: Ele gostou muito do livro, enquanto o mesmo a ela pouco agradou.

6 - W. Boettcher & H. Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, p.203: O segundo tamanho era grande demais, enquanto o primeiro era pequeno demais.

"Zweitens war er erst anderthalb Jahre alt, indes Gelbgrün noch einer /.../ des Jahrgangs 1927 war."

"Dass sich die einen begeistert auf das neue, noch unbenützte Jahrhundert stürzten, indes die anderen sich noch schnell im alten wie in einem Hause gehen liessen, aus dem man ohnehin auszieht." (7)

Encontramos em outras duas gramáticas um uso de indes diferente do que foi visto.

Vejamos os exemplos encontrados na Deutsche Grammatik de W. K. Jude:

"Die Reklame kostete Millionen, indes die Ware blieb liegen."

"Die Saat stand gut, indes die Ernte enttäuschte die Erwartungen." (8)

Nas orações com indes que acabamos de citar o predicado não vai para o fim da oração, como acontece em geral nas subordinadas. Assim também na Grammatik der deutschen Sprache de D. Schulz - H. Griesbach:

"Ich habe ihm geraten, mehr zu arbeiten, indes er tat es nicht." (9)

Nos casos citados por essas duas gramáticas indes tem o valor de uma conjunção coordenativa.

derweil

"Aber derweil sich jede Gabel mit jeder unmittelbar vergleichen lässt, /.../ verhält es sich nicht so mit den verschiedenen Gestalten der Liebe." (10)

---

7 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 189: Em segundo lugar, ele tinha apenas um ano e meio, enquanto Gelbgrün ainda era um dos do ano 1927. /.../ que uns entusiasmados se atiraram no novo e mal iniciado século, enquanto os outros se deixaram ficar ainda provisoriamente no século passado como numa casa, da qual alguém por assim dizer se está mudando.

8 - p. 209: O anúncio custou milhões, mas a mercadoria ficou nas prateleiras. /A semeação foi bem, mas a colheita foi contra as expectativas.

9 - p. 274: Eu o aconselhei a trabalhar mais, mas ele não o fez.

10 - Apud J. Erben, loc. cit.: Mas enquanto cada garfo se deixa igualar imediatamente a outro, /.../ não acontece o mesmo com as diversas formas do amor.

wenn

> "Wenn wir bis jetzt der Bewegung des Willens gefolgt sind, so verfolgen wir nun die Bewegung des Geistes." (11)

No jornal linguístico de Viena ("Wiener Sprachblätter"), caderno 3, 1964, p. 94, Ernst Suchar contrapõe a forma wenn ...,so à conjunção während contrastiva: Während é -- como a própria palavra o expressa -- acertado para caracterizar a simultaneidade /.../ Daí, no caso, a ligação com während é antes uma contradição em si mesma. Deve-se evitar, nestes casos, während para expressar um contraste /.../ Dir-se-ia melhor aqui: antes se fazia assim /.../, hoje se faz assim /.../" (12)

Eis a seguir os exemplos alemães que resultaram de nossa investigação em obras literárias e os seus correspondentes em português:

> "/.../ /in der Kaserne, wo die Zahlmeister in den schönen Mänteln herumliefen, während es uns schrecklich kalt war."
>
> "/.../ /no quartel/, onde os sargentos-pagadores se metem em capotes de pele, enquanto nós trememos de frio." (13)
>
> "In welcher Stellung befand sich doch K. gegenüber dem Richter, der auf dem Dachboden sass, während er selbst in der Bank ein grosses Zimmer mit einem Vorzimmer hatte und durch eine riesige Fensterscheibe auf den belebten Stadtplatz hinuntersehen konnte!"
>
> "Em que posição de superioridade se sentia K. frente àquele juiz que exercia suas funções em uma água-furtada, enquanto que ele mesmo no banco dispunha de um grande escritório com ante-sala, e através das janelas podia contemplar o espetáculo que lhe oferecia a praça mais animada da cidade!"

---

11 - W. Seibicke, "Wenn" - Sätze. Mut, p. 268. Adaptamos o exemplo citado pelo autor, introduzindo-lhe o conectivo wenn, que estava oculto: Se seguimos até aqui a determinação da vontade, agora vamos seguir a determinação do espírito.

12 - Apud id., loc. cit.: "Während ist -- wie das Wort sagt -- richtig zur Bezeichnung der Gleichzeitigkeit... Daher ist die Verbindung während früher ein Widerspruch in sich (contradictio in adjeto). Zu vermeiden ist während zur Bezeichnung eines Gegensatzes ... Besser sagt man hier also: Hatte man früher ..., so macht man heute ..."

13 - H. Böll, Damals in Odessa. In: Erzählungen, p. 151. (Aquela vez que estivemos em Odessa. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 44).

"Gewiss konnte der Geistliche in dem Dunkel, das unten herrschte, K. nicht genau erkennen, während K. den Geistlichen im Licht der kleinen Lampe deutlich sah."

"O certo era que o sacerdote em meio da obscuridade que reinava abaixo não podia ver bem a K. enquanto que este podia contemplar claramente o sacerdote à luz da vela."

"/.../ der Maler bat /ihn/, sich auf das Bett zu setzen, während er selbst sich auf den einzigen Stuhl des Zimmers vor der Staffelei niedersetzte."

"/.../ o pintor o convidou a tomar assento sobre a cama, enquanto que ele mesmo se sentava em frente do cavalete na única cadeira da habitação." (14)

"War es zum Beispiel ein trauriger Gedanke, dass, während er in der Erde modern würde, sie mit dem anderen in der Sonne spazierenginge?"

"Seria triste pensar, por exemplo, que enquanto ele ia apodrecer na terra ela caminharia ao sol de mãos dadas com outro?" (15)

Eis um último exemplo a ser citado sobre o uso de <u>während</u> contrastivo:

"/.../ es gab übergenug junge Mädchen auf der Jagd nach einem Mann, während an heiratswilligen jungen Männern Mangel herrschte."

"/.../ sobravam moças em busca de marido, minguavam rapazes dispostos ao matrimônio." (16)

Note-se nesta última citação em português que embora haja a idéia de contraste, ela não se acha expressa na forma de um período composto por subordinação.

Eis um exemplo com <u>derweil</u>:

"Dona Magnólia wurde in ein Haus von Verwandten gebracht, sie war in Tränen gebadet, <u>derweil</u> der Geheime sich die Nase begoss." (17)

---

14 - F. Kafka, <u>Der Prozess</u>, pp. 77, 254 e 179. (<u>O processo</u>, pp. 75, 196 e 145).

15 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: <u>Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen</u>, p. 301. (As pérolas. In: <u>Histórias escolhidas</u>, p. 102).

16 - J. Amado, <u>Dona Flor und ihre zwei Ehemänner</u>, p. 75. (<u>Dona Flor e seus dois maridos</u>, p. 80).

17 - <u>Id.</u>, <u>ibid.</u>, p. 368.

Também aqui, no texto original não temos um período composto por subordinação, embora se verifique a idéia de contraste:

> "Dona Magnólia fora recolhida em casa de parentes, estava em banho de água e sal, o secreta enchera a cara de cachaça." (18)

Eis exemplos literários com wenn contrastivo:

> "Wenn die schlechten Geschäfte aus Hürlin einen Trinker gemacht hatten, war es mit diesem Heller umgekehrt gegangen." (19)

> "Wenn bisher häusliche Tugenden und Ehe wichtige Einzelheiten in Dona Rozildas Plänen gewesen waren, so verwandelten sie sich nunmehr zum Grundstock ihrer Projekte."

> "Se antes, prendas e matrimônio eram detalhes importantes nos planos de dona Rozilda, agora transformavam-se na peça fundamental de seus projetos." (20)

O que diferencia a subordinada introduzida por wenn contrastivo da introduzida pelo wenn condicional é:

1) não é possível a substituição do wenn contrastivo por outra conjunção do tipo condicional, por exemplo falls;

2) as orações com wenn contrastivo não podem conter o predicado expresso no "Konjunktiv II";

3) para o tipo de subordinada contrastiva com wenn só é possível a colocação antes da oração principal, portanto, no início do período. (21)

---

18 - J. Amado, Dona Flor e seus dois maridos, p. 394.

19 - H. Hesse, In der alten Sonne. In: Gesammelte Schriften, Bd 1, p. 798: Se os maus negócios haviam feito de Hürlin um alcoólatra, ocorrera o oposto com este Heller.

20 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, pp. 65-66. (Op.cit., p. 72)

21 - Ver W. Boettcher & H. Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, pp. 202-203.

A seguir citaremos alguns exemplos de subordinadas adverbiais contrastivas apenas no português que ilustram melhor como aparece este tipo de subordinada em nosso idioma:

> "Ao passo que D. Evarista, em lágrimas, vinha buscando o Rio de Janeiro, Simão Bacamarte estudava por todos os lados uma certa idéia arrojada e nova, própria a alargar as bases da psicologia." (22)
>
> "/.../ o porte de Vilela fazia-o parecer mais velho que a mulher, enquanto Camilo era um ingênuo na vida moral e prática." (23)
>
> "/.../ os tomos do ilustre açadêmico, vasados no terso e castiço idioma de Camões e publicados por conta do autor, jazem nas prateleiras das livrarias, em eterna consignação, enquanto vendem-se aos milhares os livros daqueles escribas que desprezam as regras da gramática e reduzem a língua dos clássicos a um subdialeto africano."
>
> "Não foi pacífico o acerto da edição, querendo Bonfati reduzir o texto às receitas, com meia página de prefácio, se muito, enquanto Archanjo exigia a publicação na íntegra, sem cortes /.../"
>
> "/.../ ao dinâmico Prefeito da Capital, caberia dar o nome de Pedro Archanjo a uma das novas ruas da cidade, enquanto o Secretário da Educação e Cultura o daria a uma escola /.../"
>
> "Enquanto o mestre Lídio busca frequeses /.../ mestre Archanjo reduz o número de alunos e de aulas, passa na rua o tempo inteiro, de um a outro a conversar /.../" (24)
>
> "/.../ enquanto eles tiravam distinções no colégio, eu tomava bombas." (25)
>
> "Enquanto Militão, que era seu sócio no plantio da roça, gastava o saldo com as mulheres do arraial ou comprando presentes para a noiva, em cachaças ou em festas, Gregório guardava seu dinheiro."
>
> "Enquanto Militão ria e noivava a filha de Afonso, um trabalhador assalariado, Gregório se jogava na roça sem descanso." (26)

Mais adiante no decorrer deste trabalho voltaremos a dar exemplos deste tipo de subordinadas, ao tratar da construção alemã com so ..., so , à página 182.

---

22 - J. M. Machado de Assis, O alienista. In: Histórias reais, p. 217.

23 - Id., A cartomante. In: Histórias reais, p. 21.

24 - J. Amado, Tenda dos milagres, pp. 66, 73, 133 e 338.

25 - M. Andrade, Frederico Paciência. In: Contos novos. São Paulo, Livr. Martins Ed., 1947 (Obras completas de Mário de Andrade, 17), p. 100.

26 - J. Amado, Seara vermelha, pp. 33 e 35.

Em resumo:

1 - As subordinadas adverbiais contrastivas são introduzidas por: während, wohingegen, indes, derweil e wenn.

2 - No período com während o fato expresso na oração que vem em segundo lugar, seja ela a subordinada ou a principal, é sempre colocado em evidência.

3 - Em lugar de wohingegen pode-se usar wogegen.

4 - Indes tem dois empregos:
1) como conjunção subordinativa contrastiva
2) como conjunção coordenativa adversativa

O que diferencia, formalmente, estes dois tipos é a colocação da forma verbal conjugada: no fim da oração ou logo após o sujeito.

5 - Derweil é raramente usado.

6 - Há casos em que se deve usar wenn em lugar de während. Quando se quer dizer: antes de fazia assim..., hoje se faz assim ... Aqui, segundo E. Suchar, o uso de während é uma contradição em si mesma.

7 - A subordinada contrastiva introduzida por wenn distingue-se da subordinada condicional iniciada por wenn pelo seguinte:
1) não é possível substituir o wenn contrastivo por outra conjunção do tipo condicional, por exemplo: falls;
2) as contrastivas com wenn não podem apresentar o predicado no "Konjunktiv II";
3) as contrastivas com wenn só podem figurar antes da oração principal.

## 8. FINAIS

A oração final indica com que objetivo a ação do sujeito na oração principal se realiza.

É introduzida pelos conectivos: damit, dass, auf dass (arcaico) e um ... zu (o verbo que se segue a um ... zu se apresenta no infinitivo). Na verdade, a idéia de finalidade parece ser expressa com mais freqüência pelo infinitivo com um ... zu. Mas não nos ateremos a esta modalidade, uma vez que pertence às orações subordinadas chamadas reduzidas, que não são objeto deste nosso estudo.

Vejamos primeiramente uma exemplificação geral das orações subordinadas finais, baseada em obras que tratam da língua alemã.

com damit

"Ich gebe ihnen diesen Rat, damit Sie ihn auch bedenken!"

"Damit er aufgeklärt wird, erhält er diese Prospekte." (1)

com dass

"Lerne fleissig, dass du später etwas kannst!"

"Habe ich ihm dazu das Geld gegeben, dass er es verschwendet?" (2)

"Gib acht, dass du nicht fällst." (3)

com auf dass

Aparece na Bíblia e em linguagem de estilo arcaizante.

---

1 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 208: Dou-lhe este conselho para que o senhor reflita sobre o mesmo./ Para que ele fique esclarecido, está recebendo estes prospectos.

2 - Id., Ibid., p. 273: Aprenda com afinco para que mais tarde você saiba alguma coisa./ Dei-lhe o dinheiro para que ele o desperdice?

3 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 170: Tome cuidado para que você não caia.

"Du sollst deinen Vater und deine Mutter ehren, auf dass du lange lebst auf Erden." (4)

(Note-se no exemplo acima citado a colocação irregular dos termos na oração subordinada.)

"Du sollst Vater und Mutter ehren, auf dass dir's wohl ergehe." (5)

"Na, prost Mutter, auf dass die Zeit noch lange nicht reif werde." (6)

com um ... zu

"Herr Müller hat die Uhr gekauft, um sie seiner Frau zu schenken." (7)

"Um Erfolg zu haben, müssen Sie alle Kräfte einsetzen!" (8)

Enquanto um ... zu é usado apenas para os casos em que o sujeito da oração principal é o mesmo do da oração subordinada, damit é empregado geralmente para os casos em que os sujeitos da principal e da subordinada são diferentes.

Eis a seguir os exemplos que resultaram da nossa investigação em textos de autores alemães e brasileiros da literatura contemporânea. Vejamos os exemplos em alemão e seus correspondentes em português:

com damit

"/.../ ich habe ihm auch einen Schlüssel von dieser Tür gegeben, damit er /.../ hier im Atelier auf mich warten kann."

"/.../ até lhe dei uma chave dessa porta para que /.../ possa entrar e esperar-me no estúdio." (9)

---

4 - Apud J.Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 187: Você deve honrar pai e mãe, para que você viva muito sobre a terra.

5 - Apud Duden-Grammatik. Grammatik der Gegenwartssprache, p. 319: Você deve honrar pai e mae para que você passe bem de saúde.

6 - Apud J.Erben, loc. cit.: Então, à sua saúde, mamãe, para que viva muito.

7 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 285: O Sr. Müller comprou o relógio para dá-lo de presente a sua mulher.

8 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 210: Para obter êxito o senhor precisa empregar todas as forças.

9 - F. Kafka, Der Prozess, p. 187. (O processo, pp. 150-151).

"Ich werde ihm Morphium geben, damit er weniger leidet."

"Vou lhe dar morfina, para que sofra menos." (10)

"Wenigstens deine Adresse möchte ich haben /.../ Es ist nur-rief meine Frau - damit ich dir schreiben kann /.../" (11)

Pelo menos seu endereço eu gostaria de ter /.../ É apenas -- gritou minha mulher --- para que eu possa escrever-lhe. (trad. nossa)

"Ich geh nicht mehr aus dem Haus, damit sie mich in Ruh lassen." (12)

com dass

"Jetzt will ich mir die Finger waschen gehen, dass dir der Kartoffelgeruch aus der Nase kommt."

"Vou lavar as mãos para que você não sinta o cheiro de batata por toda a casa." (13)

"/.../ ich kann nur beten, dass Sie meine Worte nicht vergessen /.../"

"Ficarei rezando para que você não se esqueça de minhas palavras /.../" (14)

Quando a intenção que se expressa na subordinada final só deverá realizar-se no futuro e o autor do período não considera essa intenção ainda como um fato, usa-se o "Konjunktiv I" ou o "Konjunktiv II" no alemão e o imperfeito do subjuntivo no português.

com damit

"/.../ /der Geistliche/ reichte K. die kleine Lampe, damit er sie trage."

"/.../ /o sacerdote/ estendia a K. a lampadazinha, para que este a levasse." (15)

---

10 - M. Rebelo, Zirkus der jungen Kaninchen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 198. (Circo de coelhinhos. In: Oscarina e três caminhos, p. 257).

11 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. 31.

12 - M. Frisch, Andorra, p. 27.

13 - H. Böll, Unsere gute, alte Renée. In: Erzählungen, p. 173. (Querida Renée, In: Crianças também sao civis? e outros contos, p. 68).

14 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 74. ( Grego procura grega, p. 59).

15 - F. Kafka, Der Prozess, p. 255. (O processo, p. 196).

"Ein Venetianer Patrizier /.../ lud den Gelehrten in sein Haus ein, damit er ihn in der Physik und der Gedächtniskunst unterrichte." (16)

Um patrício de Veneza convidou o sábio a ir até sua casa, para que este lhe ensinasse Física e a arte de memorizar. (trad. nossa)

"So gab er die Frage nach der Entscheidung, welche Elemente er der Kusine geben sollte, damit sie ihrerseits ihm vorübergehend die Gewissheit gäbe, 'wer er sei', rasch auf."

"Abandonou o problema de decidir que elementos daria à prima para que ela por sua vez lhe desse temporariamente a certeza de 'quem ele era'."(17)

com dass

"/.../ der Tischler gibt dem Gesellen einen Wink, dass er ihm ebenfalls folge." (18)

/.../ o carpinteiro faz um sinal ao companheiro, para que este também o siga. (trad. nossa)

A locução portuguesa para que determina que o verbo que a segue se apresente no presente do subjuntivo (se o período expressa uma ação que ocorre no presente) e no imperfeito do subjuntivo (se a ação do período ocorre no passado).

Existe, por vezes, na oração principal deshalb, darum ou dazu como correlato de dass da oração subordinada final que se segue.

Eis um exemplo com o correlato deshalb e o correspondente em português:

"Euer Vater hat euch das Geld nicht deshalb gegeben, dass ihr es für nutzlose Dinge ausgebt." (19)

O pai de vocês não lhes deu dinheiro para que o gastassem com coisas sem utilidade.

---

16 - B. Brecht, Der Mantel des Ketzers. In: Deutsche Erzählungen, pp. 89-90.

17 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 323. (Evoluçao de uma miopia. In: A legiao estrangeira, p. 88).

18 - M. Frisch, Andorra, p. 71.

19 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 267.

Quanto às subordinadas com um ... zu, temos farta exemplificação das mesmas. Não vamos, contudo, apresentá-la porque, como já foi observado, este nosso estudo se restringe às subordinadas denominadas desenvolvidas.

Em resumo:

1 - As orações subordinadas adverbiais finais são introduzidas por: damit, dass, auf dass (arcaico) e um ... zu.

2 - Damit é geralmente usado para os casos em que os sujeitos da oração principal e da subordinada são diferentes. Um ... zu é empregado apenas para os casos em que o sujeito da oração principal é o mesmo da subordinada.

3 - Nos casos em que a intenção expressa na subordinada final só se deverá realizar no futuro e em que o autor do período não considera essa intenção como fato, usa-se o "Konjunktiv I" e o "Konjunktiv II" no alemão e o imperfeito do subjuntivo no português.

4 - No português, se o período expressa uma ação que ocorre no presente, a locução para que é seguida do verbo no presente do subjuntivo; se a ação do período ocorre no passado, para que é seguida do verbo no imperfeito do subjuntivo.

5 - Na oração principal pode figurar: deshalb, darum ou dazu como correlato de dass da oração subordinada final que se segue a ela.

## 9. LOCATIVAS

A Gramática Duden cita as conjunções subordinadas adverbiais locativas, (1) no entanto, não se refere às orações subordinadas adverbiais locativas quando trata das subordinadas adverbiais em geral. (2) Menciona as orações adjetivas com wo:

"Kennst du das Land, wo die Zitronen blühn?" (3)

e as orações interrogativas indiretas com wo (e variantes):

"Er wusste sehr gut, wohin er fahren sollte." (4)

Contudo, Johannes Erben (5), Dora Schulz - Heinz Griesbach (6) e Wilhelm K. Jude (7) citam este tipo de subordinada adverbial em primeiro lugar.

Wo, woher e wohin introduzem, no alemão, subordinadas que indicam o local ou a direção da ação. Vejamos a seguir exemplos:

"Wo viel Licht ist, ist starker Schatten." (8)

"Das Naturschutzgebiet beginnt, wo die Eichen stehen."

"Der Bach fliesst, wohin (oder: woher) viele Bäche dieser Landschaft fliessen." (9)

W. K. Jude (10) e D. Schulz - H. Griesbach (11) referem-se aos advérbios (da, dahin, daher, dort, dorthin, dorther) que vêm expressos na oração principal e anunciam a presença da oração subordinada adverbial locativa.

---

1 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 317.

2 - Ibid., p. 516 et seqs.

3 - Ibid., p. 511: Você conhece a terra onde dá limão?

4 - Ibid., p. 513: Ele sabia muito bem para onde deveria dirigir o carro.

5 - Abriss der deutschen Grammatik, p. 183.

6 - Grammatik der deutschen Sprache, p. 258.

7 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 269.

8 - Id., loc. cit.: Onde há muita luz, a sombra é intensa.

9 - J. Erben, loc. cit.: A zona de proteção à natureza começa onde estão os carvalhos. /O riacho corre para onde (ou: de onde) muitos rios desta paisagem correm.

10 - Loc. cit.

11 - Op. cit., p. 292.

Eis a seguir exemplos:

"Wo man singt, da lass dich ruhig nieder!"

"Stelle das Buch dahin, wohin es gehört!" (12)

Nos seguintes, o advérbio é facultativo:

"Ich fand ihn (dort), wo ich ihn am wenigsten vermutet hatte."

"Die Hilfe kam (dorther), woher man sie nicht erwartet hatte." (13)

"Ich wohne (dort), wo mein Vater vor zehn Jahren gewohnt hat."

"Wir gehen (dorthin), wohin auch meine Eltern gegangen sind."

"Er arbeitet (da), wo auch ich arbeite." (14)

Se os fatos da oração principal e da oração subordinada não caminham na mesma direção, torna-se obrigatória a presença de um advérbio na oração principal:

"Wir fahren dorthin, wo wir zusammen studiert haben."

"Er kam daher, wohin ich heute fahren will." (15)

Johannes Erben também se refere à subordinada locativa introduzida por soweit, quando se quer aludir à extensão, e dá o exemplo:

"Man sieht Himmel und Meer, soweit das Auge blickt." (16)

Eis um exemplo semelhante retirado da língua literária:

"Hier ist Steppe, soweit das Auge reicht, und Hunderte von Kilometer in jeder Richtung." (17)

---

12 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 269: Senta-te sossegadamente onde se canta. /Coloque o livro onde é seu lugar.

13 - Id., loc. cit.: Achei-o onde menos suspeitava encontrá-lo./ A ajuda veio de onde menos se esperava.

14 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 292: Moro onde meu pai morou há dez anos. / Vamos para onde meus pais também foram./ Ele trabalha onde eu também trabalho.

15 - Id., loc. cit.: Viajamos para lá, onde estudamos juntos./ Ele veio de lá, para onde eu viajo hoje.

16 - Abriss der deutschen Grammatik, p. 183: Vê-se céu e mar, tão longe quanto a vista alcança.

17 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. 17: Aqui é estepe, tanto quanto a vista alcança, e centenas de quilômetros em toda direção.

De uma maneira geral, os exemplos de subordinadas adverbiais com wo, woher e wohin são relativamente raros nas obras literárias que consultamos. Por este motivo, vamos restringir-nos, neste capítulo, mais à exemplificação já apresentada, à qual acrescentaremos apenas:

> "Den Schmuck würde er dort loswerden, wo er ihn erworben hatte."
>
> "/.../ /er/ lenkte seine Schritte dorthin, wo in einem gepflegten Garten die /.../ Villa Melk Tavares' stand." (18)

que se encontram na tradução alemã de Gabriela, cravo e canela, de Jorge Amado mas cuja construção nem sempre é a mesma no original.

Do primeiro exemplo, sim; do segundo, já não:

> "As jóias bastava levá-las onde havia comprado /.../" (19)
>
> "/.../ (ele) atravessava a Praça /.../ Na esquina, no fundo da Praça, no centro de um pequeno jardim bem cuidado /.../ elevava-se a casa nova do coronel Melk Tavares /.../" (20)

A seguir, consideremos exemplos de obras brasileiras contemporâneas que não foram traduzidas para o alemão ou de cuja tradução não dispomos:

> "Onde as ramagens tremiam, soldados ou amigos do morto disparavam." (21)
>
> "Onde fora a oficina de Lídio Corró, agora um bazar de miudezas, fez uma pausa na caminhada."
>
> "/.../ pôde constatar a tolice onde anteriormente sofrera insultos e agressões." (22)
>
> "Mas eu não quero morrer, tenho meus braços, vou trabaiar onde houver trabaio (sic)."
>
> "Onde eles passavam os assaltos se sucediam." (23)

---

18 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 335 e 92.

19 - Id., Gabriela, cravo e canela, p. 407.

20 - Id., ibid., p. 119.

21 - O. Lins, O fiel e a pedra, p. 42.

22 - J. Amado, Tenda dos milagres, pp. 53 e 229.

23 - Id., Seara vermelha, pp. 102 e 247.

Em resumo:

1 - Wo, woher, wohin introduzem, no alemão, subordinadas adverbiais que indicam o local ou a direção da ação.

2 - Diferem das subordinadas adjetivas com wo (e variantes) e das substantivas interrogativas indiretas com wo ( e variantes).

3 - Na oração principal podem figurar os correlatos: da, dahin, daher, dort, dorthin, dorther. Sua presença é na maiorias das vezes facultativa. Torna-se obrigatória quando os fatos da oração principal e da subordinada não caminham na mesma direção.

4 - Soweit, referindo-se à extensão, também pode introduzir a subordinada adverbial locativa.

## 10. MODAIS

Já vimos em capítulo anterior (o das causais) as subordinadas com dadurch dass, damit, dass e indem, embora as mesmas quase sempre sejam tratadas como modais em gramáticas. Demonstramos, naquela oportunidade, que elas têm, com muita freqüência, sentido predominante causal e, por esse motivo, não vamos considerá-las neste capítulo. Trataremos aqui das subordinadas adverbiais modais introduzidas por: ohne dass, ohne ... zu, nur dass e geschweige dass ou geschweige denn, dass.

As introduzidas por ohne dass referem-se a um meio que não foi usado, a uma circunstância inesxistente:

> "Er erreichte den Zug, ohne dass er sich zu beeilen brauchte."
>
> "Er passierte die Grenze, ohne dass er kontrolliert wurde." (1)

Ambas as subordinadas acima podem também ser expressas com ohne ... zu, pois nos dois períodos os sujeitos da oração principal e da subordinada são iguais.

> "Er erreichte den Zug, ohne sich beeilen zu müssen."
>
> "Er passierte die Grenze, ohne kontrolliert zu werden." (2)

Para colocar-se em evidência a irrealidade da ação na oração subordinada, usa-se não raro o "Konjunktiv II":

> "Ohne dass nämlich geklopft worden wäre, öffnete sich mit einem Ruck die Tür." (3)

Nur dass e geschweige dass ou geschweige denn, dass foram incluídas na Gramática Duden entre as modais. (4) Contudo, devido ao seu sentido restritivo, vamos tratar das mesmas

---

1 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 188: Ele alcançou o trem sem que precisasse apressar-se. / Ele passou pela fronteira sem que fosse revistado.

2 - Id., loc. cit.: Ele alcançou o trem sem precisar apressar-se. / Ele passou pela fronteira sem ser revistado.

3 - Id., loc. cit. : Sem que se batesse na porta, ela se abriu de um só golpe.

4 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 318.

mais adiante no decorrer deste trabalho, num grupo à parte: o das subordinadas adverbiais restritivas.

Vejamos a seguir os exemplos alemães com ohne dass e os seus correspondentes portugueses, retirados das obras literárias que consultamos:

ohne dass ( + verbo no modo indicativo)

"/.../ die Gerichtssache erscheint /.../ in ihrem Gesichtskreis, ohne dass sie oft wissen, woher sie kommt, und sie geht weiter, ohne dass sie erfahren, wohin."

"/.../ as causas judiciais entravam na órbita de sua jurisdição, sem que eles mesmos chegassem a saber, na maioria das vezes, de onde vinham nem aonde iriam."

"Der Prozess kann nicht stillstehen, ohne dass wenigstens scheinbare Gründe dafür vorliegen."

"O processo não pode ficar estacionado em uma fase sem que ao menos exista uma razão aparente para isso /.../"

"Man kann keinen Satz beginnen, ohne dass du einen anschaust, als ob jetzt dein Endurteil käme /.../"

"Não posso começar uma frase sem que tu me contemples com a expressão de quem espera nesse preciso instante a sentença."

"/.../ er / durfte / noch immer einem Beamten, der sogar mit dem Gericht Verbindung hatte, einen Brief wegnehmen und ohne jede Entschuldigung zerreissen, ohne dass ihm die Hände verbrannten."

"/.../ era capaz de arrebatar uma carta, fazê-la em pedaços sem dar nenhuma explicação e sem que por isso lhe ardessem as mãos." (5)

"Doch er war ein kleiner Junge mit der Fähigkeit der Statik: er war stets fähig gewesen, die Verblüffung als Verblüffung aufrechtzuerhalten, ohne dass sie sich in ein anderes Gefühl verwandelte."

"Mas era um menino com capacidade de estática : sempre fora capaz de manter a perplexidade como perplexidade, sem que ela se transformasse em outro sentimento." (6)

---

5 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 144, 194, 235 e 280. (O processo, pp. 123, 154, 183 e 216).

6 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 320. (Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira, p. 84).

ohne dass ( + verbo no "Konjunktiv II")

> "Ich dachte /.../ Sie würden von selbst zu mir herauskommen, ohne dass ich Sie erst rufen müsste."
>
> "Pensei /.../ que você mesmo viria ver-me sem que eu precisasse chamá-lo." (7)
>
> "Nun also war Silvino der Blumenzerstörer, der /.../ heimlich die Rosen entblätterte, ohne dass er dabei jemals ertappt worden wäre."
>
> "E era ele, Silvino, o vândalo das flores, que /.../ ia /.../ ocultamente desfolhá-las, sem que ninguém o apanhasse." (8)

Até este ponto, vimos subordinadas adverbiais modais alemãs com ohne dass correspondendo às portuguesas com sem que e vice-versa.

A locução portuguesa sem que pode também corresponder a ohne ... zu.

Eis um exemplo dessa ocorrência:

> "/.../ er / hörte hinter einer Tür, hinter der er immer nur eine Rumpelkammer vermutet hatte, ohne sie jemals selbst gesehen zu haben, Seufzer ausstossen."
>
> "/.../ atrás de uma porta do que ele sempre julgara ser um quarto de despejos, sem que jamais tivesse sentido a curiosidade de ver por si mesmo o que ali dentro se passava, percebeu uns suspiros." (9)

---

7 - F. Kafka, Der Prozess, p. 130. (O processo, p. 113).

8 - M. Rebelo, Zirkus der jungen Kaninchen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 197. (Circo de coelhinhos. In: Oscarina e três caminhos. p. 256).

9 - F. Kafka, op. cit., p. 103. (Op. cit., p. 95).

Em resumo:

1 - Em alemão, são consideradas modais as subordinadas adverbiais introduzidas por: dadurch dass, damit, dass, indem, ohne dass, ohne ... zu, nur dass e geschweige dass ou geschweige denn, dass.

2 - Como as orações introduzidas por dadurch dass, damit, dass e indem têm sentido predominantemente causal, foram tratadas anteriormente no capítulo das causais.

3 - Devido à idéia de restrição contida nas orações introduzidas pelas locuções modais: nur dass e geschweige dass ou geschweige denn, dass, elas serão tratadas no capítulo dedicado às subordinadas adverbiais restritivas.

4 - As subordinadas introduzidas por ohne dass e ohne ... zu referem-se a um meio não usado, a uma circunstância inexistente. Usa-se ohne ... zu apenas quando os sujeitos da oração principal e da subordinada são iguais.

5 - Ohne dass pode vir seguida do verbo no modo indicativo.

6 - Quando se quer colocar em evidência a irrealidade da ação usa-se ohne dass com o "Konjunktiv II".

7 - Em português, usa-se a locução sem que com o verbo no presente do subjuntivo se a ação se passa no presente e com o verbo no imperfeito do subjuntivo se a ação ocorre no passado.

## 11. PROPORCIONAIS

Introduzem-nas, exprimindo a idéia de proporção, os conectivos subordinativos: je ..., desto, je ..., um so, je nachdem, (1), je nachdem wie e in dem Masse, als.

Com desto e um so indica-se que o grau ou a intensidade da ação na oração principal se modifica igualmente com a ação na subordinada em que figura je:

> "Je älter er wird, desto bescheidener wird er." (2)
>
> "Je lauter du sprichst, um so weniger hört man dir zu." (3)

A conjunção je da oração subordinada proporcional sempre se refere a um correlato que está na oração principal. O correlato pode ser: desto, um so e o arcaico neste uso je:

> "Je länger ich ihn kenne, desto (um so, je) lieber habe ich ihn." (4)

Constatamos a existência também da forma immer ..., je com o mesmo sentido das anteriormente vistas:

> "/.../ ich verstehe immer weniger, je länger ich Sie höre /.../" (5)

A construção que estamos considerando expressa que a ação na oração principal aumenta ou diminui na mesma medida que a ação na oração subordinada.

Um so pode figurar como umso, mas a primeira forma é a mais freqüente.

Com relação às orações subordinadas proporcionais, tivemos oportunidade de ler cuidadosamente, quando da nossa estada na Alemanha, durante um estágio no Goethe-Institut de Munique, The German je-clauses de Gunnar Bech, chegando às seguintes conclusões:

Je sempre requer o comparativo. Há dois tipos de oração com je:

---

1 - Ver D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 259.

2 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 518: Quanto mais velho ele fica, mais modesto ele se torna.

3 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 203.

4 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 518: Quanto mais eu o conheço, mais gosto dele.

5 - M. Frisch, Stiller, p. 46: /.../ entendo cada vez menos, quanto mais eu o ouço.

1) je é seguido de um adjetivo no comparativo (6)
ou
2) je é seguido de mehr ou weniger.

Para o primeiro tipo há algumas variações:

> "Je unbedenklichere Unterschriften unter dem Manifest stehen, umso geringer wird die Gefahr für jeden einzelnen." (7)

Aqui temos je seguido de um adjetivo e um substantivo, sendo que o primeiro concorda com o segundo em caso, gênero e número. Este uso é relativamente raro.

> "Je schwerer die Arbeit ist, desto grösser ist die Freude über den Erfolg." (8)

Temos, no exemplo acima, je seguido de um adjetivo no comparativo mas não declinado, usado como um predicativo.

> "Nebenan fluchte der Vater, und je heftiger er fluchte, um so heftiger auch musste sie husten."(9)
>
> "Je höher die Sonne am Himmel steigt, desto länger werden die Tage." (10)

Nos exemplos acima citados, je é seguido de um adjetivo no comparativo mas não declinado, na forma de um advérbio e na função de um adjunto adverbial ou puramente como adjetivo na função de predicativo.

Quanto ao segundo tipo de oração com je, a este mehr e weniger estão ligados de forma semelhante:

---

6 - Aqui, usamos o termo adjetivo referindo-nos a todas as palavras alemãs que tenham a forma comparativa, com exceção de viel e wenig.

7 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, 13, 1964, p. 50: Quanto mais assinaturas que não causam suspeitas houver abaixo do manifesto, menor o perigo para cada um.

8 - H. Schulz et alii, Deutsche Sprachlehre für Ausländer, p. 206: Quanto mais difícil é o trabalho, maior é a alegria pelo sucesso.

9 - Apud G. Bech, op. cit., p. 51: Ao lado o pai praguejava, e quanto mais ele praguejava, mais ela precisava tossir.

10 - H. Schulz et alii, loc. cit.: Quanto mais alto o sol sobe no céu, mais longos tornam-se os dias.

"Je weniger Gepäck wir haben, desto leichter wandern wir." (11)

"Je mehr Geld ein Mensch hat, desto mehr will er haben." (12)

Aqui, temos je seguido de weniger ou mehr e de um substantivo.

"Je mehr solcher Kavaliere sie kennenlernte, um so mehr liebte sie ihren Mann." (13)

Aqui, ainda o mesmo caso, temos je seguido de mehr e um genitivo partitivo.

"Je mehr man zu wissen glaubt, desto weniger durchschaut man." (14)

"Je mehr er hat, desto mehr er will." (15)

Aqui, temos mehr sozinho ( não acompanha um substantivo)e na função de objeto na oração.

"Je mehr er sich der Bischofsstadt näherte, desto voller und heiterer wurde die Landstrasse." (16)

Aqui, mehr tem função de um adjunto adverbial.

De uma maneira geral, a oração principal à qual a oração com je está ligada contém também um comparativo. Todos os exemplos citados até agora podem também comprovar esta afirmação.

A oração principal contém uma palavra no comparativo que é geralmente precedida por desto, um so. Estas podem substituir-se mutuamente. Parecem também ocorrer com a mesma freqüência:

---

11 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p. 51 : Quanto menos bagagem tivermos, mais facilmente caminharemos.

12 - H. Schulz et alii, Deutsche Sprachlehre für Ausländer, p. 206: Quanto mais dinheiro o homem tem, mais ele quer.

13 - Apud G. Bech, loc. cit.:Quanto mais cavalheiros como estes ela conhecia, mais amava seu marido.

14 - Apud. id., loc. cit.: Quanto mais se pensa que se sabe, menos se descobre.

15 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 272: Quanto mais ele tem, mais ele quer.

16 - Apud G. Bech, loc. cit.: Quanto mais ele se aproximava da diocese, mais cheia e alegre tornava-se a estrada.

"Je mehr ich zur Besinnung kam, desto (= um so) mehr beschleunigte ich meine Schritte."

"Je mehr die Brautleute sich angegriffen sahen, desto (= um so) eifriger betrieben sie ihre Verbindung."

"Das wird mir um so (= desto) deutlicher, je näher ich seinem Haus komme."

"Je mehr Macht aber Bothwell in seine harten Hände bekommt, um so (= desto) weniger bleibt /.../ für den König." (17)

Em vez de desto, um so às vezes aparece immer, como já observamos, ou equivalente, precedendo o comparativo:

"Immer müder wurde ich, je länger ich warten musste." (18)

Immer expressa algo que é constante.

Raramente aparece stets em lugar de immer:

"/.../ als Lucile den wackeren Harreke stets weniger liebte, je mehr er Galeiden fest in ehrlicher Erinnerung trug." (19)

Com o mesmo significado de immer seguido de um comparativo aparecem dois comparativos ligados por und:

"Müder und müder wurde ich, je länger ich warten musste." (20)

Je e so (sem um precedendo-o) aparecem muito raramente como equivalentes a desto e um so:

"Je länger ich ihn kenne, je lieber habe ich ihn." (21)

Já observamos que je neste uso é arcaico.

"Je näher er kam, so mehr stieg ihr Hass." (22)

---

17 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p. 51: Quanto mais eu voltava a mim, mais apressava os meus passos. / Quanto mais os noivos se viam atacados, maior era o entusiasmo com que tratavam do seu enlace. / Isto se esclarece cada vez mais para mim, quanto mais eu me aproximo de sua casa. / Quanto maior o poder que Bothwell recebe em suas mãos impiedosas, menos fica para o rei.

18 - D. Wchulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 275: Eu ficava cada vez mais cansado, quanto mais eu precisava esperar.

19 - Apud G. Bech, op. cit., p. 52: /.../ quando Lucile cada vez menos amava o bravo Harreke, mais ele trazia Galeide firmemente na sua fiel lembrança.

20 - D. Schulz & H. Griesbach, loc. cit.,: Eu ficava cada vez mais cansado, quanto mais eu precisava esperar.

21 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 518: Quanto mais tempo faz que eu o conheço, mais gosto dele.

22 - Apud G. Bech, loc. cit.: Quanto mais ele se aproximava, mais crescia o ódio dela.

O comparativo que vem na oração principal também pode aparecer sozinho, sem o acompanhamento das palavras mencionadas (desto, um so, je) e sem repetir-se. Mas é equivalente ao comparativo precedido daquelas palavras ou de immer:

> "/.../ dies wurde deutlicher (= desto, um so, immer deutlicher), je mehr das Jahr sich dem Herbste entgegenneigte." (23)

Finalmente, encontramos orações principais que não têm comparativo nenhum explícito. Mas é possível aqui acrescentar-se immer, desto, um so em função de adjunto adverbial sem que haja mudança de sentido:

> "/.../ doch legte sich meine Wut /immer mehr/, je mehr ich anfing, das Abenteuer seltsam und belustigend zu finden." (24)

O comparativo na oração principal apresenta exatamente as mesmas variações que o da oração subordinada com je:

> "Je gründlicher Sie sich in die Sache vertiefen, um so grösseren Nutzen werden Sie davon haben." (25)

No caso acima o comparativo ocorre, na oração principal, com a função de um adjunto adnominal. Este uso é relativamente raro.

> "Je intensiver er sich mit diesem Problem beschäftigte, desto komplizierter wurde es."
>
> "Je schneller das Geld umläuft, um so geringer wird sein Wert." (26)
>
> "Je näher sie ihn kennenlernte, um so scheuer war er, um so sympathischer /.../" (27)
>
> "Je mehr aber das Vergangene Farbe annimmt, um so blässer wird das Gegenwärtige." (28)

Aqui, o comparativo ocorreu com a função de predicativo não declinado.

---

23 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p. 52: /.../ isso se tornou mais claro (cada vez mais claro), quanto mais o ano tendia para o outono.

24 - Apud id., loc. cit.: /.../ minha raiva, no entanto, foi passando, quanto mais eu comecei a achar a aventura extraordinária e divertida.

25 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 272: Quanto mais o senhor se aprofundar no assunto, maior proveito terá disso.

26 - G. Schade, Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften, pp. 80 e 172: Quanto mais intensivamente ele tratava do problema, mais complicado ele se tornava. / Quanto mais depressa o dinheiro circula, menor torna-se o seu valor.

27 - M. Frisch, Stiller, p. 199: Quanto mais de perto ela o conhecia, mais tímido ele era, mais simpático /.../

28 - Apud G. Bech, op. cit., p. 53: Quanto mais o passado ganha cor, mais pálido torna-se o presente.

"Je älter man wird, desto besser lernt man, auf Katzenpfoten zu leben." (29)

"/.../ das musste aber um so früher geschehen, je weniger man sich um ihn kümmern würde." (30)

Nos dois exemplos acima citados, o comparativo da oração principal exerce a função de um adjunto adverbial não declinado.

Na oração principal pode também aparecer o comparativo mehr ou weniger:

a) antes de um substantivo (que também pode ser um genitivo partitivo):

"Je früher er aber ausgeführt wurde, desto mehr Schaden wurde abgehalten." (31)

b) sozinho, em função nominal:

"Je mehr Macht aber Bothwell in seine harten Hände bekommt, um so weniger bleibt /.../ für den König." (32)

c) sozinho, em função adverbial:

"Je lebhafter er sprach, um so mehr steigerte sich dieses Beben." (33)

Analisemos agora os comparativos na oração principal e na subordinada:

a) ambos podem ser comparativos de adjetivos.
Ilustram este caso também alguns exemplos já citados anteriormente:

---

29 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p. 53: Quanto mais velho a gente fica, melhor se aprende a viver com cuidado.

30 - F. Kafka, Der Prozess, p. 86: "/.../ o que conseguiria sem dúvida mais depressa quanto menos se ocupassem dele." (O processo, p. 81).

31 - Id., ibid., p. 206: "Quanto mais depressa o fizesse, tanto maior seria o número de inconvenientes que evitaria." (Ibid., p. 163).

32 - Apud G. Bech, loc. cit.: Quanto mais poder Bothwell recebe em suas mão impiedosas, menos fica para o rei.

33 - Apud id., loc. cit.: Quanto maior era o entusiasmo com que ele falava, mais crescia este tremor.

"Je unbedenklichere Unterschriften unter dem Manifest stehen, umso geringer wird die Gefahr für jeden einzelnen."

"Je dunkler es wurde, desto berührbarer für das Auge erschien das Himmelgewölbe."

"Man lebt ja desto leichter, je voller das Herz ist." (34)

"Je gründlicher Sie sich in die Sache vertiefen, um so grösseren Nutzen werden Sie davon haben." (35)

"Je höher sie kamen, schwebten, desto menschenleerer wurden die Korridore und Hallen." (36)

"Aber je gründlicher man die Dokumente durchforscht, um so schmerzlicher wird man an ihnen der Fragwürdigkeit aller historischen Zeugenschaft gewahr." (37)

b) a oração subordinada pode apresentar um adjetivo no comparativo, enquanto a oração principal contém mehr ou weniger:

"Je trüber die Stimmung in unserem Hause zu werden drohte, sobald wir allein waren, desto mehr waren wir erfreut über die Zerstreuung und Ablenkung, die er uns brachte."

"Aber je länger er in das grünbleiche, verzogene Gesicht blickte, desto mehr neigte sich sein Verdacht nach einer anderen Seite." (38)

---

34 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p. 53: Quanto mais assinaturas que não causam suspeitas houver abaixo do manifesto, menor o perigo para cada um. / Quanto mais escuro ficava, parecia mais fácil de se ver a abóbada celeste. / Vive-se melhor (= mais facilmente), quanto mais cheio se encontra o coração.

35 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 272: Quanto mais o senhor se aprofundar no assunto, maior proveito terá disso.

36 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 49: "Quanto mais subiam, mais desertos ficavam os corredores e vestíbulos." (Grego procura grega, p. 39).

37 - Apud G. Bech, op. cit., pp. 53-54: Mas quanto mais profundamente se investigam os documentos, mais dolorosamente se descobre neles a incerteza de todos os testemunhos históricos.

38 - Apud id., ibid., p. 54: Quanto mais triste ameaçava ficar a atmosfera em nossa casa, mais contentes ficávamos com o divertimento e a distração que ele nos trazia. / Quanto mais longamente ele olhava a face que estava verde de anemia, fazendo uma careta, tanto mais sua suspeita recaiu sobre um outro lado.

"Je früher er aber ausgeführt wurde, desto mehr Schaden wurde abgehalten." (39)

"/.../ ich verstehe immer weniger, je länger ich Sie höre /.../" (40)

c) a oração subordinada é que apresenta mehr ou weniger, enquanto na oração principal aparece o adjetivo no comparativo:

"Je mehr wir erkennen, desto grösser wird für unser Bewusstsein das Geheimnis des Ganzen."

"Je weniger Gepäck wir haben, desto leichter wandern wir." (41)

"/.../ es ist schlimmer mit dir und deiner Familie geworden, je mehr Geld ich dir gab /.../" (42)

"Je mehr Zeit dahingeht, desto schlimmer leidet sie /.../" (43)

"/.../ das musste aber um so früher geschehen, je weniger man sich um ihn kümmern würde." (44)

d) ambas (a oração principal e a subordinada) podem conter mehr ou weniger:

"Je mehr Macht aber Bothwell in seine harten Hände bekommt, um so weniger bleibt /.../ für den König."

"Je mehr solcher Kavaliere sie kennenlernte, um so mehr liebte sie ihren Mann."

---

39 - F. Kafka, Der Prozess, p. 206: "Quanto mais depressa o fizesse, tanto maior seria o número de inconvenientes que evitaria." (O processo, p. 163).

40 - M. Frisch, Stiller, p. 46: /.../ entendo cada vez menos, quanto mais eu o ouço.

41 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p.54: Quanto mais conhecemos, ficamos mais conscientes do segredo do todo. / Quanto menos bagagem tivermos, mais facilmente caminharemos.

42 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 106: "/.../ quanto mais dinheiro te dava, pior a situação da tua família /.../" (Grego procura grega, p. 85).

43 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 171: Quanto mais o tempo passa, mais ela sofre..." (Dona Flor e seus dois maridos, p. 172).

44 - F. Kafka, op. cit., p. 86: "/.../ o que conseguiria sem dúvida mais depressa quanto menos se ocupassem dele /.../" (Op. cit., p. 81).

"Je mehr man zu wissen glaubt, desto weniger durchschaut man." (45)

"Je mehr sie auf seine Umgangsformen achtete, desto mehr war sie überzeugt /.../" (46)

Quanto ao problema da colocação, a ordem das palavras na construção com je não é muito complicada. Geralmente a oração subordinada precede a oração principal, na qual aparece desto ou um so seguido de um comparativo e, em seguida, vem o verbo conjugado:

"Aber K. wollte nicht ins Krankenzimmer, gerade das wollte er ja vermeiden, weiter geführt zu werden, je weiter er kam, desto ärger musste es werden." (47)

"Je vertrauensvoller, je liebender er sich verrät, um so schwerer macht er es damit dieser Frau, den Ahnungslosen, den Hilflosen zu verraten." (48)

"/.../ dabei berichtete ich damals erst von den oberen Kavernen. Je tiefer man kommt, um so wunderbarer und unwahrscheinlicher, um so reicher sind die Gebilde, die von der Decke hangen /.../"

"/.../ /er/ tat alles, um schlafen zu können, denn je länger dieser Schlaf war, um so grösser /war/ die Hoffnung, dass sich beim Erwachen alles nur als ein böser Traum herausstellen würde."

"/.../ je befremdender mein Verhalten /ist/, um so sicherer wird er in mir den Verschollenen Stiller erkennen."

---

45 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p. 54: Quanto maior o poder que Bothwell recebe em suas maos impiedosas, menos fica para o rei./ Quanto mais cavalheiros como estes ela conhecia, mais amava seu marido. / Quanto mais se pensa que se sabe, menos se descobre.

46 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehmänner, p. 173: "Quanto mais /ela/ assuntava em suas maneiras (dele), mais se convencia /.../" (Dona Flor e seus dois maridos, p. 174).

47 - F. Kafka, Der Prozess, p. 87: "Este, porém, não queria ir à enfermaria; justamente desejava evitar que o levassem mais longe, pois quanto mais continuasse se introduzindo ali, tanto pior se sentiria." (O processo, p. 82).

48 - Apud G. Bech, op. cit., p. 55: Quanto mais confiança, quanto mais amor ele demonstra, tanto mais difícil torna-se para esta mulher trair a esse homem, que não desconfia de nada, o desamparado.

"Es ist ganz komisch: je genauer ich ihn mir vorstellen kann, je näher ich dazu komme, ihn schildern zu können, um so weniger glaube ich an ihn und an alles, was ich erlebt habe." (49)

Mas a oração subordinada também pode vir depois da oração principal, embora isso ocorra com menos freqüência. Eis alguns exemplos que já foram citados para esclarecer outras particularidades deste tipo de construção:

"/.../ man lebt ja desto leichter, je voller das Herz ist."

"Das wird mir um so deutlicher, je näher ich seinem Hause komme." (50)

"/.../ das musste aber um so früher geschehen, je weniger man sich um ihn kümmern würde. (51)

Nas construções com immer + comparativo, comparativo + und + comparativo, immer mehr, a ordem das palavras parece, entretanto, seguir outras regras. Aqui, é pouco provável deparar-se com uma oração subordinada com je antes da oração principal, que é a colocação comum no caso das construções com desto e um so. A subordinada vem expressa assim:

a) ou como um todo após a oração principal:

---

49 - M. Frisch, Stiller, pp. 125, 154, 250 e 268: /.../ enquanto isso eu relatava então, primeiramente, como eram as cavernas lá em cima. Quanto mais ao fundo se chega, mais maravilhosas e como que irreais, mais ricas são as formações que pendem do teto /.../ / /.../ ele fez tudo para conseguir dormir, pois quanto mais longo fosse esse sono, maior era a esperança de que ao acordar tudo se evidenciasse como tendo sido apenas um sonho mau. / /.../ quanto mais estranho for meu comportamento, mais seguramente ele reconhecerá em mim o Stiller desaparecido. / É totalmente estranho: quanto mais eu posso imaginá-lo, quanto mais perto estou de atingir isso - poder descrevê-lo - menos acredito nele e em tudo que experimentei.

50 - Apud G. Bech, The German je-clauses, Lingua, p. 55: /.../ vive-se melhor, quanto mais cheio se encontra o coraçao. Isso se torna mais claro para mim, quanto mais eu me aproximo de sua casa.

51 - F. Kafka, Der Prozess, p. 86: "/.../ o que conseguiria sem dúvida mais depressa quanto menos se ocupassem dele." (O processo, p. 81).

"So predigte Bischof Moser und immer schwungsvoller, gewaltiger wurde seine Stimme, immer prächtiger, salbungsvoller seine Worte, je mehr er vom Besonderen ins Allgemeine kam, je mehr er vom Ausgangspunkt seiner Ausführungen, vom Brautpaar eben, ins Unendliche, ins Göttliche schweifen durfte /.../"(52)

"Unruhiger und unruhiger wandern sie auf und nieder, je näher man der Grenze kommt." (53)

Por vezes, immer mehr pode estar oculto:

"Aber dann erkannte ich plözlich die Gegend, mein Herz zitterte seltsam, je näher wir Kahlenkatten kamen." (54)

b) ainda, a oração principal pode dividir-se em duas partes entre as quais a oração subordinada com je fica intercalada:

"/.../ und das Gewiter, je näher sie ihm kamen, hörte sich immer widerwärtiger, immer künstlicher an." (55)

Quanto às formas verbais, gostaríamos aqui de chamar a atenção para o fato de que as duas orações (a principal e a subordinada com je), geralmente concordam. Quando ambos os verbos estão expressos no modo indicativo (como em geral estão), ambas as orações ou estão no presente, ou estão no "Präteritum":

"Je ruhiger ich bin, desto besser ist es für den Ausgang /.../" (56)

---

52 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 117: "Assim pregava o Bispo Moser, a voz sempre imponente e enfática, as palavras mais grandiosas e ungidas, quanto mais falava do particular no geral, quanto mais, partindo do casal de noivos, entrava no infinito, no divino /.../" (Grego procura grega, p. 95).

53 - Apud G. Bech, The German je - clauses. Lingua, p. 55: Eles caminham para lá e para cá cada vez mais agitados, quanto mais a gente se aproxima da fronteira.

54 - H. Böll, Über die Brücke. In: Erzählungen, p. 127: "E, bruscamente, percebi onde estávamos, e /, cada vez mais,/ meu coração palpitou estranhamente, quanto mais nos acercávamos de Kahlenkatten. (Do outro lado da ponte. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 18).

55 - Apud G. Bech, loc. cit.: /.../ e a trovoada, quanto mais se aproximavam do local onde ela se deu, soava cada vez mais adversa, cada vez mais artificial.

56 - F. Kafka, Der Prozess, p. 116: "Quanto mais sereno eu me mantiver tanto melhor será o resultado /.../" (O processo, p. 103).

> "/.../ je lebhafter er sprach, um so mehr steigerte sich dieses Beben." (57)

As formas compostas são relativamente raras na construção com je. Mas também neste caso os verbos geralmente concordam no tempo:

> "/.../ auf der anderen Seite wird es sicher möglich werden, die Atomenenergie immer billiger zu produzieren, je mehr Erfahrungen man in dieser Technik gemacht hat." (58)

Há casos em que os verbos das duas orações (a principal e a subordinada com je) estão expressos no modo subjuntivo. Aqui também ambas as orações concordam na forma verbal. Eis um exemplo:

> "Je genauer man sich auszusprechen vermöchte, um so reiner erschiene das Unaussprechliche, das heisst die Wirklichkeit, die den Schreiber bedrängt und bewegt. Wir haben die Sprache, um stumm zu werden." (59)

Ainda, quanto à forma de apresentação, deve ser notado que ambas as orações (a principal e a subordinada com je) são afirmativas. Nunca uma oração com je pode ser negativa. Isto se nota em todos exemplos que foram mencionados neste capítulo.

Aqui cabem também considerações sobre uma construção semelhante: so ..., so.

Nas suas pesquisas a respeito dos relacionamentos proporcionais com je ..., je(desto,um so) Bech deparou com um tipo de exemplo com so ..., so ., ' que ele não enquadrou como variante de je ..., je . Ele tratou das orações deste tipo como sendo comparativas. (60)

---

57 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p. 56: Quanto maior o entusiasmo com que falava, mais aumentava este tremor.

58 - Apud id., op. cit., p. 55: Por outro lado, certamente será possível produzir energia atômica mais barata, quanto mais experiências tiverem sido feitas nesta técnica.

59 - M. Frisch, Stiller, p. 249: Quanto mais exatamente pudesse expressar-se, mais puro pareceria o indizível. isto é, a realidade que aflige e comove o escritor. Temos a linguagem a fim de nos tornarmos mudos.

60 - Ver G. Bech, op. cit., p. 58 et seqs.

tipo de construção

Mas o período com so ..., so assemelha-se muito ao com je ..., je(desto/um so ).

Vejamos os exemplos:

"So lieb er ist, so geschwätzig ist er."

"So fre er sich bei der Produktion benommen, so demütig zeigte er sich hier oben."

"Sowenig er auf sie hörte, so aufmerksam gehorchte er seiner Natur."

"So flüchtig die Schätze der Reichen sind, so anhänglich sind die Schätze der Armen." (61)

As orações (a principal e a subordinada) são, também neste caso, sempre afirmativas.

Faz-se notar, contudo, que os adjetivos estão sempre no grau normal.

O que fica muito evidente é que entre as orações deste tipo estabelece-se sempre a idéia de contraste.

Se, quanto à forma, apresentam-se algumas semelhanças entre as orações deste tipo e as com je ...( je/desto/um so ), quanto ao sentido, por outro lado, aproximam-se a nosso ver bastante das contrastivas introduzidas por wenn.

As subordinadas adverbiais proporcionais introduzidas por: je nachdem, je nachdem wie e in dem Masse, als são menos freqüentes, mas pertençem também ao grupo das subordinadas adverbiais proporcionais.

Vejamos o seu uso:

je nachdem

"Je nachdem die Arbeit ausfällt, wird sie entlohnt." (62)

"Er half vielen, je nachdem es erforderlich schien." (63)

---

61 - Apud G. Bech, The German je-clauses. Lingua, pp. 58-59: Se de um lado ele é tão simpático, de outro é tão tagarela. / Se de um lado foi grande a sua insolência a respeito das produções, por outro lado foi grande a sua humildade depois aqui. / Se de um lado ele a ouvia pouco, por outro, obedecia à sua natureza (dele). / Se de um lado os tesouros dos ricos são fugazes, de outro, os tesouros dos pobres são constantes.

62 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 169: Na medida em que se produz se é pago. (= conforme o rendimento do trabalho, será o seu pagamento.)

63 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 190: Ele ajudou a muitos, na medida em que parecia necessário.

No exemplo seguinte está bem claro que a oração subordinada adverbial proporcional com je nachdem indica as várias possibilidades de uma ação. Estas possibilidades na oração subordinada correspondem às possibilidades na oração principal. Neste caso, a subordinada deve vir antes da principal:

> "Je nachdem die Reise billig oder teuer ist, fahre ich oder fahre ich nicht." (64)

je nachdem wie

Se não se deseja colocar em evidência as diferentes possibilidades, usa-se esta locução. Neste caso, a oração subordinada pode vir também depois da principal:

> "Er besucht mich heute oder morgen, je nachdem wie er Zeit hat."
>
> "Je nachdem wie die Qualität des Autos ist, bezahle ich es." (65)

in dem Masse, als

Expressa bem claramente a idéia de proporção:

> "In dem Masse, als die Bedürfnisse wachsen, wachsen die Sorgen." (66)

Em lugar de in dem Masse, als pode-se usar je ..., desto, contanto que tenhamos os elementos requeridos para este tipo de construção, quais sejam, os adjetivos na forma comparativa.

Constatam este fato as traduções para o alemão dos seguintes períodos no original em português:

> "À medida que, durante a semana, as inspirações ligeiramente convulsivas se sucediam, elas foram gradualmente mudando de nível."
>
> "Je rascher die leicht krampfhaften Eingebungen im Verlauf der Woche einander ablösten, desto beständiger wechselten sie nach und nach das Niveau."

---

64 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 275: Conforme a viagem for barata ou cara, viajo ou não.

65 - Id., loc. cit.: Ele me visitará hoje ou amanhã, conforme tenha tempo. / Pago o carro conforme a sua qualidade.

66 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 169: À proporção que as necessidades crescem, crescem as preocupações.

"Mas à medida que o sol subia, a pressão delicada do amor da prima foi se fazendo sentir."

"Doch je höher die Sonne stieg, desto fühlbarer wurde der zarte Liebesdruck der Kusine." (67)

Constatamos um exemplo na literatura da forma in dem Masse, wie com o mesmo sentido de in dem Masse, als:

"Und in dem Masse, wie Maria das Dores in mir verblasste, begann Ana Florência, die durch freiwillige Klausur eine unabänderliche Verachtung uns gegenüber zum Ausdruck gebracht hatte, mich zu fesseln /.../" (68)

o que prova que a primeira pode ser, perfeitamente, usada pela segunda.

Citaremos a seguir mais exemplos em português introduzidos por locuções conjuncionais que correspondem a in dem Masse, als:

"Mas, à proporção que a tarde foi caindo /.../ começou a ficar impaciente."

"Aquele respeito /.../ ia diminuindo, à proporção que o tempo passava e que o contato entre eles se tornava maior." (69)

"O major não pôde disfarçar um sorriso, vendo que o boato ia a diminuir à proporção que se aproximava da fonte." (70)

"À medida que se aproximava do barracão, os passos de Nestor faziam-se mais rápidos."

"A ausência de Nestor pesava na alma de Teresa e adquiria, à medida que os dias se passavam, um sentido cada vez mais claro e que não tardaria a revelar-se." (71)

---

67 - C. Lispector, Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira, pp.88 e 89. (Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 323 e 324).

68 - O. Lins, Ana Florência. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel, p. 249: "E à proporçao que Maria das Dores se apagava, aquela mulher que exprimia com a sua voluntária clausura um imperturbável menosprezo por nós todos, começou também a seduzir-me /.../ "(Ana Florência. In: Antologia do novo conto brasileiro, p. 127).

69 - J. Amado, Seara vermelha, pp. 69 e 271.

70 - J. M. Machado de Assis, Quem conta um conto. In: Obras-primas do conto humorístico, p. 130.

71 - O. Lins, O fiel e a pedra, pp. 196 e 242.

Em resumo:

1 - As subordinadas adverbiais proporcionais são introduzidas por: je ..., desto, je ...,um so, immer ...,je, je nachdem, je nachdem wie e in dem Masse, als.

2 - A construção com essas locuções expressa que a ação na oração principal aumenta ou diminui na mesma medida que a ação na subordinada.

3 - Je e desto (um so ou immer) são seguidos de um adjetivo no comparativo ou de mehr ou weniger.

4 - Com o mesmo sentido de immer seguido de comparativo (que expressa algo que é constante), aparecem dois comparativos ligados por und.

5 - Na oração principal pode aparecer o comparativo sem acompanhamento de desto, um so, je, immer, mas o sentido continua o mesmo.

6 - Por vezes, a oração principal não apresenta nem o comparativo explícito nem desto, um so, je, immer.

7 - O comparativo de um adjetivo tanto na subordinada como na principal pode ocorrer com a função:

a) de adjunto adnominal,
b) de predicativo,
c) de adjunto adverbial.

8 - Mehr ou weniger pode aparecer na oração principal:

a) antes de um substantivo,
b) sozinho em função nominal,
c) sozinho, em função adverbial.

9 - Os comparativos na oração principal e na subordinada podem apresentar-se das seguintes formas:

a) ambos nas duas oracões são comparativos de adjetivos;
b) a oração subordinada apresenta um adjetivo no comparativo e na principal figura mehr ou weniger;
c) a subordinada contém mehr ou weniger e a principal, o adjetivo no comparativo;
d) ambas (a principal e a subordinada) apresentam mehr ou weniger.

10 - Quanto à colocação, a subordinada geralmente precede a oração com desto ou um so, expressão que é seguida de um comparativo e do verbo conjugado.

11 - Com menos freqüência, a subordinada pode vir depois da principal.

12 - Nas construções com immer + comparativo, comparativo + und + comparativo e immer mehr a ordem das palavras segue outras regras. É pouco provável a oração subordinada com je figurar antes da principal:

a) vem depois da principal, como um todo
b) vem intercalada.

13 - As duas orações (a principal e a subordinada com je) concordam em regra geral quanto às formas verbais.

14 - As duas orações (a principal e a subordinada com je)são sempre afirmativas.

15 - Quanto à construção, so ..., so assemelha-se à das orações com je ..., desto (je, um so). Quanto ao conteúdo, diferem, pois as orações com so ..., so aproximam-se das contrastivas introduzidas por wenn.

16 - Je nachdem, je nachdem wie e in dem Masse, als introduzem também subordinadas adverbiais proporcionais.

17 - A subordinada com je nachdem indica as várias possibilidades de uma ação. Esta subordinada deve vir expressa antes da principal.

18 - Usa-se je nachdem wie quando não se quer colocar em evidência as diferentes possibilidade de uma ação. A subordinada com esta locução pode vir antes ou depois da principal.

19 - In dem Masse, als exprime bem claramente a idéia de proporção. Fazendo-se as devidas adaptações requeridas para o seu tipo de construção, pode-se usar je ..., desto em lugar de in dem Masse, als.

20 - In dem Masse, wie tem o mesmo sentido de in dem Masse, als.

21 - A in dem Masse, als correspondem, no português: à proporção que, à medida que.

## 12. TEMPORAIS

Introduzem-nas conjunções subordinativas temporais que podem indicar, em relação à oração principal: simultaneidade, anterioridade ou posterioridade da ação da subordinada.

Expressam a idéia de simultaneidade: wenn, immer wenn, sooft, als, da, wie, während, solange, indes(sen), dieweil e indem.

Consideremos a seguir exemplos dos seus usos:

wenn

"Wenn die Blätter fallen, werden die Tage kürzer."

"Wenn ich mit meinem Wagen losfahre, prüfe ich die Bremsen." (1)

"Wenn Paul in die Schule geht, trifft er unterwegs viele Kameraden." (2)

"Wenn wir uns begegnen, grüssen wir uns." (3)

"Wenn man früher reiste, benutzte man die langsame Postkutsche." (4)

Nos exemplos até aqui citados nota-se a idéia de repetição da ação. O wenn expressa esta idéia com o verbo no presente ou no "Präteritum". Tem, portanto, nestes casos, o mesmo uso de immer wenn e sooft. Vamos abrir, pois, um parêntese, para tratar do uso destes conectivos:

immer wenn

Quando o verbo da subordinada estiver no presente ou "Präteritum", para se colocar a repetição da ação em evidência, usa-se immer wenn, jedesmal wenn, ou immer (ou equivalen-

---

1 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, pp. 271 e 211: Quando as folhas caem, os dias tornam-se mais curtos./ Quando vou dar partida no carro, verifico se o breque está bom.

2 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deustchen Sprache, p. 289: Quando Paulo vai à escola, encontra muitos colegas no caminho.

3 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 183: Sempre que nos encontramos, cumprimentamo-nos.

4 - H. Schulz et alii, Deutsche Sprachlehre für Ausländer, p. 208: Quando se viajava antigamente, usava-se a vagarosa caleça.

te, por exemplo: stets) na oração principal como correlato de wenn :

"Immer wenn wir einen Ausflug machen wollten , regnete es."

"Jedesmal wenn wir ihn einladen, hat er keine Zeit."

"Wenn ich meine Mutter besuchte, freute sie sich immer sehr." (5)

"Wenn er uns besuchte, brachte er stets Blumen mit." (6)

sooft

Tem o mesmo uso e sentido de immer wenn. Introduz orações subordinadas temporais cuja ação se repete sempre ao mesmo tempo da ação da oração principal. A subordinada com sooft pode vir antes ou depois da principal, embora neste segundo caso pareça ser mais comum:

"Sooft Peter vom Schwimmen kommt, ist er erkältet."

"Herr Müller bittet mich um Geld, sooft ich ihn auf der Strasse treffe." (7)

Voltando a considerar os usos de wenn, citaremos os exemplos:

"Wenn wir nach Köln kommen, treffen wir unsere Freunde." (8)

"Wenn du nach Berlin reist, wirst du dort deinen alten Lehrer besuchen." (9)

---

5 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 289: Sempre que queríamos fazer uma excursão, chovia/ Cada vez que o convidamos, ele não tem tempo. / Sempre que eu visitava minha mãe, ela se alegrava.

6 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271: Quando ele nos visitava, trazia sempre flores.

7 - D. Schulz & H. Griesbach, op. cit., p. 283: Toda vez que Peter vem da natação está resfriado. / O Sr. Müller pede-me dinheiro sempre que eu o encontro na rua.

8 - Id., ibid., p. 289: Quando formos a Colônia, encontraremos nossos amigos.

9 - H. Schulz et alii, Deutsche Sprachlehre für Ausländer, p. 208: Quando você viajar para Berlim, você visitará seu velho professor.

"Wir werden über die Angelegenheit sprechen, wenn du mich besuchst," (10)

Nos casos acima, o verbo expressa a idéia de ação futura e wenn, ali, indica que a ação vai realizar-se uma vez apenas.

Wenn também pode expressar a idéia de anterioridade. É o que veremos mais adiante neste trabalho.

als

Refere-se a um acontecimento que se deu uma vez apenas no passado. O verbo vem expresso geralmente no "Präteritum":

"Als ich in München ankam, schien die Sonne." (11)

"Er war noch nicht auf dem Bahnsteig, als der Zug einfuhr."

"Als unsere Gäste ankamen, warteten wir schon an der Gartentür." (12)

Ocasionalmente, als pode aparecer numa oração subordinada com o verbo no presente histórico:

"Als er (Herodes) aber beim zweiten Abschied verblendet wiederum den Todesbefehl gibt, bricht in ihr (Marianne) alles zusammen." (13)

Também numa narração viva, a subordinada com als pode aparecer ligada a uma oração principal e esta apresentar o verbo no presente. Isto não modifica o que foi dito porque os fatos narrados continuam a pertencer, de qualquer forma, ao passado. Vejamos um exemplo:

"Als ich an einer Strassenkreuzung ankam, da kommt doch plötzlich ein Radfahrer von rechts und fährt gegen meinen Wagen." (14)

---

10 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271: Falaremos sobre o assunto quando você me visitar.

11 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 261 : Quando cheguei a Munique, o sol brilhava.

12 - W. K. Jude, op. cit., p. 206 : Ele não estava ainda na plataforma quando o trem chegou. / Quando nossos convidados chegaram, nós já esperávamos no portão do jardim.

13 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 184 : Quando ele (Herodes), porém, na sua segunda despedida , como que deslumbrado, dá novamente a pena de morte, tudo se desmorona para Mariana.

14 - D. Schulz & H. Griesbach, op. cit., p. 55: Quando cheguei num cruzamento, veio de repente alguém numa bicicleta, do lado direito, e chocou-se com o meu carro.

A oração subordinada com als também pode exprimir a idéia de anterioridade em relação à oração principal. Trataremos deste aspecto mais ádiante no decorrer deste trabalho.

**da**

Tem os mesmos usos, já analisados, do als temporal. Contudo quando a conjunção da com sentido temporal figura no período, a linguagem é mais poderosa e um tanto arcaica:

> "Er klopfte wieder einmal seine Pfeife aus, da er das sagte."
>
> "Da wir am Morgen erwachen, sehen wir gerade die zerbombten Geleise von Karlsruhe." (15)

**wie**

É usado na linguagem falada. Corresponde a als na linguagem escrita. Mas pode também o seu uso ser constatado na língua literária:

> "Und wie dann vierzehn die Weiber für die Männer einspringen mussten /.../, da meldeten sie /.../" (16)

A conjunção wie temporal pode aparecer numa oração subordinada com o verbo no presente histórico:

> "Wie ich eine Weile so da sitze, hüpft ein Eichhörnchen auf meinen Schoss." (17)

O uso de wie neste caso (na linguagem escrita, com o verbo nn presente histórico) é mais recomendado que o de als com o presente histórico. (18)

De uma maneira geral, em subordinadas temporais com o verbo no passado, wie restringe-se mais à esfera da linguagem falada. (19)

---

15 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Sprache, p. 184: Ele bateu novamente seu cachimbo quando disse isso. / Quando despertamos, vemos então os trilhos de Karlsruhe destruídos pelas bombas.

16 - Apud id., loc. cit.: E quando então, em 1914, as mulheres tiveram que substituir os homens /.../, comunicaram /.../

17 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271: Quando sentei um pouco lá assim, um esquilo pulou no meu colo.

18 - Ver DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 517.

19 - Ver loc. cit.

während

As orações subordinadas adverbiais temporais iniciadas por während expressam um acontecimento cuja duração coincide parcial ou totalmente com um outro:

> "Während er uns einen zweiten Film vorführte, spulte sie den ersten um." (20)

Alguns gramáticos, tais como W. K. Jude, D. Schulz - H. Griesbach, H. Schulz W. Sundermeyer - B. Thies afirmam que há uma coincidência total da duração dos acontecimentos da oração principal e da subordinada com während, e dão exemplos:

> "Während sie ihre Einkäufe machte, wartete er in einem Café auf sie." (21)
>
> "Während der Lehrer die Regel erklärte, hörten die Schüler aufmerksam zu." (22)
>
> "Während die Musik spielt, schweigen die Zuhörer."(23)

W. K. Jude, contradizendo-se, cita (na sua Deutsche Grammatik) um outro exemplo com während no qual não se verifica a mesma duração do acontecimento da oração principal e da subordinada:

> "Der Vorfall ereignete sich, während ich abwesend war." (24)

Concluímos, portanto, que tanto pode haver como não uma coincidência total da duração dos dois acontecimentos no período com während temporal.

---

20 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 184 : Enquanto ele nos mostrava um segundo filme, ela enrolava o primeiro.

21 - Ver W. K. Jude, Deutsche Grammatik, pp. 270-271 : Enquanto ela fazia suas compras, ele a esperava num barzinho.

22 - Ver D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 287: Enquanto o professor explicava a regra, os alunos ouviam com atenção.

23 - Ver H. Schulz et alii, Deutsche Sprachlehre für Ausländer, p. 211: Enquanto a música toca, os ouvintes ficam em silêncio.

24 - W. K. Jude, op. cit., p. 210: O acontecimento se deu enquanto eu estava ausente.

solange

Pode introduzir orações subordinadas adverbiais temporais. A ação na subordinada ocorre ao mesmo tempo da ação da oração principal e também termina com esta. A subordinada vem expressa geralmente antes da oração principal:

"Die Schüler müssen schweigen, solange der Lehrer spricht."

"Solange ich in England war, habe ich kein Wort Deutsch gesprochen." (25)

Quando solange figura no período, expressa que o acontecimento da oração principal tem ou deveria ter a mesma duração do acontecimento que se dá na subordinada. Eis exemplos do que ficou dito:

"Er wird arbeiten, solange er lebt."

"Solange er erzählte, verhielten sich die Kinder ruhig." (26)

Em lugar de während podem ocorrer na linguagem literária ocasionalmente indes(sen) e o arcaico dieweil.

Eis exemplos que ilustram o caso de indes ou indessen na oração subordinada temporal:

"Indes die Eltern sich im Zimmer unterhielten, spielten die Kinder im Freien."

"Indessen die Kinder im Garten spielten, unterhielten sich die Erwachsenen im Haus." (27)

Vejamos exemplos com dieweil retirados da obra de Max Frisch :

"All dies, wie gesagt, redet er ins allgemeine, dieweil ich das Foto seiner Gattin betrachte." (28)

---

25 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 281: Os alunos precisam ficar calados enquanto o professor fala. / Enquanto eu estava na Inglaterra não falei nem sequer uma palavra de alemão.

26 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 184: Ele vai trabalhar enquanto viver. / Enquanto ele contava, as crianças permaneciam em silêncio.

27 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271: Enquanto os pais conversavam no quarto, as crianças brincavam ao ar livre. / Enquanto as crinças brincavam no jardim, os adultos conversavam dentro de casa.

28 - Apud J. Erben, loc. cit.: Tudo isso, como foi dito, ele fala em geral, enquanto contemplo a fotografia de sua esposa.

"/.../ es war ein schwüler Nachmittag, so dass der Kommissär /.../ seine nicht eben zweckmässige Jacke etwas aufgeknöpft hatte, dieweil er mich musterte, ohne im mindesten zu hören, was ich sagte." (29)

indem

Exerce também o papel de conjunção temporal. Corresponde também à conjunção portuguesa enquanto.

Vejamos a seguir exemplos:

"Indem er sich bückte, fiel ihm seine Brieftasche aus dem Rock." (30)

"Ach, vielleicht, indem wir hoffen, hat uns Unheil schon getroffen." (31)

"Indem sie Kopf und Oberkörper leicht nach vorn schob, fragte sie den Fremden nach seinem Begehr."(32)

Para expressar-se a anterioridade usam-se as seguintes conjunções subordinadas temporais: nachdem, als, wenn, sobald, sowie, kaum dass, kaum ..., als e seit(dem).

nachdem

Dentre as que expressam anterioridade é bastante freqüente. A ação da oração subordinada com nachdem ocorre antes da ação da oração principal. Quanto à colocação, a subordinada com nachdem pode vir antes como também depois da principal:

"Ihm fiel sein Versprechen erst ein, nachdem er weggegangen war." (33)

---

29 - M. Frisch, Stiller, p.12: /.../ era uma tarde abafada, de modo que o delegado /.../ tinha desabotoado o seu paletó nada prático, enquanto me examinava sem ouvir absolutamente o que eu dizia.

30 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271 : Enquanto ele se inclinou, sua carteira caiu do bolso,

31 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 160 : Ai! , talvez, enquanto temos esperança, a desgraça já nos atingiu.

32 - Apud DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 317: Enquanto ela empurrou a cabeça e a parte de cima do corpo para a frente, perguntou ao estranho o que ele desejava.

33 - Ibid., p. 517:Apenas lembrou-se de sua promessa depois que já tinha ido embora.

"Nachdem er uns verlassen hatte, war wieder Ruhe im Haus." (34)

"Nachdem ich dein Schreiben erhalten habe, ist mir vieles klar geworden." (35)

Consideremos a seguir as formas verbais na subordinada com nachdem e na principal. Vejamos os exemplos:

"Nachdem die Glocke geläutet hatte, hob sich der Vorhang."

"Nachdem die Glocke geläutet hat, hebt sich der Vorhang."

"Nachdem die Glocke geläutet hat, wird sich der Vorhang heben." (36)

Eis um esquema das formas verbais usadas na subordinada com nachdem e na principal.

| SUBORDINADA | PRINCIPAL |
|---|---|
| Plusquamperfekt | Präteritum (Perfekt) |
| Perfekt | Präsens |
| Perfekt | Futur |

(37)

als (em lugar de nachdem)

Por vezes als introduz uma subordinada cuja ação ocorre antes da ação da oração principal (que está no "Präteritum"). Neste caso, o verbo da oração subordinada vem expresso no mais-que-perfeito:

"Als Robert seine Prüfung gemacht hatte, fuhr er nach Haus."

"Als wir in München angekommen waren, haben wir ein Hotelzimmer gesucht." (38)

---

34 - W. Boettcher & H. Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, p. 159: Depois que ele nos deixou, a casa ficou novamente sossegada.

35 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271 : Depois que recebi sua carta, tudo se esclareceu para mim.

36 - H. Schulz et alii, Deutsche Sprachlehre für Ausländer, p. 211: Depois que a campainha tocou, levantou-se a cortina. / Depois que a campainha tiver tocado, levanta-se a cortina. / Depois que a campainha tocar, levanta-se a cortina.

37 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 276.

38 - Id., ibid., p. 261: Depois que Roberto fez sua prova, foi para casa. / Depois que chegamos a Munique, procuramos um quarto de hotel.

wenn

Como als, wenn também pode ser usado em lugar de nachdem. Eis exemplos em que os verbos têm sentido de futuro:

"Wenn er sich etwas erholt hat, ist er wieder arbeitsfähig."

"Wenn er sich etwas erholt hat, werde ich dir schreiben." (39)

Quando isto ocorre, a conjunção subordinativa temporal pode ser confundida com a condicional.

Vejamos os exemplos:

"Ich gehe erst aus, wenn ich die Arbeit beendet habe."

"Ich gehe nur aus, wenn ich die Arbeit beendet habe." (40)

Primeiramente, faz-se notar que na oração principal há dois elementos diferentes: num tipo, figura erst (de natureza temporal), no outro, nur. Tentemos agora a prova da substituição de wenn por falls. Concluiremos que ela é possível e adapta-se perfeitamente ao segundo caso. Portanto, o primeiro período contém uma subordinada temporal, enquanto o segundo apresenta uma condicional.

sobald

A ação da oração principal começa imediatamente depois do fim da ação expressa na oração subordinada com sobald.

As formas verbais podem estar de acordo com o esquema já visto anteriormente para a subordinada com nachdem e a principal. Eis exemplos que o ilustram :

"Sobald Paul seine Prüfung gemacht hatte, begann er seine Arbeit in einer Fabrik."

---

39 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271 : Depois que ele se tiver recuperado, pode trabalhar. / Depois que ele se recuperar, eu lhe escreverei.

40 - Id., loc. cit. : Eu saio então quando tiver terminado meu trabalho. / Eu só saio se tiver terminado meu trabalho.

"Sobald Paul seine Prüfung gemacht hat, beginnt er seine Arbeit /.../"

"Sobald Paul seine Prüfung gemacht hat, wird er seine Arbeit /.../ beginnen." (41)

No entanto, quando a ação da subordinada e a da principal começam aproximadamente ao mesmo tempo, as formas verbais de ambas as orações são iguais:

"Sobald der Lehrer in die Klasse kam, begann der Unterricht."

"Sobald der Lehrer in die Klasse kommt, beginnt der Unterricht."

Mas:

"Sobald der Lehrer in die Klasse kommt, wird der Unterricht beginnen." (42)

Neste último período, note-se que se usou o presente na oração subordinada e o futuro na principal.

Eis o esquema das formas verbais para o que acabou de ser considerado:

| SUBORDINADA | PRINCIPAL |
|---|---|
| Präteritum | Präteritum |
| Präsens | Präsens |
| Präsens | Futur |

(43)

---

41 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, pp. 280-281 : Assim que Paul terminou sua prova, começou a trabalhar na fábrica. / Assim que tiver terminado sua prova, começa seu trabalho. / Assim que terminar sua prova começará seu trabalho.

42 - Id., ibid., p. 281 : Assim que o professor chegou à classe, a aula começou. / Assim que o professor chega à classe, a aula começa. / Assim que o professor chegar à classe, a aula começará.

43 - Ver D. Schulz & H. Griesbach, op. cit., p. 281.

sowie

Tem o mesmo significado e uso de sobald:

"Sowie er angekommen war, suchte er einen Arzt auf." (44)

"Sowie ich seine Anschrift erfahre, teile ich sie dir mit." (45)

kaum dass

Tem o mesmo sentido de sobald. A forma verbal na subordinada com kaum dass é, no entanto, sempre expressa no passado:

"Kaum dass er im Kino Platz genommen hatte, ging auch schon das Licht aus." (46)

Kaum ..., als expressa a mesma idéia contida em kaum dass. No caso da primeira forma (kaum ..., als), kaum figura na oração principal e als na subordinada.

Vejamos o exemplo que já foi citado, mas a seguir com kaum ..., als:

"Kaum hatte er im Kino Platz genommen, als auch schon das Licht ausging. " (47)

A oração que contém als é subordinada quanto à forma, mas contém o sentido principal.

O período acima tem o mesmo significado do período anteriormente citado com kaum dass.

Consideremos agora outra maneira de expressar-se a mesma idéia:

"Kaum hatte er im Kino Platz genommen, ging (auch schon) das Licht aus." (48)

---

44 - H. Schulz et alii, Deutsche Sprachlehre für Ausländer, p. 210 : Assim que chegou, procurou um médico.

45 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271: Assim que ficar sabendo seu endereço, comunico-lhe.

46 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 276: Assim que ele se sentou dentro do cinema, a luz apagou.

47 - Id., loc. cit. : Assim que ele se sentou dentro do cinema, a luz apagou.

48 - Id., ibid., p. 275 : Assim que ele se sentou dentro do cinema, a luz apagou.

Aqui temos aparentemente duas orações independentes. Mas, quanto ao sentido, uma está subordinada à outra (a primeira à segunda).

seit (dem)

As orações subordinadas introduzidas por esta conjunção põem em evidência o início da ação da oração principal. Usa-se seit(dem) quando se quer expressar que o acontecimento da oração principal se segue imediatamente ao da subordinada.

Eis alguns exemplos do uso desta conjunção:

"Seit er seinen Beruf aufgegeben hat, geht es abwärts mit ihm."

"Seitdem die Nachricht von unserem Erfolg bekannt geworden ist, herrscht bessere Stimmung." (49)

"Seitdem wir ein Auto gekauft hatten, machten wir viele Reisen." (50)

Em todos os exemplos acima citados, a ação da subordinada já terminou.

O esquema para as formas verbais no período com seit(dem) é o seguinte:

| SUBORDINADA | PRINCIPAL |
|---|---|
| Perfekt | Präsens |
| Plusquamperfekt | Präteritum |

(51)

Se, contudo, o acontecimento da oração principal e o da subordinada começam ao mesmo tempo, as formas verbais são iguais nas duas orações:

---

49 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271: Desde que ele desistiu de sua profissão, decaiu. / Desde que a notícia do nosso sucesso foi difundida, o ambiente está melhor.

50 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 280: Desde que compráramos um carro, vínhamos fazendo muitas viagens.

51 - Ver id., loc. cit.

Se, contudo, o acontecimento da oração principal e o da subordinada começam ao mesmo tempo, as formas verbais são iguais nas duas orações:

"Seitdem Robert in Deutschland lebt, lernt er besser Deutsch."

"Seitdem Robert in Deutschland lebte, lernte er besser Deutsch." (52)

"Seit(dem) ich das Buch habe, benutze ich es fast täglich." (53)

Vejamos a seguir outro grupo de conjunções temporais e as subordinadas que introduzem para expressar a posterioridade em relação à ação da oração principal: bevor, ehe, bis e bis dass.

bevor

Introduz orações subordinadas adverbiais temporais cujos fatos se seguem cronologicamente, aos da oração principal:

"Bevor ein Ausländer in Deutschland studieren kann, muss er Deutsch lernen."

"Ein Ausländer muss Deutsch lernen, bevor er in Deutschland studieren kann." (54)

"Bevor ich in der Sache urteile, muss ich alle Umstände kennen." (55)

Na maioria das vezes as formas verbais da subordinada com bevor e da oração principal são iguais. No entanto, cronologicamente, há uma diferença entre a oração principal e a subordinada.

---

52 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 279: Desde que Roberto vive na Alemanha, está aprendendo melhor o alemão. / Desde que Roberto passou a viver na Alemanha, começou a aprender melhor o alemão.

53 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 209: Desde que tenho este livro, uso-o quase diariamente.

54 - D. Schulz & H. Griesbach, op. cit., p. 263 : Antes que um estrangeiro possa estudar na Alemanha precisa aprender alemão. / Um estrangeiro precisa aprender alemão, antes que ele possa estudar na Alemanha.

55 - W. K. Jude, op. cit., p. 207 : Antes que julgue o assunto, preciso conhecer todas as circunstâncias.

A seguir, vejamos um exemplo de subordinada com bevor, cuja forma verbal difere do da oração principal:

"Bevor ich ausgesprochen hatte, war er schon mit seiner Antwort bei der Hand." (56)

Alfred Hoppe, em sua obra Inhalte und Ausdrucksformen der deutschen Sprache, apresenta três maneiras de se expressarem orações com bevor, nas quais as formas verbais variam e, com elas, o conteúdo (veja-se o correspondente em português nas notas de rodapé):

a) "Bevor die Sonne aufging, krähte der Hahn." (57)

b) "Bevor die Sonne aufgegangen war, krähte der Hahn." (58)

c) "Bevor die Sonne aufgeht, kräht der Hahn." (59)

ehe

Seu uso é menos corrente, mas tem o mesmo significado de bevor.

Eis um exemplo:

"Ehe du dich einmal umgedreht hast, hat er dich schon betrogen." (60)

As formas verbais da oração subordinada e da principal podem ser diferentes:

"Ehe du dich umdrehst, hat er dich schon betrogen."

"Ehe ich ausgesprochen hatte, war er schon mit seiner Antwort bei der Hand." (61)

---

56 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271: Antes que eu me tivesse expressado, ele já tinha a resposta pronta.

57 - 3. Auflage. Frankfurt/M. - Berlin - Bonn, Verlag Moritz Diesterweg /s.d./ p. 50: Antes que o sol nascesse, o galo cantava.

58 - Id., loc. cit.: Antes que o sol tivesse nascido, o galo cantou.

59 - Id., loc. cit.: Antes que o sol nasça, o galo canta.

60 - Id., loc. cit.: Antes que você virasse as costas uma vez, ele já o enganara.

61 - Id., loc. cit.: Antes que você se vire, ele já o enganou. / Antes que eu me tivesse expressado, ele já tinha a resposta pronta.

"Er kam, ehe ihn ich erwartet hatte." (62)

bis

No período que apresenta esta conjunção, o acontecimento da subordinada é posterior ao da principal e não há intervalo entre a ação expressa na subordinada e a expressa na principal, pois esta ação termina quando começa aquela:

"Er praktizierte als Landarzt, bis er als akademischer Lehrer berufen wurde." (63)

O acontecimento na oração principal dura até o ponto em que tem início o que vem contido na oração subordinada:

"Bis du mich wieder besuchst, habe ich das Buch ausgelesen." (64)

"Bis du zurückkommst, bin ich mit der Arbeit fertig." (65)

"Wir bleiben hier im Gasthof, bis sich das Wetter aufklärt."

"Bis das Gewitter vorüber war, sassen wir in dem Gasthaus." (66)

bis dass

Tem o sentido de bis, mas é usado em linguagem erudita:

"Bei der Trauung verspricht das Brautpaar, einander treu zu bleiben, bis dass der Tode es scheide." (67)

---

62 - DUDEN grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 317: Ele veio antes do que eu havia esperado.

63 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 184: Ele trabalhava como médico nas fazendas, até que foi nomeado para o cargo de professor.

64 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 264: Até que você me visite novamente, terei acabado de ler o livro.

65 - W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 271: Até que você volte, terei terminado o trabalho.

66 - Id., ibid., p. 207: Nós ficamos aqui no hotel até que o tempo melhore./ Até que o temporal passasse, ficamos no restaurante.

67 - D. Schulz & H. Griesbach, loc. cit.: Na cerimônia do casamento os noivos prometem um ao outro a fidelidade, até que a morte os separe.

Os gramáticos D. Schulz e H. Griesbach afirmam que bis dass só aparece na oração subordinada que vem depois da principal, (68) o que constatamos não ser válido, pois W. K. Jude apresenta na sua Deutsche Grammatik um outro exemplo com bis dass que contraria essa regra:

> "Bis dass neue Vorschriften kommen, müssen wir uns an das alte Gesetz halten." (69)

Consideremos a seguir exemplos alemães retirados de obras literárias e seus correspondentes em português. Vejamos primeiramente as subordinadas temporais que exprimem a idéia de simultaneidade:

com wenn

Às subordinadas com wenn com o verbo no presente podem corresponder subordinadas em português introduzidas por quando e sempre que.

wenn ⟷ quando

> "Petit-Paysan beliefert die Armee, und wenn die Armee beliefert ist, gibt es Krieg."
>
> "Petit-Paysan supre o Exército. E quando o exército está suprido, há guerra." (70)
>
> "Zu schade, das Halsband fehlt mir, wenn ich dieses Kleid trage."
>
> "Que pena, o colar faz falta quando ponho este vestido /.../" (71)
>
> "Wenn wir zusammen sind, stellt etwas mein Vertrauen wieder her."
>
> "Alguma coisa, quando estamos juntos, me restitui a confiança." (72)

---

68 - D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 264: Na cerimônia do casamento os noivos prometem um ao outro a fidelidade, até que a morte os separe.

69 - p.271: Até que saiam os novos regulamentos, precisamos ater-nos à lei antiga.

70 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 10. (Grego procura grega, p. 6).

71 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 308. (As pérolas. In: Histórias escolhidas, p. 109).

72 - O. Lins, Die Verwirrten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 311. (Os confundidos. In: Nove, novena, p. 76).

"/.../ wenn ich eine Tochter heirate, gebe ich einen Ball."

"/.../ quando caso as filhas dou baile." (73)

wenn ⟷ sempre que, quando /.../ sempre

Quando o verbo da oração subordinada está no presente, para que haja esta correspondência, wenn apresenta-se geralmente acompanhado de immer no período.

"Wenn wir Bomben spielen, Krieg oder Seiltänzer, immer muss ich sterben."

"Quando brincamos de Bombardeio, ou de Guerra, ou de Acrobatas no Aramo, sou sempre eu que morro."(74)

"Warum tun sie (die Nieren) mir immer weh, wenn es Szenen wie diese gibt?"

"Por que, sempre que há cenas assim, eles (os rins) me doem?" (75)

Às subordinadas com wenn com o verbo no "Präteritum" podem corresponder subordinadas em português introduzidas por: quando e sempre que (ou equivalente: cada vez que).

wenn ⟷ quando

"Wenn mein Grossvater mich an Hand der Fibel das Buchstabieren lehrte, schalt er mich auf ähnliche Weise /.../"

"Meu avô me repreendia numa fala assim lenta e aborrecida quando me ensinava na cartilha a soletração." (76)

"Und wenn kein neuer Brief vorhanden war, las er den letzten /.../"

"E quando não havia carta nova, reler a velha /.../" (77)

---

73 - D. Trevisan, Ein Scheidungsgrund. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 328. (Caso de desquite. In: Cemitério de elefantes, p. 67).

74 - H. Böll, So ein Rummel. In: Erzählungen, p. 183. (Mas que bagunça! In: Crianças também sao civis? e outros contos, p. 79).

75 - O. Lins, Die Verwirrten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 315. (Os confundidos. In: Nove, Novena, p. 81).

76 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 79: O relógio do hospital. In: Insônia (contos), p. 40).

77 - R. Queiroz, Metonymie, oder die Rache des Getäuschten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 211. (Metonímia, ou a vingança do enganado. In: 100 crônicas escolhidas, p. 268).

wenn ⟷ sempre que, cada vez que, quando + algum elemento que indique repetição.

Quando o verbo da oração subordinada está no "Präteritum", para que haja esta correspondência, acima citada, wenn apresenta-se como immer wenn (jedesmal wenn) ou aparece acompanhado de immer no período, ou ocorrem as duas coisas, como no caso que citaremos a seguir:

> "Immer wenn der Zug in der Biegung sichtbar wurde, schwarz und schnaubend vor dem grossen Horizon der Stadt, immer dann spürte ich, dass ich glücklich war."
>
> "/.../ sempre que o trem surgia na curva, preto e roncando no horizonte da cidade, eu estava sempre consciente da minha felicidade." (78)
>
> "Immer wenn ich zu ihm hineinsah, hat er geseufzt /.../"
>
> "Cada vez que eu aparecia para observá-lo encontrava-o lançando suspiros /.../" (79)
>
> "Ich wusste es ja - hat sie immer gesagt, wenn man ihr die grössten Neuigkeiten überbrachte."
>
> "Eu já sabia - ela costumava dizer quando lhe vinham dar as grandes notícias." (80)
>
> "/.../ jedesmal wenn die Verwirrung zunahm und er wenig sah, nahm er unter dem Vorwand, sie reinigen zu müssen, seine Brille ab."
>
> "/.../ cada vez que a confusão aumentava e ele enxergava pouco, tirava os óculos sob o pretexto de limpá-los /.../" (81)

---

78 - H. Böll, An der Angel. In: Erzählungen, p. 267. (No anzol. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 175).

79 - F. Kafka, Der Prozess, p. 234. (O processo, p. 182).

80 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In : Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 307.( As pérolas . In : Histórias escolhidas, p. 107).

81 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In : Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p.325. (Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira, p. 90).

As subordinadas com wenn com o verbo no futuro podem corresponder subordinadas em português introduzidas por quando.

wenn ⟷ quando

"Ach was, wenn Sie sich eine Frau nehmen, ist das noch ganz anders."

"Que nada, quando tiver uma esposa vai ver que diferença /.../"

"Und eines Ihrer Porträts schicke ich Ihnen zu, wenn es trocken ist."

"Vou lhe mandar também um dos seus retratos, quando estiver seco." (82)

Com sooft

A sooft correspondem, em português, sempre que, cada vez que.

sooft ⟷ sempre que, cada vez que

"Sooft der Sultan von Tubodin über etwas nachsinnen wollte, begab er sich in die grüne Kammer /.../"(83)

Sempre que o Sultão de Tubodin queria meditar sobre alguma coisa, dirigia-se para o quarto verde /.../ (trad. nossa)

"Sie lächelte, sooft ich ihr meine Liebe beteuerte, und sie hörte mich an, mag sein, doch ohne zu hören, was ich hätte sagen wollen." (84)

Ela sorria, cada vez que ( = sempre que ) eu lhe reiterava meu amor, e ouvia-me, é possível, mas sem escutar o que eu teria querido falar. (trad. nossa)

"Nicht stolz war Julika, ach nein, aber verdutzt, sooft sie dieses etwas billige Papier zur Hand nahm, vor allem jedoch froh, dass es wenigstens eine tolle Aufnahme war /.../" (85)

Julika não estava orgulhosa, ah, não, mas perplexa, cada vez que ( = sempre que ) pegava na mão esse papel um tanto barato, mas estava sobretudo contente pelo fato de ser, pelo menos, uma foto sensacional. (trad. nossa)

---

82 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, pp. 15 e 85.(Grego procura grega, pp. 10 e 68).

83 - K. Kusenberg, Die Fliege. In: Deutsche Erzählungen, p.97.

84 - M. Frisch, Stiller, p. 64.

85 - Id., ibid., p. 97.

"Einige Wochen lang hatte sie immer etwas Angst, sooft sie auf die Strasse ging /.../" (86)

Durante algumas semanas teve um pouco de medo, sempre que andava na rua /.../ (trad. nossa)

com als

als ⟷ quando

"Es kamen viele Bahnen, auch meine, und ich habe ganz genau gesehen, wie Ernst mir zuschielte, als meine kam."

"Pararam muitos bondes, inclusive o meu, e surpreendi Ernst olhando de soslaio para mim, quando o meu bonde apareceu." (87)

"Er erreichte das 'Ritz', und als er am pompösen Eingangsportal vorüber ging, mit dem zwei Meter langen Portier im grünen Mantel, den roten Hosen und mit dem grossen silbernen Stab, verliessen eben Gilbert und Elisabeth Weeman das Hotel, die weltberühmten Archäologen /.../"

"Arquíloco alcançou o 'Ritz' e quando passava pelo pomposo portal com o porteiro de dois metros de altura, manto verde, calças vermelhas e bastão de prata, Gilberto e Elizabeth Weeman vinham saindo do hotel. Os famosos arqueólogos /.../"

"/.../ als sie das letzte Stockwerk erreichten /.../, wurde der Unterbuchhalter von einem würdigen ergrauten Herrn in tadellosem Smoking in Empfang genommen /.../"

"Quando alcançaram o último andar /.../, o sub-guarda-livros foi recebido por um digno senhor grisalho, de 'smoking' /.../"

"Als sie die Tür öffnete, stand Nadelör vor ihr, schlotternd vor Kälte und vereist."

"Quando abriu a porta, Nadelör apareceu diante dela batendo os dentes, todo enregelado."

"Eben wollte sich der Wagen in Bewegung setzen, als der Kunsthändler an die Scheibe klopfte."

"O carro começava a se mover quando o negociante de quadros bateu no vidro."

---

86 - M. Frisch, Stiller, p. 234.

87 - H. Böll, Geschäft ist Geschäft. In: Erzählungen, p. 261. (Negócio é negócio. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 167).

"/.../ / er / spähte durch die hohen Fenster auf der Quaiseite, erschrak, als ihn die Lichter der Stadt blendeten."

"Espiou pela janela alta para o lado do cais, e assustou-se quando as luzes da cidade o ofuscaram."

"/.../ / Archilochos / dachte mit Befremden an die nun so nutzlose Bombe in seiner Manteltasche, als er durch die Vorgänge des Fensters spähte und den Wagen Fahrcks' vor dem Wirtschaftsministerium warten sah."

"/.../ / Arquíloco / pensava com estranheza na bomba, tão inútil no bolso do seu casacão, quando olhou através das cortinas da janela e viu o carro de Fahrcks esperando diante do Ministério." (88)

"Wir befanden uns auf dem Heimweg, als Tito mich am Ärmel zupfte und mich beiseite rief."

"Voltávamos para casa, quando Tito me puxou pelo braço, chamando-me a um canto." (89)

"Es ergab sich nämlich, dass die Dame eines schönen Tages am Ladentisch bediente /.../, als der Sergeant eintrat."

"Aconteceu que, um belo dia, servia a dama ao balcão /.../ quando sobreveio o sargento." (90)

"Als er sie verschwinden sah, zog er das Halsband aus der Tasche."

"Quando a viu desaparecer, ele tirou o colar do bolso." (91)

"Als ich mich allein sah, legte ich mich nieder."

"Quando me vi sozinho, fui deitar-me."

---

88 - F. Dürrenmatt, Griechе sucht Griechin, pp. 32, 50, 81, 87, 129 e 136. (Grego procura grega, pp. 24, 39, 65, 70, 105 e 110).

89 - C. Drummond de Andrade, Die Seelenrettung. In : Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 172. (A salvação da alma. In: Obra completa, p. 442).

90 - R. Queiroz, Metonymie oder die Rache des Getäuschten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 210. (Metonímia, ou a vingança do enganado. In: 100 crônicas escolhidas, p. 266).

91 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In : Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 309. (As pérolas. In : Histórias escolhidas, p. 110).

"Was ich fühlte, was ich fühle, ist genau das, was mir zustiess, als ich ein Kind und allein war."

"O que senti, o que sinto, é igual ao que me sucedia quando era menino e ficava sozinho."

"Als ich den Hörer abnahm, war bereits eingehängt worden."

"Quando atendi, haviam desligado." (92)

"Und als er sich dessen bewusst wurde, war er ein Geliebter."

"E quando ele se deu conta, era um amado." (93)

"Und als du arbeitslos warst, wer hat da das Feld bestellt?"

"E quando você esteve desempregado quem é que fazia roça?" (94)

com da

da ⟷ quando

"/.../ / Archilochos / konnte sich einmal nur noch am gezückten Schwert eines Kriegers halten, da er sich schon abgestürzt glaubte /.../"

"/.../ / Arquíloco / conseguiu agarrar-se na espada dum guerreiro quando já se sentia cair." (95)

com wie

wie ⟷ quando

"Desto deutlicher war es, wie er unter den folgenden Worten des Advokaten erstarrte."

"Por isso foi maior o contraste quando ficou rígido ao ouvir as seguintes palavras do advogado /.../"(96)

---

92 - O. Lins, Die Verwirrten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 312, 313 e 314. (Os confundidos. In : Nove, novena, pp. 77, 78 e 79).

93 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In:Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 324 . (Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira,p.89).

94 - D. Trevisan, Ein Scheidungsgrund. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 330. (Caso de desquite. In: Cemitério de elefantes, p. 69).

95 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 128. (Grego procura grega, p. 104).

96 - F. Kafka, Der Prozess, p. 234. (O processo, p. 182).

"/.../ auch war alles erleuchtet, und wie er die Gewölbe erreichte, fand er seine Ahnung bestätigt/.../"

"Tudo estava iluminado, e quando alcançou a abóbada viu a confirmação da sua suspeita /.../"

"/.../ wie nun der Bischof mit seiner Festansprache beginnen wollte, kam sogar noch Fahrcks herein /.../"

"Quando o Bispo se preparava para começar a prédica festiva, chegou Fahrcks /.../" (97)

com während

A während podem corresponder em português: enquanto, enquanto que, quando, ao mesmo tempo que.

während ⟷ enquanto

"Vor einer Pumpe stand ein schwaches, junges Mädchen in einer Nachtjoppe und blickte, während das Wasser in ihre Kanne strömte, auf K. hin."

"Junto a uma torneira, uma jovenzinha débil e em camisa, enquanto esperava que se enchesse de água o cântaro não cessava de olhar para K."

"Fräulein Bürstner war wahrscheinlich fortgegangen, während Fräulein Montag im Esszimmer auf K. eingeredet hatte."

"Provavelmente, a senhorita Bürstner se fora enquanto ele estava falando no refeitório com a senhorita Montag." (98)

"Und während er sich die Brille wieder einmal reinigte, die vom Milchdampf angelaufen war, betrat Chloé Saloniki das Lokal."

"E enquanto ele limpava os óculos embaciados pelo vapor do leite, Cloé Saloniqui entrou na sala."

"Archilochos dagegen, während es schon eindunkelte und die Lichter aufleuchteten, fuhr über die neue Brücke nach dem Boulevard Künnecke /.../"

"Arquíloco por sua vez, enquanto anoitecia e se acendiam as luzes, passou pela ponte nova, indo para o bulevar Künnecke /.../"

---

97 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, pp. 105 e 115. (Grego procura grega, pp. 85 e 93).

98 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 48 e 102. (O processo, pp. 56 e 93).

"/.../ Ei, Schinken (,den er stehenliess) wurde serviert, Mokka, Orangensaft, Trauben und duftende Brötchen mit Butter und Konfitüre, während es draussen vor den hohen Fenstern hinter den Bäumen des Parks Tag wurde /.../"

"Trouxeram ovos, presunto (que Arnolfo não tocou), café, suco de laranja, uvas e cheirosos pãezinhos com manteiga e geléia, enquanto lá fora amanhecia diante das janelas altas, através das árvores do parque."

"Stundenlang kauerte er nun unter der Treppe, frierend, leise schluchzend, während es im ungeheizten Korridor des Miethauses immer dunkler und dunkler wurde."

"Horas a fio ficou agachado debaixo da escada, sentindo frio, soluçando baixinho, enquanto escurecia sempre mais no corredor sem aquecimento."

" — Siehst du — sagte sie, während der Wind mit ihren Haaren spielte und die Sonne immer höher in den Himmel rollte und die Engländer immer näher rückten auf ihren Maultieren — du weisst nun, was ich gewesen bin /.../"

" — Viste — disse ela, enquanto o vento brincava com seus cabelos, o sol girava mais alto no céu e os ingleses se aproximavam mais nas suas mulas — agora /.../ sabes o que fui /.../"(99)

"/.../ /er/ nahm sie auf den Arm und drückte sie kräftig an sich, während seine Augen sich mit Tränen füllten."

"/.../ tomou-a no colo. Abraçou-a com força, enquanto lágrimas lhe enchiam os olhos." (100)

"/.../ ich begann eine heroische Verteilung, während ich meinen Bruder das Bier einschenken liess."

"/.../ principiei uma distribuição heróica, enquanto mandava meu mano servir a cerveja." (101)

---

99 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, pp. 17, 65, 109, 118-119 e 146. (Grego procura grega, pp. 12, 52, 88, 96 e 119).

100 - F. Sabino, Und Bonbons beim Spaziergang. In: Moderne brasilianische Erzähler, Übersetzt von Carl Heupel, p. 193. (Passeio. In: Escritores brasileiros contemporâneos, p. 176).

101 - M. Andrade, Der Weihnachtstruthahn. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 91. (O peru de Natal. In: Mário de Andrade - Ficção, p. 89).

"/.../ / die Dame bediente am Ladentisch / /.../, während der Mann zu Mittag ass /.../"

"/.../ / a dama servia ao balcão / /.../ enquanto o marido almoçava /.../" (102)

während ⟷ enquanto que

"Die Idee kam mir gleich am ersten Abend /.../ , während man in Flammenschein rief und betete."

"/.../ / foi / a idéia que senti, logo na primeira noite /.../ enquanto que, no aluminado delas (das fogueiras), se rezava e se chamava." (103)

während ⟷ quando

"Das alles überlegte er, während er kaum grüssend das Zimmer verliess."

"K. pensava nestas coisas quando, apenas saudando, deixou o refeitório." (104)

während ⟷ ao mesmo tempo que

"/.../ / er / hielt /.../ die Gewohnheit aufrecht, bei einem eigenen Gedanken plötzlich zu blinzeln, während er gleichzeitig die Nase runzelte /.../"

"/.../ manteve o hábito de pestanejar de repente ao próprio pensamento, ao mesmo tempo que franzia o nariz /.../" (105)

---

102 - R. Queiroz, Metonymie oder die Rache des Getäuschten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzälungen, p. 210. (Metonímia, ou a vingança do enganado. In: 100 crônicas escolhidas, p. 266).

103 - J. Guimarães Rosa, Das dritte Ufer des Flusses. In : Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Curt Meyer-Clason, p. 213. (A terceira margem do rio. In : Primeiras histórias, p. 33).

104 - F. Kafka, Der Prozess, p. 101. (O processo, p. 92).

105 - C. Lispector, Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In : Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 320. ( Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira, p. 84).

com solange

A solange corresponde, em português, enquanto.

solange ⟷ enquanto

"Hatte man sich verstellt, solange er gesprochen hatte, und hatte man jetzt, da er zu den Schlussfolgerungen kam, die Verstellung satt?"

"Não teriam estado fingindo todos eles, enquanto ele falava, e agora que chegara o momento de afrontar as consequências deixavam de fingir?"

"/.../ denn K. musste wohl, solange er im Verfahren stand, für alle Angestellten des Gerichts unverletzlich sein."

"/.../ pois evidentemente a pessoa de K., enquanto durasse o juízo, tinha de ser para todos os empregados da justiça, inviolável."

"/.../ solange K. auch wartete, drehte er doch ein wenig den Kopf, denn er wollte sehen, was der Geistliche jetzt mache."

"/.../ enquanto esperava, voltou um pouquinho a cabeça porque sentia desejos de ver o que era que estava fazendo nesse momento o sacerdote."

"Solange er die Verteidigung auf den Advokaten überwälzt hatte, war er doch noch vom Prozess im Grunde wenig betroffen gewesen /.../"

"Enquanto sua defesa esteve abandonada em mãos do advogado, tinha-se sentido no fundo pouco afetado pelo processo /.../" (106)

"/.../ / der Vater / hatte sich zunächst um ihn gekümmert, solange er Junggeselle war."

"/.../ dele ocupara-se o pai /.../ enquanto / era / solteiro." (107)

---

106 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 62, 109, 251 e 259. (O processo, pp. 64, 99, 193-194 e 132).

107 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 114. (Dona Flor e seus dois maridos, p. 114).

com indes

A indes corresponde, em português, enquanto.

indes ⟷ enquanto

"Indes Bertin /.../ berichtete, haftete der Oberleutnant an dem Leim fest, /.../ den der Name Tirpitz für ihn bedeutete." (108)

com indem

A indem, de sentido temporal, corresponde, em português, enquanto.

"— Schnell, gib mir den Koffer! — rief ich, indem ich die Tür unseres Wohnzimmers aufriss." (109)

— Depressa, dê-me a mala! — gritei, enquanto abria com violência a porta de nossa sala de estar. (trad. nossa)

"— Zwei Fahrkarten nach Gomsk! — rief ich atemlos, indem ich ihm das Geld unter die Nase hielt." (110)

— Duas passagens para Gomsk! — gritei sem fôlego, enquanto lhe estendia o dinheiro sob o nariz. (trad. nossa)

"Andri trocknet einen Teller, indem er sich zur Musik bewegt." (111)

Andri enxuga um prato, enquanto se movimenta ao som da música. (trad. nossa)

---

108 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 184: Enquanto Bertin informava, o primeiro tenente orientou-se demais pelo nome de Tirpitz que tanto significava para ele.

109 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. 29.

110 - Id., loc. cit.

111 - M. Frisch, Andorra, p. 8.

Vejamos a seguir as orações alemãs que exprimem a idéia de anterioridade em relação às orações principais que acompanham.

com nachdem

A nachdem corresponde, em português, depois que ou depois de + verbo no infinitivo.

nachdem ⟷ depois que

"Nachdem Chloé und Archilochos das Lokal verlassen hatten, fand Madame Bieler die Sprache wieder."

"Depois que Cloé e Arquíloco deixaram o bar, Georgette recuperou a fala." (112)

"Der zweite war ein Personenzug. Man hörte ihn noch lange, nachdem er über die Brücke gerumpelt war." (113)

O segundo era um trem de passageiros. Depois que ele tinha dado solavancos ao atravessar a ponte, podia-se ouvi-lo ainda por muito tempo. (trad. nossa)

"Meine Frau hatte einen riesigen Appetit, was nicht verwunderlich war, nachdem sie anderthalb Tage im Zug gefastet hatte." (114)

Minha mulher tinha um enorme apetite, o que não era de se admirar, depois que jejuara um dia e meio no trem (trad. nossa)

"/.../ nachdem die Öffnung geschaffen war, entspann sich immer ein erbitterter Kampf /.../" (115)

/.../ depois que tinha sido feito o buraco, sempre se travava uma disputa exasperada /.../ (trad. nossa)

Observe-se, no exemplo seguinte, a oração principal com o verbo no perfeito:

"Ausserdem habe ich den Fall erst entdeckt, nachdem er abgereist war."

---

112 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 20. (Grego procura grega, p. 14).

113 - G. Eich, Züge im Nebel. In: Deutsche Erzählungen, p. 8.

114 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. 17.

115 - W. Toman, Das Scheffelhaus. In: Deutsche Erzählungen, p. 39.

"Além do mais eu só descobri o caso depois que ele viajou." (116)

Nos exemplos acima citados, as formas verbais da oração principal e da subordinada, no português, são iguais.

nachdem ⟷ depois de

"Nachdem Archilochos den Maler verlassen hatte /.../, traf er /.../ den Kunsthändler Nadelör /.../" (117)

"Depois de deixar o quarto do pintor /.../ encontrou /.../ o negociante de quadros."

Consideremos outros exemplos de obras não traduzidas para o português:

"/.../ und nachdem er seinen Schlüsselbund eingesteckt hat, erfolgt sein nicht sehr origineller Ausspruch:

— Das Leben ist schon komisch." (118)

/.../ e depois de guardar seu molho de chaves no bolso, proferiu a frase não muito original:

— A vida é engraçada. (trad. nossa)

Não deteremos a nossa atenção no estudo dessa correspondência (nachdem ⟷ depois de + verbo no infinitivo) porque, como já afirmamos mais de uma vez, são objeto de nossa pesquisa apenas as orações subordinadas adverbiais denominadas desenvolvidas.

"Dann nimmt das Bauernfräulein unsere Teller weg, erkundigt sich, ob es geschmeckt habe, und nachdem sie das Kistchen mit den Zigarren gebracht hat, sind wir neuerdings allein." (119)

---

116 - R. Queiroz, Metonymie oder die Rache des Getäuschten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 213. (Metonímia, ou a vingança do enganado. In: 100 crônicas escolhidas, p. 270).

117 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 86. (Grego procura grega, p. 69).

118 - M. Frisch, Stiller, p. 262.

119 - Id., op. cit., p. 265.

> Então a jovem aldeã tira os nossos pratos, pergunta se a comida agradou e depois que nos traz a pequena caixa com charutos ficamos novamente sozinhos. (trad. nossa)

Note-se que nos dois exemplos alemães anteriormente citados o verbo das subordinadas apresenta-se no perfeito, o que é também bastante comum.

Foge à regra geral o exemplo retirado também da literatura que citamos a seguir:

> "Nachdem Herr Peters wehrlos war, banden die beiden Männer auch Frau Peters, trugen beide in das nächste Zimmer der Peters-Wohnung, hingen die Tür zu diesem Zimmer aus /.../" (120)
>
> Depois que o Sr. Peters estava indefeso, os dois homens ataram também a Sra. Peters, trouxeram o casal para o quarto mais próximo da casa dos Peters, tiraram a porta que dava para esse quarto. (trad. nossa)

Constatamos dois exemplos no nosso "corpus" com uma construção que se assemelha à da subordinada com nachdem, mas que segue outras regras, pelo menos, com relação às formas verbais, à primeira vista:

> "Er flüstert Frau Scholz etwas zu, woraufhin diese ihm einen Schlüssel einhändigt." (121)
>
> "Doch dann lächelte sie, weil Vadinho, /.../ Zilda Catundas vertrauliche Gebärde zu merken schien, die Schulter wegzog und die Vermessene offenbar anfuhr, woraufhin sie verschwand." (122)

A seguir, nossa tradução do primeiro período:

> Ele cochichou alguma coisa à Sra. Scholz, depois do que esta lhe entregou uma chave.

---

120 - W. Toman, Das Scheffelhaus. In: Deutsche Erzählungen, p. 38.

121 - G. Hauptmann, Das Friedensfest. In: Das Friedensfest. Einsame Menschen. Zwei Dramen. /s.l./ S. Fischer Verlag /s.d./ p. 20.

122 - J. Amado, Dona Flor und ihre Zwei Ehemänner, p. 221.

Eis também o período original da obra de Jorge Amado Dona Flor e seus dois maridos:

> "Mas logo sorriu porque Vadinho /.../ deu-se conta do gesto insolente de Zilda Catunda, desviou o ombro e algo de ríspido lhe disse, depois do que a atrevida sumiu /.../" (123)

Este tipo de oração, na qual o verbo apresenta colocação final e na qual figura woraufhin, que tem sentido temporal, deixar-se-ia, à primeira vista, classificar como uma subordinada adverbial temporal. Analisando mais profundamente, tanto a sua forma como o seu sentido, depreende-se com facilidade que se trata de um outro tipo muito diferente de construção. Trata-se do que chamamos de relativo de coordenação, que equivale aqui a e depois disso. A oração em que essa expressão está contida equivale, portanto, a uma oração coordenada.

com als

Se na oração subordinada adverbial temporal com als o verbo se apresenta no mais-que-perfeito, ela exprime a idéia de anterioridade e equivale aí a nachdem:

> "Als er des Hinausschauens auf die leere Strasse überdrüssig geworden war, legte er sich auf das Kanapee /.../"
>
> "Quando / = depois que / se cansou de olhar a rua deserta através de sua janela, estendeu-se sobre o canapé /.../"
>
> "— /.../ Ein gutes Kind — sagte der Onkel, als er die Vorlesung beendet hatte /.../"
>
> "— É uma boa filha — disse o tio de K., quando / = depois que / terminou de ler a carta /.../" (124)
>
> "Als ich meine Projekte den Familiengliedern lückenlos auseinandergesetzt hatte, waren alle überglücklich /.../"

---

123 - p. 214.

124 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 34 e 115. (O processo, pp. 45 e 103).

"Quando / = depois que / acabei meus projetos, notei bem, todos estavam felicíssimos /.../" (125)

com wenn

"Zweimal in der Woche ging Gabriela in ihrem schönstem Kleid zum Zahnarzt, wenn sie die kalten Platten in die Bar geschickt und Nacibs Abendessen vorbereitet hatte."

"Duas vezes por semana, após enviar os tabuleiros, preparado para o jantar de Nacib, ia ao dentista vestida de fustão." (126)

Convém, no entanto, observar que há um caso em que não é possível substituir-se nachdem por als ou wenn: quando nachdem vem precedido de kurz.

Eis um exemplo com a forma kurz nachdem:

"Er heiratete, kurz nachdem er seinen Posten auf der Station an der Südbahn /.../ angetreten hatte, die /.../ Tochter eines Kanzleirats aus Brünn." (127)

Ele se casou, logo depois que assumiu seu cargo na estação de estradas de ferro do Sul, a filha de um conselheiro da chancelaria, natural de Brünn. (trad. nossa)

com sobald

A sobald podem corresponder: logo que, assim que, quando

sobald ⟷ logo que

"/.../ / der Nebel / stieg dann auf, flammte violett und begann, sobald die rote Sonne gesunken war, sich auszubreiten."

"/ A neblina / erguia-se, chamejava em tons violetas, e logo que o grande sol rubro desapareceu, começou a espalhar-se." (128)

---

125 - M. Andrade, Der Weishnachtstruthahn. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 90. (O peru de Natal. In: Mário de Andrade - Ficção, p. 88).

126 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 236. (Gabriela, cravo e canela, p. 288).

127 - J. Roth, Stationschef Fallmerayer. In: Deutsche Erzählungen, p. 41.

128 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, pp. 30-31. (Gregro procura grega, p. 23).

sobald ⟷ assim que

"Sobald die Sonne rot und glühend von den sinnlosen kahlen Hügeln her sein Zelt berührte, erhob er sich."

"Assim que o sol vermelho e ardente subiu as absurdas colinas nuas e atingiu a tenda, Arquíloco se levantou." (129)

"Es war komisch: sobald ich daran dachte, dass ich endlich Mama dazu bringen würde, Truthahn zu essen, tat ich die ganzen Tage nichts anderes als an sie denken, Zärtlichkeit für sie empfinden und meine angebetete kleine Alte lieben."

"Fora engraçado: assim que me lembrara que finalmente ia fazer mamãe comer peru, não fizera outra coisa aqueles dias que pensar nela, sentir ternura por ela, amar minha velhinha adorada."(130)

sobald ⟷ quando (com o sentido de logo que, assim que)

"Sobald sie (die Stille) abbricht, wird plötzlich ein Unglück geschehen, und ich werde mich ihm nicht entziehen können."

"Quando ele (o silêncio) se quebrar, uma infelicidade surgirá de repente, não poderei livrar-me dela."(131)

"Sobald ich zwanzig Jahre alt wäre, würden unsere Brustkörbe den gleichen Umfang haben, und ich würde Tito niederzwingen /.../"

"Quando tivesse vinte anos, nossos tórax seriam iguais, e eu derrubaria Tito /.../"(132)

"Und, etwas verwirrt, würde sie die Hand zum Perlenhalsband heben, mit ihrer so eigenen und so häufigen Gebärde, sobald sie nicht wusste, was sie sagen sollte /.../"

---

129 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 145. (Grego procura grega, p. 118).

130 - M. Andrade, Der Weihnachtstruthahn, In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 90. (O peru de Natal. In: Mário de Andrade - Ficçao, p. 88).

131 - G. Ramos, Die Uhr des Hospitals. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 84. (O relógio do hospital. In: Insônia (contos), p. 46).

132 - C. Drummond de Andrade, Die Seelen rettung. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 170. (A salvaçao da alma. In: Obra completa, p. 441).

"E um tanto perturbada, levaria a mão ao colar de pérolas, com aquele gesto tão seu e tão freqüente quando não sabia o que dizer /.../"(133)

"Hat mich an der Nase herumgeführt, sobald er mich kennenlernte /.../"

"Me enganou quando me conheceu /.../"(134)

com **sowie**

A sowie também correspondem: assim que, logo que:

sowie ⟷ assim que, logo que

"/.../ sowie ich erfahre, dass dies nicht der Fall ist, verliere ich die Hoffnung, auf dem Weg zu sein."(135)

/.../ assim que (logo que) fico sabendo que este não é o caso, perco a esperança de estar conseguindo isso. (trad. nossa)

com **kaum dass, kaum ..., als**

A kaum dass, correspondem, em português, assim que, logo que, apenas.

kaum dass ⟷ assim que, logo que

"Kaum dass er erschienen war, ertönten die ersten Takte der Polonaise."(136)

Assim que (= logo que) ele apareceu, soaram os primeiros acordes da Polonaise. (trad. nossa)

kaum dass ⟷ apenas

"Der Schlaf übermannte ihn, kaum dass er das Nachttischlämpchen gelöscht hatte /.../"

---

133 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 305. (As pérolas. In: Histórias escolhidas, p. 106).

134 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 57. (Dona Flor e seus dois maridos, p. 65).

135 - M. Frisch, Stiller, p. 359.

136 - Apud B. Ulvestad, The so-called "kaum-als" construction in German. Monatshefte, 55, 1963, p. 184.

"Adormeceu, apenas apagou a luz da mesa de cabeceira /.../"(137)

A kaum ..., als correspondem, em português, nem bem, somente ... quando, apenas, mal.

kaum ..., als ⟷ nem bem

"Die Tür hatte sich noch kaum geschlossen, als der Onkel ausrief:

— Endlich ist der Hampelmann weggegangen /.../!"

"Nem bem acabou de fechar-se a porta o tio exclamou em voz muito alta:

— Finalmente se foi este boneco."(138)

kaum ..., als ⟷ somente ... quando

"Man sah sie nur einen Augenblick, denn kaum hatte sie K. erkannt, als sie offenbar verlegen wurde, um Verzeihung bat, verschwand und äusserst vorsichtig die Tür schloss."

"Apenas permaneceu um momento no umbral, pois K. somente teve tempo de reconhecê-la, quando a senhora, visivelmente comovida, desculpando-se, desapareceu fechando com precauçao a porta atrás de si."(139)

kaum ..., als ⟷ apenas

"Kaum hatte daher Dona Rozilda ihm Célias Geschichte erzählt und dabei Einzelheiten dramatisiert |...|, als Vadinho Mittleid bekam und sich zu ihrem Fürsprecher machte."

"Assim, apenas dona Rozilda lhe contou a história de Célia, dramatizando detalhes, /.../ logo Vadinho simpatizou com a nobre causa e fez-se seu campeao."(140)

kaum ..., als ⟷ mal

"Kaum hatte der Russe ihn bemerkt, als er die Arme zum Himmel hob und in einer fremden Sprache etwas schrie, was der Pflanzer dennoch verstand /.../"

---

137 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 18. (A montanha mágica, p. 24).

138 - F. Kafka, Der Prozess, p. 117. (O processo, p. 104).

139 - Id., ibid., p. 14. (Ibid., p. 32).

140 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 103. (Dona Flor e seus dois maridos, pp. 105-106).

"Mal /o russo /enxergou o coronel, abriu os braços e bradou qualquer coisa mas, tão excitado estava, o fez em língua estrangeira, o que não impediu o iletrado fazendeiro de entender /.../"

"Kaum hatte er den Wald verlassen, als er auf der Strasse eine Fackel erblickte, die sich näherte."

"Mal deu dois passos, afastando o mato, e a primeira tocha apareceu subindo a estrada."(141)

Constatamos também um exemplo com kaum ..., da, com o mesmo sentido de kaum ..., als:

kaum ..., da ⟷ logo que

"Kaum hatte sie den Neuen bemerkt, da verschawand sie im Zimmer, um sich schönzumachen."

"Logo /que/ descobria o forasteiro, cravava-lhe os olhos, corria para dentro a embelezar-se." (142)

com seit(dem)

A seit(dem) corresponde, em português, desde que:

seit ⟷ desde que

"/.../ jetzt leitet sie so eine Ballettschule in Paris. /.../ Seit Sie verschollen sind."(143)

/.../ agora ela dirige como já foi mencionado uma escola de ballet em Paris. /.../ Desde que o Sr. está desaparecido. (trad. nossa)

"Du siehst schon viel gesünder aus - sagte der Onkel - seit diese Hexe draussen ist."

"Tens um aspecto muito mais saudável - disse o tio de K. - desde que essa bruxa se foi."

"/.../ in geschäftlichen Rechtsangelegenheiten |...| vertritt mich der Advokat schon, seit ich das Geschäft übernommen habe /.../"

---

141 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 17 e 285. (Gabriela, cravo e canela, pp. 35 e 347).

142 - Id., ibid., p. 163. (Ibid., p. 203).

143 - M. Frisch, Stiller, p. 13.

"No que diz respeito a questões de direito comercial /.../, este advogado me representa desde que fundei esse negócio /.../"(144)

"Seit der Buchhändler ihm geholfen hatte, seine Ehe aufzulösen, schenkte Nacib ihm unbegrenztes Vertrauen."

"/.../ desde que o livreiro o descasara, depositava nele toda confiança."(145)

seitdem ⟷ desde que

"/.../ sie überliess, seitdem sie K. so erzürnt hatte, auch nicht die geringste Bedienung dem Dienstmädchen /.../"

"/.../ desde que incorrera no desagrado de K., lhe prestava ela mesma os mais corriqueiros serviços de criada /.../"(146)

"Seitdem er den Vornamen der Waleska wusste, kam es ihm zum Bewusstsein, dass der seiner Frau - sie hiess Klara - nicht schön war."(147)

Desde que ficou sabendo o prenome de Waleska, passou a achar o de sua mulher - ela se chamava Clara - feio. (trad. nossa)

"/.../ seitdem der Zug hier nur noch ausserplanmässig hielt, übernachtete niemand mehr in diesem Hotel /.../"(148)

/.../ desde que o trem começou a parar aqui só fora de horário, ninguém mais passava a noite neste hotel. (trad. nossa)

Vejamos alguns exemplos com desde que de obras em português de autores brasileiros da literatura contemporânea:

desde que

---

144 - F. Kafka, Der Prozess, pp. 125 e 206. (O processo, pp. 110 e 164).

145 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 363. (Gabriela, cravo e canela, p. 440).

146 - F. Kafka, op. cit., p. 94. (Op. cit., p. 88).

147 - J. Roth, Stationschef Fallmerayer. In: Deutsche Erzählungen, p. 48.

148 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. 16.

"Terra que ele trabalha com sua mulher e seus filhos desde que o sol nasce até que chega a noite com grilos e vagalumes."(149)

"E desde que o levaram, ela juntou seus mugidos aos dos outros bichos."(150)

"Tudo isso se tornara muito mais difícil desde que haviam sido postos fora da terra de onde os rapazes tinham partido."

"/.../ desde que descobrira o namoro da filha com Agostinho não a deixara afastar-se de si, trazia-a vigiada /.../"(151)

Por vezes, wie pode ser usado em lugar de seit(dem).

wie (= seitdem) ⟷ desde que

"/.../ die ganze Stadt beginnt mich zu grüssen, wie ich mit diesem Mädchen durch die Strassen gehe /.../"

"A cidade inteira começou a me cumprimentar, desde que saí com essa moça pelas ruas /.../"(152)

Consideraremos a seguir as subordinadas alemãs introduzidas pelos conectivos temporais que indicam anterioridade (bevor, ehe, bis e bis dass) e suas correspondentes em português.

com **bevor**

A bevor correspondem, em português, antes de + verbo no infinitivo e antes que.

bevor ⟷ antes de

"Doch bevor er zur Tür hinausging, legte er einen Schein auf die Theke /.../"

---

149 - J. Amado, Seara vermelha, p. 45.

150 - O. Lins, O fiel e a pedra, p. 204.

151 - J. Amado, op. cit., pp. 91 e 106.

152 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 73. (Grego procura grega, p. 59).

"Mas, antes de sair, foi até o balcão e colocou sobre ele algumas moedas."(153)

"Bevor er ging, starrte er mit abwesendem Blick in die Kiste mit dem Kind."(154)

Antes de ir embora, fitou, com olhar distante, a caixa com a criança. (trad. nossa)

"Das Bett brach zusammen, bevor er sich hineinlegen konnte."

"/.../ a cama caiu antes dele se deitar /.../"

"Die Räume über der 'Vesuvbar' hatten als Kino gedient, bevor das Kino 'Ilhéus' gebaut worden war."

"/O andar superior do sobrado onde ficava, no térreo o bar Vesúvio / tinha sido um cinema antes de Diógenes construir o Cine-Teatro Ilhéus."

"Er hatte, bevor er auf die Universität ging, im Jesuitenseminar studiert /.../"

"Fora seminarista antes de entrar para a Faculdade /.../"(155)

"Sie verkündigte die Hochzeit und erkannte das Gesicht des Bräutigams, lange bevor von Verlobung die Rede war, jedenfalls bevor irgendein Interesse oder Gefühl festgestellt wurde."

"/D. Dinorá/anunciou as bodas e distinguiu a face do noivo muito antes de se falar em noivado, antes certamente de se perceber qualquer sentimento ou interesse."(156)

"Bevor ich ihre Geschichte erzähle, möchte ich einen Augenblick auf Maria das Dores zurückkommen."

"Antes de narrar a sua história, há que tornar um instante à lembrança de Maria das Dores."(157)

---

153 - H. Böll, Trunk in Petöcki. In: Erzählungen, p. 168. (Bebendo em Petöcki. In: Crianças também sao civis? e outros contos, p. 63).

154 - B. Brecht, Der Augsburger Kreidekreis. In: Kalendergeschichten, p. 13.

155 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 145, 299 e 98. (Gabriela, cravo e canela, pp 181, 364 e 126).

156 - Id., Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 231. (Dona Flor e seus dois maridos, p. 234).

157 - O. Lins, Ana Florência. In: Moderne brasilianische Erzähler, p. 249. (Ana Florência. In: Antologia do novo conto brasileiro, p. 127).

As subordinadas introduzidas por antes de + verbo no infinitivo estão entre as subordinadas chamadas reduzidas, que não são objeto deste nosso estudo.

bevor ⟷ antes que

As subordinadas introduzidas por antes que não são tão freqüentes como as introduzidas por antes de.

Eis alguns exemplos em que as subordinadas com bevor correspondem, em português, às subordinadas com antes que:

> "Bevor Sie mir Ihr Herz ausschütten, möchte ich Ihnen meines ausschütten /.../"
>
> "Antes que abra o seu coração, eu gostaria de lhe abrir o meu /.../"(158)
>
> "Ich bin gekommen, Andri, um dir die Wahrheit zu sagen, bevor es wieder Morgen ist..." (159)
>
> Vim, Andri, para contar-lhe a verdade, antes que amanheça. (trad. nossa)
>
> "Ich hoffe wenigstens, dass der Schrecken beginnt, bevor der Tag graut."
>
> "Espero, ao menos, que o horror tenha início antes que clareie o dia."(160)

A seguir apresentaremos apenas exemplos em português desta construção, exemplos esses de autores brasileiros:

> "Antes que a luz se me esvaia, |tem pena de meu penar."(161)
>
> "/.../ antes que a polícia se dê conta ele chegará."
>
> "/.../ eles conseguiram, antes que o sol caísse, comprar carne-seca, café, feijão, farinha e rapadura no armazém."(162)

---

158 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 67. (Grego procura grega, p. 54).

159 - M. Frisch, Andorra, p. 53.

160 - O. Lins, Die Verwirrten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 310. (Os confundidos. In: Nove, novena, p. 75).

161 - M. Bandeira, Solau do desamado. In: Poesia e prosa. 2. ed. Rio de Janeiro, José Aguilar ., 1967, p. 170.

162 - J. Amado, Seara vermelha, pp. 258 e 94.

"/.../ ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era."(163)

"Antes que ele falasse, Bernardo já o identificara."(164)

com **ehe**

A ehe, com sentido temporal,(165) correspondem subordinadas, em português, com antes de + verbo no infinitivo e antes que.

ehe ⟷ antes de + verbo no infinitivo

"/.../ ehe ich mich besonnen hatte, war der Zug vorbeigefahren."

"/... /antes de eu poder pensar em qualquer coisa, o trem já passara."(166)

"Stets witterte Dona Flor seine unlauteren Absichten, noch ehe er ein Wort gesprochen hatte."

"Dona Flor sabia, antes mesmo dele pronunciar uma só palavra, de suas intenções malsãs."(167)

Não nos deteremos no estudo dessa correspondência (ehe ⟷ antes de + verbo no infinitivo) porque, apesar de sua freqüência, não está também dentro dos objetivos deste nosso trabalho, que se restringe às subordinadas denominadas desenvolvidas ou conjuncionais.

ehe ⟷ antes que

"Und ehe sie es verhindern konnte, hatte ich diese kleine, weiche Hand geküsst/ .../"

---

163 - J.M. Machado de Assis, A cartomante. In: História reais, p.19.

164 - O. Lins, O fiel e a pedra, p. 290.

165 - Ao tratarmos das subordinadas comparativas ficou visto que ehe pode aparecer na oração principal correlacionado com als e encerrar a idéia de uma preferência ou, pelo contrário, uma recusa.

166 - H. Böll, Über die Brücke. In: Erzählungen, p. 124. (Do outro lado da ponte. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 14).

167 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 152.

"E antes que ela pudesse impedir-me, beijei sua pequena mao macia /.../"(168)

"Er ist immerfort hinter mir her, gerade ehe Sie kamen, ist er fortgegangen."

"Sempre anda atrás de mim, exatamente antes que você chegasse acabava de partir."(169)

A ehe pode também corresponder, em português, antes de que, o que ocorre apenas ocasionalmente.

ehe ⟷ antes de que

"|...| die Frau wischte mit ihrer Schürze, ehe K. nach den Büchern greifen konnte, wenigstens oberflächlich den Staub weg."

"|...| a mulher apressou-se a limpar com o avental os livros, ou pelo menos a tirar-lhes o pó que os cobria, antes que K. chegasse a pegá-los nas maos."(170)

com bis

A bis podem corresponder, em português, até + infinitivo do verbo e até que.

bis ⟷ até + infinitivo do verbo

"Er wäre gern hier ruhig sitzengeblieben, bis er sich zum Weggehen genügend gekräftigt hatte |...|"

"Teria apreciado ficar ali sentado tranqüilamente até ter recobrado as forças suficientes para ir-se embora /.../" (171)

"Nach und nach nahm Dona Flors Unruhe zu, bis sie zu unablässiger Angst wurde."

"Aos poucos, dia a dia, a inquietação de dona Flor foi aumentando até tornar-se angústia permanente /.../"(172)

---

168 - H. Böll, Die Botschaft. In: Erzählungen, p. 193. (Levando a notícia. In: Crianças também sao civis? e outros contos, p. 92).

169 - F. Kafka, Der Prozess, p. 66. (O processo, p. 68),

170 - Id., ibid, p.67. (Ibid.p. 69).

171 - Id., p. 86. (Ibid., p. 86).

172 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 262. (Dona Flor e seus dois maridos, p. 265).

zwischen "Bis sie wieder loskam, hing sie mit ihrem schweren Körper den Stäben und ruderte mit dem Pfoten im Leeren, in dem diese weder Grund noch Boden fanden."

"Até poder safar-se, /Nigra/ ficou ali, enganchado o grande corpo e remando no vácuo com as patas, que não dava para tocarem em fundo ou chão."(173)

Não deteremos a nossa atenção no estudo desta correspondência (bis ⟷ até + infinitivo do verbo) porque são objeto de nossa pesquisa as orações subordinadas adverbiais denominadas desenvolvidas.

bis ⟷ até que

"/.../ mehrere Male schlug er hin, bis er sich blutverschmiert im Hausgang einer Mietskaserne unter einer Treppe verstecken konnte /.../"

"Arquíloco caiu diversas vezes, até que pôde esconder-se debaixo duma escada, no corredor duma taverna /.../"(174)

"/.../ dann aber schien ihm das Papier zu geringfügig und er suchte weiter, bis er den Geburtsschein fand."

"/.../ supôs que o documento era insuficiente, pelo que continuou procurando até que conseguiu encontrar a certidão de nascimento."(175)

"Er brauchte ein Weilchen, bis er die Stimme wiederfand."(176)

Durou um instante até que ele recobrou a voz. (trad. nossa)

"Und wir haben geweint, bis Mutter es gemerkt hat - bis du gekommen bist, Mutter."(177)

E choramos, até que mamãe percebeu - até que a senhora veio, mamãe. (trad. nossa)

---

173 - J. Guimarães Rosa, Die Reiher. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 203. (As garças. In: Ave, palavra, pp. 271-272).

174 - F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 118. (Grego procura grega, p. 96).

175 - F. Kafka, Der Prozess, p. 13. (O processo, p. 32).

176 - K.Kusenberg, Die Fliege. In: Deutsche Erzählungen, p. 99).

177 - M. Frisch, Andorra, p. 45.

Nos exemplos que acabamos de citar as formas verbais da oração principal e da subordinada igualam-se. Mas isto nem sempre ocorre, tanto em relação às formas como aos modos verbais. Referimo-nos aqui mais especificamente ao alemão, mas também ao português:

> "Er muss in den Süden, bis sich die Lage beruhigt hat."
>
> "Ele tem de ir pro Sul até que a coisa se acalme."(178)
>
> "Wir werden vom Gang hereinkommen, bis die Ziegel ein wenig fest geworden sind."(179)
>
> Nós vamos entrar pelo corredor, até que os tijolos se afirmem um pouco. (trad. nossa)
>
> "/.../ ich wartete beharrlich, bis sie vor mir hinausgegangen war /.../"
>
> "/.../ fiquei obstinadamente imóvel até que ela saísse à minha frente /.../"(180)
>
> "Geduldig und doch mit klopfendem Herzen hielt ich sie mit meinen Augen fest, bis sie endlich die Zeitung ausgelesen hatte /.../"
>
> "Pacientemente, embora cônscio das rápidas batidas do meu coração, mantive os olhos fixos nela, até que acabou de ler o jornal/.../"(181)

Nos períodos seguintes, no alemão, as formas verbais são diferentes. No português, são iguais:

> "Sie wartete, bis sie die Tasse gefüllt hatte."(182)
>
> Esperou até que ela encheu a chícara. (trad. nossa)

178 - F.Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 34. (Grego procura grega, p. 26).

179 - W. Toman, Das Scheffelhaus. In: Deutsche Erzählungen, p. 39.

180 - H. Böll, Die Botschaft. In: Erzählungen, p. 193. (Levando a notícia. In: Crianças também sao civis? e outros contos, p. 92).

181 - Id., Kumpel mit dem langen Haar. In: Erzählungen, pp. 130-131. (A minha amiga de longos cabelos. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 22).

182 - J. Roth, Stationschelf Fallmerayer. In: Deutsche Erzählungen, p. 53.

"Ich lief an den Waggons entlang und schaute durch die Fenster, bis ich einen freien Platz gefunden hatte."(183)

Percorri a plataforma ao lado dos carros e olhei através das janelas, até que achei um lugar vago. (trad. nossa)

Nos seguintes exemplos os modos verbais são diferentes:

"Hin und wieder zählte ich das Geld Münze für Münze, es wurde langsam mehr, aber bis es für die Fahrkarten reichte, würde es noch lange dauern."(184)

De vez em quando eu contava o dinheiro, moeda por moeda; aos poucos ia aumentando, mas demoraria bastante até que desse para as passagens. (trad. nossa)

"Es würde noch lange dauern, bis der Zug kam, und ich war hungrig."(185)

Demoraria bastante até que o trem chegasse, e eu estava com fome. (trad. nossa)

"Ich war der Schulmeister. Ich würde bleiben und die Kinder unterrichten, bis ich so alt war wie mein Vorgänger und bis ein jüngerer Mann an meine Stelle trat."(186)

Eu era o mestre-escola. Ficaria e daria aulas às crianças até que ficasse tão idoso quanto o meu antecessor e até que um homem mais jovem que eu me substituísse. (trad. nossa)

Nas subordinadas acima, em alemão, o verbo está no modo indicativo, enquanto nas subordinadas correspondentes portuguesas o verbo está no modo subjuntivo.

Vamos apresentar em seguida apenas exemplos encontrados na literatura brasileira pesquisada. Neles as formas verbais apresentam-se de maneira diferente da dos que já foram anteriormente citados:

---

183 - F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. 23.

184 - Id., ibid., p. 24.

185 - Id., ibid., p. 19.

186 - Id., ibid., p. 36.

"Terra que ele trabalha com sua mulher e seus filhos desde que o sol nasce até que chega a noite com grilos e vagalumes."

"Alisa a cabeça da criança até que os passos de Agostinho/.../ se fazem ouvir bem próximos."(187)

"Mentir, mentir ainda uma vez - censurava-se. - Até que a verdade amadureça em mim /.../"

"/.../ os cantos repetiam-se até que um deles chamava sem resposta."

"/.../ ficou olhando o dorso da mulher, sem ousar tocá-la, até que ela se volveu penosamente e fitou-o."

"/.../ ficou a olhar fixamente a chama, a escutar o noite, a sentir-lhe a amplitude, amargurado, até que adormeceu."(188)

"Fui andando, até que dei com a terceira porta aberta."(189)

"/.../ tendo matado a fome, bem podiam fazer um pedaço de caminho, até que a noite se cerrasse completamente."

"Assim passavam os anos até que fora surpreendido com a notícia de que ia partir a companhia para liqüidar com o beato Estêvão."(190)

---

187 - J. Amado, Seara vermelha, pp. 45 e 79.

188 - O. Lins, O fiel e a pedra, pp. 176, 237, 5 e 99.

189 - J.M. Machado de Assis, Entre santos. In: Seus 30 melhores contos, p. 335.

190 - J. Amado, op. cit., pp. 106 e 243.

Em resumo:

1 - As orações subordinadas adverbiais temporais são introduzidas por conjunções que indicam em relação à oração principal:

a) simultaneidade: wenn, immer wenn, sooft, als , da, wie, während, solange, indes(sen), dieweil e indem;

b) anterioridade: nachdem, als, wenn, sobald, sowie , kaum dass, kaum ..., als e seit(dem);

c) posterioridade: bevor, ehe, bis e bis dass.

2 - Com o verbo no presente em "Präteritum" wenn exprime a idéia de repetição da ação. Esta mesma idéia é expressa por immer wenn e sooft. Com o verbo no futuro, wenn indica que a ação vai realizar-se uma vez apenas.

3 - Als refere-se a um acontecimento que se deu uma vez no passado. O verbo expressa-se geralmente no "Präteritum". Ocasionalmente, usa-se o verbo no presente histórico com als.

4 - No português, quando pode corresponder a wenn e a als.

5 - Da e wie podem ser usadas, como conjunções temporais, para exprimir um acontecimento que se deu uma vez. Com da a linguagem é mais poderosa e um tanto arcaica. Wie é usada com mais freqüência na linguagem falada. Wie é também usada, de preferência a als, com o presente histórico na linguagem escrita.

6 - A subordinada introduzida por während expressa um acontecimento cuja duração coincide parcial ou totalmente com um outro (da oração principal).

7 - Solange no período expressa que o acontecimento da oração principal tem ou deveria ter a mesma duração do acontecimento da oração subordinada.

8 - Com o mesmo significado de während temos indem, indes(sen) e dieweil (de uso arcaico), estes dois últimos na linguagem literária.

9 - A oração com wenn temporal pode vir antes ou depois da oração principal, embora o primeiro caso seja mais comum.

10 - A subordinada com als pode vir antes ou depois da principal.

11 - Da pode apresentar-se na subordinada que vem antes ou depois da principal.

12 - Wie figura na oração subordinada anteposta à principal.

13 - A subordinada com während pode vir antes ou depois da principal.

14 - A subordinada com solange pode apresentar-se antes ou depois da oração principal. O primeiro caso é o mais comum.

15 - Indem pode figurar na subordinada que vem antes ou depois da principal.

16 - O esquema das formas verbais no período com nachdem é o seguinte:

| SUBORDINADA | PRINCIPAL |
|---|---|
| Plusquamperfekt | Präteritum (Perfekt) |
| Perfekt | Präsens |
| Perfekt | Futur |

17 - Als e wenn + "Plusquamperfekt" e wenn + "Perfekt" podem ser usadas em lugar de nachdem e expressar anterioridade.

18 - O esquema das formas verbais no período com sobald pode ser igual ao usado para o período com nachdem. Contudo, quando a ação da subordinada e a da principal começam aproximadamente ao mesmo tempo, as formas verbais das duas orações são iguais.

19 - Sowie pode ter o mesmo sentido e uso de sobald.

20 - Kaum dass tem o mesmo significado de sobald, mas a forma verbal na subordinada com esta locução vem sempre expressa no passado.

21 - Kaum ..., als tem o sentido de kaum dass, sowie, sobald. A ação no período com kaum ..., als vem expressa no passado.

22 - O esquema para as formas verbais no período com seit-(dem) é o seguinte:

| SUBORDINADA | PRINCIPAL |
|---|---|
| Perfekt<br>Plusquamperfekt | Präsens<br>Präteritum |

No entanto, se o acontecimento da oração principal e o da subordinada começam ao mesmo tempo, as formas verbais são iguais nas duas orações.

23 - Nachdem, als e wenn (com o sentido de nachdem) podem vir na subordinada que se apresenta antes ou depois da principal.

24 - O mesmo acontece, em relação à colocação, com sobald e kaum dass.

25 - Sowie figura na subordinada que vem antes ou depois da principal.

26 - O período com kaum ..., als apresenta sempre a mesma colocação: kaum iniciando-o e seguido da oração subordinada, que vem seguida de als que introduz uma oração subordinada, mas que contém o sentido principal.

27 - A subordinada com seit(dem) pode vir antes ou depois da oração principal e ainda intercalada.

28 - No período com bevor as formas verbais da subordinada e da principal são com freqüência iguais.

29 - Ehe é de uso menos corrente que bevor. As formas verbais da subordinada e da principal são geralmente, mas nem sempre, iguais.

30 - No período com bis as formas verbais da subordinada e da principal são iguais.

31 - Bis dass é usadə em linguagem erudita. Na subordinada com bis dass o verbo pode vir expresso no "Konjunktiv I".

32 - No português, podem introduzir orações subordinadas temporais as locuções depois de e antes de e a preposição até + o verbo infinitivo. Pertencem às subordinadas denominadas reduzidas.

33 - Quando nachdem vem precedido de kurz, não pode ser substituídə por als ou wenn.

34 - Kaum ..., da pode ser usadə em lugar de kaum ... , als.

35 - Wie pode ser usadə com o sentido de seit(dem).

## III- OUTROS TIPOS DE SUBORDINADAS ADVERBIAIS

## 1. ADITIVAS

A inclusão deste tipo de orações subordinadas entre as adverbiais no português (1) tem por base o fato de que existem os adjuntos adverbiais de acréscimo:

"Além da medalha, ganhou vários prêmios." (2)

Wolfdietrich Hartung também se refere a essa idéia de acréscimo expressa pelas orações subordinadas adverbiais alemãs introduzidas por ausser(dem), dass. "Zusätzlicher Begleitumstand" é o nome que lhe dá (3) :

"Ausser(dem), dass sie ein hübsches Mädchen ist, ist sie auch klug." (4)

Vejamos um exemplo citado por W. Boettcher - H. Sitta e seu correspondente em português:

"Ausser dass er aufgeräumt hat, hat er auch abgewaschen." (5)

Além de ter posto as coisas em ordem ele também lavou as louças. (trad. nossa)

No entanto, quando uma negação figura na oração principal, já não se expressa na subordinada com ausser dass uma idéia de acréscimo, e sim, de restrição, (6) o que veremos mais adiante, quando tratarmos das restritivas.

Exprimem a idéia de acréscimo também as orações subordinadas introduzidas por abgesehen davon, dass.

Vejamos a seguir, um exemplo com abgesehen davon, dass tirado do "corpus" e seu correspondente em português:

---

1 - Ver C. Barleta de Moraes, Contribuição ao estudo das orações subordinadas adverbiais nas línguas românicas, p. 113.

2 - A. Gama Kury, Lições de análise sintática. 2. ed. melh. e aum. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1963, p. 46.

3 - Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, p. 167.

4 - Ibid., p. 168.

5 - Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, p. 204.

6 - Ver W. Hartung, loc. cit.

> "Dr. Teodoro erklärte mit seiner bestimmten, aber freundlichen Stimme, er habe sich zu Sofias Entlassung gezwungen gesehen: abgesehen davon, dass sie ein miserables Dienstmädchen sei, habe sie ihm auch nicht gehorcht und auf seine kategorische Anweisung, das stets schlechtgefegte Haus vollständig durchzuputzen, mürrisch und aufsässig geantwortet."
>
> "Doutor Teodoro explicou, com sua voz segura mas gentil, ter sido obrigado a despedir Sofia: além de péssima empregada, não lhe obedecera, respondendo com um muxoxo de pouco caso e com resmungos insolentes às suas ordens categóricas para efetuar uma limpeza séria na casa sempre mal varrida. (7)

Como se pode observar aqui e nos exemplos anteriormente citados, em português tem-se além de + subordinada reduzida de infinitivo, estando o infinitivo expresso ou não, ao passo que em alemão a subordinada deste tipo é sempre desenvolvida.

---

7 - J, Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 338. (Dona Flor e seus dois maridos, p. 339).

Em resumo:

1 - No português, a inclusão das subordinadas aditivas entre as adverbiais tem por base a existência dos adjuntos adverbiais de acréscimo.

2 - "Zusätzlicher Begleitumstand" é a denominação de W. Hartung à idéia de acréscimo expressa pelas subordinadas com ausser(dem), dass.

3 - Se na oração principal figura uma negação, já não se expressa na subordinada com ausser(dem), dass ou equivalente a idéia de acréscimo, e sim, a idéia de restrição.

4 - As subordinadas com abgesehen davon, dass também pertencem às aditivas.

5 - Em alemão, a subordinada deste tipo é sempre desenvolvida.

## 2. EXPLICATIVAS

Essa denominação é dada por Moritz Regula a um tipo de orações adverbiais alemãs introduzidas por: kaum dass. Chama-se de "Explikativsatz" à subordinada adverbial alemã que esclarece ou justifica a afirmação que a precede. É enquadrada entre as modais pelo mesmo autor, M. Regula. (1)

Eis alguns exemplos de subordinadas adverbiais deste tipo apresentados por aquele tratadista:

> "Die Gegend schien ganz verlassen, kaum dass ein Mensch zu sehen war."
>
> "Rauh liegt in der Runde das Bergland, kaum dass auf den Klippen die Föhre dürftige Nahrung findet." (2)

Os correspondentes em português não constituem um tipo especial de subordinadas, como ocorre no alemão:

> A região parecia completamente abandonada, tanto assim que não se podia ver ninguém. (trad. nossa)
>
> A paisagem montanhosa é árida na redondeza, tanto assim que o pinheiro mal acha alimentos nos rochedos.

Moritz Regula ainda classifica como subordinadas explicativas as orações do tipo:

> "Es gibt keine andere Erklärung für den Unfall, als dass der Fahrer übermüdet gewesen ist." (3)

O correspondente em português seria:

> Não há outra explicação para o acidente, exceto a de que o motorista estava muito cansado. (trad.nossa)

Vejamos um exemplo com kaum dass e o seu original em português, ambos encontrados no "corpus":

> "Die Arbeit begann beim ersten Morgensonnenstrahl und endete erst in der Abenddämmerung, kaum dass sie durch eine Mittagspause unterbrochen wurde, in der die Arbeitenden hastig ein wenig gebratenes Dörrfleisch und reife Jaca assen."
>
> "O trabalho começava com o raiar do dia, terminava com o chegar da noite, um pedaço assado de charque com farinha, uma jaca madura comido (sic) às pressas na hora do sol a pino." (4)

---

1 - Kurgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 167.

2 - Loc. cit.

3 - Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 49.

4 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 190. (Gabriela, cravo e canela, p. 235).

Nossa tradução para o português daquele período em alemão é o seguinte:

> O trabalho começava com o raiar do dia e terminava com o chegar da noite, tanto assim que era interrompido apenas por um intervalo por volta do meio-dia, no qual os trabalhadores comiam às pressas um pedaço assado de charque com farinha e uma jaca.

Vejamos outro exemplo de oração subordinada adverbial explicativa alemã:

> "Kurz, ich will nichts weiter sagen, als dass es ja absolut nicht lohnen würde, für die paar Wochen eigens einen Pelzsack zu kaufen." (5)

No português correspondente não temos o mesmo tipo de construção:

> "Numa palavra: não vale a pena comprar um saco de pele para umas poucas semanas." (6)

---

5 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 87.

6 - Id., A Montanha mágica, p. 94.

Em resumo:

1 - Chama-se de "Explikativsatz" à subordinada adverbial alemã que esclarece ou justifica a afirmação que a precede.

2 - M. Regula é quem lhes dá esta denominação e as classifica entre as modais.

3 - Chama-se ainda explicativa à subordinada alemã com als que se segue à principal em que figuram as expressões: nichts anderes; kein anderer (e variantes nos diversos casos) ou expressões equivalentes.

4 - Às subordinadas explicativas alemãs com kaum dass correspondem subordinadas portuguesas do tipo consecutivo.

5 - Concluímos que as subordinadas explicativas alemãs do segundo tipo (com als e antecedentes nichts anderes, kein anderer e variantes nos diversos casos) aproximam - se muito das subordinadas restritivas com ausser dass.

## 3. DE GRAU

Quando o que é posto em evidência não é tanto a conseqüência, e sim, o grau, temos as subordinadas adverbiais de grau com so (ou equivalente, por exemplo: dermassen) ... dass:

> "Die Anstrengung hatte ihn so ermüdet, dass er sofort einschlief." (1)
>
> O esforço cansou-o tanto, que ele adormeceu imediatamente. (trad. nossa)

J. Erben dá mais alguns exemplos de oração subordinada adverbial de grau:

> "Der Wagen fuhr so schnell, dass kaum etwas von der durchfahrenen Landschaft zu sehen war." (2)
>
> O carro ia numa velocidade tão grande, que não se podia ver nada da paisagem percorrida. (trad.nossa)
>
> "Der Vorwurf hatte ihn so getroffen, dass er kaum sprechen konnte." (3)
>
> A crítica feriu-o tanto, que ele mal podia falar. (trad. nossa)

Hans Eggers, no seu artigo Sind Konsekutivsätze "Gliedsätze"?, apresenta alguns exemplos de orações consecutivas que podem ser adaptadas e passar a ser de grau, embora ele próprio afirme que na maioria dos casos não é possível fazer-se isto. Por exemplo, a oração consecutiva:

> "Ungünstige Winde hatten die Fahrt verzögert, so dass Sokrates eine lange Frist vergönnt gewesen war." (4)

pode passar a oração subordinada de grau com a mudança de posição de so:

> "Ungünstige Winde hatten die Fahrt so verzögert, dass

---

1 - J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 188.

2 - Ibid., p. 190.

3 - Loc. cit.

4 - Sprache der Gegenwart, 6, Studien zur Syntax des heutigen Deutsch, Düsseldorf, 1970, p. 91: Ventos desfavoráveis retardaram a viagem, de modo que a Sócrates foi concedido um longo prazo.

Sokrates eine lange Frist vergönnt gewesen war."(5)

O mesmo ocorre também com o período seguinte, constituído de uma oração principal e de uma subordinada adverbial consecutiva com so dass:

> "Ihre /.../ Meinung ist oft durch den Vergleich weit verstreuter /.../ Aussagen zu ermitteln, so dass wir hoffen dürfen, durch Auswahl /.../ schon eine Interpretation zu leisten." (6)

Pode passar a ser um período formado pela oração principal, em que figura o correlato so , e a oração subordinada de grau com dass:

> "Ihre /.../ Meinung ist oft durch den Vergleich so weit verstreuter Aussagen zu ermitteln, dass wir hoffen dürfen, durch Auswahl /.../ schon eine Interpretation zu leisten." (7)

Eis um exemplo de oração subordinada de grau retirado do "corpus" e seu correspondente em português:

> "Dona Flors Leiden wuchs dermassen an, dass sie es nicht länger in Stillschweigen und Einsamkeit ertragen konnte."
>
> "/.../ cresceu o sofrimento, tanto e tamanho, que dona Flor não mais pôde suportá-lo em silêncio e em solidão." (8)

---

5 - H. Eggers, Sind Konsekutivsätze "Gliedsätze"? Sprache der Gegenwart, p. 91 : Ventos desfavoráveis retardaram tanto a viagem, que a Sócrates foi concedido um longo prazo.

6 - Id., loc. cit.: Freqüentemente sua opinião deve ser averiguada antes pelo confronto de afirmações dispersas, de modo que podemos esperar, através de uma seleção, já chegar a uma interpretação.

7 - Id., loc. cit. : Freqüentemente sua opinião deve ser averiguada antes pelo confronto de afirmações tão dispersas, que podemos esperar, através de uma seleção, já chegar a uma interpretação.

8 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 281(Dona Flor e seus dois maridos, p. 292).

Em resumo :

1 - Se o que é posto em evidência é mais o grau do que a conseqüência, temos as subordinadas adverbiais de grau com so (ou equivalente), ..., dass .

2 - J. Erben refere-se a este tipo de subordinada.

3 - Segundo Hans Eggers, algumas orações subordinadas consecutivas podem, com algumas adaptações, passar a ser de grau .

4. DO MOTIVO INTERROGATIVO, DO MOTIVO DA OBSERVAÇÃO, DA SUPOSIÇÃO OU DA CONCLUSÃO (1); OU DO MOTIVO DO RECONHECIMENTO, SEGUNDO LERCH (2) E DA BASE DA AVALIAÇÃO, CONFORME W. BOETTCHER.(3)

M. Regula refere-se a estas subordinadas em sua obra Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, dando este exemplo:

> "Ist das Haus leer, dass die Türen offen stehen?"(4)

Já na sua obra Grundlegung und Grundprobleme der Syntax o mesmo tratadista apresenta o mesmo período no original francês:

> "La maison est-elle vide, que toutes les portes soient ouvertes?" (5)
>
> A casa está vazia, que as portas estão abertas? (trad. nossa)

Diz também que Claudel usou o **subjuntivo** ali por ser o modo adequado para a ponderação no francês. (6)

W. Boettcher cita o seguinte exemplo para o tipo de oração que chamou como de base para a conclusão ("Folgerungsgrundlage"):

> "Etwas kann hier nicht stimmen, so wie sich alle benehmen." (7)
>
> Da maneira como todos se comportam, algo não está certo. (trad. nossa)

Eis um exemplo encontrado na literatura que serviu de "corpus" a este trabalho:

> "Aber mein Gott, sie musste doch eine Menge Kraft haben, so wie sie sich **wehrte**" (8)

No português correspondente, a construção é outra:

> "Mas, meu Deus, que força devia ter para defender-se desse modo!" (9)

---

1 - M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 170:"Sätze des Frage -, Betrachtungs -, Vermutungs - oder Schlussgrundes."

2 - Apud id., Grundlegung und Grundprobleme der Syntax, Heidelberg /s.ed./ 1951,p.36: "Satz des Erkenntnisgrundes."

3 - Studien zum zusammengesetzten Satz,pp. 41 e 43: "Der Typ Bewertungsgrundlage."

4 - p. 170.

5 - Apud id., ibid., p. 36.

6 - Ver id., loc. cit.

7 - W. Boettcher, op. cit., p. 48.

8 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 51.

9 - Id., A montanha mágica, pp. 57-58.

Vejamos outros exemplos citados por M. Regula para ilustrar o tipo de subordinada de que estamos tratando:

"Er muss krank sein, dass er nicht kommt." (10)

Ele deve estar doente, que não vem. (trad. nossa)

"Wer bist du, dass ich mich von dir beherrschen lasse?" (11)

Quem é você, que eu me deixo dominar por você? (trad. nossa)

Aqui, como também observou M. Regula, há um certo relacionamento consecutivo. (12)

Eis também um exemplo de W. Boettcher:

"Wer ist dieser Mensch, dass du ihn so freundlich behandelst?" (13)

Quem é esta pessoa, que você a trata tão gentilmente? (trad. nossa)

Vejamos casos semelhantes a estes no português:

"Por onde andaste, / que tantas saudades me deixaste?" (14)

"E onde estava Otalício, que não aparecera?" (15)

A seguir citaremos alguns exemplos de orações da base da avaliação:

"Du bist sehr dumm, dass du diese einmalige Gelegenheit nicht wahrgenommen hast!" (16)

"Du bist ein Dummkopf, dass du diese einmalige Gelegenheit nicht wahrgenommen hast!"

"Du spinnst, dass du diese einmalige Gelegenheit nicht wahrgenommen hast!" (17)

Elas têm aproximadamente o mesmo sentido:

Você é muito tolo (você não está muito bom da cachola), que não aproveitou esta oportunidade única. (trad. nossa)

---

10 - Grundlegung und Grundprobleme der Syntax, p. 36 e Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 170.

11 - Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 170.

12 - Loc. cit.

13 - Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 45.

14 - M. Bandeira, Cotovia. In: Poesia e prosa, p.349.

15 - O. Lins, O fiel e a pedra, p. 19.

16 - W. Boettcher, op. cit., p. 41.

17 - Id., Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 43.

Em resumo:

1 - M. Regula refere-se a um certo tipo de orações subordinadas que denomina orações do motivo interrogativo, do motivo da observação, da suposição ou da conclusão.

2 - Lerch denomina as mesmas subordinadas orações do motivo do reconhecimento.

3 - W. Boettcher menciona subordinadas que se aproximam do tipo que já foi tratado às quais dá o nome de orações da base da avaliação.

4 - No português apresentam-se também este tipo de subordinadas, mas não estão classificadas, nem são mencionadas pelos gramáticos.

## 5. DO PARÊNTESE INTELECTUAL (OU DA BASE PARA O JULGAMENTO)(1)

Consideremos como os diversos estudiosos da língua alemã trataram deste tipo de oração:

W. K. Jude classifica-as como restritivas entre as concessivas e cita o exemplo:

> "Soviel ich weiss, geht es ihm gut." (2)
>
> Que eu saiba, ele vai bem. (trad. nossa)

A Gramática Duden inclui-as entre as modais, referindo-se também à idéia de restrição que estas orações apresentam:

> "Soweit ich dies beurteilen kann, hat er richtig gehandelt." (3)
>
> Tanto quanto me é possível julgar, ele agiu corretamente. (trad. nossa)
>
> "Soviel ich mich erinnere, ist er in Hamburg geboren." (4)
>
> Que eu me lembre, ele nasceu em Hamburgo. (trad.nossa)

Já M. Regula contradiz a Gramática Duden, dizendo que as orações deste tipo não são absolutamente modais. Cita o mesmo exemplo:

> "Soviel ich mich erinnere, ist er in Hamburg geboren." (5)

e classifica-as da maneira que consideramos ser a mais adequada e que intitula este breve capítulo.

Eis alguns exemplos retirados das obras literárias que consultamos:

> "Seine Achtung vor ihr (der Arbeit) war also religiöser und, soviel er wusste, unzweifelhafter Natur."
>
> "O respeito que Hans Castorp sentia pelo trabalho era de natureza religiosa e, conforme ( = tanto quanto) ele podia observar, era indiscutível."

---

1 - M. Regula, Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 41: "Sätze der Urteil(ung)sgrundlage oder der geistigen Parenthese."

2 - Deutsche Grammatik, p. 275.

3 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 518.

4 - Loc. cit..

5 - M. Regula, loc. cit.

6 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 32 (A montanha mágica, p. 39).

"/.../ Hans Castorp selber spürte hier ja tagein, tagaus eine trockene Hitze, ohne Fieber zu haben, soweit er es ohne Thermometer beurteilen konnte."

"O próprio Hans Castorp experimentava, todos os dias, uma espécie de calor seco, sem que tivesse febre, pelo que se podia julgar sem termômetro ..."(7)

"Solange ich mich erinnern kann, habe ich sie nie krank gesehen ... "

"Nunca vi ela doente, que me lembre."

"Nicht dass ich wüsste ... "

"Que eu saiba, nada ... " (8)

Encontramos um exemplo também deste tipo introduzido por seit:

"Seit Tuísca denken konnte, war in Ilhéus kein Zirkuszelt ohne seine Hilfe aufgeschlagen worden."

"Desde que se entendia não se levantava em Ilhéus pavilhão de circo sem seu decidido apoio, sua prestimosa colaboração /.../" (9)

Traduzimos a subordinada assim:

Que se lembrasse /.../

---

7 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 137. (A montanha mágica, p. 137).

8 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, pp. 181 e 384 (Dona Flor e seus dois maridos, pp. 180 e 407).

9 - Id., Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 256. (Gabriela, cravo e canela, p. 314).

Em resumo:

1 - M. Regula dá a estas subordinadas o nome de orações da base para o julgamento ou do parêntese intelectual, denominação que consideramos como bastante adequada a essa construção.

2 - W. K. Jude classifica este tipo de orações entre as concessivas como restritivas.

3 - Os autores da Gramática Duden incluem as mesmas entre as modais. Referem-se também ao seu matiz restritivo.

4 - Eis alguns conectivos que podem introduzir este tipo de subordinadas: soviel, soweit, nicht dass, solange, seit,

5 - Os verbos que figuram nestas subordinadas geralmente são: wissen, erinnern, denken, beurteilen e equivalentes, cujos correspondentes em português são: saber, lembrar, julgar e equivalentes.

## 6 . ADVERBIAIS RELATIVAS

José Aguirre já deu esta denominação a um determinado tipo de subordinada em sua obra Análise léxico-sintática simbológica . ( 1 ) Parece-nos que a referida nomenclatura convém também ao tipo de subordinada que vamos considerar.

O tratadista alemão Wolfdietrich Hartung também se referiu à extensão do termo oração subordinada temporal às orações subordinadas adjetivas, (2) evidenciando que elas permanecem, contudo, orações subordinadas adverbiais temporais. (3) Apresenta os seguintes exemplos:

"Nachts, als der Mond schien, sah alles anders aus."

"Morgen, wenn du hier sein wirst, werden wir alles besprechen."

"Nach Beendigung des Vortrags, bevor alle weggehen , treffen wir uns noch einmal."( 4)

Encontram-se exemplos que ilustram este tipo de oração nas obras literárias que consultamos. Por vezes, os correspondentes em português ( no original) não apresentam o mesmo tipo de construção que as traduções. Neste caso, nós não os citaremos lado a lado, e sim, em nota de rodapé.

"Ich denke an dich, Andri, den ganzen Tag, wenn du an der Arbeit bist." ( 5)

Penso em você, Andri, o dia todo, quando você está trabalhando. (trad. nossa)

"Nur abends, wenn die Menschen in ihren Häusern waren, ging ich hinaus/.../" (6)

Apenas à noite, quando as pessoas ficavam em suas casas, eu saía /.../ (trad. nossa)

---

1- Rio de Janeiro, Companhia Ed. Americana, 1941, p.220.

2- Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, p. 138.

3- Ibid., p. 147.

4- Loc. cit.: À noite quando a lua surgiu, tudo pareceu diferente. /Amanhã, quando você estiver aqui, falaremos sobre tudo./ Após o término da conferência, antes de todos irem embora , nós nos encontraremos mais uma vez.

5- M. Frisch, Andorra, p. 27.

6- F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p.25.

"Nachts aber, wenn sie schon schlief, streifte ich in langen, rastlosen Spaziergängen durch die Steppe/.../" (7)

Mas durante a noite, quando ela já estava dormindo, eu vagueava pela estepe em passeios longos, sem descanso/.../ (trad. nossa)

"In den Nächten, wenn der Buschwald voller Schlangen und Angste war, nahm Clemente sein Akkordeon."(8)

"Einmal, als die arme Julika trotz starkem Fieber ihr abendliches Auftreten nicht absagen wollte, weil sie doch wusste, wieviel von ihrem Part an diesem Abend abhing , tat Stiller es über ihren Kopf hinweg, buchstäblich, er nahm das Telefon über die liegende Julika hinweg, sagte, seine Frau könnte heute abend leider nicht auftreten, eine Eigenmächtigkeit, welche die Künstlerin sich nicht gefallen lassen konnte." (9)

Uma vez, quando a pobre Julika, apesar de sua febre alta, não queria suspender a sua entrada em cena à noite, porque sabia muito bem, o quanto esta noite dependia da sua participação, Stiller, sem a sua permissão, literalmente, tomou o telefone por sobre Julika que estava deitada e disse que sua mulher não poderia infelizmente apresentar-se naquela noite, uma arbitrariedade, que não podia ser do agrado da artista. ( trad. nossa)

"Wissen Sie, Kapitän, damals, als ich hierherkam /.../da war ich geflohen..." (10)

"Einige Tage zuvor, als Nacib sich wegen seiner Wahl zum vierten Sekretär schon weniger bedrückt gefühlt hatte, war etwas geschehen, was ihm wieder einmal deutlich gezeigt

---

7- F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p.32.

8- J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 87: "Nas noites da caatinga, povoadas de cobras e de medo, Clemente tomava da harmônica/.../" (Gabriela, cravo e canela, p. 113).

9- M. Frisch, Stiller, p. 72.

10- J. Amado, op. cit., p. 73: " Olhe Capitão quando eu vim para aqui ... /.../ vim meio fugido." ( Op. cit., p. 97).

hatte,wie weit die Unverfrorenheit dieser Leute ging."

"Ainda há poucos dias, quando Nacib se sentia menos triste devido àquela eleiçao de quarto secretário, sucedera um caso a lhe mostrar até onde ia a audácia dessa gente." (11)

"Und später, als ich auf einmal selber erwachsen war und mich allein zurechtfinden musste, da hab'ich mir immer vorgestellt, wie du alles machen würdest, und dann war es richtig. " (12)

E mais tarde, quando eu próprio, decididamente, era adulto e deveria poder orientar-me sozinho, sempre imaginava, como você faria tudo, e entao estava correto. (trad. nossa)

"Um Mitternacht, als das Fest den Höhepunkt erreicht hatte, erloschen fast alle Lampen im Saal."

"À meia noite, quando a festa ia mais animada, apagaram-se quase todas as luzes, ficou a sala na penumbra /.../" (13)

"Jetzt, da die Trennung von Gabriela ihn nicht mehr schmerzte, beschloss er den ausschweifenden und kostspieliegen Lebenswandel aufzugeben." (14)

"Ein anderes Mal, wie Julika mich am Ärmel zu nehmen das leidige Bedürfnis hat; sehe ich zum Glück wenigstens keine Skulptur /.../" (15)

Uma outra vez, quando Julika tem a necessidade enfadonha de pegar na minha manga, felizmente, pelo menos nao estou olhando nenhuma escultura /.../ (trad. nossa)

---

11- J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 198. (Gabriela , cravo e canela, p. 244).

12- G, Eich, Züge im Nebel, In: Deutsche Erzählungen, p. 13 .

13- J. Amado, op. cit., p. 200.(Op. cit., p. 247) .

14- Id., ibid., pp. 353-354: "Resolveu pôr fim àquela vida devassa e ruinosa. Pôde tranqüilamente fazê-lo, nao mais o torturava a ausência de Gabriela /.../" (Ibid., p. 428).

15- M. Frisch, Stiller, p.62.

"Und einmal, wie gerade sieben Männerleben an dem lächelden Gebiss eines Trapez - Mädchens hingen, entdeckte Hannes durch die Estrade hinunter einen schmutzigen Mann in Stiefeln, der allerlei Hunde mit putzigen Röcklein, mit schwarzen Fräcklein und mit weissen Brautschleiern verkleidete, und die Hunde konnten es kaum erwarten." (16)

E uma vez, quando justamente sete vidas humanas pendiam da dentadura sorridente de uma trapezista, Hannes descobriu descendo pelo picadeiro um homem sujo, de botas, que disfarçava toda espécie de cachorros com pequenos casacos enfeitados, pequenas casacas pretas e com véus de noiva, e os cachorros mal podiam esperar. (trad. nossa)

"Auch jetzt, dieweil er die Laterne hielt mit festem Griff, und zwar so, dass ich sie nicht erlangen konnte, strich seine andere Hand, seine linke, das Haar aus meiner blutigen Schramme /.../" (17)

Também então, enquanto ele segurava com força o lampião e justamente de tal forma, que eu não o poderia alcançar, sua outra mão, a esquerda, afastou o cabelo do meu esfolado que sangrava /.../(trad. nossa)

"Du bist wirklich komisch, ich muss schon sagen, in dieser Stunde, nachdem man sich ein halbes Leben lang nicht gesehen hat, kommst du wieder mit deinen Hirngespinsten /.../" (18)

Você é na verdade engraçado, devo sim dizer, nesta hora, depois que a gente não se via por um tempo equivalente a metade da vida, você vem novamente com suas fantasias /.../ (trad. nossa)

"Dann, nachdem das letzte Lächeln aus seinem Gesicht geschwunden ist und ein Schweigen offenherziger Verlegenheit lange genug gedaurt hat, /.../ erfolgt sein nicht sehr origineller Ausspruch:
- Das Leben ist schon komisch." (19)

Então, depois que desapareceu o último sorriso de seu rosto e um silêncio de embaraço evidente que durou o bastante, proferiu a frase não muito original:
- A vida é de fato engraçada. (trad. nossa)

---

16 - M. Frisch, Stiller, p. 217.

17 - Id., ibid., p. 129.

18 - Id., ibid., p. 45.

19 - Id., ibid., p. 262.

"Kurz vor sieben Uhr, nachdem sie Hannes ordentlich nach Hause gebracht hatte, war sie bei Stiller /.../" (20)

Um pouco antes das sete horas, depois que Hannes a tinha, devidamente, trazido para casa, ela estava junto com Stiller /.../ (trad. nossa)

"Eine Viertelstunde, nachdem Tonico die Bar verlassen hatte, nahm Nacib den Revolver aus dem Wandschrank, steckte ihn in den Gürtel und ging nach Hause."(21)

"Des Morgens, kaum warst du erwacht, standen sie schon mitten in der grossen Niederung, angezogen und aufgepflanzt."

"De manhã, nem bem você acordou, já elas se achavam no meio da várzea grande, vestidas e plantadas." (22)

"In den drei oder vier Monaten, seit sein Vater gestorben war, hatte er den Tod vergessen /.../" (23)

"Die Pflanzer /.../ und einige andere Frühaufsteher /.../ trafen sich hier jeden Morgen, bevor die Stadt erwachte /.../"

"Fazendeiros habituados a madrugar em suas roças /.../ reuniam-se ali diariamente (todas as manhãs) antes da cidade acordar."(24)

"Am frühen Morgen, bevor das Dienstmädchen kam, war sie über die Gartenmauer gestiegen und hatte in Nacibs Haus sauber gemacht."(25)

Eis alguns exemplos mais, desta vez apenas em português, uma vez que ou não dispomos das traduções ou as obras de que foram extraídos não foram ainda objeto de tradução para a língua alemã, como é o caso da obra O fiel e a pedra de Osman Lins.

---

20 - M. Frisch, Stiller, p. 217.

21 - J.Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 322: "Contou no relógio quinze minutos após a saída de Tonico. Tirou o revólver da gaveta, meteu na cinta, dirigiu-se para casa." (Gabriela, cravo e canela, p. 391).

22 - J.Guimarães Rosa, Die Reiher. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 269 (As garças. In: Ave, palavra, p. 270).

23 - T. Mann, Der Zauberberg, p. 26: "No curso de três ou quatro meses que se haviam seguido à morte do pai, esquecera-se da morte/.../"(A montanha mágica, p. 33).

24 - J. Amado, op. cit., p. 19 ( Op.cit., p. 37 ).

25 - Id., ibid., p. 329: "Pela manhã pulou o muro, antes da cabrocha chegar, entrou na casa de Nacib, varreu e limpou". (Ibid., p. 399).

"A notoriedade, o reconhecimento público, o aplauso, a admiração dos eruditos, a glória, o sucesso /.../ Pedro Arcanjo só os teve post-mortem, quando para nada lhe serviam /.../"

"/.../ sua memória não era a mesma de antes, quando guardava uma conversa, um gesto, um fato com todos os detalhes durante meses e anos, sem necessidade de notas."

"/.../ certa noite, quando a festa no terreiro ia em meio /.../ Dorotéia apareceu trazendo um rapazola pela mão /.../" (26).

"No outro dia, quando viu Bernardo, não tocou no assunto".

"E agora, enquanto sorvia os últimos goles da garrafa, sentia-se um ninguém, um exilado." (27).

"Finda a quadrilha, mal teriam descansado uns dez minutos, a viúva correu novamente ao Pestana para um obséquio mui particular."(28)

Os conectivos que introduzem essas subordinadas se referem sempre, tanto no alemão como no português, a um antecedente que figura na oração principal, o qual tem a função de um adjunto adverbial temporal.

---

26 - J. Amado, Tenda dos milagres, pp. 31, 40 e 165.

27 - O. Lins, O fiel e a pedra, pp. 123 e 170.

28 - J.M.Machado de Assis, Um homem célebre. In: Histórias reais, p. 191.

. Em resumo:

1 - No português, José Aguirre refere-se a um certo tipo de subordinadas, denominando-as adverbiais relativas, denominação que também convém ao tipo de subordinada de que vamos tratar.

2 - W. Hartung também menciona este tipo de oração em língua alemã, colocando em evidência que elas permanecem adverbiais temporais, constituindo, porém, um grupo específico dentre as mesmas.

3 - Os conectivos que as introduzem correspondem, em português, a: quando, enquanto, depois que, nem bem (apenas, mal), antes de (antes que), e não a em que.

4 - Estes conectivos e seus correspondentes em alemão referem-se sempre a um antecedente que figura na oração principal e que tem a função de um adjunto adverbial temporal.

## 7. RESTRITIVAS

Dependendo do conectivo que a introduz, a subordinada pode adquirir uma nuance de restrição.

Vejamos como os vários tratadistas se referiram a este tipo de subordinadas:

Segundo W.K. Jude, o que afirmamos no primeiro período deste capítulo pode ocorrer com as conjunções condicionais sofern, soweit e as locuções condicionais: ausser wenn, es sei denn, dass (1) e nur dass (2). Eis alguns de seus exemplos:

> "Ich freue mich seiner guten Meinung, sofern sie redlich ist." (3)
>
> Alegro-me com sua opinião favorável, contanto que seja sincera. (trad. nossa)
>
> "Du wirst dir noch oft den Kopf anrennen, es sei denn, dass du deinen Starrsinn aufgibst (= wenn du deinen Starrsinn nicht aufgibst)." (4)
>
> Você ainda vai bater muito a cabeça, a não ser que deixe a sua teimosia de lado. (trad.nossa)

Refere-se também à subordinada com nur dass como restritiva M. Regula em sua obra Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen . Considera que neste tipo de subordinada se encontra uma circunstância que acompanha, restringe e se adapta ao acontecimento: "ein retouchierend einschränkender Begleitumstand" (5), o que se constata em seu exemplo:

> "Mit heiler Haut bin ich davongekommen, nur dass die Woge mir, was ich erwarb, verschlang." (6)
>
> Escapei ilesa só que a onda tragou o que eu adquiri. (trad. nossa)

---

1 - Deutsche Grammatik, p. 274.
2 - Ibid., p. 204.
3 - Ibid., p. 274.
4 - Loc. cit.
5 - p. 162.
6 - Loc. cit.

W. Boettcher cita um exemplo com nur dass entre os tipos de subordinadas que considera problemáticos ("problematische Bezugstypen") e para os quais ele não consegue uma explicação:

> "Er ist eigentlich sehr sympathisch, nur dass er manchmal ein wenig zu narzistisch denkt." (7)
>
> Ele é de fato muito simpático, só que às vêzes pensa de forma um tanto narcisista demais.(trad. nossa)

D. Schulz- H. Griesbach também se referem às orações subordinadas restritivas com sofern, soweit, es sei denn, dass, ausser wenn e wenn...nicht, ilustrando-as com os seguintes exemplos:

> "Ich kann meine Schulden bezahlen, sofern mir mein Vater Geld schickt." (8)
>
> Posso pagar minhas dívidas contanto que meu pai me envie dinheiro.
>
> "Soweit es Paul möglich ist, hilft er seinem Freund." (9)
>
> Paulo ajuda seu amigo na medida do possível.(=tanto quanto lhe é possível). (trad. nossa)
>
> "Ich kann meine Schulden nicht bezahlen, es sei denn, dass mir mein Vater Geld schickt." (10)
>
> Não posso pagar minhas dívidas, a não ser que meu pai me mande dinheiro.(trad. nossa)

Segundo D. Schulz- H. Griesbach, ausser wenn introduz uma oração subordinada adverbial restritiva com nuance condicional. A subordinada restringe a declaração negativa que a oração principal contém. Tem o mesmo sentido de es sei denn, dass:

> "Ich kann meine Schulden nicht bezahlen, ausser wenn mir mein Vater Geld schickt." (11)
>
> Não posso pagar minhas dívidas, a não ser que meu pai me mande dinheiro. (trad. nossa)

---

7 - Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 141.

8 - Grammatik der deutschen Sprache, p. 281.

9 - Loc. cit.

10 - Ibid., p. 269.

11 - D. Schulz & H. Griebach, op. cit., p. 291.

Conforme os mesmos estudiosos da língua alemã, quando a subordinada com wenn é negativa, torna-se restritiva. A subordinada restringe, neste caso, a declaração negativa da oração principal. Observamos que o verbo deve vir, neste caso, no modo indicativo, no alemão:

> "Wenn du deine Schularbeit nicht machst, darfst du heute nicht zum Schwimmen gehen." (12)
>
> Se você não fizer sua tarefa, não vai à piscina. (trad, nossa)

W. Boettcher considera a subordinada com ausser wenn como um tipo de condicional modificada e trata do mesmo sob o título Exceção ("Ausnahme"), que seria a idéia contida nele:

> "Ich gehe, ausser wenn es regnet, nachmittags mit ihm spazieren."
>
> "Ich gehe mit ihm nachmittags spazieren, ausser wenn es regnet." (13)
>
> Vou, a não ser que chova, passear com ele à tarde.
>
> Vou passear com ele à tarde, a não ser que chova.
>
> (trad. nossa)

A subordinada com ausser dass também pode exprimir a idéia de restrição se aparece uma negação na oração principal que a acompanha:

> "Er hat nichts erreicht, ausser dass man ihn angehört hat." (14)
>
> Não conseguiu mais nada além de ser ouvido. (trad. nossa)
>
> "Ausser dass er Zeitung las, tat er praktisch nichts." (15)
>
> Além de ler jornal, não fazia praticamente nada. (trad. nossa)

Concluímos que o mesmo acontece com abgesehen davon, dass nas mesmas condições, ou seja, quando a oração principal que acompanha a subordinada introduzida por esta locução é negativa:

---

12- D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 290.

13 - Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 63.

14 - W. Hartung, Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen, p.168.

15 - W. Boettcher, op.cit., p. 187.

"Tatsächlich geschah nichts, abgesehen davon, dass Glória und Josué Arm in Arm das Haus verliessen /.../"

"E não sucedeu nada. A não ser a saída porta afora, de braço dado, de Glória e de Josué/.../" (16)

W.K.Jude ainda se refere a kaum dass e a geschweige dass como locuções que indicam a falta de motivo. (17) A Gramática Duden faz a mesma observação e inclui estas locuções entre as restritivas. (18)

W.K. Jude cita o seguinte exemplo:

"Sie antwortete nicht, geschweige dass sie mit der Wimper zuckte." (19)

Ela não respondeu, e muito menos piscou.(trad.nossa)

W. Boettcher - H. Sitta tratam das subordinadas deste tipo sob o título Impedimento ("Verhinderung"), fazendo uma diferença: as com kaum dass indicam um impedimento parcial ("partielle Verhinderung"), enquanto as com geschweige (denn) dass expressam um impedimento progressivo ("gestaffelte Verhinderung"). Dão os seguintes exemplos:

"Zu einer Diskussion kam es nicht, - kaum dass er uns ins Zimmer liess." (20)

Não se chegou a uma discussão, pois ele mal permitiu que entrássemos no quarto.(trad. nossa)

"Es kam nicht einmal zu einer Diskussion, -geschweige denn, dass wir eine Einigung erreicht hätten!"(21)

Não se chegou nem sequer a uma discussão, e muito menos teríamos conseguido um acordo.(trad. nossa)

---

16 - J. Amado, Gabriela Wie Zimt und Nelken, p.348 (Gabriela, cravo e canela, p. 422).

17 - Ver sua Deutsche Grammatik , p. 204.

18 - DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, p. 318.

19 - Loc. cit.

20 - Ver sua Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, pp. 204-205.

21 - Ibid., p. 205.

Passaremos a citar os exemplos encontrados nas obras literárias que consultamos e seus correspondentes em português. Quando estes não se apresentarem como construção do mesmo tipo que a alemã, serão citados em nota de rodapé, como simples tradução. Temos subordinadas restritivas:

com sofern

"Und Isidor schritt weiter als Mann, der er in harten Kämpfen geworden war, und in der Hoffnung, dass seine liebe Gattin, sofern sie zu Hause war, ihn nicht zur Rede stellen würde." (22)

E Isidoro continuou a caminhar como o homem que ele era, que estivera em duas batalhas, e na esperança que sua esposa, se é que estava em casa, não lhe pediria explicações. (trad. nossa)

"Wir hatten noch Licht für etwa fünfzig Stunden, sofern Jim mich nicht belog /.../"

Nós tínhamos luz ainda para cinqüenta horas, se é que Jim não me mentia /.../ (trad. nossa) (23)

com soweit

"Diese Untersuchungen waren allerdings, soweit ich ihnen folgen konnte, sehr sorgfältig gemacht."

"Esses estudos estavam feitos, /.../ na medida em que eu podia segui-los, do modo mais cuidadoso possível."(24)

"Die Strassen - soweit man das überhaupt Strassen nennen konnte-waren ungepflastert." (25)

com es sei denn, dass

"Für das, was du hast und was weder Krankheit ist noch Wahnsinn, gibt es nur zwei Mittel, meine Tochter: Heirat oder Luderleben. Es sei denn, dass du in ein Nonnenkloster eintreten willst."

---

22 - M. Frisch, Stiller, p. 34.

23 - Id., ibid., p. 127.

24 - F. Kafka, Der Prozess, p. 213.(O processo, p. 168).

25 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 19: "Umas ruas sem calçamento." (Gabriela, cravo e canela, p. 37).

"Para o que você tem, que não é doença nem maluquice, só existem dois remédios, minha filha: casamento ou descaração. Ou então entrar de (=A não ser que você entre de) freira num convento."(26)

com nur dass

"Er war Chauffeur wie Zigeuner, nur dass er auf Komissionsbasis arbeitete, als Angestellter."

"Era chofer como Cigano, só que trabalhava para os outros de comissão." (27)

"Ja, sie erinnerte sich an seinen Glückwunsch, und wie sie sich daran erinnerte, nur dass der Vers, den er vor zehn Jahren in arglosem Ton ohne Hinter-gedanken aufgesagt hatte, nun einen neuen Sinn gewann."

"Sim, lembrava-se da saudação, ah, sim, lembrava-se, mas só que o verso que ele dissera há dez anos num tom desintencionado, gratuito, adquiria agora um novo sentido."(28)

com wenn ... nicht

"Das ist alles schön und gut. Aber Sie werden nicht die Hälfte von dem erreichen, was Sie sich vorgenommen haben, wenn Sie nicht die derzeitige Situation ändern, wenn Sie sich nicht mit Politik befassen."

"Ihr Schutzgeist kann Ihnen keinen Rat geben, wenn Sie nicht hören, was er sagt." (29)

---

26 - J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 279.(Dona Flor e seus dois maridos, p. 290).

27 - Id., ibid., p. 182.(Ibid., pp. 184-185).

28 - L. Fagundes Telles, Die Perlen.In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 305.(As pérolas In: Histórias escolhidas, p. 106).

29 - J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 75 e 187: "Tudo isso é muito bonito, fica-lhe muito bem. Porém você não vai conseguir fazer nem metade do que pensa enquanto não se meter em política, não modificar a situação aqui existente."/

"Assim seu guia não pode lhe aconselhar, você não entende o que ele diz." (Gabriela, cravo e canela, pp. 99-100 e 231).

com ausser dass

"Doch mehr geschah nicht, und es fiel auch kein Wort mehr, ausser dass Dona Norma lachend ihr Wattepaket bezahlte, denn der Drogist /.../ gab eine sehr komische Figur ab." (30)

Nossa tradução deste período baseada no original é a seguinte:

E nada mais foi dito nem aconteceu, exceto ter-se Dona Norma rido ao pagar a conta do algodão, pois era cômica a figura do droguista /.../

com abgesehen davon,dass

"Sie wollte nicht weiter mit sich hadern, abgesehen davon, dass sie keinerlei Bedenken und Widersprüche aufzuklären hatte." (31)

Não quis prolongar aquela discussão consigo mesma, pois nem sequer tinha dúvida ou divergência a esclarecer. (trad. nossa baseada no original)

com ganz abgesehen davon, dass

"Er hatte keine Lust /.../ den Schwestern dos Reis weitere Unsummen zu zahlen-ganz abgesehen davon, dass er selbst im 'Coelho' ein elendes, fades Zeug essen musste. " (32)

---

30- J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, pp. 293-294: "E nada mais foi dito nem aconteceu, apenas Dona Norma riu- se pagando a conta do algodão, pois era cômica a figura do droguista /.../" (Dona Flor e seus dois maridos, pp. 301-302).

31- Id., ibid., p. 249: "Não quis sequer prolongar aquela discussão consigo mesma, não tendo aliás dúvida ou divergência a esclarecer."

32- Id., Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 121: "Não podia ficar pagando fortunas às irmãs dos Reis /.../ E, ainda pior, ter de almoçar e jantar no Hotel Coelho, aquela porcaria de comida sem gosto." (Gabriela, cravo e canela, p.154).

Não queria continuar pagando fortunas às irmãs Dos Reis e, muito menos ainda, ele próprio ter de almoçar e jantar no Hotel Coelho, aquela porcaria de comida sem gosto. (trad. nossa baseada no original)

Equivalente a ganz abgesehen davon, dass é ganz zu schweigen davon, dass:

"Ja, das war ein Redner! Gar kein Vergleich mit diesem Intellektuellen aus Rio - ganz zu schweigen davon, dass der junge Mann nicht einmal trinken konnte."

"Aquilo é que era conferencista ! Besteira querer comparar. Sem falar que o moço do Rio nem sabia beber." (33)

com kaum dass

"/.../ dem fehlt eigentlich nichts, kaum dass er das Recht hat hier zu sein."

"/.../ este /.../ não sofre nada de importância. Mal tem o direito de permanecer aqui. " (34)

com geschweige (denn) dass

"Die niedersten Tierformen hatten kein Nervensystem, geschweige dass sie ein Grosshirn gehabt hätten /.../ "

"As formas animais inferiores não têm sistema nervoso, muito menos cérebro /.../ " (35)

---

33- J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 304. (Gabriela , cravo e canela, p.370).

34- T. Mann, Der Zauberberg,p. 188. (A montanha mágica,p. 185).

35- Id., ibid., p. 252. (Ibid, p. 246) .

"Rolf sprang nicht von seinem Sessel, er schmetterte kein Tässlein an die Wand, dieser Rolf mit seiner lächerlichen Gefasstheit, geschweige denn, dass er auf die Knie fiel und Sybille anflehte, Vernunft anzunehmen und bei ihm zu bleiben." (36)

Rolf não pulou da sua poltrona, não atirou com força nenhuma chícara de café à parede, esse Rolf com sua serenidade ridícula, e muito menos caiu de joelhos e implorou a Sibila para tomar juízo e permanecer ao seu lado. (trad. nossa)

"Nie hatte sie eine Puppe gesehen, geschweige denn, dass sie den Namen dieses Spielzeugs kannte."

"Nunca vira uma boneca e nem sequer sabia o nome desse brinquedo." (37)

Concluímos também da nossa observação, que por vezes solange introduz subordinadas que contém a idéia de restrição. Eis alguns exemplos que o ilustram:

"Uberhaupt, solange ich zu Hause war, hatte ich mir das so angewöhnt, immer auf ihn aufzupassen." (38)

Em geral, enquanto eu estava em casa, acostumara-me a tomar conta dele. (trad. nossa)

"Aber eben das musste geschehen, solange man noch bei Kräften war, Brennstoff hatte, wenigstens für eine Laterne." (39)

Mas justamente: isso precisava acontecer enquanto se tinham forças, enquanto se tinha gasolina pelo menos para um lampião. (trad. nossa)

"Solange der Vater da war, hatte das Geschäft etwas abgeworfen."

---

36- M. Frisch, Stiller, p. 211.

37- J. B. Monteiro Lobato, Negrinha. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 30. (Negrinha. In: Negrinha, p. 9).

38- G. Eich, Züge im Nebel. In: Deutsche Erzählungen, p. 11.

39- M. Frisch, op. cit., p. 128.

"Enquanto o pai era vivo, a loja ia bem /.../ "

"Solange die Bastos an der Macht waren, würde die Herrschaft der Raufbolde und Revolverhelden andauern."

"Enquanto os Bastos mandassem, diziam, não se veria o fim do reino dos jagunços."

"Solange ich lebe, wird kein anderer in Ilhéus das Steuer in die Hand nehmen /.../"

"Antes que eu morra ninguém vai tomar conta de Ilhéus."

"Es gibt Blumen, die wunderbar sind und herrlich duften, solange sie im Freien wachsen."

"Tem certas flores /.../ que são belas e perfumadas enquanto estão nos galhos, nos jardins. " (40)

---

40- J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 47, 201, 219 e 244.(Gabriela, cravo e canela,pp. 68, 248, 268 e 298).

Em resumo:

1 - Apresentam uma nuance de restrição as subordinadas introduzidas por: abgesehen davon, dass, ausser dass, ganz abgesehen davon, dass, ganz zu schweigen davon, dass, ausser wenn, nur dass, sofern, solange, soweit, (wenn ... nicht), (es sei denn, dass), geschweige (denn) dass, kaum dass, (sempre figura uma negação na oração principal).

2- W. K. Jude cita como restritivas as subordinadas introduzidas por: ausser wenn, es sei denn, dass, nur dass, sofern e soweit.

3- M. Regula refere-se às subordinadas com nur dass como restritivas. "Ein retouchierend einschränkender Begleitumstand" está contida neste tipo de subordinada: uma circunstância que acompanha, restringe e se adapta ao acontecimento da oração principal.

4- W. Boettcher considera as subordinadas com nur dass ao tratar dos tipos problemáticos.

5- D. Schulz - H. Griesbach fazem menção às subordinadas restritivas com: ausser wenn, es sei denn, dass, sofern, soweit, wenn ...nicht.

6- As subordinadas com ausser wenn e es sei denn, dass têm o mesmo sentido: condicional restritivo.

7- Para W. Boettcher, na subordinada com ausser wenn está contida a idéia de exceção.

8- Kaum dass e geschweige dass indicam a falta de motivo para W. K. Jude.

9- Os autores da Gramática Duden observam o mesmo sobre estas duas locuções e incluem-nas entre as restritivas.

10-As subordinadas com kaum dass e geschweige denn, dass contêm, segundo W. Boettcher - H. Sitta, a idéia de impedimento: as com kaum dass indicam um impedimento parcial; as com geschweige (denn) dass, um impedimento progressivo.

11-A essas subordinadas alemãs correspondem, no português, as introduzidas por: além de, a não ser que, e muito menos (= nem sequer), pois /.../mal, se não; a não ser que, só que, contanto que, na medida que (= se é que, tanto quanto), enquanto.

## 8- SUBSTITUTIVAS

As orações iniciadas por statt dass ( ou statt zu + verbo no infinitivo) exprimem um fato que não se realiza ou não se realizaria, visto que o fato expresso pela oração principal é o que realmente se efetua, isto é, na oração principal está contido o fato que se realiza em substituição ao fato que vem indicado na subordinada. (1) Essas orações equivalem a um adjunto adverbial de susbtituição. (2)

As orações introduzidas por em vez de não vêm estudadas em gramáticas portuguesas, apesar de não serem muito raras.

Vejamos a seguir como procederam os tratadistas alemães a respeito de statt dass (statt zu +verbo no infinitivo).

J. Erben refere-se à idéia de substituição ( "Ersatzhandlung" ) contida nas subordinadas deste tipo e inclui as mesmas entre as chamadas "Kontrastsätze", ao lado das introduzidas por während, indess (sen), wohingegen e derweil. Segundo este estudioso da língua alemã, (an)statt dass introduz orações subordinadas que indicam uma substituição, algo feito de maneira oposta em relação ao que é requerido. Cita o exemplo:

> "Statt dass er sich anstrengt und arbeitet, sitzt er in der Ecke und faulenzt." (ou "Statt sich anzustrengen und zu arbeiten, sitzt er in der Ecke und faulenzt.") (3)
>
> Em vez de esforçar-se e trabalhar, ele senta no canto e não faz nada. (trad. nossa).

---

1- Ver C. Barleta de Moraes, Contribuição ao estudo das orações subordinadas adverbiais nas línguas românicas, p. 121.

2- Ver Maximino Maciel, Lições elementares de língua portuguesa. 12. ed. Rio de Janeiro, Livr. Francisco Alves, 1926, p.111 e sua Gramática descritiva, 9. ed. aum. e ref. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1925, p. 304 e A. Gama Kury, Lições de análise sintática, p. 46.

3- J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 189.

D. Schulz - H. Griesbach também incluem estas orações num grupo a que chamam das adversativas. A oração adversativa explica que se esperavam fatos diferentes e opostos aos que tiveram lugar na oração principal. O sujeito da oração principal é geralmente também sujeito da oração subordinada. A oração subordinada com (an)statt dass pode vir antes ou depois da principal:

> "(An)statt dass der Vater mit dem Lehrer spricht, geht die Mutter zu ihm." (4)
>
> Em vez do pai falar com o professor, a mãe é quem o faz. (trad. nossa)
>
> "Peter geht zu oft ins Kino, (an)statt dass er mehr für die Schule arbeitet. " (5)
>
> Pedro vai demais ao cinema, em vez de estudar mais. (trad. nossa)

W. K. Jude, por outro lado, inclui as subordinadas com (an)statt dass ( ou statt zu + infinitivo do verbo), ao lado de sofern, wofern, soweit, wenn nur, ausser dass, ausser wenn , nicht dass, entre as restritivas. Cita uma outra locução com o mesmo sentido de statt dass - weit entfernt dass:

> "Anstatt dass er mir Dank gewusst hätte, redete er nur Böses von mir. " (6)
>
> Em vez de me agradecer, só falou mal de mim (trad. nossa)
>
> "Weit davon entfernt, dass er mir dankbar gewesen wäre, redete er nur Böses von mir. " (7)
>
> Longe de ser-me agradecido, falou só mal de mim. (trad.nossa)

A expressão longe de, que corresponde a weit entfernt, dass no alemão, apresenta o fato ou a idéia enunciados como

---

4- Grammatik der deutschen Sprache, p. 268.

5- Loc. cit.

6- Deutsche Grammatik, p. 275.

7- Loc. cit.

particularmente distanciados da idéia ou do fato principal. (8)

O tratadista Moritz Regula menciona também este tipo de oração subordinada, com statt dass (ou statt zu + infinitivo do verbo), aproximando-o das concessivas:

"Er redete, (an)statt dass er handelte. " (9)

Ele falou em vez de agir. (trad. nossa)

"Und die Mutter schaffte ihnen noch braunlederne Handschuhe, statt dass sie sich selbst ein Sommermäntelchen gekauft hätte. " (10)

E a mãe ainda adquiriu luvas de couro marrom para elas, em vez de ter comprado para si mesma um casaquinho de verão. (trad. nossa)

O mesmo tratadista numa outra obra sua, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, também inclui este tipo de subordinadas entre as contrastivas. Eis o nome que lhe dá: "glossierend beurteilender (polemischer) Adversativsatz" - oração subordinada adversativa que julga criticamente ou polêmica. Denomina assim também as introduzidas por weit entfernt (ou weitgefehlt), dass:

" Man liess den Forscher ins Ausland ziehen, statt dass man ihn zurückhielt ( = während man oder wo man doch ihn hätte zurückhalten sollen)." (11)

Deixou-se o pesquisador mudar para o estrangeiro, em vez de se detê-lo (= enquanto ou quando se devia detê-lo). (trad. nossa)

"Weitentfernt (oder weitgefehlt), dass er studieren würde, treibt er sich in Expressos herum. " (12)

Longe de estudar, ele anda de barzinho em barzinho. (trad. nossa)

Temos apenas dois exemplos com statt dass encontrados nas obras literárias que consultamos:

---

8- Ver C. Barleta de Moraes, Contribuição ao estudo das orações subordinadas adverbiais nas línguas românicas, p. 122.

9- Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 41.

10- Ibid., p. 48.

11- pp. 166 - 167.

12- M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 167.

"Märchen ! - klagt er - statt dass Sie mir ein einziges Mal eine klare und blanke und brauchbare Wahrheit erzählen!" (13)

Lendas! - ele se queixa - em vez de o senhor contar-me uma única vez uma verdade nua e crua e de alguma utilidade! (trad. nossa)

"Statt dass er das Gepäck hinaufbringt, dieser Idiot, läuft er wieder davon, und ich hab das Aufsehen von allen Leuten. " (14)

Em vez de trazer a bagagem para cima, este idiota foge novamente e todos ficam olhando para mim. (trad. nossa)

Muito mais numerosos são os exemplos com statt zu + verbo no infinitivo que, no entanto, fazem parte das subordinadas chamadas reduzidas. Vamos citá-los apenas a título de ilustração, pois não são objeto de nosso trabalho que trata das subordinadas chamadas desenvolvidas:

"/.../ darum sollen Unschuldige, statt verhört /werden/, lieber vor ganzen Versammlungen entwürdigt werden /.../"

"/.../ por isso os inocentes, em vez de serem interrogados, se vêem desonrados diante de toda uma assembléia."

"Man überlasse doch die Arbeit dem Advokaten, statt sie zu stören."

"/.../ o que se tinha a fazer era abandonar todo o trabalho nas mãos do advogado em vez de molestá-lo com reprimendas."

"/.../ /sie/ mussten Tag für Tag die Beamten überlaufen und sie zwingen, statt durch das Gitter auf den Gang zu schauen, sich zu ihrem Tisch zu setzen und K.s Eingabe zu studieren."

"/.../ dia a dia estariam atrás dos funcionários para forçá-los a sentar-se em suas mesas e estudar ali o escrito de K. em vez de passarem o dia olhando para o corredor através do tapume de madeira." (15)

---

13- M.Frisch, Stiller, p. 59.

14- Id., Andorra, p. 69.

15- F. Kafka, Der Prozess, pp. 61, 147 e 153.( O processo, pp. 63, 125 e 129).

"In diesem Jahr aber nahmen alle, statt in den Bars zu hocken, an der Prozession teil, demutsvoll, eine Kerze in der Hand."

"Naquele ano, em vez de ficarem nos bares bebericando, estavam todos eles na procissão, de vela em punho, contritos /.../"

"Statt Gabriela zu töten, hatte er sie laufen lassen; statt Tonico niederzuschiessen, hatte er sich mit einer Ohrfeige begnügt."

"Em vez de matá-la, tinha-a deixado ir-se em paz. Em vez de atirar em Tonico, contentou-se com uma bofetada." (16)

A seguir, exemplos com anstatt...zu:

"Anstatt dir Geld geben zu lassen, arbeitest du für einen Sessel! " (17)

Em vez de deixar que lhe dêem dinheiro você trabalha a troco de uma poltrona. (trad. nossa)

"/.../ wahr indes blieb, dass ihre Töchter, anstatt aufzusteigen, auf der gesellschaftlichen Stufenleiter abgestiegen war /.../"

"/.../ a verdade, porém, é que a filha, em vez de subir, descera na escala social /.../" (18)

No português não existe subordinada desenvolvida deste tipo. São todas reduzidas, com o verbo no infinitivo.

Eis dois exemplos de obras da literatura brasileira contemporânea que vêm apenas comprovar o que já foi observado em citações anteriores em português:

"Se a amava, devia resguardá-la; em vez de fazê-la sofrer pelo seu próprio orgulho. " (19)

"/.../ em lugar de permanecer na sala com o coronel, em conversa de política e finanças, perguntou à moça se consentia ouvi-lo por dois minutos. " (20)

---

16- J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, pp. 10 e 333. (Gabriela cravo e canela, pp. 26 e 404).

17- F. Ohrtmann, Reise nach Gomsk. In: Deutsche Erzählungen, p. 26.

18- J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 77. (Dona Flor e seus dois maridos), p. 81),

19- O. Lins, O fiel e a pedra, p. 216.

20- J. Amado, Tenda dos milagres, p. 294.

Em resumo:

1 - As subordinadas com statt dass ( ou statt zu + verbo no infinitivo ) exprimem um fato que não se realiza ou não se realizaria, visto que na principal está contido o fato que realmente se efetua em substituição àquele.

2- Essas orações equivalem a um adjunto adverbial de substituição.

3- J. Erben refere-se à idéia de substituição contida nas subordinadas deste tipo: statt dass indica uma substituição - algo feito de maneira oposta em relação ao que é requerido. Daí incluir estas subordinadas entre as chamadas "Kontrastsätze ".

4- D. Schulz - H. Griesbach incluem este grupo entre as orações subordinadas que chama adversativas.

5- A subordinada com (an)statt dass pode vir antes ou depois da principal.

6- W. K. Jude classifica estas subordinadas como restritivas.

7- Weit entfernt dass tem sentido semelhante ao de (an)statt dass. Corresponde em português a longe de e apresenta o fato ou a idéia enunciados como particularmente distanciados da idéia ou do fato principal.

8- M. Regula primeiramente aproxima a subordinada com (an)statt dass das concessivas, mais tarde a inclui entre as contrastivas, ao lado de weit entfernt ( ou weitgefehlt), dass. Eis o nome que lhe dá então: "glossierend beurteilender (polemischer)Adversativsatz ".

9- As subordinadas com statt zu são bem mais freqüentes que as com statt dass.

10-No português não existe subordinada desenvolvida deste tipo, e sim, apenas reduzidas. São introduzidas por em vez de, em lugar de, longe de.

# C O N C L U S Õ E S

As conclusões fundamentais às quais chegamos neste estudo estão contidas nos resumos que fizemos constar ao final de cada tipo de subordinada tratado. Preferimos fazê- lo àquela altura do trabalho, em vez de apresentá-las globalmente ao término do mesmo, para maior clareza, para que as referidas conclusões não ficassem muito distantes dos tópicos tratados e para que estas considerações finais não ficassem muito compactas. Não vamos, portanto, por desnecessário, repeti-las agora.

Propusemo-nos, no início deste estudo, a fazer, partindo de um "corpus" pré-estabelecido:

a) o levantamento dos diferentes tipos de orações subordinadas adverbiais em língua alemã e de sua correspondência em língua portuguesa;
b) a descrição dessas orações;
c) o estabelecimento de confronto, sempre que possível, entre os diferentes tipos averiguados de subordinadas adverbiais alemãs, com as suas correspondentes em português.

Feito o levantamento de exemplificação a partir do "corpus", foi-nos possível comprovar a existência de dois grupos de orações subordinadas adverbiais, e decidimo-nos a apresentar os vários tipos por ordem alfabética. No primeiro deles, englobamos as orações já tradicionalmente aceitas e catalogadas pelos gramáticos. No segundo, fizemos constar outros tipos menos estudados e não classificados nas gramáticas.

Assim é que do primeiro grupo fizeram parte: as causais, as comparativas, as concessivas, as condicionais, as conformativas, as consecutivas, as contrastivas, as finais, as locativas, as modais, as proporcionais e as temporais. Tivemos a preocupação de colocar antes da apresentação do material que selecionamos para cada um desses tipos oracionais os dados teóricos e exemplos que foram produto da nossa investigação nos tratadistas mais significativos.

Mesmo nesse primeiro grupo, porém, os exemplos permitiram-nos constatar que existem modalidades não classificadas, quer em língua alemã, quer em língua portuguesa. Em língua alemã, pudemos averiguar a existência de subordinadas adverbiais dos seguintes tipos: causais decisivas, causais intensivas, concessivas do tipo "Indiferença", concessivas intensivas, uma condicional

com bevor nicht, conformativas, uma locativa com soweit. Encontramos, da mesma forma, em língua portuguesa: causais decisivas, causais intensivas, concessivas indiferentes, concessivas intensivas, uma condicional com enquanto não, contrastivas, uma locativa com tanto quanto ( com sentido de extensão).

Adotamos a mesma sistemática na apresentação das orações do segundo grupo, a saber: as aditivas, as explicativas, as de grau, as do motivo interrogativo, do motivo da observação, da suposição ou da conclusão e da base da avaliação , as do parêntese intelectual, as relativas, as restritivas e as substitutivas.

Devemos repetir que é a nosso ver desnecessária a transcrição das conclusões fundamentais a que chegamos e que apresentamos ao final de cada subtítulo deste trabalho, conforme já esclarecemos ao início destas considerações. Além delas, porém, podemos fazer as seguintes observações gerais a respeito do conjunto dessas orações:

1- a estrutura das subordinadas adverbiais em língua alemã difere da estrutura dessas mesmas orações em língua portuguesa porque apresenta em geral a forma finita do verbo ao final. Essa colocação apresenta porém exceções, quais sejam:

a) orações com conectivo als (comparativas hipotéticas), com as causal intensivo e com und... auch concessivo;
b) orações condicionais e orações concessivas justapostas;
c) orações subordinadas em que há dois infinitivos juntos: nesse caso a forma finita do verbo vem antes deles.

2- tanto no alemão como no português há conjunções subordinativas diferentes que exprimem a mesma noção adverbial. Pudemos ver exemplos disso nas diferentes modalidades de orações tratadas.

3- em ambas as línguas pode ocorrer também o inverso, ou seja, haver casos de uma mesma conjunção subordinativa que exprime noções diferentes. Como nos interessa mais particularmente o problema da orações subordinadas adverbiais alemãs, faz-se necessário, nesta conclusão, que agrupemos exemplos dessa natureza. Assim, a subordinada introduzida por

als pode ter valor:

a) comparativo expressando desigualdade:

"Ich fuhr mit dem Achtuhrzug, zitterte mehr vor Ungeduld als vor Angst, als wir über die Brücke fuhren /.../ " (1)

b) comparativo expressando igualdade:

"/.../ aber es war doch auch notwendig/.../ alles so klar zu sehen, als es augenblicklich möglich war." (2)

c) de uma comparação hipotética:

"/.../ der Onkel machte ein finsteres Gesicht, als schlucke er etwas Abscheuliches hinunter /.../ " (3)

d) temporal:

"Als er sie verschwinden sah, zog er das Halsband aus der Tasche." (4)

A subordinada com da pode ser:

a) causal:

"/.../da er müde war, wollte er sich setzen" (5)

b) temporal:

"Da wir am Morgem erwachen, sehen wir gerade die zerbombten Geleise von Karlsruhe." (6)

---

1 - H. Böll, Über die Brücke. In: Erzählungen, p. 126: Peguei o trem das oito, tremendo mais de impaciência que de medo ao atravessarmos a ponte /.../" (Do outro lado da ponte . In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 17).

2 - F. Kafka, Der Prozess ,p. 161: "/.../ mas por outro lado era também necessário /.../ enxergar tudo tão claro como fosse possível." (O processo, p. 33).

3 - Id., ibid., p. 124: "O tio de K. fez má cara, como se estivesse engolindo algo altamente desagradável." (Ibid., p. 109).

4 - L. Fagundes Telles, Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, p. 309: "Quando a viu desaparecer, ele tirou o colar do bolso." (As pérolas. In: Histórias escolhidas, p. 110).

5 - F. Kafka, op.cit., p. 245: "Como se achava cansado, quis sentar-se." (Op. cit., p. 190).

6 - Apud J. Erben, Abriss der deutschen Sprache, p. 184: Quando despertamos, vemos então os trilhos de Karlsruhe destruídos pelas bombas.

A subordinada adverbial introduzida por dass pode ser:

a) consecutiva:

"Da kommt er ganz nahe an mich ran und guckt mich an, dass mir Angst wird." (7)

b) final:

"Jetzt will ich mir die Finger waschen gehen, dass dir der Kartoffelgeruch aus der Nase kommt." (8)

c) do motivo interrogativo, do motivo da observação, da suposição ou da conclusão e da base da avaliação:

"Wer ist dieser Mensch, dass du ihn so freundlich behandelst?"(9)

"Er muss krank sein, dass er nicht kommt."(10)

"Du spinnst, dass du diese einmalige Gelegenheit nicht wahrgenommen hast." (11)

A subordinada com dass, cujo correlato - deswegen ou darum - figura na oração principal, pode ter valor:

a) causal:

"Ich müsste darum (deshalb) zürnen, dass du so lange nicht geschrieben hast." (12)

---

7 - Günther Eich, Züge im Nebel. In: Deutsche Erzählungen, p. 12: Então ele se aproxima bem de mim e me olha de um modo tal, que fico com medo.

8 - H. Böll, Unsere gute alte Renée. In: Erzählungen, p. 173: Vou lavar as mãos para que você não sinta o cheiro de batata por toda a casa." (Querida Renée. In: Crianças também são civis? e outros contos, p. 68).

9 - W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 45: Quem é esta pessoa, que você a trata tão gentilmente?

10- M. Regula, Grundlegung und grundprobleme der Syntax, p. 36 e Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p.170: Ele deve estar doente, que não vem.

11- W. Boettcher, op. cit., p. 43: Você não está muito bom da cachola, que não aproveitou esta oportunidade única.

12- W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 273: Deveria estar zangado com você porque você ficou tanto tempo sem escrever.

b) final:

"Euer Vater hat euch das Geld nicht deshalb gegeben, dass ihr es für nutzlose Dinge ausgebt." (13)

A subordinada com indem pode ter sentido:

a) causal:

"Er zeigte sich als wahrer Freund, indem er mich in der Not unterstützte." (14)

b) temporal:

"Andri trocknet einen Teller, indem er sich zur Musik bewegt." (15)

A subordinada com kaum dass pode ser:

a) temporal:

"Der Schlaf übermannte ihn, kaum dass er das Nachttischlämpchen gelöscht hatte /.../ " (16)

b) explicativa:

"Die Gegend schien ganz verlassen, kaum dass ein Mensch zu sehen war." (17)

c) restritiva:

"Zu einer Diskussion kam es nicht, - kaum dass er uns ins Zimmer liess! " (18)

---

13- D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache, p. 267: O pai de vocês não lhes deu dinheiro para que o gastassem com coisas sem utilidade.

14- W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 273: Comprovou ser amigo verdadeiro pelo fato de que me ajudou na hora da necessidade.

15- M. Frisch, Andorra, p. 8: Andri enxuga um prato, enquanto se movimenta ao som da música.

16- T. Mann, Der Zauberberg, p. 18: "Adormeceu, apenas apagou a luz da mesa de cabeceira /.../" (A montanha mágica, p.24).

17- M. Regula, Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen, p. 167: A região parecia completamente abandonada, tanto assim que não se podia ver ninguém.

18- W. Boettcher & H. Sitta, Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen, p. 204: Não se chegou a uma discussão, pois ele mal permitiu que entrássemos no quarto.

A subordinada com ohne dass pode ter valor:

a) concessivo:

"Er verleumdete mich, ohne dass er einen Grund dafür hatte." (19)

b) consecutivo:

"Das Kind fiel hin, ohne dass es sich verletzte." (20).

c) modal:

" Ich dachte /.../ Sie würden von selbst zu mir herauskommen, ohne dass ich Sie erst rufen müsste." (21)

A subordinada introduzida por seit pode ser:

a) causal:

"Seit der Junge nicht mehr da ist, wenigstens kann man seine Zeitung lesen." (22)

b) temporal:

"Seit der Buchhändler ihm geholfen hatte, seine Ehe aufzulösen, schenkte Nacib ihm unbegrenztes Vertrauen." (23)

c) do parêntese intelectual:

" Seit Tuísca denken konnte, war in Ilhéus kein Zirkuszelt ohne seine Hilfe aufgeschlagen worden." (24)

O período com so ...,dass pode apresentar uma subordinada:

---

19- M. Regula, Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik, p. 41: Ele me caluniou sem que tivesse motivo para isso.

20- W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 276: A criança caiu sem que se machucasse.

21- F. Kafka, Der Prozess, p. 130: "Pensei /.../ que você mesmo viria ver-me sem que eu precisasse chamá-lo." (O processo , p. 113).

22- M. Frisch, Andorra, p. 50: Desde que ( = já que ) o moço não está mais aí, pode-se pelo menos ler o jornal.

23- J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 363: "/.../ desde que o livreiro o descasara, depositava nele toda confiança," (Gabriela, cravo e canela,p. 440).

24- Id., ibid., p. 256: "Desde que se entendia não se levantava em Ilhéus pavilhão de circo sem seu decidido apoio, sua prestimosa colaboração." (Ibid, p. 314).

a) consecutiva:

"Er sang das Lied so, dass die Zuhörer lachten." (25)

b) de grau:

"Der Wagen fuhr so schnell, dass kaum etwas von der durchfahrenen Landschaft zu sehen war." (26)

A subordinada com so pode ser:

a) causal intensiva:

"Archilochos wagte kaum zu atmen, so feierlich kam ihm die Szene vor." (27)

b) concessiva intensiva:

"Selbst dieses letzte Wort, so viele Hindernisse es seiner mediterranen Zunge bieten mochte, hatte Herr Settembrini auf erfreuliche Art, klar, wohllautend und - man kann wohl sagen-plastisch zu Gehör gebracht." (28)

c) condicional:

"Sag's noch einmal, so du dich traust /.../! " (29)

d) contrastiva (so ..., so):

"So flüchtig die Schätze der Reichen sind , so anhänglich sind die Schätze der Armen." (30)

---

25- W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 86: Ele cantou a música de tal forma, que os ouvintes riram.

26- J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 190 : O carro ia numa velocidade tão grande, que não se podia ver nada da paisagem percorrida.

27- F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 53: "Arquíloco mal ousava respirar, tão solene lhe parecia o momento." (Grego procura grega, p. 42).

28- T. Mann, Der Zauberberg, p. 224: "Essas últimas palavras - apesar do obstáculo que o idioma alemão podia constituir para a sua língua mediterrânea - pronunciou-as Settembrini de um modo agradevelmente sonoro, por assim dizer plástico." (A montanha mágica, p. 219).

29- J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 186 : Diga isso mais uma vez, se você se atreve.

30- Apud, G. Bech, The German je-clauses. Lingua, p. 59: Se de um lado os tesouros dos ricos são fugazes, de outro, os tesouros dos pobres são constantes.

A subordinada introduzida por solange pode ser:

a) concessiva do tipo "Indiferença":

"Er soll bleiben, solange er will." (31)

b) temporal:

"Solange er erzählte, verhielten sich die Kinder ruhig." (32)

c) do parêntese intelectual:

"Solange ich mich erinnern kann, habe ich sie nie krank gesehen..." (33)

d) restritiva:

" Es gibt Blumen, die wunderbar sind und herrlich duften, solange sie im Freien wachsen." (34)

A subordinada com soweit pode ser:

a) locativa ( de extensão)

"Man sieht Himmel und Meer, soweit das Auge blickt." (35)

b) restritiva:

"Soweit es Paul möglich ist, hilft er seinem Freund." (36)

"Diese Untersuchungen waren allerdings, soweit ich ihnen folgen konnte, sehr sorgfältig gemacht." (37)

A subordinada com während pode ser:

---

31- W. Boettcher, Studien zum zusammengesetzten Satz, p. 29 : Ele deve ficar quanto quiser, não importa quanto tempo for.

32- J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 184: Enquanto ele contava, as crianças permaneciam em silêncio.

33- J. Amado, Dona Flor und ihre zwei Ehemänner, p. 181: "Nunca vi ela doente, que me lembre." (Dona Flor e seus dois maridos, p. 180).

34- Id.; Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 244: "Tem certas flores /.../ que são belas e perfumadas enquanto estão nos galhos, nos jardins." (Gabriela, cravo e canela, p. 298).

35- J. Erben, op. cit., p. 183: Vê-se céu e mar, tão longe quanto a vista alcança.

36- D. Schulz & H. Griesbach, Grammatik der deutschen Sprache , p. 281: Paulo ajuda seu amigo na medida do possível. (=tanto quanto lhe é possível).

37- F. Kafka, Der Prozess, p. 213: "Esses estudos estavam feitos, /.../ na medida em que eu podia segui-los, do modo mais cuidadoso possível. " (O processo, p. 168).

a) contrastiva:

"Gewiss konnte der Geistliche in dem Dunkel, das unten herrschte, K. nicht genau erkennen, während K. den Geistlichen im Licht der kleinen Lampe deutlich sah." (38)

b) temporal:

"Fräulein Bürstner war wahrscheinlich fortgegangen, während Fräulein Montag im Esszimmer auf K. eingeredet hatte." (39)

A subordinada introduzida por wenn pode ter sentido:

a) condicional:

"Man schreit wohl ein paar Tage seine Not raus aber wenn nichts antwortet, ermüdet man bald." (40)

b) contrastivo:

"Wenn die schlechten Geschäfte aus Hürlin einen Trinker gemacht hatten, war es mit diesem Heller umgekehrt gegangen." (41)

c) temporal:

" Und eines Ihrer Porträts schicke ich Ihnen zu, wenn es trocken ist." (42)

A subordinada introduzida por wie pode ter valor:

a) comparativo:

"Ach, Ilhéus ist jetzt eine Grossstadt. Nichts ist mehr so, wie es war."(43)

38- F. Kafka, Der Prozess, p. 254: "O certo era que o sacerdote em meio da obscuridade que reinava abaixo não podia ver bem a K. enquanto que este podia contemplar claramente o sacerdote à luz da vela." (O processo, p. 196).

39- Id., ibid., p. 102: "Provavelmente, a senhorita Bürstner se fora enquanto ele estava falando no refeitório com a senhorita Montag." (Ibid, p. 93).

40- W. Borchert, Die Hundeblume. In: Das Gesamtwerk, p. 27:"Gritamos durante alguns dias a nossa angústia, mas se ninguém acode ao nosso clamor em breve nos cansamos. " (O dente-de-leão. In: Em frente da porta do lado de fora, p. 80).

41- H. Hesse, In der alten Sonne. In: Gesammelte Schriften, Bd. 1, p. 798: Se os maus negócios haviam feito de Hürlin um alcoólatra, ocorrera o oposto com este Heller.

42- F. Dürrenmatt, Grieche sucht Griechin, p. 85: "Vou lhe mandar também um dos seus retratos, quando estiver seco." (Grego procura grega, p. 68).

43- J. Amado, Gabriela wie Zimt und Nelken, p. 125: "Hoje Ilhéus não vale mais nada, não é como dantes." (Gabriela, cravo e canela, p. 158).

do tipo "Indiferença".

b) concessivo: (wie ... auch):

"Seine Gekränkeit, wie höflich er sie auch verschwieg, war eine Last für die arme Julika." (44)

c) conformativo:

"Er schläft ja hier sehr gern, wie er mir schon oft gestanden hat." (45)

d) temporal:

" /.../ wie nun der Bischof mit seiner Festansprache beginnen wollte, kam sogar noch Fahrcks herein /.../" (46)

A subordinada adverbial introduzida por wo pode ser:

a) concessiva do tipo "Indiferença":

"Sie liefen in die Geschäfte, in die Gaststätten, in die Häuser, und wo sie einen Rotbart aufspürten, zerrten sie ihn fort."(47)

b) condicional:

"Wie sie ihm - wo sie als Wirklichkeit /.../ ihm auf den Leib rückten - entschieden /.../ verächtlich wären." (48)

c) locativa:

"Ich fand ihn, wo ich ihn am wenigsten vermutet hatte." (49)

---

44- M. Frisch, Stiller, p. 82: Seu ressentimento, fosse como fosse a sua cortesia em não o mencionar, era um fardo pesado para a pobre Julika.

45- F. Kafka, Der Prozess, p. 218: "/.../dorme aqui muito a seu gosto, como já teve ocasião de confessar-mo várias vezes." (O processo, p.172).

46- F. Dürremmatt, Grieche sucht Griechin, p. 45: "Quando o Bispo se preparava para começar a prédica festiva, chegou Fahrcks /.../" (Grego procura grega, p.93).

47- K. Kusenberg, Ein verächtlicher Blick. In: Deutsche Erzählungen, p. 82: Percorreram as lojas, os restaurantes, as casas e onde quer que descobrissem alguém com barba vermelha, levavam-no embora.

48- Apud J. Erben, Abriss der deutschen Grammatik, p. 186: Como eles seriam decididamente desprezíveis para ele, caso o atacassem de fato.

49- W. K. Jude, Deutsche Grammatik, p. 269: Achei-o onde menos suspeitava encontrá-lo.

4 - Encontramos em língua alemã orações subordinadas adverbiais com um ... zu e ohne ... zu com o verbo no infinitivo. A essas podem corresponder em língua portuguesa respectivamente orações de sentido final com para + infinitivo, a fim de + infinitivo e de sentido modal introduzidas por sem + infinitivo ou também em forma de subordinadas desenvolvidas com para que e sem que respectivamente.

Não encontramos, em lingua alemã, orações temporais com infinitivo tais como as que há em português com antes de, depois de e até + infinitivo, nem causais tais como as com por + infinitivo, nem concessivas tais como as com apesar de e não obstante + infinitivo. No alemão, são sempre desenvolvidas.

Foram essas, além daquelas já contidas nos resumos de cada capítulo, as principais conclusões a que chegamos no confronto do problema nas duas línguas. É forçoso reconhecer que não podem ser consideradas de modo algum conclusões definitivas, em face do estado atual desse tipo de pesquisa no Brasil. Se na introdução deste trabalho procuramos salientar o interesse crescente que o campo de estudos confrontativos vem adquirindo, as pesquisas no setor têm sido realizadas, porém, freqüentemente num confronto da língua inglesa com outras.

Seria útil ainda acrescentar que este nosso estudo foi fruto antes de tudo da preocupação de sistematização dos problemas que envolvem as orações subordinadas adverbiais alemãs visualizados da perspectiva de nossa própria sintaxe. Ele deve, portanto, representar não exclusivamente uma contribuição de natureza teórica sobre esse problema sintático. Os fatos é que nos parecem muito mais eloqüentes do que a teorização, ponderando-se o estágio inicial de trabalhos de natureza confrontativa entre a língua alemã e a língua portuguesa. Isso não significa, contudo, que este nosso estudo não possa conter subsídios para uma teoria da sintaxe das orações subordinadas adverbiais, nem que não possa constituir, por outro lado, uma contribuição, nos seus limites, para os que se ocupam dos problemas da tradução nessas duas línguas, ou para os que militam no campo do preparo de material didático para o ensino de uma dessas línguas como segunda língua. Desde que esses não foram, porém, os nossos objetivos, esperamos que nosso trabalho que reconhecemos ser modesto, contudo necessário, seja um convite à exploração destes e de outros problemas que o confronto das duas línguas oferece.

# B I B L I O G R A F I A

## I- Teoria sobre a Língua Portuguesa

AGUIRRE, José - Análise léxico-sintática simbológica. Rio de Janeiro, Companhia Ed. Americana, 1941.

ALI, M. Said - Verbos sem sujeito. Em sua obra: Dificuldades da língua portuguesa: estudos e observações. 5. ed. Rio de Janeiro, Livr. Acadêmica, 1957, pp. 77-87.

- - Gramática secundária da língua portugesa. ed. rev. e comentada por Evanildo Bechara. São Paulo, Melhoramentos, 1964.

BARRETO, Mário Castelo Branco - Fatos da língua portuguesa.2. ed. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1954 (Obras Completas Mário Barreto, 4).

BECHARA, Evanildo - Moderna gramática portuguesa. 16. ed. São Paulo, Companhia Ed. Nacional, 1970.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso - Estrutura da língua portuguesa. 3. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1972.

- - Filologia e gramática. Rio de Janeiro, J. Ozon, 1968.

COELHO, Jacinto Prado - Aproveitamento estilístico de algumas possibilidades sintáticas da língua portuguesa. Revista do Livro, 21 e 22: 31-41, 1961.

CUNHA, Celso - Gramática do português contemporâneo. 3. ed. Belo Horizonte, Bernardo Álvares, 1972.

CUNHA, Celso Ferreira da - Gramática da língua portuguesa. 1. ed. Rio de Janeiro, Fundação Nacional de Material Escolar, 1972.

GALVÃO, Jesus de Melo - Subconsciência e afetividade na língua portuguesa, Rio de Janeiro, Organização Simões, 1954.

KURY, Adriano da Gama - Gramática fundamental da língua portuguesa. São Paulo, Lisa - Livros Irradiantes , 1972.

- - Lições de análise sintática. 2. ed. melh. e aum. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1963.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha - Gramática normativa da língua portuguesa. 5, ed. Rio de Janeiro, F. Briguet, 1960.

MACIEL, Maximino de Araújo - Gramática descritiva. 9, ed. aum. e ref. Rio de Janeiro, Livr. Francisco Alves, 1925.

- - Lições elementares de língua portuguesa. 12. ed. Rio de Janeiro, Livr. Francisco Alves, 1926.

MARTINS, Nilce Sant'Anna - Meios de exprimir a comparação no português atual do Brasil. Alfa, Marília, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 12: 179-224, set. de 1967.

MAURER JÚNIOR, Theodoro Henrique - A origem da locução conjuntiva "do que" introdutora do segundo termo da comparação em português. Estudos filológicos, Homenagem a Serafim da Silva Neto. Org. por Leodegário A. de Azevedo Filho. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 269-286, 1967.

MEIER, Harri - Sintaxe gramatical - Sintaxe funcional - Estilística, Boletim de Filologia, Lisboa, 8 (2) : 121-144, 1946.

MELO, Gladstone Chaves de - A lógica da língua. Em sua: Iniciação à filologia portuguesa. 3. ed., melh. e aum. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1967, pp. 235-242.

- - A sintaxe portuguesa. Em sua: Iniciação à filologia portuguesa, pp. 161-166.

- - Da análise sintática. Em sua: Iniciação à filologia portuguesa, pp. 225-234.

- - Gramática fundamental da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1970.

- - Racionalização e simplificação da análise sintática. Anhembi, 8: 257-275, jun. 1951.

MELO, J. Nelino de - Estudos práticos de gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Bruno Buccini, 1968.

MORAES, Clóvis Barleta de - Contribuição ao estudo das orações subordinadas adverbiais nas línguas românicas. Marília, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1970, 140 p. Dissertação ( mestr. lingüíst. rom.) -Fac. Filos. C. Letras - Univ. S.Paulo.

PEREIRA, Eduardo Carlos - Gramática expositiva. 99 ed. São Paulo, Companhia Ed. Nacional, 1956.

- - Gramática histórica. São Paulo, Weiszflog, 1916.

PINTO, P. A. - Língua materna. Rio de Janeiro, S. C. P., 1934.

- - Vocábulos e frases. São Paulo, Francisco Alves /s.d./

POTTIER, Bernard & PAIS, Cidmar Teodoro - Estruturas lingüísticas do português. São Paulo, D.F.L., 1972.

RAMOS, Eládio dos Santos - Da sintaxiologia portuguesa. Recife, /s. ed./ 1926.

## II- Teoria sobre a Língua Alemã e Geral

ADAMS J. et alii - Aprenda sozinho alemão. Trad. e adaptação de Milton Campana. São Paulo, Livr. Pioneira, 1965.

ADMONI, W. Der deutsche Sprachbau. 3. Auflage. München, C. H. Beck'sche Verlagsbuchhandlung, 1970.

ALATIS, J. E.,ed. - Report of the 19th annual round table meeting on linguistics and language studies. Washington D. C., 1968 (Georgetown Monograph Series on Languages and Linguistics, 21).

ARNDT, Erwin - Begründende da neben weil im Neuhochdeutschen. Beiträge zur Geschichte der deutschen Sprache und Literatur, H, 82: 242-60, 1960.

BALLY, Charles - El lenguaje y la vida. Trad. de Amado Alonso. 3. ed. Buenos Aires, Losada, 1957.

BECH, Gunnar - The German je - clauses. Lingua, 13: 49-61,1964.

BEUGEL, Gabriela - Zum temporalen "als". Sprache der Gegenwart, 6: 189-206, 1970.

BOETTECHER, W. - Studien zum zusammengesetzten Satz. Frankfurt/M., Athenäum Verlag, 1972.

BOETTCHER, W. & SITTA, H. - Deutsche Grammatik III. Zusammengesetzter Satz und äquivalente Strukturen. Franfurt / M., Athenäum Verlag, 1972.

BOLTING, Rudolf. - Universalmethode zur Lektüre germanischer Texte. Copyright Rio de Janeiro, Pan-América Indústrias Gráficas, 1953, II Teil.

BUHLER, H. et alii - Lehr - und Übungsbuch zur Einführung in die Sprachwissenschaft. 2. Auflage. Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1971.

BUHLER, Hans - Linguistik I. Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1971.

CHOMSKY, Noam - Aspectos de la teoria de la sintáxis. Madrid, Aguilar, 1970.

COSERIU, Eugenio - Teoria del lenguaje y linguística general. Madrid, Gredos, 1962.

- - Über Leistung und Grenzen der konstrastiven Grammatik. In: Reader zur kontrastiven Linguistik. Herausgegeben von Gerhard Nickel. Frankfurt/M., Athenäum Verlag, 1972, pp. 39-58.

- - Zusammenfassung der Ergebnisse. Sprache der Gegenwart, 6: 175-177, 1970.

DAL, I. - Kurze deutsche Syntax. 3. Auflage. Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1966.

DELBRUCK, B. - Vergleichende Syntax der indogermanischen Sprachen. Strassburg, Karl J. Trübner, 1906.

DUDEN Grammatik. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. Der grosse Duden Bd. 4. Bearbeitet von P. Grebe unter Mitwirkung von H. Gipper, M. Mangold, W. Mentrup und Ch. Winkler. Mannheim, Bibliographisches Institut, 1959.

EGGERS, Hans - Sind Konsekutivsätze "Gliedsätze"? Sprache der Gegenwart, 6, Studien zur Syntax des heutigen Deutsch (Schriften des Instituts für deutsche Sprache) : 85-96, Düsseldorf, 1970.

EICHBAUM, G. N. - Zur Einteilung der Nebensätze. Deutsch als Fremdsprache, 344-352, 1967.

ENGELEN, Bernhard - Eine Möglichkeit zur Beschreibung komplexer Sätze. Mit einigen Bemerkungen zum Verhältnis von Syntax und Semantik. Sprache der Gegenwart, 5: 159-170, 1969.

ERBEN, Johannes - Abriss der deutschen Grammatik. 9. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1966.

- - Deutsche Grammatik. Frankfurt /M., Fischer Bücherei, 1968.

ERNOUT, Alfred & THOMAS, François - Subordination et coordination. In: Syntaxe latine. 2. édition, revue et augmentée. Paris, Librairie C. Klincksiek, 1953, pp. 291-454.

EYESTONE, Maynard - Subordinate clauses and interruption clauses. Language Learning, 12 : 293-297, 1962.

FLÄMIG, Walter - Untersuchungen zum Finalsatz im Deutschen. Berlin, Akademie Verlag, 1964.

FRIES, Charles C. - Teaching and learning English as a foreign language. Ann Arbor, University of Michigan Press, 1957.

GAUGER, H. M. - Wort u. Sprache. Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1970.

GLINZ, H. - Der deutsche Satz. 7. Auflage. Düsseldorf, Pädagogischer Verlag Schwann, 1972.

- - Deutsche Syntax. 3. Auflage. Stuttgart, J. B. Metzlersche Verlagsbuchhandlung, 1969.

- - Die innere Form des Deutschen. 5. Auflage. Bern und München, Francke Verlag, 1968.

- - Grundbegriffe und Methoden inhaltbezogener Text-und Sprachanalyse. Düsseldorf, Pädagogischer Verlag Schwann, 1965.

- - Linguistische Grundbegriffe und Methodenüberblick . 3. verbesserte Auflage. Frankfurt /M., Athenäum Verlag, 1971.

GREENFIELD, E.V. - German grammar. 2d. Edition. New York, Barnes J. Noble, 1944.

GRIESBACH, H. - Deutsche Grammatik im Überblick. 2. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1972.

HARTUNG, Wolfdietrich - Die bedingenden Konjunktionen der deutschen Gegenwartssprache. Beiträge zur Geschichte der deutschen Sprache und Literatur, (Halle), 86: 350-387, 1964.

- - Die zusammengesetzten Sätze des Deutschen. Berlin, Akademie Verlag, 1964.

HELBIG, G. - Zur Einteilung der Nebensätze. Deutsch als Fremdsprache, 252-260, 1970.

HERINGER, H. J. - Deutsche Syntax. Berlin, Walter de Gruyter, 1970.

- - Theorie der deutschen Syntax. München, Max Hueber Verlag, 1970.

HILL, Archibald A. - Aspectos da linguística moderna. São Paulo, Cultrix, 1972.

HOMBERGER, Conrad P. & ULVESTAD, B. - "Als ob" ("als wenn") clauses. Two comments. The German Quaterly, 28: 256-262, 1955.

HOPPE, A. - Inhalte u. Ausdrucksformen der deutschen Sprache. 3. Auflage. Frankfurt/M.-Berlin-Bonn. Verlag Moritz Diesterweg, /s.d./

HORACEK, B. - Zur Verbindung von Vorder-und Nachsatz im Deutschen. Beiträge zur Geschichte der deutschen Sprache und Literatur, 415-439, 1957.

HULDI, Max - Philologische Schlüsse aus dem Gebrauch von Konjunktionen. Zeitschrift für deutsche Philologie, 87: 228-235, mar.1957.

HUNDSNURSCHER, F. - Neure Methoden der Semantik. 2. Auflage . Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1971.

JAMES, Carl- Deeper contrastive study. Iral, 7 (2) : 83-95, mai. 1969.

JELLINEK, M.H. - Geschichte der neuhochdeutschen Grammatik von den Anfängen bis auf Adelung. Heidelberg, Carl Winter Universitäts - Verlag, 1968.

JESPERSEN, Otto - Essentials of English grammar. London, George Allen & Unwin, 1969.

- - The philosophy of grammar. London, George Allen & Unwin , 1955.

JUDE, W.K. - Deutsche Grammatik. 7. Auflage. Braunschweig, Georg Westermann Verlag, 1958.

- - Deutsche Grammatik. 14. Auflage. Braunschweig,Georg Westermann Verlag, 1972.

KAUFMANN, Gehard - Zu den durch "als", "als ob", "wie wenn", "als wenn" eingeleiteten "Komparativsätzen". Zielsprache Deutsch, 3: 91-111, 1973.

KOELWEL, F. - Guter deutscher Stil.Berlin, Axel Juncker Verlag, 1947.

KRIVONOSOV, Aleksej - Die Rolle der modalen Partikeln in der komunikativen Gliederung der Aussagesätze der Fragesätze , der Befehlsätze und der Nebensätze in Bezug auf die Hauptglieder.Zeitschrift für Phonetik. Sprachwissenschaft und Kommunikationsforschung, 19: 132-140, 1966.

KUHN, G. - Stilbildung in der höheren Schule, 2. Auflage. Düsseldorf, Pädagogischer Verlag Schwann, 1955.

KUFNER, Herbert L. - The grammatical structures of English and German. Chicago, The University of Chicago Press, 1962.

LADO, Robert - Linguistics across cultures. Ann Arbor, The University of Michigan Press, 1957.

- - Meine Perspektive der kontrastiven Linguistik 1945 - 1972. In: Reader zur kontrastiven Linguistik, Herausgegeben von Gerhard Nickel. Frankfurt/M., Athenäum Verlag, 1972, pp. 15-20.

LANGENDOEN, D. Terence - The Study of sintax. New York, Holt /s.d/

LEE, W. R. - Uberlegungen zur kontrastiven Linguistik im Bereich des Sprachunterrichts. In: Reader zur kontrastiven Linguistik, pp. 157-166.

LESKA, Christel - Vergleichende Untersuchungen zur Syntax gesprochener und geschriebener deutscher Gegenwartssprache.

Beiträge zur Geschichte der deutschen Sprache und Literatur, Halle, 87: 428-464, 1966.

MARCHAND, James W. - Review of Syntax, spraakkunst en taalkunde by P,C, Parrdekooper. Language, 32 (3): 479-484, 1956.

MEINKE, W.G. - The use of "als ob" ("als wenn") clauses. The German Quaterly, 47-49, 1955.

MOSER, H., ed. - Probleme der kontrastiven Grammatik. Jahrbuch des Instituts für deutsche Sprache. Düsseldorf, 1970.

- - Sprachliche Ökonomie im heutigen deutschen Satz. Sprache der Gegenwart, 5: 9-25, 1969.

MUES, W. - Sprache - Was ist das? München, Max Hueber Verlag, 1967.

MULLER, Werner - Anhang zur Untersuchung des temporalen "als". Sprache der Gegenwart, 6: 207-211, 1970.

NEHRING, A. - Studien zur Theorie des Nebensatzes. Kuhns Zeitschrift, 118-158, 1930.

NICKEL, Gerhard, ed. - Papers in contrastive linguistics. Cambridge, 1971.

- - Papers from the international symposium on applied contrastive linguistics. Stuttgart, 1971.

- - Zum heutigen Stand der kontrastiven Sprachwissenschaft. In: Reader zur kontrastiven Linguistik. Frankfurt /M., Athenäum Verlag, 1972, pp. 7-14.

PATZIG, G. - Sprache und Logik. Göttingen, Vandenhoeck u. Ruprecht, 1970.

POTTIER, Bernard - Presentación de la linguística. Madrid, Alcalá, 1968.

PREVOT - Gramática elementar da língua alemã. Rev. por Arnold von Buggenhagen. 9. ed. São Paulo, Herder, 1968.

RAABE, Horst - Zum Verhältnis von kontrastiver Grammatik und Übersetzung. In: Reader zur kontrastiven Linguistik, pp. 59-74.

REGULA, Moritz - Beiträge zur deutschen Syntax in Form kritischer Bemerkungen zur Duden Grammatik. Bern und München, Francke Verlag, 1961.

- - Grundlegung und Grundprobleme der Syntax. Heidelberg /s.d./ 1951.

- - Kritische Betrachtungen zur Satzfügkunde des grossen Duden. Zeitschrift für Phonetik, Sprachwissenschaft und Kommunikationsforschung, 18: 441-485, 1965.

- - Kurzgefasste erklärende Satzkunde des Neuhochdeutschen. Bern und München, Francke Verlag, 1968.

RIES, J. - Was ist Syntax? Darmstadt, Wissenchaftliche Buchgesellschaft, 1967.

ROBINS, R.H. - General linguistics: an introductory survey. London, Longmans, 1968.

ROCH, Valin - La méthode comparative. Quebec, Les presses Universitaires, 1964.

RUTHERFORD, William E. - Some observations concerning subordinate clauses in English. Language, 46 (1): 97-115, 1970.

SANDMANN, Manfred - Zur Frühgeschichte des Terminus der syntaktischen Beiordnung. Archiv für das Studium der neuren Sprachen und Literaturen. Herausgegeben von Rudolf Sühnel, Harri Meier, Herbert Kolb und Dimitrij Tschizewskij, 206: 161-188, out. 1969.

SAPIR, Edward - Form in language : grammatical processes. In: Language. New York, Harcout, Brace, 1949, pp. 57-81.

SCHADE, Günter - Einführung in die deutsche Sprache der Wissenschaften. 3. Auflage, Berlin, Erich Schmidt Verlag, 1971.

SCHMIDT, W. - Grundfragen der deutschen Grammatik. 3. verbesserte Auflage. Berlin, Volk und Wissen Volkseigener Verlag, 1967.

SCHNEIDER, W. - Stilistische deutsche Grammatik. 4. Auflage. Freibrug-Basel-Wien, Verlag Herder, 1967.

SCHULTE, H.H. - Exemplarische Syntax. Hannover, Hermann Schroedel Verlag, 1964.

SCHULZ, Dora & GRIESBACH, Heinz - Grammatik der deutschen Sprache. 6. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1967.

- - Moderner deutscher Sprachgebrauch. 2. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1966.

SCHULZ, Hans et alii - Deutsche Sprachlere für Ausländer. 33. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1972.

SCHWARZ, Arthur - Review of Contributions to the syntax of the New English complex sentence by Jiří Nosek. Language, 45 (1) : 140-157, 1969.

SCIARONE, A.G, - Contrastive analysis - possibilities and limitations. Iral, 8 (2) : 115-131, mai. 1970.

SEIBICKE, Wifried - "Wenn" - Sätze. Muttersprache, 74: 260-271, 1964.

SITTA, H. - Voraussetzung und Redesituierung. Zur Lehre vom zusammengesetzten Satz im Deutschen. Muttersprache, 79 : 370-384, 1969.

SOMMERFELDT, Karl - Ernst - Zu einigen Entwicklungstendenzen im Satzbau der deutschen Sprache. Deutsch als Fremdsprache, 4: 34-39, 1966.

SOWINSKI, B. - Grundlagen des Studiums der Germanistik. Köln - Wien, Böhlau Verlag, 1970.

STEINITZ, R. - Adverbialsyntax. Berlin. / s. ed. / (Studia Grammatica).

TAMSEN, M, - Zum "temporalen" wenn. Moderna Sprak, 51: 309-313, 1957.

ULVESTAD, B, - The so - called "kaum - als" construction in German. Monatshefte, 55: 183-187, 1963.

- - The structure of the German quasi - clauses. The Germanic Review, 32: 200-214, 1957.

WACKERNAGEL, Begriff der Syntax. Wert und Arten der vergleichenden Betrachtung. In: Vorlesungen über Syntax mit besonderer Berücksichtigung von Griechisch, Lateinisch und Deutsch. 2. Reihe. 2. Auflage. Basel, 1928, pp. 1-12.

WANDRUSZKA, M. - Sprachen - vergleichbar u. unvergleichlich . München, R. Piper, 1969.

WEISGERBER, Bernhard - "Bevor" und "bevor nicht".Sprachdummheit oder Sprachausbau? Muttersprache, 80: 299-307, 1960.

WERNER, O. - Einführung in die strukturelle Beschreibung des Deutschen. Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1970.

ZABROCKI, Ludwick - Grundfragen der konfrontativen Grammatik. Sprache der Gegenwart, 6: 31-52, 1970.

ZAWADOWSKI, Leon - Sentence, its grammatical definition. Linguistics, 72: 95-112, ago. 1971.

ZEMB, J. M. - Satz, Wort, Rede. Freiburg-Basel-Wien, Verlag Herder, 1972.

## III- Dicionários

BUSSE, Arthur - Deutsches Wörterbuch. Unter Mitarbeit von Richard Pekrun. München, Wilhelm Heyne-Verlag /s. d./

CARRETER, Fernando Lazaro - Diccionario de términos filológicos. Madrid, Gredos /s. d. /

DER SPRACH - Brockhaus 7., durchgesehene Auflage. Wiesbaden, F.A. Brockhaus, 1962.

GRANDE enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro, Delta, 1970, 12 v.

IRMEN, Friedrich - Langenscheidts Taschenwörterbuch Portugiesisch - Deutsch u. Deutsch-Portugiesisch. Berlin-Schöneberg, Langenscheidts - Verlagsbuchlandlung, 1954.

TOCHTROP, Leonardo - Dicionário alemão - português. 5. ed. Porto Alegre, Globo, 1968.

## IV- Textos literários de autores alemães

BENDER, Hans - Ein Bär wurde gestohlen (Apostila fornecida pelo Instituto Goethe de São Paulo).

BERGENGRUEN, Werner - Giorgio und Martino. In: Deutsche Erzählungen. Für Ausländer herausgegeben von Linde Klier und Uwe Martin. 1. Auflage. München, Max Hueber Verlag, 1967, pp. 109-118.

BRECHT, Bertold - Der Augsburger Kreidekreis. In: Kalendergeschichten. Reinbeck bei Hamburg, Rowohlt Taschenbuch Verlag, 1969, pp. 5-22.

- - Der Mantel des Ketzers. In: Deutsche Erzählungen, pp. 89-97.

EICH, Günter - Züge im Nebel. In: Deutsche Erzählungen, pp. 7-14.

FRISCH, Max - Andorra. Frankfurt/M., Suhrkamp Verlag, 1969.

- - Stiller. Frankfurt/M. - Hamburg, Fischer Bücherei, 1965.

HAUPTMANN, Gerhard - Das Friedensfest, In: Das Friedensfest. Einsame Menschen. Zwei Dramen /s. l./ S. Fischer Verlag /s. d./ pp. 5-71.

HESSE, Hermann - Gesammelte Schriften. Frankfurt/M., Suhrkamp Verlag, 1957, Bd. 1.

HORVÁTH, Ödön von - Ein Kind unserer Zeit. München, Deutscher Taschenbuch Verlag, 1968.

KAFKA, Franz - Ein Bericht für eine Akademie. In: Deutsche Erzählungen, pp. 62-68.

KUSENBERG, Kurt - Die Fliege. In: Deutsche Erzählungen, pp. 97-100.

- - Ein verächtlicher Blick. In: Deutsche Erzählungen, pp. 81-85.

LENZ, Siegfried - Lukas, sanftmütiger Knecht. In : Deutsche Erzählungen, pp. 68-81.

MANN, Thomas - Das Eisenbahnglück. In: Deutsche Erzählungen, pp. 100-108.

OHRTMANN, Fritz - Reise nach Gomsk. In:Deutsche Erzählungen, pp. 14-36.

ROTH, Joseph - Stationschef Fallmerayer. In: Deutsche Erzählungen , pp. 41-61.

TOMAN, Walter - Das Scheffelhaus. In: Deutsche Erzählungen , pp. 37-41.

WOLF, Richard - Meine Briefmarkensammlung. ( Texto fornecido pelo Instituto Goethe de São Paulo).

## V- Textos literários de autores brasileiros

AMADO, Jorge - Seara vermelha. 5. ed. São Paulo, Livr. Martins, 1960.

- - Tenda dos milagres. 1. ed. São Paulo, Livr. Martins, 1969.

ANDRADE, Mário de - Frederico Paciência. In: Contos novos. São Paulo, Livr. Martins, 1956 (Obras completas de Mário de Andrade, 17), pp. 99-121.

BANDEIRA, Manuel - Poesia e prosa. 2. ed. Rio de Janeiro, José Aguilar, 1967.

LINS, Osman - O fiel e a pedra. 2. ed. rev. pelo autor ( texto definitivo). São Paulo, Livr. Martins, 1967.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria - Histórias reais. Intr. e sel. de Fernando Góes. São Paulo, Cultrix /s. d./

- - Obras-primas do conto humorístico. Introdução, notas e comp. de Sérgio Milliet. São Paulo, Livr. Martins, 1963.

- - Seus 30 melhores contos. 1. ed. Rio de Janeiro, José Aguilar, 1961.

RAMOS, Graciliano - Angústia. 7. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1955.

ROSA, João Guimarães - Grande sertão: veredas. 4. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1965.

## VI- Textos literários: originais e suas traduções

AMADO, Jorge - Dona Flor e seus dois maridos. 17. ed. São Paulo, Livr. Martins, 1971.

Alem.:

Dona Flor und ihre zwei Ehemänner. Aus dem Portugiesischen

übertragen von Curt Meyer - Clason. München, R. Piper, 1968.

- - Gabriela, cravo e canela. 29. ed. bras. São Paulo, Livr. Martins, 1966.

Alem.:

Gabriela wie Zimt und Nelken. Aus dem Portugiesischen übertragen von Gerhard Lazarus und E. - A. Nicklas. Reinbeck bei Hamburg, Rowohlt, 1966.

ANDRADE, Carlos Drummond de - A salvação da alma. In: Obra completa. 2. ed. São Paulo, José Aguilar, 1967, pp. 439-445.

Alem.:

Seelenrettung. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen. Übersetzung Curt Meyer - Clason. Herrenalb / Schwarzwald, Horst Erdmann Verlag, 1967, pp. 166-176.

- - Flor, telefone, moça. In: Obra completa, pp. 472-477.

Alem.:

Mädchen, Blume, Telefon. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel. Olten und Freiburg im Breisgau, Walter - Verlag, 1968, pp. 78-88.

ANDRADE, Mário de - O peru de Natal. In: Mário de Andrade-Ficção. Rio de Janeiro, Livr. Agir, 1960, pp. 85-91.

Alem.:

Der Weihnachtstruthahn. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 87-94.

BICHSEL, Peter - Der Mann, der nichts mehr wissen wollte. In: Kindergeschichten. 5. Auflage. Neuwied und Berlin, Hermann Luchterhand Verlag, 1970, pp. 81-91.

Port.:

O homem que não queria saber mais nada de nada. Trad. de Ilse Losa. Humboldt, Hamburg, 22: 40-43, 1970.

- - Die Erde ist rund. In: Kindergeschichten, pp. 5-19.

Port.:

A terra é redonda. Trad. de Ilse Losa. Humboldt, Hamburg 22: 35-38, 1970.

- - Ein Tisch ist ein Tisch. In: Kindergeschichten, pp.21-31.
Port.:
Uma mesa é uma mesa. Trad. de Ilse Losa. Humboldt, Hamburg 22: 38-40, 1970.

BÖLL, Heinrich - Erzählungen. 3. Auflage. Opladen, Verlag Friedrich Middelhauve, 1958.
Port.:
Crianças também são civis? e outros contos. Trad. por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1970.

BORCHERT, Wolfgang - Das Gesamtwerk. Hamburg, Copyright Rowohlt Verlag, 1949.
Port.:
Em frente da porta do lado de fora. Trad. do alemão por Francisco Lopes Cipriano. Porto, Portugália, 1965.

DURRENMATT, Friedrich - Grieche sucht Griechin. Frankfurt /M.- Berlin, Verlag Ullstein, 1965.
Port.:
Grego procura grega. Trad. de Lya Fett Luft. Porto Alegre, Globo, 1966.

KAFKA, Franz - Der Prozess /s. l./ S. Fischer Verlag /s. d./
Port.:
O processo. Trad. Torrieri Guimarães. São Paulo, Exposição do Livro /s. d./

LINS, Osman - Ana Florência. In: Antologia do novo conto brasileiro. Org.por Esdras do Nascimento. Rio de Janeiro, Júpiter, 1964, pp. 125-134.
Alem.:
Ana Florência. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel, pp. 245-258.

- - Os confundidos - In: Nove, novena. São Paulo, Livr. Martins, 1966, pp. 75-84.
Alem.:
Die Verwirrten, In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 310-318.

LISPECTOR, Clarice - Amor. In: Laços de família. 3. ed. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1965, pp. 15-25.

Alem.:
Liebe. In: Moderne brasilianische Erzählher. Übersetzt von Curt Meyer - Clason, pp. 172-185.

- - Evolução de uma miopia. In: A legião estrangeira. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1964, pp. 83-90.

Alem.:
Entwicklung einer Kurzsichtigkeit. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 319-325.

MANN, Thomas - Der Zauberberg. 3. Auflage. Berlin und Frankfurt/M., Fischer, 1958.

Port.:

A montanha mágica. 2. ed. Trad. de Otto Silveira. Rio de Janeiro, Pan-Americana, 1943.

MONTEIRO LOBATO, José Bento - Negrinha. In: Negrinha. São Paulo, Brasiliense, 1963, pp. 3-12.

Alem:.
Negrinha. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 25-33.

QUEIROZ, Rachel de - Metonímia, ou a vingança do enganado. In: 100 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1958, pp. 263-270.

Alem.:

Metonymie oder die Rache des Getäuschten. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 207-214.

RAMOS, Graciliano - O relógio do hospital. In: Insônia ( contos). 5. ed. São Paulo, Livr. Martins, 1961, pp. 35-48.

Alem.:

Die Uhr des Hospitals. In. Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 77-86.

REBELO, Marques - Circo de coelhinhos. In: Oscarina e três caminhos. Rio de Janeiro, Edições de Ouro /s.d./ pp.101-110.

Alem.:
Zirkus der jungen Kaninchen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 192-200.

ROSA, João Guimarães - As garças. In: Ave, palavra. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1970, pp. 270-274.

Alem.:
Die Reiher. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 201-206.

- - A terceira margem do rio. In: Primeiras estórias. 5. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1969, pp. 32-37.

Alem.:
Das dritte Ufer des Flusses. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Curt Meyer - Clason, pp. 211-219.

SABINO, Fernando - Passeio. In: Escritores brasileiros contemporâneos. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1960, pp. 171-176.

Alem.:
Und Bonbons beim Spaziergang. In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel, pp. 186-193.

TELLES, Lygia Fagundes - As pérolas. In: Histórias escolhidas. São Paulo, Boa Leitura /s. d./ pp. 101-110.

Alem.:
Die Perlen. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 300-309.

- - Uma história de amor. In: O jardim selvagem. São Paulo, Livr. Martins, 1965, pp. 175-185.

Alem.:
Rafael! Rafael! In: Moderne brasilianische Erzähler. Übersetzt von Carl Heupel, pp. 270-277.

TREVISAN, Dalton - Caso de desquite. In: Cemitério de elefantes. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964, pp. 65-70.

Alem.:
Ein Scheidungsgrund. In: Die Reiher und andere brasilianische Erzählungen, pp. 326-333.


cm 1 2 3 4 5 6 7 8 unesp 12 13 14 15 16 17 18 19